SIMPLY CLEVER

ŠKODA

ŠKODA Octavia Tour
MANUAL DE INSTRUÇÕES

Introdução

Você decidiu comprar um Škoda e nós agradecemos-lhe a confiança manifestada

Com o seu novo Škoda, você adquiriu um veículo com a técnica mais moderna e inúmeros equipamentos que seguramente vai utilizar no serviço de dia a dia. Por isso, recomendamos-lhe ler com atenção este Manual de Instruções, para que aprenda a conhecer o seu veículo rapidamente e em largo âmbito

Se tiver mais questões ou problemas com o seu veículo, consulte por favor o seu concessionário ou o importador. Ali, todas as perguntas, sugestões, mas também críticas são bem vindas.

Prescrições legais nacionais divergentes têm prioridade frente às informações indicadas nestas instruções de serviço.

Desejamos-lhe a satisfação com o seu Škoda e que tenha sempre uma boa viagem.

A sua **Škoda** Auto

Literatura de bordo

Na literatura de bordo do seu veículo encontra, além deste «**Manual de Instruções**», também o «**Plano de assistência**» e o «**Auxílio em viagem**». Além disso, dependendo do modelo do veículo e do equipamento, pode ainda haver diversas Instruções e Instruções Adicionais (p.ex. Instruções de Accionamento para o Rádio).

Se der por falta de um dos documentos em cima mencionados, dirija-se imediatamente a um concessionário Škoda autorizado, que lhe irá dar o auxílio necessário.

Deve dar-se atenção ao facto de que as Indicações dadas nos documentos do veículo têm prioridade em relação às informações indicadas neste Manual de Instruções.

Manual de instruções

Este manual de instruções descreve o **alcance do equipamento actual**. Alguns dos equipamentos descritos são só utilizados mais tarde ou são apenas destinados a determinados mercados. As **ilustrações** podem divergir em detalhes insignificantes do seu veículo; só devem ser compreendidas como informações gerais.

Além das informações sobre o accionamento, o manual de instruções contém também avisos importantes de serviço e tratamento para a segurança assim como para a valorização do seu veículo. Dá-lhe também indicações e ajudas valiosas. Além disso, informa-o sobre o modo de conduzir o seu veículo **segura**, **economicamente** e **protegendo o meio-ambiente**.

Por motivos de segurança, dê por favor também atenção às informações sobre os acessórios, modificações e peças sobressalentes
⇒ página 151.

Mas também os outros capítulos deste manual de instruções são importantes, pois que o tratamento especializado do veículo serve, além do tratamento e manutenção regulares, para manter o valor e além disso em muitos casos é uma condição para eventuais reivindicações da garantia.

O Plano de Assistência

contém:

- Dados do veículo,
- Intervalos de serviço,
- Vista geral dos trabalhos de serviço,
- Certificado dos serviços,
- Confirmação da garantia de mobilidade (válida apenas em alguns países),
- Avisos importantes para os direitos de garantia.

A confirmação dos trabalhos de serviço efectuados são uma das condições para eventuais reivindicações da garantia.

Por isso entregue sempre o Plano de Assistência, quando levar o seu veículo a um concessionário Škoda autorizado.

Se perdeu o Plano de Assistência ou se estiver gasto, dirija-se ao concessionário Škoda autorizado, onde os serviços de manutenção foram regularmente feitos. Aqui obterá um duplicado, onde os serviços até esse momento executados são confirmados.

Auxílio em viagem

contem os números de telefone mais importantes nos países individuais assim como os endereços e os números de telefone dos importadores Škoda.

Índice

Estrutura deste manual de instruções (esclarecimentos) 6

Accionamento 7

Cockpit 9
- Vista geral 9

As instruções curtas 10
- Funções básicas e avisos importantes 10

Instrumentos e luzes de controlo 15
- Vista geral do instrumento combinado 15
- Conta-rotações 15
- Velocímetro 16
- Indicação da temperatura média do refrigerante do motor 16
- Indicação da reserva do combustível 16
- Contador para o percurso percorrido 16
- Indicação do intervalo de serviço 17
- Relógio digital 18
- Recomendação de velocidade* 18
- Indicação multifuncional (computador de bordo)* 18
- Luzes de controlo 22

Destrancar e trancar 30
- Chaves 30
- Trocar a pilha na chave com comando por rádio . 30
- Segurança Electrónica de Imobilização (dispositivo de imobilização) 31
- Segurança de crianças 31
- Fecho centralizado 31
- Telecomando* 35
- Sincronização do telecomando 37
- Instalação de alarme contra roubos* 37
- Elevadores eléctricos das janelas* 38

Luz e visão 42
- Luz 42
- Luzes interiores 45
- Visão 46
- Limpa pára-brisas e instalação de lavagem 47
- Retrovisor 50

Assentos e Arrumação 52
- Assentos da frente 52
- Apoio para a cabeça 53
- Apoio traseiro central* 53
- Assentos de trás 54
- Pedais 56
- Compartimento de carga 56
- Divisória de rede* (Combi) 60
- Suporte no tejadilho* 62
- Suporte para bebidas 63
- Suporte para bilhetes 63
- Cinzeiro* 63
- Isqueiro*, Tomada 64
- Compartimentos de guardar 65
- Vista geral 65
- Compartimento no lado do acompanhante 65
- Compartimento no lado do condutor 66
- Compartimento no painel de instrumentos 66
- Compartimento na consola central à frente* ... 66
- Compartimento nas portas da frente 66
- Apoio para os braço no assento da frente com compartimento* 67
- Apoio para os braços do assento traseiro com compartimento* 67
- Compartimento na consola central atrás* 68
- Encosto do assento traseiro com abertura para esquis* 68
- Ganchos para casacos* 69

Aquecimento e sistema de ar condicionado 70
- Difusores 70
- Aquecimento 71
- Climatic* 73

Arrancar e conduzir 77
- Ajustar a posição do volante 77
- Fechadura de ignição 77
- Arranque do motor 78
- Desligar o motor 79
- Comutar 80
- Travão de mão 80
- Auxílio de estacionamento atrás* 81
- Instalação de regulação da velocidade (GRA)* .. 81

Comunicar 84
- Telemóveis e instalações radiotelefónicas 84

Segurança 85

Segurança passiva 85
- Generalidades 85
- Posição correcta de se sentar 86

Cintos de segurança 89
- Porquê cintos de segurança? 89
- O princípio físico de uma colisão frontal 89
- Avisos de segurança importantes para o manejo com os cintos de segurança 90
- Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente? 91

Sistema de airbags 94
- Descrição do sistema de airbags 94
- Airbags frontais 95
- Airbags laterais* 97
- Airbags de cabeça* 99
- Desligar o airbag 100

Transporte seguro de crianças 102
O que deve saber quando transportar crianças! . 102
Assento para crianças 104
Fixação de assentos para crianças com o Sistema «ISOFIX» 107
Fixação do assento para crianças com o sistema «Top Tether»* 108

Aviso de condução 109

Técnica Inteligente 109
Programa de estabilidade electrónico (ESP)* ... 109
Travões 111
Reforçador da força de travagem 112
Sistema antibloqueio (ABS) 112
Assistente de travagem* 113
Direcção assistida electromecânica 113
Sistema de controlo da pressão de ar dos pneus* 113
Conduzir e o Meio-Ambiente 115
Os primeiros 1.500 quilómetros e depois 115
Catalisador 115
Conduzir economicamente e de acordo com o meio-ambiente 116
Compatibilidade com o meio-ambiente 119
Viagens no estrangeiro 119
Evitar danos no veículo 120
Condução com água na estrada 120
Conduzir com reboque 122
Serviço com reboque 122

Aviso de serviço 125

Conservação e limpeza do veículo 125
Generalidades 125
Conservação do veículo por fora 125
Conservação do interior do veículo 129
Combustível 131
Gasolina 131
Diesel 131
Abastecimento 132
Controlar e atestar 134
Compartimento do motor 134
Óleo para motores 136
Sistema de refrigeração 137
Líquido dos travões 139
Bateria 140
Instalação de lavar vidros 144
Rodas e Pneus 145
Rodas 145
Acessórios, alteração e substituição de peças 151
Acessórios e Peças sobressalentes 151
Modificações técnicas 151
Veículos da categoria N1 151

Auto-ajuda 153

Auto-ajuda 153
Caixa de primeiros socorros* e Triângulo de sinalização de emergência* (Octavia) 153
Caixa de primeiros-socorros* e triângulo de sinalização de emergência* (Combi) 153
Extintor de incêndios* 153
Ferramentas de bordo 153
Roda de reserva* 154
Conjunto de reparação de pneus* 155
Troca da roda 155
Auxílio de arranque 159
Rebocar empurrando e puxando 160
Fusíveis e lâmpadas incandescentes 163
Fusíveis eléctricos 163
Lâmpadas incandescentes 166

Dados Técnicos 173

Dados Técnicos 173
Avisos gerais 173
Abreviaturas utilizadas 173
Rendimentos 173
Pesos 173
Indicações de identificação 173
Consumo de combustível com base nos regulamentos ECE e directivas CE 174
Medidas 174
Especificações do óleo para motores 174
1,4 l/59 kW - EU5 176
1,6 l/75 kW - EU5 / EU4, EU2 178
2,0 l/81 kW TDI CR EU4 180

Índice remissivo 183

Estrutura deste manual de instruções (esclarecimentos)

Este Manual está estruturado segundo determinadas regras, para lhe facilitar a pesquisa e a compreensão das informações necessárias.

Capítulos, Índice e Índice remissivo

O texto deste Manual de Instruções está dividido em parágrafos relativamente curtos, que estão resumidos em **capítulos** distintos. O capítulo actual está ressaltado no fundo da página.

O **índice** ordenado segundo os capítulos e o **índice remissivo** detalhado no fim do Manual de Instruções ajudam a encontrar rapidamente as informações desejadas.

Parágrafos

A maior parte dos **parágrafos** são válidos para todos os veículos.

Como as variantes do equipamento podem ser muito variadas, não se pode evitar, que apesar da divisão dos parágrafos, algumas vezes sejam mencionados equipamentos que o seu veículo não tem.

Informações curtas e Introdução

Cada capítulo tem um **título**.

Segue-se uma **informação curta** (em letras itálicas grandes), que lhe indica o assunto deste capítulo.

A seguir a uma ilustração segue-se uma **instrução** (em letras relativamente grandes), que lhe explica directamente o que deve fazer. **Passos de trabalho** a serem executados são indicados com um traço de união.

Indicações da direcção

Todas as indicações de direcção como «esquerda», «direita», «frente», «atrás» referem-se à direcção de andamento do veículo.

Explicação dos símbolos

✻ Os equipamentos assim marcados pertencem só por série a determinados modelos ou só podem ser fornecidos para determinados modelos como equipamento extraordinário.

■ Fim de um parágrafo.

▶ O parágrafo continua na página seguinte.

Avisos

Existem quatro tipos de avisos. Os avisos encontram-se sempre no final de cada parágrafo.

⚠ ATENÇÃO!

Os avisos mais importantes são identificados com o título ATENÇÃO. Um aviso de ATENÇÃO alerta para perigo de acidentes e ferimentos. No texto encontra muitas vezes uma seta dupla seguida de um pequeno ponto de exclamação. Este símbolo alerta-o para um aviso de ATENÇÃO no final do parágrafo, o qual deve ser imprescindivelmente tido em conta.

Cuidado!

Um aviso de **Cuidado** indica como poderá evitar possíveis danos no seu veículo (p. ex. danos na transmissão) ou alerta para perigos gerais de acidentes.

Nota sobre o impacte ambiental

Um aviso de **Ambiente** contém informações relativas à protecção ambiental. Aqui encontra p.ex. conselhos sobre o consumo mais baixo de combustível.

Nota

Um **Aviso** normal chama-lhe a atenção para informações importantes gerais. ■

Accionamento

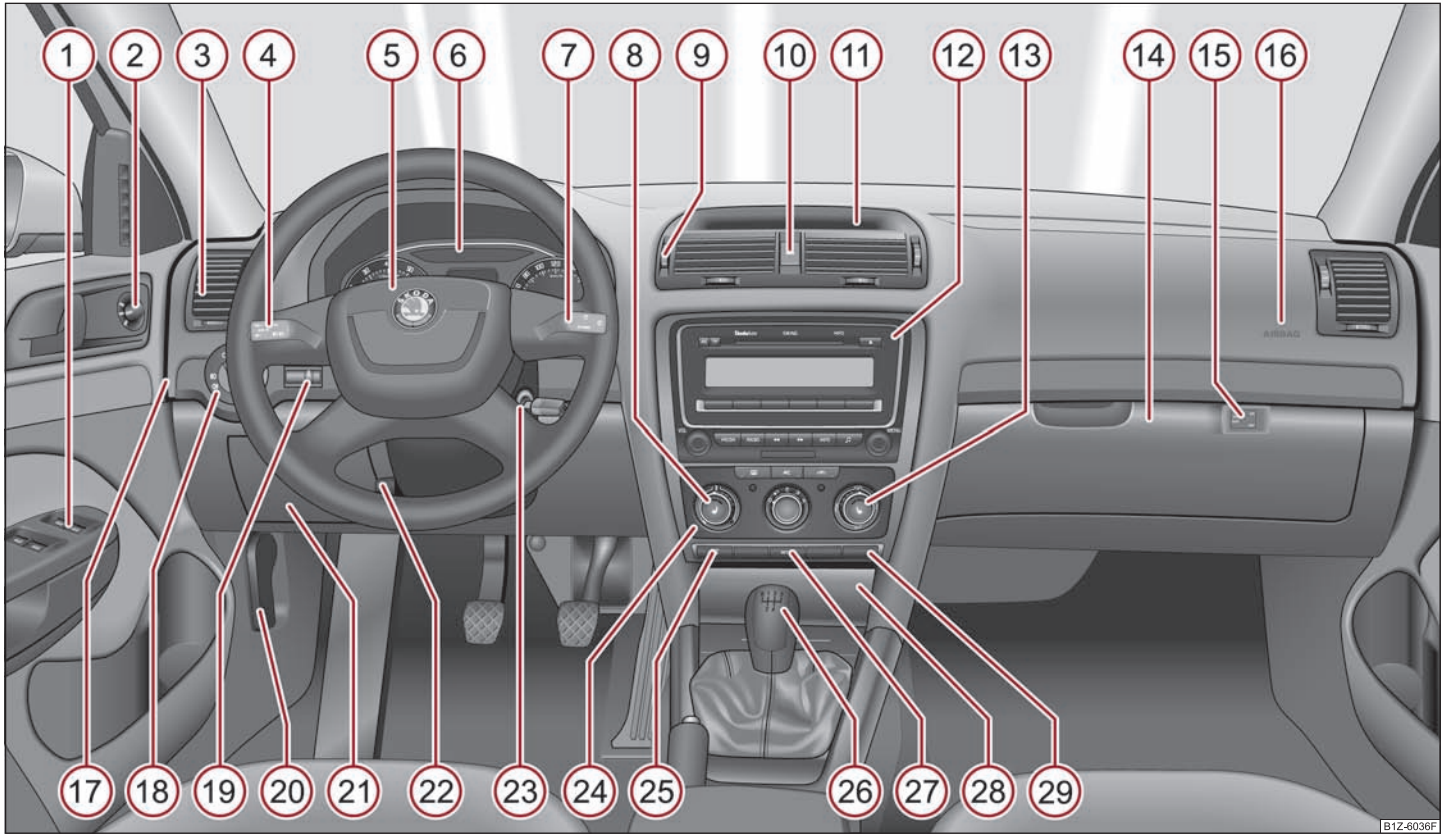

Fig. 1 Alguns dos equipamentos mostrados na ilustração pertencem só a determinados modelos ou são equipamentos adicionais.

Cockpit

Vista geral

Esta vista geral serve para o ajudar a familiarizar-se rapidamente com as indicações e elementos de accionamento.

① Botões para abertura e fecho eléctrico dos vidros* 38
② Interruptor para ajuste dos retrovisores exteriores* 50
③ Difusores de ar 70
④ Alavanca para o interruptor multifuncional:
– Pisca-pisca, máximos e luz de estacionamento, buzina óptica . 44
– Instalação de Regulação da Velocidade* 81
⑤ Volante:
– com buzina
– com airbag para o condutor 95
⑥ Instrumento combinado: Instrumentos e luzes de controlo 15
⑦ Alavanca para o interruptor multifuncional:
– Indicação da função múltipla* 18
– Limpa-pára-brisas e instalação de lavagem 47
⑧ Regulador para o aquecimento do banco do condutor* 55
⑨ Difusores de ar 70
⑩ Botão para activação e desactivação do sinal de perigo 44
⑪ Compartimento 66
⑫ Rádio*
⑬ Regulador para o aquecimento do banco do passageiro* 55
⑭ Compartimento no lado do acompanhante 65
⑮ Interruptor de chave para desactivação ou activação do airbag frontal do passageiro* (no porta-luvas do passageiro) 101
⑯ Airbag frontal do passageiro* 95
⑰ Caixa de fusíveis (no lado do quadro de instrumentos) 163
⑱ Interruptor da luz 42
⑲ Regulador para a regulação do alcance das luzes 43
⑳ Alavanca para desbloqueio do capô 134
㉑ Compartimento no lado do condutor 66
㉒ Alavanca para a coluna de direcção ajustável 10
㉓ Fechadura de ignição 77
㉔ Dependendo do equipamento:
– Elementos de comando para o aquecimento 71
– Elementos de comando para Climatic* 73
㉕ Botão para activação e desactivação da regulação antipatinagem (ASR) 110
㉖ Alavanca de comutação 80
㉗ Sistema de controlo da pressão de ar nos pneus* 113
㉘ Dependendo do equipamento:
– Cinzeiro* 63
– Compartimento* 66
㉙ Luz de controlo para a desactivação do airbag frontal do passageiro* 101

Nota

- Em veículos equipados de fábrica com um rádio, é fornecido em anexo um manual independente para o comando deste aparelho.
- Em veículos com direcção à direita a disposição dos elementos de accionamento é em parte diferente ⇒ página 8, fig. 1 da disposição mostrada. Os símbolos correspondem no entanto aos elementos de accionamento individuais. ■

As instruções curtas

Funções básicas e avisos importantes

Introdução

O capítulo As instruções curtas servem só para se familiarizar rapidamente com os elementos de accionamento mais importantes do veículo. É necessário dar atenção a todos os avisos, que estão incluídos nos seguintes capítulos do Manual de instruções.

Trancar e destrancar o veículo

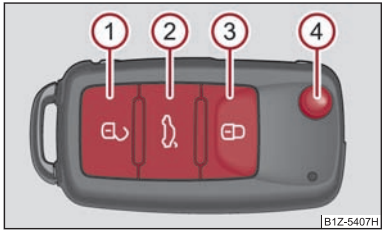

Fig. 2 Chave com telecomando por rádio

① Destrancar o veículo
② Destrancar o tampa do compartimento de carga
③ Trancar o veículo
④ Abrir/fechar a chave

Mais avisos ⇒ página 36, «Destrancar e trancar o veículo». ■

Ajustar a posição do volante

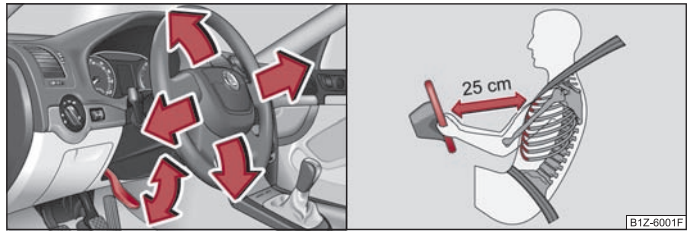

Fig. 3 Volante ajustável: Alavanca na coluna de direcção / a distância correcta entre o condutor e o volante

A posição do volante pode ser ajustada gradualmente em altura e longitude

- Oscile a alavanca por baixo da coluna de direcção para baixo ⇒ fig. 3 - à esquerda.
- Coloque o volante na posição desejada (vertical e longitudinalmente).
- Carregue na alavanca para cima até ao ponto de encosto.

Mais avisos ⇒ página 77, «Ajustar a posição do volante».

ATENÇÃO!

- **Ajuste o volante de tal forma que a distância entre o volante e o esterno seja de pelo menos 25 cm ⇒ fig. 3 - à direita. Se não manter a distância mínima, o sistema de airbag não o pode proteger - perigo de vida!**
- **Ajuste o volante apenas com o veículo imobilizado - Perigo de acidentes!**
- **Por motivos de segurança, a alavanca tem de estar sempre colocada fixa para cima, para que o volante não modifique involuntariamente a sua posição durante o andamento - perigo de acidentes!** ■

Ajuste da altura do cinto

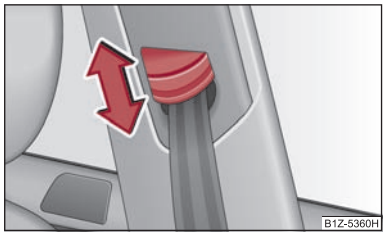

Fig. 4 Assentos da frente: Ajuste da altura do cinto

- Para ajustar, carregar no dispositivo de empurrar para cima e/ou para baixo ⇒ fig. 4.
- Depois do ajuste controlar, puxando bruscamente o cinto, se o dispositivo está bem engatado.

Mais avisos ⇒ página 91, «Ajuste da altura dos cintos».

ATENÇÃO!

Ajuste a altura do cinto, de modo a que a parte do ombro fique aproximadamente sobre o centro do ombro - nunca sobre o pescoço! ■

Ajustar os assentos da frente

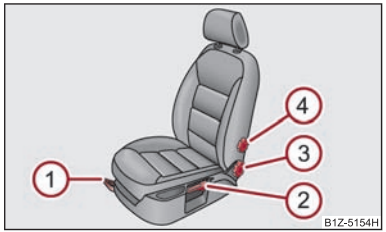

Fig. 5 Elementos de accionamento no assento

① Ajustar o assento no sentido longitudinal

② Ajustar a altura do assento*

③ Ajustar a inclinação do encosto do assento

④ Ajustar o apoio para as vértebras lombares*

Mais avisos ⇒ página 52, «Ajustar os assentos da frente».

ATENÇÃO!

Regular o assento do condutor só com o veículo parado - perigo de acidente! ■

Ajuste eléctrico dos espelhos exteriores*

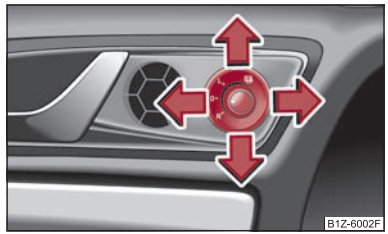

Fig. 6 Parte de dentro da porta: Botão giratório

	Aquecimento do espelho exterior
L	Ajustar ao mesmo tempo o espelho exterior esquerdo e o direito
R	Ajustar o espelho exterior direito
0	Desligar o accionamento

Mais avisos ⇒ página 50, «Espelho exterior». ■

Ligar e desligar as luzes

Fig. 7 Quadro dos instrumentos: Interruptor da luz

0	Desligar todas as luzes/Luz de condução diurna*
≡D◐	Ligar os mínimos
≡D	Ligar os médios e os máximos
≠D	Farol de nevoeiro*
◐≠	Farolim traseiro de nevoeiro

Mais avisos ⇒ página 42, «Ligar e desligar a luz ☼». ■

Alavanca dos pisca-piscas e dos máximos

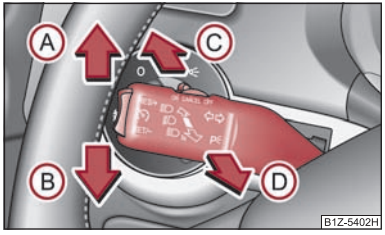

Fig. 8 Alavanca dos pisca-piscas e dos máximos

Ⓐ Indicador de mudança de direcção direito
Ⓑ Indicador de mudança de direcção esquerdo
Ⓒ Comutação entre os médios e os máximos
ⒹBuzina óptica

Mais avisos ⇒ página 44, «A alavanca dos pisca-piscas ⇦ ⇨ e dos máximos ≡D». ■

Alavanca do limpa pára-brisas

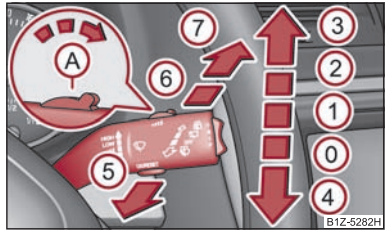

Fig. 9 Alavanca do limpa pára-brisas

Ⓐ Interruptor de intervalo
⓪ Função de limpar desligada
① Funcionamento em intervalos
② Limpar lentamente
③ Limpar rapidamente
④ Limpar só uma vez
⑤ Automático de limpar/lavar

Limpador do vidro traseiro*

⑥ Limpar a intervalo – de 6 em 6 segundos
⑦ Sistema automático limpa-vidros e lava-vidros

Mais avisos ⇒ página 47, «Limpa pára-brisas». ■

Elevador eléctrico das janelas*

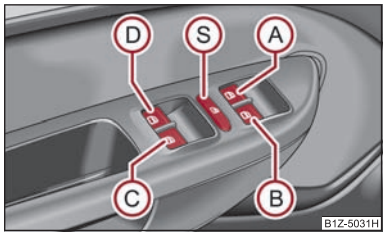

Fig. 10 Teclas na porta do condutor

Ⓐ Tecla para o elevador da janela na porta do condutor

Ⓑ Tecla para o elevador da janela na porta do acompanhante

Ⓒ Tecla para o elevador da janela na porta traseira direita

Ⓓ Tecla para o elevador da janela na porta traseira esquerda

Ⓢ Interruptor de segurança para desactivar os botões dos elevadores dos vidros nas portas traseiras

Mais avisos ⇒ página 38, «Elevadores eléctricos das janelas*». ■

Abastecimento

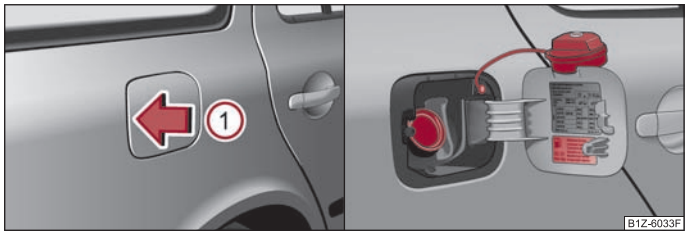

Fig. 11 Lado do veículo atrás à direita: Abrir a tampa do depósito / Tampa do depósito com fecho desenroscado

– Para abrir a tampa do depósito, pressione-a no sentido da seta ① ⇒ fig. 11.

– Desbloqueie o fecho do depósito, abrindo-o com a chave do veículo para a esquerda.

– Desenroscar o fecho do depósito para a esquerda e coloque o fecho do depósito pelo lado de cima na tampa do depósito ⇒ fig. 11 - à direita.

Mais avisos ⇒ página 132, «Abastecimento». ■

Destrancar o capô

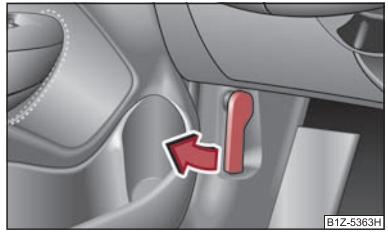

Fig. 12 Alavanca de destrancar o capô

– Puxe a alavanca por baixo do painel de instrumentos no lado do condutor ⇒ fig. 12. ■

Abrir o capô

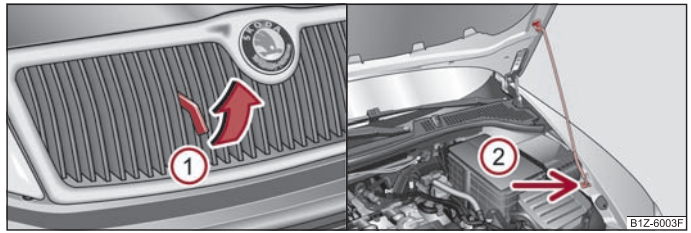

Fig. 13 Grelha do radiador: Alavanca de desbloqueio / Segurança do capô com o apoio da tampa

– Puxe a alavanca de desbloqueio na direcção da seta ① ⇒ fig. 13, o capô é desbloqueado.

– Retire o apoio da tampa do suporte e encaixe-o no orifício (2) do capô.

Mais avisos ⇒ página 134, «Abrir e fechar o capô». ■

Controlar o nível do óleo do motor

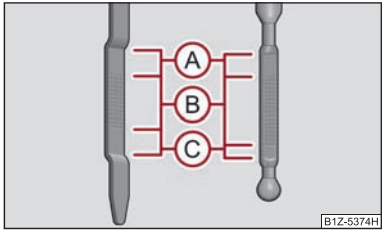

Fig. 14 Vara de medição do óleo

(A) Óleo do motor **não deve** ser atestado.
(B) Óleo do motor **pode** ser atestado.
(C) Óleo do motor **tem** de ser atestado.

Mais avisos ⇒ página 136, «Controlar o nível do óleo do motor». ■

Instrumentos e luzes de controlo

Vista geral do instrumento combinado

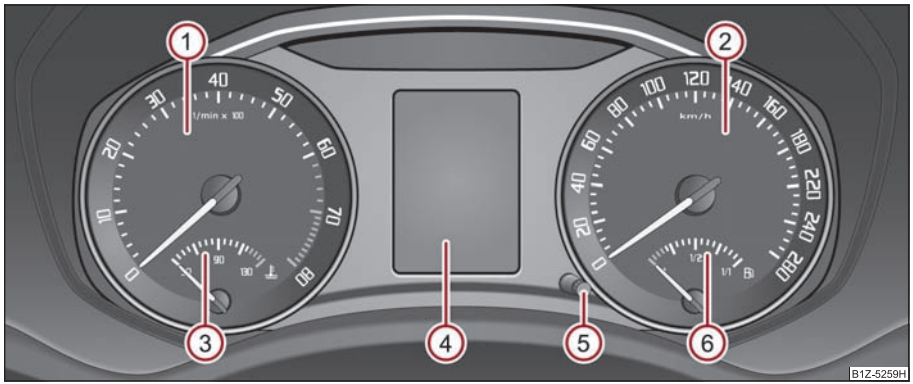

Fig. 15 Instrumento combinado

(1) Contador de rotações ⇒ página 15
(2) Taquímetro (velocímetro) ⇒ página 16
(3) Indicação da temperatura média do refrigerante do motor ⇒ página 16
(4) Display
- com contador de quilometragem total ⇒ página 16
- com Indicação dos intervalos de serviço de manutenção ⇒ página 17
- com relógio digital ⇒ página 18
- com indicação multifuncional* ⇒ página 18

(5) Botão para a selecção do modo (rodar o botão) / o ajuste (carregar no botão):
- Regulação das horas/minutos
- Activação/desactivação da segunda velocidade em mph ou em km/h*
- Intervalo de serviço - Indicação dos dias restantes e número de quilómetros ou milhas até ao próximo serviço de inspecção / Reajuste* [1)]
- Retroceder os contadores de quilometragem diária para o percurso andado
- Retroceder a Indicação do Intervalo de Inspecção
- Activar/desactivar o modo de indicação

(6) Indicação da reserva do combustível ⇒ página 16 ■

Conta-rotações

A área vermelha no contador das rotações (1) ⇒ fig. 15 assinala as rotações máximas admissíveis para todas as velocidades do motor iniciado e a temperatura de serviço. Antes de atingir a área vermelha da escala do contador de rotações, comute para uma velocidade acima. O aparelho de comando do motor limita as rotações do motor para um valor limite seguro.

Antes de se alcançar a área vermelha a escala do contador de rotações comute para uma velocidade acima.

Evite rotações elevadas do motor durante a rodagem e antes de o motor ter atingido a temperatura de serviço ⇒ página 115.

1) É válido para os países nos quais os valores sejam indicados em unidades de medição inglesas.

Nota sobre o impacte ambiental

Comutando-se a tempo para uma velocidade mais alta ajuda-o a poupar gasolina e a diminuir os ruídos do motor. ■

Velocímetro

O velocímetro indica a velocidade actual do veículo. ■

Indicação da temperatura média do refrigerante do motor

A indicação da temperatura do refrigerante (3) ⇒ página 15, fig. 15 só funciona com a ignição ligada.

Para evitar avarias no motor, dar atenção aos seguintes avisos para as áreas da temperatura:

Área fria

Enquanto o indicador se encontrar na área esquerda da escala, o motor ainda não atingiu a sua temperatura de serviço. Evite altas rotações do motor, andar a toda a velocidade e cargas fortes do motor.

Área de trabalho

O motor atingiu a sua temperatura de trabalho, quando o indicador em condução normal fique na área central da escala. Com carga forte do motor e altas temperaturas exteriores, o ponteiro pode deslocar-se mais para a direita. Isto não tem importância, enquanto o símbolo de aviso no instrumento combinado não começar a piscar.

Símbolo Pokud Quando o símbolo começa a piscar no painel de instrumentos, ou a **temperatura** do refrigerante é demasiado elevada ou o **nível** do refrigerante demasiado reduzido. Dê atenção ao aviso ⇒ página 25, «Temperatura/nível do refrigerante ».

ATENÇÃO!

Dê atenção ao aviso ⇒ página 135, «Trabalhos no compartimento do motor», antes de abrir o capô e de controlar o nível do refrigerante.

Cuidado!

Faróis adicionais e outra peças montadas à frente da entrada do ar fresco reduzem a eficiência do refrigerante. Com temperaturas exteriores altas e carga forte do motor há o perigo de um sobreaquecimento do motor! ■

Indicação da reserva do combustível

A indicação da reserva de combustível (6) ⇒ página 15, fig. 15 só funciona com a ignição ligada.

O volume do depósito é de aprox. 55 litros. Quando o ponteiro atingir a marca da reserva, acende-se no instrumento combinado o símbolo de aviso . Há ainda aprox. 9 litros de combustível no tanque. Este símbolo lembra-o de que **tem que meter gasolina**.

Como lembrança adicional ouve-se um sinal acústico.

Cuidado!

Nunca deixe esvaziar o depósito por completo! Através do abastecimento irregular do sistema de combustível, a marcha do motor também pode tornar-se irregular. Pode entrar então combustível não queimado na instalação de gás de escape e pode danificar o catalisador. ■

Contador para o percurso percorrido

A indicação dos quilómetros andados é feita em quilómetros (km). Em alguns países é utilizada a unidade de medição «Milha».

Botão de retrocesso

Mantenha o botão de reposição (5) ⇒ página 15, fig. 15 premido durante aprox. 1 segundo. O contador de quilómetros é reposto a zero.

Contador para o percurso andado diário (trip)

O contador de quilómetros indica a distância percorrida desde a última reposição do mesmo. O percurso é exibido em intervalos de 100 m ou 1/10 milhas.

Contador de quilómetros total

O contador de quilómetros total indica os quilómetros e/ou milhas que o veículo percorreu no total.

Indicação de erros

Caso exista um erro no painel de instrumentos, é exibido no ecrã **Error**. Consulte uma oficina especializada.

ATENÇÃO!

Por motivos de segurança, nunca reajuste o contador de quilómetros diários durante a condução!

Nota

Caso a indicação da segunda velocidade em mph ou em km/h esteja activa, esta velocidade é exibida em vez do contador de quilómetros total. ■

Indicação do intervalo de serviço

Fig. 16 Indicação do intervalo de inspecção: Aviso

Indicação do Intervalo de Inspecção

Antes de se atingir o prazo para o serviço, é indicado depois de se ligar a ignição um símbolo de chave e os quilómetros ainda restantes ⇒ fig. 16. Simultaneamente é exibida uma indicação dos dias remanescentes até ao próximo prazo para assistência.

A indicação dos quilómetros, e/ou a indicação dos dias até ao prazo de vencimento para a Manutenção é diminuída em passos de 100 km e/ou em dias.

Quando a data do prazo para a inspecção tenha sido atingida, aparece no ecrã durante 20 segundos um símbolo de chave a piscar e o texto **Service**.

Retroceder a Indicação do Intervalo de Inspecção

A indicação do intervalo de inspecção só pode ser posta para trás, quando for indicado no ecrã do instrumento combinado uma mensagem de serviço ou pelo menos um aviso prévio.

Recomendamos, deixar fazer o retrocesso numa oficina especializada.

A oficina especializada:

- retrocede a memória da indicação depois da inspecção correspondente,
- faz a anotação no Plano de Assistência,
- cola o autocolante, com a anotação do próximo prazo de serviço, ao lado do painel de comutação no lado do condutor.

A reposição pode também ser realizada do seguinte modo: prima o botão (5) ⇒ página 15, fig. 15, mantenha-o premido, ligue a ignição, solte o botão e rode-o para a esquerda ou para a direita.

Cuidado!

Recomendamos que a indicação do intervalo de assistência seja reposta por uma oficina especializada. Caso contrário, pode ocorrer um ajuste incorrecto da indicação do intervalo de assistência e poderá provocar avarias no veículo.

Nota

- Nunca retroceda a indicação entre os intervalos de inspecção, pois que com isso aparecem indicações erradas.
- Com a bateria do veículo desligada, os valores da Indicação do Intervalo de Inspecção não são eliminados.
- Caso o painel de instrumentos seja substituído, a indicação do intervalo de assistência deve ser novamente ajustada. Procure uma oficina especializada. Este trabalho é efectuado por uma oficina especializada.
- Depois do retrocesso da indicação com Intervalos de Manutenção flexíveis (QG1), os dados são indicados como em veículos com Intervalos de Manutenção fixos prolongados (QG2). Por este motivo recomendamos só deixar fazer o retrocesso da Indicação do intervalo de serviço num concessionário Škoda autorizado, o qual fará o retrocesso com um testador de sistema do veículo.
- Informações detalhadas sobre os Intervalos de Serviço - ver o Plano de Assistência. ■

Relógio digital

O relógio é acertado com o botão de rodar (5) ⇒ página 15, fig. 15.

Rodando-se o botão (5) selecciona-se a indicação que quer modificar e carregando-se no botão é feita a modificação das indicações.

⚠ ATENÇÃO!

Por motivos de segurança, o relógio só deve ser acertado com o veículo parado, nunca durante a condução! ■

Recomendação de velocidade*

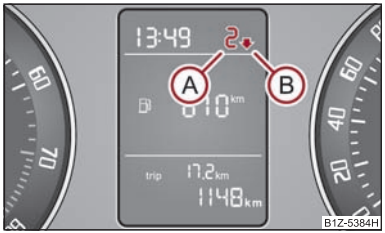

Fig. 17 Recomendação de velocidade

No ecrã do painel de instrumentos é exibida uma informação acerca da velocidade (A) ⇒ fig. 17 seleccionada.

Para se obter um consumo de combustível tão baixo quanto possível, é indicada no ecrã uma recomendação para comutar para uma outra velocidade.

Quando o aparelho de comando reconhecer que é mais vantajoso mudar de velocidade, será indicado no ecrã uma seta (B). A seta está voltada para cima ou para baixo em função do que lhe é recomendado: a comutação para uma velocidade superior ou inferior, respectivamente.

Simultaneamente, em vez da velocidade actualmente seleccionada (A), é indicada a velocidade recomendada. ■

Indicação multifuncional (computador de bordo)*

Introdução

Os dados da indicação multifuncional são exibidos no ecrã ⇒ fig. 18.

A indicação multifuncional oferece-lhe uma série de informações úteis.

Temperatura exterior	⇒ página 19
Tempo de andamento	⇒ página 20
Consumo actual de combustível	⇒ página 20
Consumo médio de combustível	⇒ página 20
Alcance	⇒ página 20
Distância andada	⇒ página 20
Velocidade média	⇒ página 20
Velocidade actual*	⇒ página 20
Aviso ao ultrapassar a velocidade*	⇒ página 21

Nota

Em modelos para determinados países a indicação é feita no sistema de medidas inglês. ■

Memória

Fig. 18 Indicação Multifuncional

A Indicação Multifuncional está equipada com duas memórias funcionando automaticamente. No centro do campo de indicação será indicada a memória seleccionada ⇒ página 18, fig. 18.

Os dados da memória de trajectos individuais (memória 1) são indicados, quando no ecrã aparecer um **1**. Aparece um **2**, são então indicados os dados da memória da quilometragem total (memória 2).

A comutação da memória é feita com a tecla (B) ⇒ fig. 19 na alavanca do limpa-pára-brisas.

Memória de trajectos individuais (memória 1)

A memória de viagens individuais recolhe as informações de andamento desde o ligar da ignição até ao desligar da mesma. Se a viagem for continuada **dentro de 2 horas** depois de se ter desligado a ignição, os valores a partir daí recolhidos são adicionados ao cálculo das informações de andamento actuais. Se a viagem for interrompida durante **mais do que 2 horas**, a memória é automaticamente apagada.

Memória de quilometragem total (memória 2)

Um memorizador de quilometragem total recolhe os dados e uma quantidade diferente de viagens individuais até ao total de 19 horas e 59 minutos de tempo de condução ou 1.999 km de percurso. Se um dos valores indicados for ultrapassado, a memória é apagada e o cálculo começa de novo.

Ao contrário da memória de viagens individuais, a memória de quilometragem total não é apagada depois de mais de 2 horas de interrupção de viagem.

Nota

Se a bateria for desligada, todos os valores da memorização **1** e **2** serão apagados. ■

Accionamento com as teclas na alavanca do limpa-pára-brisas

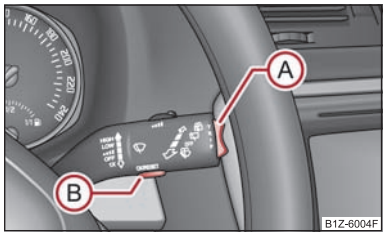

Fig. 19 Indicação Multifuncional: Elementos de accionamento

O basculador (A) e a tecla (B) encontram-se no manípulo da alavanca do limpa-vidros ⇒ fig. 19.

Seleccionar o plano de memorização

– Tocando levemente no basculador (B), na alavanca do limpa-vidros, selecciona a memória pretendida.

Selecção das funções

– Prima o basculador (A) em cima ou em baixo. Assim, chama as funções individuais uma a seguir às outras da indicação multifuncional.

Retroceder a função para zero

– Seleccione a memória pretendida.
– Prima o botão (B).

Os seguintes valores da memória seleccionada são ajustados com a tecla (B) em zero:

- consumo médio do combustível,
- percurso decorrido,
- velocidade média,
- Tempo do percurso.

A indicação multifuncional só pode ser accionada com a ignição ligada. Ao ligar a ignição, é indicada aquela função que foi seleccionada por último antes de se desligar a ignição. ■

Temperatura exterior

A temperatura exterior é mostrada, com a ignição ligada, no visualizador.

Se a temperatura exterior baixar para além de +4°C, aparece a indicação da temperatura com um símbolo de floco de neve (perigo de gelo no piso) e ouve-se um sinal de aviso. Depois de premir o basculador (A) na alavanca do limpa-vidros ⇒ fig. 19 é apresentada a última função exibida.

ATENÇÃO!

Não confie só na indicação da temperatura exterior, de que não há gelo na estrada. Chamamos-lhe a atenção para o facto de que com temperaturas a +4°C pode haver ainda gelo nas vias - Aviso de formação de gelo! ■

Tempo de andamento

No ecrã aparece o tempo de condução, que passou desde a última vez que se apagou a memorização. Caso pretenda medir a duração da viagem a partir de um determinado momento, deve, nesse momento, repor a memória a zero, premindo o botão (B) na alavanca do limpa-vidros ⇒ página 19, fig. 19durante mais de 1 segundo.

O valor máximo da indicação para ambas as memórias é de 19 horas e 59 minutos. Se este valor for ultrapassado, a indicação começa de novo desde zero. ■

Consumo momentâneo

No ecrã é indicado o consumo de combustível momentâneo em l/100 km. Com o auxílio desta indicação pode adaptar o seu estilo de condução ao consumo desejado.

Com um veículo parado ou em marcha lenta é indicado o consumo de combustível em l/h.

Durante a condução, o valor indicado é actualizado em cada 0,5 segundos. ■

Consumo médio de combustível

No ecrã é indicado o consumo de combustível médio em l/100 km desde a última vez que se apagou a memória ⇒ página 18. Com o auxílio desta indicação pode adaptar o seu estilo de condução ao consumo desejado.

Se pretender determinar o consumo médio de combustível durante um determinado período de tempo, deve repor a memória a zero, no começo da nova medição com o botão (B) na alavanca do limpa-vidros. Depois de apagada, são exibidos riscos no ecrã durante os primeiros 100 m de percurso.

Durante a condução, o valor indicado é actualizado em cada 5 segundos.

Nota

A quantidade de combustível gasta não é indicada. ■

Alcance

No ecrã é indicado o alcance estimado em quilómetros. Indica-lhe quantos quilómetros pode ainda percorrer com a quantidade de combustível actual no depósito e com o mesmo modo de condução.

A indicação é feita em saltos de 10 km. Depois da luz de controlo para a reserva do combustível se acender, a indicação é feita em saltos de 5 km.

No cálculo do alcance utiliza-se o consumo de combustível dos últimos 50 km andados. Se conduzir de modo económico, o alcance aumenta.

Quando a memória foi colocada em zero (depois de se tirar a bateria), será calculado para o alcance com o consumo de combustível de 10 l/100 km; depois o valor será adaptado ao estilo de condução. ■

Distância andada

No ecrã aparece o percurso percorrido, que passou desde a última vez que se apagou a memorização ⇒ página 18. Se pretender contar a distância percorrida desde um determinado momento, então apague a memória nesse momento, premindo o botão (B) ⇒ página 19, fig. 19na alavanca do limpa-vidros.

O valor máximo da indicação é em ambas as posições do interruptor 1.999 km. Se este valor for ultrapassado, a indicação começa de novo desde zero. ■

Velocidade média

No ecrã é indicada a velocidade média em km/h desde a última vez que se apagou a memória ⇒ página 18. Se pretender determinar a velocidade média durante um determinado período de tempo, deve repor a memória a zero, no começo da nova medição, com o botão (B) na alavanca do limpa-vidros ⇒ página 19, fig. 19.

Depois de apagada, são exibidos riscos no ecrã durante os primeiros 100 m de percurso.

Durante a condução, o valor indicado é actualizado em cada 5 segundos. ■

Velocidade actual*

No ecrã é exibida a velocidade actual. Esta e a indicação do taquímetro (velocímetro) (2) são idênticas ⇒ página 15, fig. 15.

Nota

Se a indicação da segunda velocidade em mph for activada, a velocidade actual * em km/h não é indicada no ecrã. ■

Aviso ao ultrapassar a velocidade*

Esta função permite-lhe ajustar um limite de velocidade e alerta-o quando o ultrapassar.

Ajuste do limite de velocidade com o veículo imobilizado

- Com o interruptor (A) ⇒ página 19, fig. 19 seleccione o item do menu **Aviso ao ultrapassar a velocidade**.
- Active o ajuste do limite da velocidade, premindo o interruptor (B) (o valor fica intermitente).
- Ajuste o limite de velocidade pretendido com o interruptor (A), p. ex. 50 km/h.
- Confirme o limite de velocidade ajustado com o interruptor (B) ou aguarde 5 segundos até que o ajuste seja automaticamente memorizado (o valor pára de piscar).

Deste modo, pode ajustar-se o limite em intervalos de 5 km/h.

Ajuste do limite de velocidade durante a condução

- Com o interruptor (A) seleccione o item do menu **Aviso ao ultrapassar a velocidade**.
- Conduza p. ex. com uma velocidade de 50 km/h.
- Premindo o interruptor (B) assuma a actual velocidade como limite de velocidade (valor intermitente).

Caso pretenda alterar o limite de velocidade ajustado, esta alteração é realizada em intervalos de 5 km/h (p. ex. a velocidade assumida de 47 km/h aumenta para 50 km/h ou desce para 45 km/h).

- Confirme o limite de velocidade ajustado, premindo novamente o botão (B) ou aguarde 5 segundos até que o ajuste seja automaticamente memorizado (o valor pára de piscar).

Alteração ou eliminação do limite de velocidade

- Com o interruptor (A) seleccione o item do menu **Aviso ao ultrapassar a velocidade**.
- Premindo o interruptor (B) elimine o limite de velocidade.
- Premindo novamente o interruptor (B), active a opção de alteração do limite de velocidade.

Caso ultrapasse a velocidade ajustada, soará um sinal acústico para aviso. No ecrã, é exibido simultaneamente **Aviso ao ultrapassar velocidade** com o limite ajustado.

O limite de velocidade ajustado fica também memorizado mesmo depois de se desligar a ignição.

ATENÇÃO!

Vire a sua atenção em primeiro lugar sempre à situação do trânsito! Como condutor tem a responsabilidade pela segurança no trânsito. ■

Luzes de controlo

Vista geral

As luzes de controlo indicam determinadas funções e/ou anomalias.

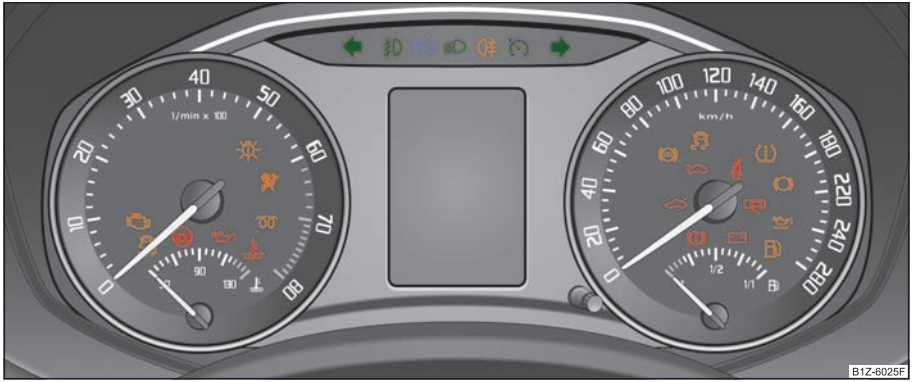

Fig. 20 Instrumento combinado com luzes de controlo

	Pisca-piscas (à esquerda)	⇒ página 23
	Pisca-piscas (à direita)	⇒ página 23
	Farol de nevoeiro*	⇒ página 23
	Máximos	⇒ página 23
	Médios	⇒ página 24
	Farolim traseiro de nevoeiro	⇒ página 24
	Instalação de regulação da velocidade*	⇒ página 24

	Lâmpada fundida	⇒ página 24
	Sistema de Airbag	⇒ página 24
	Sistema de controlo para Airbags	⇒ página 24
	Direcção assistida electromecânica	⇒ página 24
	Pressão do óleo do motor	⇒ página 25
EPC	Controlo da electrónica do motor (motor a gasolina)	⇒ página 25
	Dispositivo de pré-incandescência (só motor Diesel)	⇒ página 25

	Temperatura/nível do refrigerante	⇒ página 25
	Regulação de deslizamento do acciona-mento (ASR)	⇒ página 26
	Programa Electrónico de Estabilidade (ESP)*	⇒ página 26
	Desactivar regulação antipatinagem (ASR);	⇒ página 26
	valores da pressão de ar dos pneus*	⇒ página 26
	Sistema Antibloqueio (ABS)	⇒ página 27
	Capô	⇒ página 27
	Luz de aviso para os cintos	⇒ página 27
	Espessura das pastilhas dos travões*	⇒ página 27
	Tampa da bagageira	⇒ página 28
	Portas abertas	⇒ página 28
	Instalação dos travões	⇒ página 28
	Gerador	⇒ página 28
	Nível do óleo do motor	⇒ página 28
	Reserva de combustível	⇒ página 29

ATENÇÃO!

- **Se não der atenção às luzes de controlo acesas e às descrições e avisos respectivos, isso pode conduzir a graves acidentes pessoais ou à danificação do veículo.**

ATENÇÃO! Continuação

- **O compartimento do motor do veículo é uma área perigosa. Em trabalhos no compartimento do motor, p.ex. controlar e atestar os líquidos de serviço, podem surgir lesões, queimaduras, perigo de acidente e de incêndio. É absolutamente necessário dar atenção ao aviso ⇒ página 135, «Trabalhos no compartimento do motor».**

Nota

- A disposição das luzes de controlo é dependente do modelo do motor. Os símbolos apresentados na seguinte descrição funcional encontra como luzes de controlo no instrumento combinado.
- As anomalias de função são indicadas no ecrã de informações do instrumento combinado como símbolo vermelho (prioridade 1 - perigo) ou símbolo amarelo (prioridade 2 - aviso). ■

Instalação de pisca-pisca

Dependendo da posição da alavanca do pisca-pisca, pisca a luz de controlo da esquerda ou da direita.

Se uma das luzes do pisca-pisca falhar, a luz de controlo respectiva pisca mais depressa do que o normal.

Com o dispositivo de pisca-pisca de emergência ligado, piscam todos os pisca-pisca assim como ambas as luzes de controlo.

Mais avisos sobre o dispositivo de pisca-pisca ⇒ página 44. ■

Farol de nevoeiro*

A luz de controlo acende-se com o farol de nevoeiro ligado ⇒ página 43. ■

Máximos

A luz de controlo acende-se com os máximos ligados ou com o accionamento da buzina óptica.

Avisos mais detalhados para os máximos ⇒ página 44. ■

Médios

A luz de controlo acende-se com os médios ligados ⇒ página 42. ■

Farolim traseira de nevoeiro

A luz de controlo acende-se com os farolins traseiros de nevoeiro ligados ⇒ página 43. ■

Instalação de regulação da velocidade*

A luz de controlo acende-se, quando a instalação de regulação da velocidade estiver em serviço. ■

Lâmpadas fundidas

A luz de controlo acende-se se houver uma lâmpada defeituosa:

- até 2 segundos depois de se ligar a ignição,
- ao ligar-se a lâmpada fundida.

Os mínimos traseiros e a iluminação da matrícula são compostos de mais do que uma lâmpada. A luz de controlo só se acende, quando todas as lâmpadas da iluminação da matrícula e/ou dos mínimos (numa unidade de luzes traseiras) estiverem defeituosas. Por isso, controle regularmente a função das lâmpadas. ■

Sistema de airbags

Supervisão do sistema de airbags

A luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.

Quando a luz de controlo não se apagar ou se acender durante o andamento, há uma anomalia no sistema ⇒ . Isto é também válido quando a luz de controlo ao ligar-se a ignição não se acender.

A prontidão de funcionamento do sistema de airbags é também vigiado electronicamente, mesmo que um airbag esteja desligado.

Airbag frontal, lateral e/ou de cabeça ou o tensor do cinto desligado com o testador do sistema do veículo:

- A luz de controlo acende-se depois de se ligar a ignição durante 4 segundos e pisca a seguir ainda 12 segundos em intervalos de 2 segundos.

Airbags frontais do passageiro desactivados com a desactivação do airbag frontal do passageiro* no porta-luvas do lado do passageiro:

- A luz de controlo acende-se depois de se ligar a ignição durante 4 segundos.
- Se os airbags estiverem desligados, isso é assinalado na parte central do painel dos instrumentos através de lâmpada de controlo que se acende **AIRBAG OFF (Airbag desligado)** ⇒ página 101.

ATENÇÃO!

Se houver uma anomalia, deixe examinar tão depressa quanto possível o sistema de airbags numa oficina especializada. De contrário há o perigo de que os airbags não se disparem no caso de um acidente. ■

Sistema de controlo para gás de escape

A luz de controlo acende-se depois de se ligar a ignição.

Quando a luz de controlo depois do arranque do motor não se apagar ou se se acender durante o andamento, há um erro numa das peças relevantes do gás de escape. O programa de emergência escolhido pelo comando do motor possibilita-o a conduzir com cuidado até à próxima oficina especializada. ■

Direcção assistida electromecânica

A luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.

Quando a luz de controlo depois de se ligar a ignição ou durante o andamento ficar constantemente acesa, há um erro na direcção assistida electromecânica.

- Quando a luz de controlo **amarela** se acender , surgiu uma avaria parcial na direcção assistida, e a força de direcção pode ser mais elevada.
- Quando a luz de controlo **vermelha** se acender , surgiu uma avaria total na direcção assistida e o apoio de direcção falhou (é necessário muito mais força para o volante).

Outras informações ⇒ página 113.

ATENÇÃO!

Se a direcção assistida estiver avariada, procure uma oficina especializada.

Nota

- Quando depois do novo arranque do motor e de um curto percurso andado a luz de controlo amarela se apagar, não é necessário consultar uma oficina especializada.
- Quando a bateria foi desligada e ligada de novo, depois de se ligar a ignição a luz de controlo amarela acende-se. Depois de um curto percurso decorrido, a luz de controlo deve apagar-se. ■

Pressão do óleo do motor

A luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.

Se a luz de controlo não se apagar depois do arranque do motor ou se começar a piscar durante o andamento, **pare e desligue o motor**. Verifique o nível do óleo, e se for necessário, ateste com óleo de motores ⇒ página 136, «Atestar com óleo para motores».

Como sinal de aviso adicional ouve-se um sinal acústico triplo.

Se sob as condições dadas não for possível atestar com óleo de motor, **não continue a viagem**. **Deixe o motor desligado** e peça auxílio numa oficina especializada, pois que de contrário podem surgir danos graves no motor.

Se a luz de controlo piscar, **não continue a viagem**, mesmo que a quantidade de óleo esteja em ordem. Não deixe o motor também a funcionar em marcha em vazio. Consulte um oficina especializada que se encontre mais perto.

ATENÇÃO!

- **Se por motivos técnicos tiver de parar, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito e desligue o motor e ligue a instalação de sinalização de emergência.**
- **A luz de controlo vermelha da pressão do óleo não é nenhuma indicação do nível do óleo! Por isso, o nível do óleo deve ser controlado em intervalos regulares, de preferência cada vez que se abastecer combustível.** ■

Controlo da electrónica do motor EPC (Motor a gasolina)

A luz de controlo EPC (Electronic Power Control) acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.

Quando a luz de controlo EPC depois do arranque do motor não se apagar ou se se acender, há um erro no comando do motor. O programa de emergência escolhido pelo comando do motor possibilita-o a conduzir com cuidado até à próxima oficina especializada. ■

Instalação de pré-incandescência (Motor Diesel)

Com o motor **frio** a luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição (posição de pré-incandescência) (2) ⇒ página 77. Depois de se apagar a luz de controlo pode fazer o arranque do motor.

Com o motor a **temperatura de serviço** e/ou com temperaturas acima de +5°C, a luz de controlo de pré-incandescência acende-se durante aprox. um segundo. Isso significa, que pode fazer o arranque do motor **imediatamente**.

Se a **luz de controlo** **não** se acender ou se ficar **acesa continuamente**, há um erro na instalação de pré incandescência. Consulte tão depressa quanto possível uma oficina especializada.

Se a **luz de controlo** começar durante o andamento a **piscar**, há um erro no comando do motor. O programa de emergência escolhido pelo comando do motor possibilita-o a conduzir com cuidado até à próxima oficina especializada. ■

Temperatura/nível do refrigerante

A luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.

Quando a luz de controlo não se apagar ou se durante o andamento começar a piscar, a temperatura do refrigerante é demasiado alta ou o nível do refrigerante é demasiado baixo.

Como aviso adicional ouvem-se três sons bip.

Neste caso pare, desligue o motor e examine o nível do refrigerante, se for necessário atestar com refrigerante.

Se sob as condições dadas não for possível atestar com refrigerante, **não continue a viagem**. **Deixe o motor desligado** e peça auxílio numa oficina especializada, pois que de contrário podem surgir danos graves no motor.

No caso de que o nível do refrigerante esteja na zona prevista, uma temperatura elevada pode ser causada por uma anomalia de função do ventilador do refrigerante. Controlar o fusível do ventilador, se for necessário trocá-lo ⇒ página 164, «Ocupação dos fusíveis no compartimento do motor».

Quando a luz de controlo não se apagar, mesmo que o nível do refrigerante e também o fusível do ventilador estejam em ordem, **não continue a viagem**. Peça auxílio numa oficina especializada.

Dê atenção a mais avisos ⇒ página 137, «Sistema de refrigeração».

ATENÇÃO!

- **Se por motivos técnicos tiver de parar, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito e desligue o motor e ligue a instalação de sinalização de emergência ⇒ página 44.**
- **Abre com cuidado o recipiente de compensação do refrigerante. Com o motor quente o sistema de refrigeração está sob pressão – há o perigo de se queimar! Por isso, antes de desaparafusar a tampa deixe o motor arrefecer.**
- **Não tocar no ventilador para o meio de refrigeração. O ventilador para o refrigerante pode também ligar-se mesmo com a ignição desligada.** ■

Regulação do deslizamento de accionamento (ASR)

A luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.

No processo de regulação a luz pisca durante o andamento.

Caso exista um erro do sistema, a luz de controlo acende-se permanentemente.

Como a ASR e o ABS funcionam em conjunto, a luz de controlo ASR acende-se também se houver uma falha no ABS.

Quando a luz de controlo logo a seguir ao arranque do motor se acender, o sistema ASR pode estar desligado por motivos técnicos. Neste caso pode ligar de novo o sistema ASR desligando e ligando de novo a ignição. Quando a luz de controlo se apagar, o sistema ASR está de novo em condições de funcionar totalmente.

Mais informações para a ASR ⇒ página 110, «Regulação do deslizamento de accionamento (ASR)».

Nota

Quando a bateria foi desligada e ligada de novo, depois de se ligar a ignição acende-se a luz de controlo. Depois de um curto percurso decorrido, a luz de controlo deve apagar-se. ■

Desactivar a regulação antipatinagem (ASR)

Premindo o botão ⇒ página 110, fig. 112 o sistema ASR desactiva-se e a luz de controlo ASR acende-se. ■

Programa de Estabilidade Electrónica (ESP)*

A luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.

Quando o sistema ESP já está a ajudar activamente a estabilizar o veículo, a luz de controlo no painel de instrumentos está intermitente.

Quando no sistema ESP houver um erro, a luz de controlo fica permanentemente acesa.

Como o ESP funciona em conjunto com o ABS, a luz de controlo ESP acende-se também se houver uma falha do ESP.

Quando a luz de controlo logo a seguir ao arranque do motor se acender, o sistema ESP pode estar desligado por motivos técnicos. Neste caso pode ligar de novo o sistema ESP desligando e ligando de novo a ignição. Quando a luz de controlo se apagar, o sistema ESP está de novo em condições de funcionar totalmente.

Mais informações sobre o ESP ⇒ página 109, «Programa de estabilidade electrónico (ESP)*».

Bloqueio Diferencial Electrónico (EDS)*

O EDP é parte integral do ESP. Uma anomalia no EDS é indicada no instrumento combinado através da luz de controlo ESP acesa. Consulte imediatamente um concessionário Škoda autorizado. Mais informações sobre o EDS ⇒ página 110, «Bloqueio electrónico do diferencia (EDS)*».

Nota

Quando a bateria foi desligada e ligada de novo, depois de se ligar a ignição acende-se a luz de controlo. Depois de um curto percurso decorrido, a luz de controlo deve apagar-se. ■

Pressão de ar nos pneus*

A luz de controlo acende-se, quando houver perda de ar importante num dos pneus. Diminua a velocidade e controle e/ou corrija tão depressa quanto possível a pressão de ar em todos os pneus ⇒ página 145.

Com a luz de controlo a piscar há um erro no sistema. Procure uma oficina especializada e deixe eliminar o erro.

Mais informações sobre o sistema de controlo da pressão de ar dos pneus ⇒ página 113.

ATENÇÃO!

- **Com a luz de controlo acesa, reduza imediatamente a velocidade e evite manobras de direcção e de travagem abruptas. Assim que puder, pare imediatamente e verifique os pneus e a pressão de ar dos mesmos..**
- **Sob determinadas condições (p.ex. condução desportiva, vias não alcatroadas ou em estado de Inverno) pode acontecer que a luz de controlo se acenda com atraso ou até não se acenda.**

Nota

Quando a bateria foi desligada, depois de se ligar a ignição acende-se a luz de controlo. Depois de um curto percurso decorrido, a luz de controlo deve apagar-se. ■

Sistema Antibloqueio (ABS)

A luz de controlo mostra a aptidão da função do ABS.

A luz de controlo acende-se depois da ligação da ignição e/ou durante o arranque, durante alguns segundos. A luz apaga-se depois de o processo de controlo automático terminar.

Anomalia no ABS

Quando a luz de controlo ABS não se apagar dentro de alguns segundos depois de se ligar a ignição, ou se até não se acender, ou se se acender durante a condução, isso significa que a instalação não está em ordem. O veículo é travado só com a instalação normal dos travões. Procure tão depressa quanto possível uma oficina especializada e adapte o seu modo de condução correspondentemente, pois que ainda não conhece o alcance do dano.

Mais informações sobre o ABS ⇒ página 112, «Sistema antibloqueio (ABS)».

Anomalia na instalação dos travões completa

Se a luz de controlo ABS se acender em conjunto com a luz de controlo da instalação dos travões (com o travão de mão solto), isso significa que não só o ABS está com defeito, mas sim também uma outra parte da instalação dos travões ⇒ .

ATENÇÃO!

- **No caso de que a luz de controlo da instalação dos travões se acender em conjunto com a luz de controlo ABS, pare imediatamente e controle o nível do líquido dos travões no recipiente de reserva ⇒ página 139, «Líquido dos**

ATENÇÃO! Continuação

travões». Se o nível do líquido estiver abaixo da marca MIN, não continue a viagem - perigo de acidente! Peça auxílio especializado.

- **Ao abrir o capô e ao controlar o nível do líquido dos travões, dê atenção aos avisos ⇒ página 135, «Trabalhos no compartimento do motor».**
- **Se o nível do líquido dos travões estiver em ordem, a função regular do sistema ABS falhou. As rodas traseiras podem bloquear rapidamente ao travar-se. Isso poderia sob determinadas condições conduzir a que a parte traseira do veículo se desloque lateralmente - perigo de derrapagem! Conduza com cuidado até à próxima oficina especializada e deixe eliminar o erro.** ■

Capô

A luz de controlo acende-se, quando o capô estiver destrancado. Se durante a condução a tampa da bagageira se abrir, a luz de controlo acende-se e ouve-se um sinal acústico para avisar.

Esta luz de controlo acende-se também com a ignição desligada. A luz de controlo acende-se durante o máx. de 5 minutos. ■

Luz de aviso do cinto

A luz de controlo acende-se depois de se ligar a ignição, para o lembrar de colocar o cinto de segurança. A luz de controlo só se apaga, quando o condutor colocou o cinto de segurança.

Caso o condutor não tenha colocado o cinto de segurança, assim que se atingir uma velocidade superior a 20 km/h ouve-se um sinal de aviso e simultaneamente a luz de controlo fica intermitente.

Se o condutor não colocar o cinto de segurança durante os próximos 90 segundos, o som de aviso é desligado e a luz de controlo fica acesa de forma permanente.

Mais informações sobre os cintos de segurança ⇒ página 89, «Cintos de segurança». ■

Espessura das pastilhas dos travões*

A luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.

Se a luz de controlo procure imediatamente uma oficina especializada e deixe controlar as pastilhas dos travões em **todas as rodas**. ■

Tampa da bagageira

A luz de controlo ; acende-se, quando com a ignição ligada a tampa do compartimento de bagagem estiver aberta. Se durante a condução a tampa da bagageira se abrir, a luz de controlo acende-se e ouve-se um sinal acústico.

Esta luz de controlo acende-se também com a ignição desligada. A luz de controlo acende-se durante o máx. de 5 minutos. ■

Porta aberta

A luz de controlo acende-se abrindo-se uma ou mais portas ou abrindo-se a tampa da bagageira. Quando durante a condução uma das portas se abrir, a luz de controlo acende-se e ouve-se um sinal acústico.

Esta luz de controlo acende-se também com a ignição desligada. A luz de controlo acende-se durante o máx. de 5 minutos. ■

Instalação dos travões

A luz de controlo pisca e/ou acende-se com o nível do líquido dos travões muito baixo, se houver uma anomalia no ABS ou com o travão de mão puxado.

Se a luz de controlo piscar e se ouvir um sinal acústico triplo (sem que o travão de mão esteja puxado), **pare** o veículo e controle o nível do líquido dos travões ⇒ .

Havendo uma anomalia no ABS, a qual tenha influência também na função da instalação dos travões (p. ex. a distribuição da pressão dos travões), a luz de controlo ABS acende-se e ao mesmo tempo a luz de controlo da instalação dos travões começa a piscar. Tem que contar que, não só o ABS mas também uma outra parte do sistema dos travões está defeituosa ⇒ .

Como sinal de aviso adicional ouve-se um sinal acústico triplo.

No percurso até à próxima oficina especializada tem de tomar em conta que é necessária mais força no pedal, o percurso de travagem é mais longo e o curso em vazio do pedal do travão é maior.

Mais informações sobre a instalação dos travões ⇒ página 111, «Travões».

Travão de mão puxado

A luz de controlo acende-se com o travão de mão puxado. Além disso é disparado um aviso acústico, quando conduzir o veículo durante pelo menos 3 segundos a uma velocidade de mais do que 6 km/h.

ATENÇÃO!

- **Ao abrir o capô e ao controlar o nível do líquido dos travões, dê atenção aos avisos ⇒ página 135, «Trabalhos no compartimento do motor».**
- **Se a lâmpada de controlo da instalação dos travões não se apagar alguns segundos depois de se ligar a ignição ou se se acender durante a condução, pare imediatamente e controle o nível do líquido dos travões no recipiente de reserva ⇒ página 139. Se o nível do líquido estiver abaixo da marca MIN, não continue a viagem - perigo de acidente! Peça auxílio especializado.** ■

Gerador

A luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição. Tem de apagar-se depois do arranque do motor.

Quando a luz de controlo depois do arranque do motor não se apagar ou se se acender durante o andamento, conduza até à próxima oficina especializada. Como nesse caso a bateria do veículo de descarrega, desligue todos os consumidores eléctricos que não são absolutamente necessários.

Cuidado!

Se durante o andamento se acenderem no ecrã, adicionalmente à luz de controlo ainda a luz de controlo (anomalia no sistema de refrigeração), deve parar imediatamente e desligar o motor - Perigo de uma avaria no motor! ■

Nível do óleo do motor

A luz de controlo está acesa

No caso de que a luz de controlo se acenda, possivelmente a quantidade de óleo é demasiado pequena. Controle o nível do óleo tão depressa quanto possível, e/ou atestar com óleo ⇒ página 136, «Atestar com óleo para motores».

Como sinal de aviso adicional ouve-se um som bip.

Se o capô ficar aberto durante mais do que 30 segundos, a luz de controlo apaga-se. Se não se atestar com óleo, a luz de controlo acende-se de novo depois de aprox. 100 km.

A luz de controlo pisca

Se ocorrer uma anomalia no sensor do nível do óleo do motor, isto é assinalada, depois de se ligar a ignição, através de um sinal acústico e da luz de controlo que se acende e apaga por diversas vezes.

O motor deve ser examinada tão depressa quanto possível numa oficina especializada. ■

Reserva de combustível

A luz de controlo acende-se, quando ainda houver ainda uma reserva de combustível abaixo de 9 litros.

Como sinal de aviso adicional ouve-se um sinal acústico. ■

Destrancar e trancar

Chaves

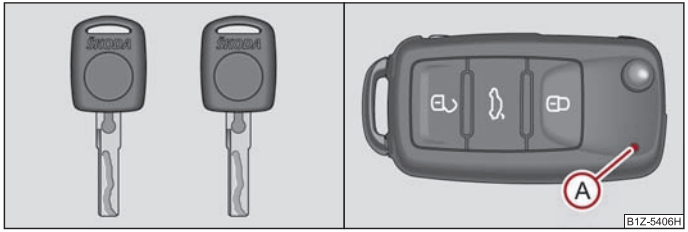

Fig. 21 Conjunto de chaves sem telecomando / conjunto de chaves com telecomando por rádio

Com o veículo são fornecidas duas chaves. Dependendo do equipamento, o seu veículo pode estar equipado com chaves sem telecomando ⇒ fig. 21 - à esquerda - ou com telecomando* ⇒ fig. 21 - à direita.

ATENÇÃO!

- **Quando sair do veículo - mesmo só por um curto espaço de tempo -, tire sempre a chave. Isso é especialmente importante quando ficarem crianças no carro. As crianças poderiam. de contrário, ligar o motor ou os equipamento eléctricos (p.ex. elevadores eléctricos dos vidros das janelas) - perigo de acidente!**
- **Tire só a chave de ignição da fechadura quando o veículo estiver completamente parado! O bloqueio do volante poderia engatar imprevistamente - perigo de acidente!**

Cuidado!

- Cada chave contém peças electrónicas; protege-a por isso contra a humidades e choques fortes.
- Mantenha sempre as ranhuras na chave limpas, pois que a sujidade (fibras têxteis, pó, etc.) influenciam negativamente a função das fechaduras e da fechadura de ignição.

Nota

Se perder uma chave dirija-se a um concessionário Škoda autorizado, o qual lhe irá encomendar uma chave sobressalente. ■

Trocar a pilha na chave com comando por rádio

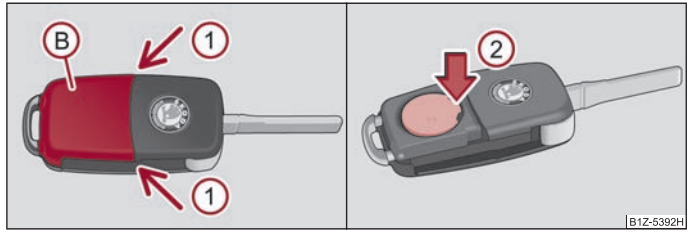

Fig. 22 Chave com telecomando por rádio - tirar a tampa /tirar a pilha para fora

Cada chave com telecomando por rádio contém uma pilha, que está colocada por baixo da tampa (B) ⇒ fig. 22. Quando a pilha estiver descarregada, a luz de controlo vermelha (A) não pisca ⇒ fig. 21 quando se carregar numa tecla do telecomando. Faça a troca da pilha do seguinte modo:

- Desdobrar a chave.
- Carregue na tampa da bateria no ponto da seta (1) com cuidado ⇒ fig. 22.
- Tire a pilha descarregada para fora da chave carregando na pilha para baixo no ponto da seta (2) ⇒ fig. 22.
- Coloque a pilha nova. Dê atenção para o sinal de «+» na pilha fique virado para cima. A polaridade correcta está apresentada na tampa da pilha.
- Coloque a tampa da pilha na chave e carregue na mesma até engatar de forma audível.

Nota sobre o impacte ambiental

Deite fora a bateria vazia de acordo com os regulamentos para a protecção do ambiente.

Nota

- Dê atenção ao trocar a bateria à polaridade correcta.
- A pilha nova deve corresponder à especificação da pilha original.
- No caso de que depois da troca da pilha não possa nem abrir nem fechar o veículo com o telecomando, deve sincronizar de novo a instalação ⇒ página 37. ■

Segurança Electrónica de Imobilização (dispositivo de imobilização)

A Segurança de Imobilidade Electrónica evita a colocação ao serviço não autorizada do seu veículo.

Na cabeça da chave encontra-se um chip electrónico. Com este chip a Segurança de Imobilidade Electrónica é desactivada metendo-se a chave na fechadura de ignição. Assim que tirar a chave de ignição da fechadura, a Segurança de Imobilidade Electrónica activa-se automaticamente.

Nota

O seu motor só pode ser ligado com uma chave original Škoda codificada. ■

Segurança de crianças

A segurança para crianças evita que as portas traseiras possam ser abertas por dentro.

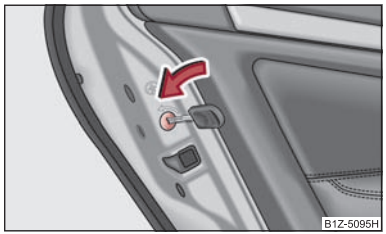

Fig. 23 Segurança par crianças nas portas traseiras

As portas traseiras estão equipadas com uma segurança para crianças. A segurança para crianças é ligada e desligada com a chave do veículo.

Ligar a segurança para crianças

– Com a chave do veículo gire a fenda na porta traseira no sentido da seta ⇒ fig. 23.

Desligar a segurança para crianças

– Com a chave do veículo gire a fenda na porta traseira para a direita no sentido da seta.

Com a segurança para crianças ligada, a alavanca de abertura da porta está bloqueada. Só pode abrir a porta pelo lado de fora. ■

Fecho centralizado

Descrição

Ao abrir ou fechar, **todas** as portas são trancadas ou destrancadas em conjunto através do fecho centralizado. A tampa da bagageira é destrancada ao abrir as portas. Depois de se destrancar, é possível abrir a tampa da bagageira carregando-se no manípulo por baixo da matrícula ⇒ página 34.

O accionamento do fecho centralizado é possível:

- pelo lado de fora com a chave do veículo ⇒ página 33,
- com as teclas para o fecho centralizado ⇒ página 33,
- com o telecomando ⇒ página 36.

Luz de controlo na porta do condutor em veículos sem instalação de alarme contra roubos

Depois de se trancar o veículo a luz de controlo pisca depois de 2 segundos.

Depois de se trancar o veículo com a segurança Safe desactivada, a luz de controlo pisca só depois de 30 segundos.

Luz de controlo na porta do condutor em veículos com instalação de alarme contra roubos

Depois de se fechar o veículo a luz de controlo pisca rapidamente durante 2 segundos, depois mais lentamente.

Se o veículo estiver fechado e a segurança safe ⇒ página 32 estiver fora de serviço, a luz de controlo na porta do condutor pisca durante 2 segundos rapidamente, apaga-se e começa de novo depois de aprox. 30 segundos a piscar lentamente.

Se a luz de controlo piscar primeiro rapidamente durante aprox. 2 segundos, se acender depois durante aprox. 30 segundos e por fim piscar lentamente, há um erro no sistema do fecho centralizado ou na supervisão do habitáculo* ⇒ página 38. Procure auxílio numa oficina especializada.

Accionamento de conforto das janelas*

Ao destrancar e trancar o veículo pode-se abrir e fechar as janelas accionadas electricamente ⇒ página 40.

Abertura da portas individuais*

Esta função possibilita destrancar só a porta do condutor. As outras portas ficam trancadas e só são destrancadas se se der um comando novo (abrir).

Se for desejado, pode deixar activar a função da abertura das portas individualmente num concessionário Škoda autorizado.

Destrancar e trancar automaticamente*

Todas as portas e a tampa da bagageira são trancadas automaticamente a partir de uma velocidade de aprox. 15 km/h.

Assim que a chave de ignição seja tirada, o veículo é de novo destrancado automaticamente. Além disso o veículo pode ser destrancado pelo condutor carregando na tecla do fecho centralizado ou puxando a alavanca de abertura na porta.

Se for desejado, pode deixar activar a função do fecho automático numa oficina especializada.

ATENÇÃO!

As portas trancadas evitam a abertura desarbitrária numa situação excepcional (acidente). As portas trancadas evitam também a penetração involuntária pelo lado de fora - p.ex. em cruzamentos. No entanto assim, torna-se mais difícil em caso de emergência entrar no veículo para auxiliar - perigo de vida!

Nota

- Em caso de acidente com disparo dos airbags, as portas trancadas são destrancadas automaticamente, para possibilitar a entrada no veículo para auxiliar.
- Se o fecho centralizado falhar, só se podem destrancar e trancar as portas da frente com a chave. As outras portas e a tampa da bagageira podem ser destrancadas e trancadas manualmente.
  - Trancar a porta por emergência ⇒ página 34
  - Destranque de emergência da tampa da bagageira ⇒ página 35. ■

Segurança safe

O fecho centralizado está equipado com uma **segurança Safe**[2)]. Se fechar o veículo pelo lado de fora, as fechaduras das portas são automaticamente bloqueadas. Com o manípulo da porta as portas não podem ser abertas nem por dentro nem por fora. Assim dificultam-se as tentativas de roubo do veículo.

Pode pôr fora de função a segurança Safe trancando duplamente dentro de 2 segundos.

Se a segurança Safe for posta fora de função, a luz de controlo na porta do condutor pisca durante aprox. 2 Segundos rapidamente, depois apaga-se e começa de novo a piscar lentamente depois de aprox. 30 Segundos.

Ao destrancar e trancar de novo o veículo a segurança Safe está de novo em função.

Se o veículo estiver trancado e a segurança Safe desactivada, as portas podem ser abertas pelo lado de dentro do seguinte modo:

- Accionando-se a alavanca de abertura da porta, a porta é destrancada.
- Accionando-se mais uma vez a alavanca de abertura da porta, a porta é aberta.

ATENÇÃO!

Não devem ficar nenhumas pessoas ou animais dentro dos veículos fechados por fora com a segurança Safe activada, pois que pelo lado de dentro nem as portas nem as janelas se podem abrir. As portas trancadas dificultam aos auxiliares em caso de emergência, o acesso ao interior do veículo - perigo de vida!

Nota

A instalação de alarme contra roubos* é activada ato trancar-se o veículo mesmo que a segurança Safe esteja desactivada. A supervisão do habitáculo* no entanto não é aqui activada. ■

2) Só é válido para alguns países.

Destrancar com a chave

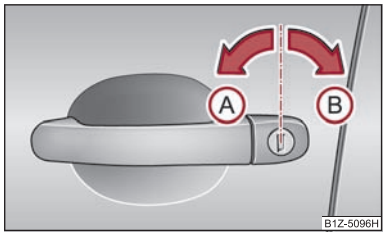

Fig. 24 Rodar a chave para trancar e destrancar

- Rodar a chave na fechadura da porta do condutor na direcção de marcha (posição de abertura) Ⓐ ⇒ fig. 24.
- Puxar o manípulo da porta e abri-la.

- Todas as portas (em veículos com sistema de alarme contra roubos, apenas a porta do condutor) são destrancadas.
- A tampa da bagageira será destrancada.
- As luzes interiores que são reguladas pelo contacto da porta acendem-se.
- A segurança Safe está desactivada.
- As janelas são abertas, enquanto a chave estiver na **posição de destrancar***. Em veículos com instalação de alarme contra roubos o accionamento das janelas só é possível durante 45 segundos depois da desactivação da instalação de alarme.
- A luz de controlo na porta do condutor deixa de piscar, se o veículo não estiver equipado com uma instalação de alarme contra roubos* ⇒ página 37.

Nota

Se o seu veículo estiver equipado com uma Instalação de alarme contra roubos*, depois de se abrir a porta, tem de meter a chave na fechadura de ignição dentro de 15 segundos e ligar a ignição, para desactivar a instalação de alarme contra roubos. Se dentro de 15 segundos a ignição **não seja ligada**, é **disparado um alarme**. ■

Trancar com a chave

- Rodar a chave na fechadura da porta do condutor no sentido contrário ao do andamento (posição de fechar) Ⓑ ⇒ fig. 24.

- Todas as portas e a tampa da bagageira são trancadas.
- As luzes interiores que são reguladas pelo contacto da porta são desligadas.
- As janelas fecham-se, enquanto a chave **for mantida** na posição de fecho.*
- A segurança Safe será imediatamente activada.
- A luz de controlo na porta do condutor começa a piscar.

Nota

Se a porta do condutor estiver aberta, o veículo não pode ser trancado. ■

Teclas para o fecho centralizado

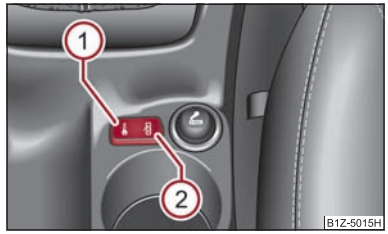

Fig. 25 Consola central: Teclas para o fecho centralizado

Quando o veículo não foi trancado por fora, pode destrancar e trancar com a tecla oscilante na consola central também com a ignição desligada.

Trancar todas as portas e a tampa da bagageira

- Carregar na tecla ① ⇒ fig. 25. O símbolo na tecla acende-se.

Destrancar todas as portas e a tampa da bagageira

- Carregar na tecla ② ⇒ fig. 25. Na tecla o símbolo apaga-se.

Quando o seu veículo foi trancado com a tecla ① é válido o seguinte:

- Não é possível abrir as portas e a tampa da bagageira pelo lado de fora (segurança p.ex. ao parar-se num cruzamento).
- Pode destrancar as portas individualmente pelo lado de dentro e abri-las puxando a alavanca de abertura das portas.

- Enquanto uma porta estiver aberta[3)], o veículo não pode trancado; para evitar trancar o veículo enquanto a chave ainda se encontra dentro do mesmo.
- Havendo um acidente com disparo dos airbags, as portas trancadas por dentro são automaticamente destrancadas, para possibilitar o acesso ao habitáculo do veículo.

Pode fechar e/ou abrir as janelas confortavelmente, carregando e mantendo a tecla ① e/ou ② carregada ⇒ página 40.

⚠ ATENÇÃO!

O fecho centralizado funciona também com a ignição desligada. Todas as portas e a tampa da bagageira são trancadas. Como, no entanto, com as portas trancadas se torna difícil o acesso em caso de emergência, nunca se devem deixar crianças sem vigilância dentro do veículo. As portas trancadas dificultam o acesso ao habitáculo em caso de emergência - Perigo de vida!

Nota

No caso de que a segurança Safe esteja activada, todas as alavancas de abertura das portas e as teclas para o fecho centralizado estão fora de função. ■

Trancar de emergência as portas

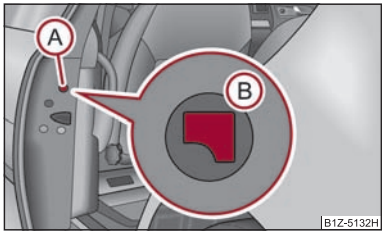

Fig. 26 Porta traseira: Trancar a porta por emergência

No lado frontal das portas, que não têm nenhum cilindro de fechadura, encontra-se o mecanismo de fechar por emergência; só se pode ver depois de se abrir a porta.

Trancar

- Desmonte a pala Ⓐ ⇒ fig. 26.
- Meta a chave na abertura por baixo da pala e carregue na alavanca de engatar Ⓑ para trás até ao ponto de encosto.
- Volte a colocar a pala.

Depois de se fechar a porta esta não pode ser mais aberta por fora. Se a segurança para crianças não estiver ligada é possível, abrir a porta por dentro puxando duas vezes o manípulo da porta. Com a segurança para crianças ligada é necessário, além de se puxar duas vezes no manípulo interior da porta, abrir também a porta pelo lado de fora. ■

Tampa do compartimento de carga

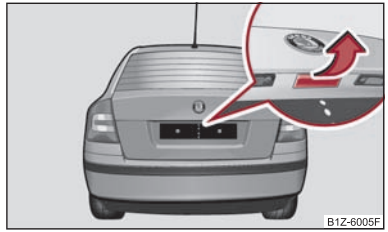

Fig. 27 Manípulo para a tampa da bagageira

Depois de se destrancar o veículo com a chave e/ou com o telecomando por rádio, pode abrir a tampa da bagageira carregando no manípulo que se encontra por cima da matrícula.

Abrir a tampa da bagageira

- Carregar no manípulo ⇒ fig. 27 e levantar ao mesmo tempo a tampa da bagageira.

Fechar a tampa da bagageira

- Puxar a tampa da bagageira para baixo e empurrá-la para o fecho ⇒ ⚠.

No revestimento interior da tampa da bagageira encontra-se um manípulo, que facilita fechar.

3) Não é válido para a tampa do compartimento de carga.

ATENÇÃO!

- **Assegure-se de que depois de se fechar a tampa da bagageira, a tranca está engatada. Caso contrário, a porta da bagageira poderia abrir-se em andamento, mesmo que o fecho da porta da bagageira estivesse trancado – perigo de acidente!**
- **Nunca conduza com a porta da bagageira aberta ou só encostada, pois os gases de escape podem entrar no habitáculo – perigo de intoxicação!**
- **Não carregue ao fechar a tampa da bagageira, no vidro traseiro, este poderia rebentar-se - perigo de lesões!**

Nota

- **Depois de se fechar a tampa da bagageira esta é trancada automaticamente dentro de 2 segundos e a instalação de alarme contra roubos* é activada.** Isto só é válido, quando antes de se fechar a tampa da bagageira o veículo tenha sido trancado.
- Ao arrancar, a partir de uma velocidade de mais do que 5 km/h, a função do manípulo por cima da matrícula é desactivada. Depois de se parar e abrir uma porta a função é de novo activada. ■

Destrancar por emergência a tampa da bagageira (Octavia)

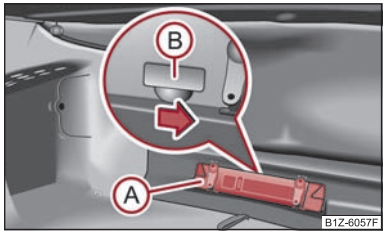

Fig. 28 Destranque de emergência da tampa da bagageira

Se houver um erro no fecho centralizado, pode abrir a tampa da bagageira do seguinte modo:

- Dobre o encosto para a frente ⇒ página 54.
- Tire o triângulo de sinalização de emergência* Ⓐ ⇒ fig. 28 para fora.
- Carregue na alavanca de accionamento na direcção da seta, para destrancar a tampa da bagageira. A alavanca de accionamento encontra-se por baixo da pala Ⓑ.
- Abrir a tampa da bagageira pelo lado de fora. ■

Destrancar por emergência a tampa da bagageira (Combi)

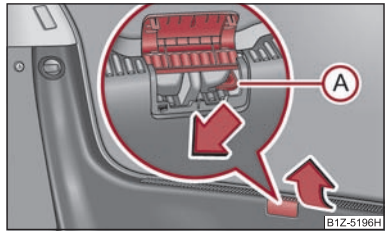

Fig. 29 Destranque de emergência da tampa da bagageira

Se houver um erro no fecho centralizado, pode abrir a tampa da bagageira do seguinte modo:

- Dobre o encosto para a frente ⇒ página 54.
- Dobre para cima a cobertura da fechadura ⇒ fig. 29.
- Com a ajuda de um objecto fino, p.ex. uma chave de parafusos, carregue na alavanca de accionamento Ⓐ até ao ponto de encosto na direcção da seta; a tampa da bagageira é destrancada.
- Abrir a tampa da bagageira pelo lado de fora. ■

Telecomando*

Descrição

Com o telecomando você pode:

- trancar e destrancar o veículo,
- destrancar a tampa da bagageira,
- abrir e fechar as janelas electricamente.

O emissor com a pilha está colocado no manípulo da chave com telecomando por rádio. O receptor encontra-se no habitáculo do veículo. Área de efeito do telecomando é de aprox. 10 m. Com as pilhas fracas, o alcance do telecomando diminui-se.

A chave principal tem um palhetão desdobrável, que tem a função de trancar e destrancar manualmente o veículo e de ligar o motor.

Na substituição de uma chave perdida assim como depois da reparação ou troca do aparelho de recepção, a instalação tem de ser inicializada num concessionário Škoda autorizado. Só depois pode utilizar de novo o telecomando.

Nota

- Com a ignição ligada, o telecomando é automaticamente desactivado.
- A função do telecomando pode ser temporariamente perturbada por outros emissores que se encontram próximos do veículo, e que trabalham com a mesma frequência (p.ex. telemóvel, emissor de televisão).
- Quando o fecho centralizado e/ou a instalação de alarme contra roubos no telecomando só reagir a uma distância de menos do que 3 m, a bateria tem de ser trocada, de preferência num concessionário Škoda autorizado.
- Se a porta do condutor estiver aberta, o veículo não pode ser trancado com o telecomando por rádio ■

Destrancar e trancar o veículo

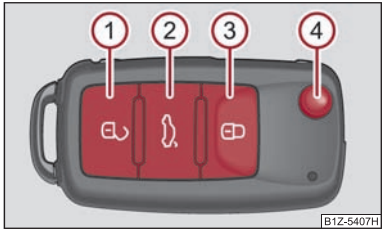

Fig. 30 Chave com telecomando por rádio

Destrancar o veículo

– Carregue na tecla (1) ⇒ fig. 30 durante aprox, 1 segundo.

Trancar o veículo

– Carregue na tecla (3) durante aprox, 1 segundo.

Desactivar a segurança Safe

– Carregar duas vezes em 2 segundos a tecla (3). Outras informações ⇒ página 32.

Destrancar a tampa do compartimento de bagagem

– Carregue na tecla (2) durante aprox, 2 segundo. Outras informações ⇒ página 34.

Desdobrar a chave

– Carregue na tecla (4).

Dobrar a chave

– Carregue na tecla (4) e dobre a chave para dentro da caixa.

Se o veículo foi destrancado, isso é assinalado pelo piscar duplo dos pisca-piscas. Se o veículo for destrancado com a tecla (1) e dentro dos próximos 30 segundos não for aberta nenhuma porta ou a tampa da bagageira, o veículo tranca-se automaticamente de novo. Esta função evita destrancar o veículo por acaso.

Indicação de trancar

Quando o veículo estiver trancado correctamente, isso é assinalado pelo piscar único dos pisca-piscas.

Se trancar o veículo carregando na tecla (3) e algumas das portas ou a tampa do compartimento de carga não estiverem fechadas, os pisca-piscas só piscam depois de se fechar.

ATENÇÃO!

Com o veículo trancado pelo lado de fora e com a segurança Safe activada não devem ficar nenhumas pessoas ou animais no veículo, pois que pelo lado de dentro não se podem abrir as portas nem as janelas. As portas trancadas dificultam aos auxiliares em caso de emergência, o acesso ao interior do veículo - perigo de vida!

Nota

- Accione só o telecomando por rádio, quando as portas e a tampa da bagageira estejam fechadas e quando tiver contacto visual com o veículo.
- No veículo não deve carregar na tecla de fechar do telecomando por rádio, antes de meter a chave na fechadura de ignição, para que o veículo não seja fechado por engano e adicionalmente a instalação de alarme contra roubos* seja ligada. Se, ▶

no entanto, isto alguma vez acontecer, carregue de novo na tecla de destravar do telecomando por rádio. ■

Sincronização do telecomando

Se o veículo não puder ser destrancado accionando-se o telecomando, então é possível que o código da chave e o aparelho de comando no veículo não estejam sincronizados. Isso pode acontecer, quando a tecla da chave de comando por rádio foi accionada diversas vezes fora da área de efeito da instalação ou se a bateria no telecomando foi trocada.

Por isso, é necessário sincronizar o código do seguinte modo:

- Carregue numa tecla qualquer no telecomando.
- Depois de se carregar na tecla a porta deve ser destrancada com a chave dentro de 1 minuto. ■

Instalação de alarme contra roubos*

Descrição

A instalação de alarme contra roubos aumenta a protecção em tentativas de arrombo no veículo. Se se tentar arrombar o carro, é disparado um alarme acústico e óptico.

Como se activa a instalação de alarme?

A instalação de alarme contra roubos é activada automaticamente ao fechar-se o veículo com a chave na porta do condutor fechada ou com o telecomando por rádio. Fica activada aproximadamente 30 segundos depois de se trancar.

Como se desactiva a instalação de alarme?

A instalação de alarme contra roubos só é desactivada ao abrir o veículo utilizando o telecomando por rádio. Se o veículo não for aberto dentro de 30 segundos depois da emissão do sinal de rádio, a instalação de alarme contra roubos é activada de novo.

Se destrancar o veículo com a chave na porta do condutor, tem que, depois de destrancar a porta dentro de 15 segundos meter a chave na fechadura de ignição e ligar a ignição, para desactivar a instalação de alarme contra roubos. Se dentro de 15 segundos a ignição **não seja ligada**, é **disparado um alarme**.

Quando é que o alarme é disparado?

As seguintes áreas de segurança são vigiadas com o veículo trancado:

- Capô,
- Tampa da bagageira,
- Portas,
- Fechadura de ignição,
- Ângulo de inclinação do veículo⇒ página 38, «Supervisão do habitáculo* e Supervisão da protecção contra reboque*»,
- Habitáculo do veículo ⇒ página 38, «Supervisão do habitáculo* e Supervisão da protecção contra reboque*»,
- Caída de tensão da rede de bordo.

Se um dos pólos da bateria for desligado com a instalação de alarme contra roubos activada, é disparado imediatamente um alarme.

Como é que o alarme é desligado?

O alarme é desligado, destrancando o veículo com o telecomando por rádio ou ligando a ignição.

Nota

- A duração útil da sirene do alarme é de 6 anos. Informações mais detalhadas pode obter numa oficina especializada.
- Para que seja garantida a funcionalidade total do sistema de alarme contra roubos, verifique, antes de deixar o veículo, se todos os vidros e portas estão fechados.
- A codificação do telecomando por rádio e a parte receptora exclui a utilização do telecomando por rádio de outros veículos. ■

Supervisão do habitáculo* e Supervisão da protecção contra reboque*

Fig. 31 Tecla para a supervisão do habitáculo e supervisão da protecção contra reboque

Desligar a supervisão do habitáculo e a supervisão da protecção de reboque

- Desligue a ignição.
- Abrir a porta do condutor.
- Carregue na tecla na coluna central do lado do condutor ⇒ fig. 31, na tecla altera-se a iluminação do símbolo de vermelho para cor-de-laranja.
- Tranque o veículo dentro de 30 segundos.

A supervisão do habitáculo e a supervisão da protecção de reboque serão de novo automaticamente ligadas quando se trancar de novo o veículo.

Nota

- Desligue a supervisão do habitáculo e a supervisão da protecção contra reboque, quando houver a possibilidade, de que o alarme seja disparado através de movimentos (p. Ex. crianças ou animais) no habitáculo e/ou quando o veículo tenha de ser transportado (p. Ex. por via férrea ou marítima) ou tenha de ser rebocado.
- O compartimento para óculos aberto diminui a eficiência da supervisão do habitáculo. Para garantir a funcionalidade total da supervisão do habitáculo, antes de trancar o veículo feche sempre o compartimento para óculos. ■

Elevadores eléctricos das janelas*

Teclas na porta do condutor

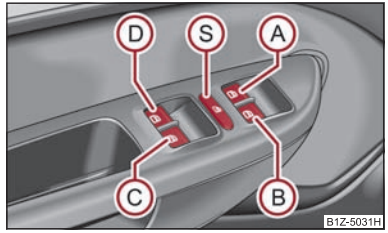

Fig. 32 Teclas na porta do condutor

Os elevadores eléctricos das janelas devem ser accionados com a ignição ligada.

Abrir a janela

- A janela é aberta carregando-se ligeiramente na tecla respectiva na porta. Depois de se largar a tecla o processo é parado.
- Adicionalmente, pode abrir automaticamente a janela carregando na tecla até ao ponto de encosto (abertura total). Carregando-se de novo na tecla a janela pára imediatamente.

Fechar a janela

- A janela deixa-se fechar puxando-se ligeiramente a tecla respectiva. Depois de se largar a tecla o processo de fechar é parado.
- Adicionalmente, pode fechar automaticamente a janela puxando a tecla até ao ponto de encosto (fecho total). Puxando-se de novo a tecla a janela pára imediatamente.

As teclas para as janelas individuais encontram-se no encosto para o braço na porta do condutor ⇒ fig. 32, da porta do acompanhante e nas portas traseiras* ⇒ página 39.

Teclas dos elevadores das janelas no encosto para o braço do condutor

Ⓐ Tecla para o elevador da janela na porta do condutor

Ⓑ Tecla para o elevador da janela na porta do acompanhante

Ⓒ Tecla para o elevador da janela na porta traseira direita*

Ⓓ Tecla para o elevador da janela na porta traseira esquerda*

Ⓢ Interruptor de segurança*

Interruptor de segurança*

Carregando no interruptor de segurança Ⓢ ⇒ página 38, fig. 32 pode pôr fora de função os elevadores das janelas das portas traseiras. Carregando-se de novo no interruptor de segurança Ⓢ, as teclas dos elevadores das janelas das portas traseiras ficam de novo a funcionar

Se as teclas nas portas traseiras estiverem fora de função, acende-se a luz de controlo no interruptor de segurança Ⓢ.

ATENÇÃO!

- **Quando o veículo for trancado pelo lado de fora não devem ficar nenhumas pessoas no veículo, pois que pelo lado de dentro não se podem abrir nem as portas nem as janelas.**
- **O sistema está equipado com uma limitação de força ⇒ página 40. Havendo um obstáculo o processo de fechar é parado e a janela vai alguns centímetros para trás. Feche depois cuidadosamente a janela! De contrário pode causar graves lesões por esmagamento!**
- **Se se transportarem crianças no assento traseiro, recomenda-se, colocar fora de função os elevadores eléctricos das janelas das portas traseiras (interruptor de segurança) Ⓢ ⇒ página 38, fig. 32.**

Nota

- Depois de desligar a ignição, pode ainda abrir ou fechar as janelas durante aprox. 10 minutos. Neste período de tempo o funcionamento automático das janelas funciona. Quando abrir a porta do condutor ou do acompanhante, os elevadores das janelas estão completamente desligados.
- Para a ventilação do habitáculo durante o andamento, utilize prioritariamente o sistema de aquecimento, de ar condicionado e de ventilação existente. Se as janelas estiverem abertas, pode entrar para o veículo pó ou outra sujidade e, adicionalmente, podem surgir ruídos provocados pelo vento a uma determinada velocidade. ■

Tecla na porta do acompanhante e nas portas traseiras

Fig. 33 Disposição das teclas na porta do acompanhante

Nestas portas encontra-se uma tecla para cada janela.

Abrir a janela

- Carregue na tecla respectiva **em baixo** e mantenha até que a janela tenha atingido a posição desejada.
- Adicionalmente pode abrir automaticamente a janela carregando na tecla **em baixo** até ao ponto de encosto (abertura completa). Carregando-se de novo na tecla a janela pára imediatamente.

Fechar a janela

- Carregue na tecla respectiva **em cima** e mantenha até que a janela tenha atingido a posição desejada.
- Adicionalmente pode fechar automaticamente a janela carregando na tecla **em cima** até ao ponto de encosto (fecho completo). Carregando-se de novo na tecla a janela pára imediatamente.

ATENÇÃO!

O sistema está equipado com uma limitação de força ⇒ página 40. Havendo um obstáculo o processo de fechar é parado e a janela vai alguns centímetros para trás. Feche depois cuidadosamente a janela! De contrário pode causar graves lesões por esmagamento!

Nota

- Depois de desligar a ignição, pode ainda abrir ou fechar as janelas durante aprox. 10 minutos. Neste período de tempo o funcionamento automático das janelas

funciona. Quando abrir a porta do condutor ou do acompanhante, os elevadores das janelas estão completamente desligados.

- Se a segurança de crianças estiver ligada, a iluminação do do interruptor para o elevador das janelas nas portas traseiras* não é activada. ■

Limitação de força do elevador das janelas

Os elevadores eléctricos das janelas estão equipados com uma limitação de força. Esta evita o perigo de lesões por esmagamento ao fechar-se a janela.

Havendo um obstáculo o processo de fechar é parado e a janela vai alguns centímetros para trás.

Se o obstáculo evitar que se feche durante os próximos 10 segundos, o processo de fechar é interrompido de novo e a janela abre-se mais alguns centímetros.

Se tentar de novo fechar a janela dentro de 10 segundos depois da segunda interrupção, embora o obstáculo não tenha ainda sido eliminado, o processo de fechar é só parado. Neste período de tempo não é possível fechar automaticamente as janelas. A limitação de força está ainda ligada.

A limitação de força só fica desligada, quando tentar fechar de novo a janela dentro dos próximos 10 segundos - **a janela fecha-se agora com toda a força!**

Se esperar mais do que 10 segundos, a limitação de força é ligada de novo.

ATENÇÃO!

Feche a janela com cuidado! De contrário pode causar graves lesões por esmagamento! ■

Comando conforto dos vidros*

Ao destrancar e trancar o veículo, pode abrir e fechar as janelas com os elevadores eléctricos das janelas, do seguinte modo:

Abrir a janela

– Mantenha a chave na fechadura da porta do condutor na posição de destrancar e/ou carregue na tecla de destrancar no telecomando por rádio, até que todas as janelas estejam abertas.

Fechar a janela

– Mantenha a chave na fechadura da porta do condutor na posição de trancar e/ou carregue na tecla de trancar no telecomando por rádio, até que todas as janelas estejam fechadas.

Largando-se a chave e/ou a tecla de fechar, pode interromper imediatamente o processo de abrir ou fechar das janelas.

ATENÇÃO!

O sistema está equipado com uma limitação de força ⇒ página 40. Havendo um obstáculo o processo de fechar é parado e a janela vai alguns centímetros para trás. Feche depois cuidadosamente a janela! De contrário pode causar graves lesões por esmagamento!

Nota

Em veículos com instalação de alarme contra roubos a abertura de conforto da janela com a chave na fechadura, só é possível 45 segundos depois de se desactivar a instalação de alarme, e/ou depois da activação da instalação de alarme contra roubos. ■

Anomalias da função

Elevadores eléctricos das janelas fora de função

Se se desligou a bateria do veículo e se voltou a ligar, os elevadores eléctricos das janelas estão fora de função. O sistema deve ser de novo activado. A função deve ser restabelecida do seguinte modo:

- Ligue a ignição.
- Carregue no interruptor respectivo **em cima** e mantenha-o assim até que as janelas estejam fechadas.
- Largue o interruptor
- Carregue de novo no interruptor respectivo **em cima** e mantenha-o assim durante aprox. 3 Segundos.

Accionamento no Inverno

No Inverno, pode acontecer que ao fechar as janelas haja uma maior resistência devido ao gelo; a janela pára ao fechar e abre-se de novo alguns centímetros.

Para ser possível fechar a janela, é necessário, colocar a limitação de força fora de função ⇒ página 40, «Limitação de força do elevador das janelas».

ATENÇÃO!

O sistema está equipado com uma limitação de força ⇒ página 40. Havendo um obstáculo o processo de fechar é parado e a janela vai alguns centímetros para trás. Feche depois cuidadosamente a janela! De contrário pode causar graves lesões por esmagamento! ■

Luz e visão

Luz

Ligar e desligar a luz

Fig. 34 Quadro dos instrumentos: Interruptor da luz

Ligar os mínimos

– Rodar o interruptor para a posição .

Ligar os médios e os máximos

– Rodar o interruptor para a posição .

– Carregue na alavanca dos máximos para a frente para ligar os máximos ⇒ página 44, fig. 38.

Desligar a luz (com excepção da luz diurna)

– Rodar o interruptor para a posição 0.

Os médios só se acendem com a ignição ligada. Depois de se desligar a ignição os médios desligam-se automaticamente e ficam só acesos os mínimos.

Em veículos com **direcção à direita** a disposição dos interruptores difere parcialmente daquela mostrada em ⇒ fig. 34. Os símbolos, que marcam as posições de comutação, são no entanto iguais.

ATENÇÃO!

Nunca conduza com luz de estacionamento – Perigo de acidente! Os mínimos não têm claridade suficiente para iluminar a estrada à sua frente ou para ser visto por outros condutores. Por isso, ligue no escuro ou com visão má sempre os médios.

ATENÇÃO! Continuação

visto por outros condutores. Por isso, ligue no escuro ou com visão má sempre os médios.

Nota

- Se com a iluminação do veículo ligada tirar a chave de ignição e se abrir a porta do condutor, ouve-se um sinal de aviso acústico.
- Fechando-se a porta do condutor (ignição desligada) o sinal acústico é desligado através do contacto da porta. O veículo pode ser estacionado com os mínimos ligados.
- Se parar o veículo por um longo prazo de tempo, recomendamos desligar todas as luzes, e/ou deixar só ligados a luz de estacionamento.
- Dê por favor atenção aos regulamentos legais para a utilização dos dispositivos de iluminação descritos.
- Se houver uma anomalia no interruptor da luz, os médios ligam-se automaticamente.
- Com o tempo frio ou húmido, os faróis podem embaciar-se temporariamente no lado de dentro.
  – O motivo é a diferença de temperatura entre a área interior e a área exterior do vidro do farol.
  – Com a luz de andamento ligada, as áreas da saída da luz ficam desembaciadas depois de um curto espaço de tempo. Eventualmente o vidro do farol pode ainda embaciado nas margens.
  – Isto pode também acontecer nas luzes traseiras e nos pisca-piscas.
  – Este embaciamento não tem qualquer influência à vida útil do equipamento de iluminação. ■

«DAY LIGHT»* (Luz de condução diurna)

Ligar a luz de condução diurna

– Ligue a ignição sem rodar o interruptor da luz da posição 0.

Desactivar a função da luz de condução diurna

– Até 3 segundos depois de se ligar a ignição puxar a alavanca dos pisca-pisca para o volante e ao mesmo tempo empurrar o mesmo para baixo e manter nesta posição durante pelo menos 3 segundos.

Activar a função de luz de condução diurna

– Até 3 segundos depois de se ligar a ignição puxar a alavanca dos pisca-pisca para o volante e ao mesmo tempo empurrar o mesmo para cima e manter nesta posição durante pelo menos 3 segundos.

A luz de condução diurna é uma combinação de médios e mínimos (à frente e atrás), incluindo a luz da matrícula.

Em caso de luz de condução diurna ligada, a iluminação do painel de instrumentos está desactivada. ■

Faróis de nevoeiro*

Fig. 35 Quadro dos instrumentos: Interruptor da luz

Ligação dos faróis de nevoeiro

– Girar primeiro o interruptor para a posição ou ⇒ fig. 35.

– Puxe o interruptor da luz para a posição (1).

Com os faróis de nevoeiro ligados acende-se no instrumento combinado a luz de controlo ⇒ página 22. ■

Farolim traseiro de nevoeiro

Ligação do farolim traseiro de nevoeiro

– Girar primeiro o interruptor para a posição ou ⇒ fig. 35.

– Puxe o interruptor na posição (2).

Com os farolins traseiros de nevoeiro ligados acende-se no instrumento combinado a luz de controlo ⇒ página 22.

Se conduzir com um equipamento de reboque **montado em fábrica** e com um reboque com luzes traseiras de nevoeiro, só se acendem automaticamente as luzes traseiras de nevoeiro do reboque.

O farolim traseiro de nevoeiro encontra-se na luz traseira do lado do condutor.

Cuidado!

Para que o trânsito atrás do si não seja encandeado, só deve ligar o farolim traseiro de nevoeiro se a visão for muito má (dê atenção aos regulamentos legais que podem divergir). ■

Regulação do alcance da luz dos faróis principais

Com os médios ligados pode adaptar o alcance dos faróis à carga do veículo.

Fig. 36 Quadro dos instrumentos: Regulação do alcance das luzes

– Rodar o regulador giratório ⇒ fig. 36, até que os médios estejam ajustados de tal modo, que os outros condutores não sejam encandeados.

Posições de ajuste

As posições correspondem aproximadamente aos seguintes estados de carga:

- Veículo ocupado à frente, bagageira vazia.
- (1) Veículo completamente ocupado, bagageira vazia.
- (2) Veículo completamente ocupado, bagageira carregada.
- (3) Veículo ocupado, bagageira carregada.

Cuidado!

Ajuste a regulação do alcance das luzes de modo que o trânsito na mão contrária não seja encandeado. ■

Interruptor da instalação de luzes de emergência ⚠

Fig. 37 Quadro dos instrumentos: Interruptor para a instalação de pisca-pisca de emergência

- Carregar no interruptor ⚠ ⇒ fig. 37, para ligar e/ou desligar a instalação de sinalização de emergência.

Com a instalação do pisca-pisca de emergência ligado, piscam todos os pisca-piscas do veículo ao mesmo tempo. A luz de controlo para os pisca-piscas e a luz de controlo no interruptor piscam também. A instalação de sinalização de emergência funciona também com a ignição desligada.

Num acidente com disparo de um airbag, a instalação de sinalização de emergência é ligada automaticamente.

Dê atenção às prescrições legais quando utilizar a instalação de sinalização de emergência.

Nota

Ligue a instalação do pisca-pisca de emergência quando por exemplo:

- atingir o fim de um congestionamento de carros
- tiver uma avaria ou um caso de emergência. ■

A alavanca dos pisca-piscas ⇦ ⇨ e dos máximos

Com a alavanca dos pisca-pisca e dos máximos acciona também a luz de estacionamento e a buzina óptica.

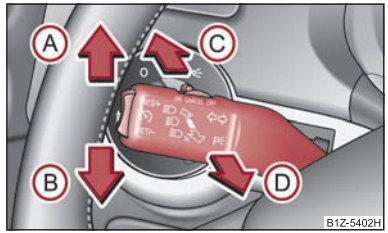

Fig. 38 Alavanca dos pisca-piscas e dos máximos

A alavanca dos pisca-piscas e dos máximos tem as seguintes funções:

Pisca-pisca direito ⇨ e esquerdo ⇦

- Pressione a alavanca para cima (A) e/ou para baixo (B) ⇒ fig. 38.
- Se quiser piscar só três vezes*, carregue ligeiramente na alavanca até ao ponto de encosto superior e/ou inferior e largue-a logo a seguir (o chamado piscar de conforto).
- Accione o indicador de mudança de direcção para mudar de faixa - para accionar o indicador de mudança de direcção apenas durante um curto período de tempo, mova a alavanca só até ao ponto de pressão para cima ou para baixo e mantenha-a nesta posição.

Máximos

- Ligue os médios.
- Pressione a alavanca de comando (no sentido da seta) (C), afastando-a do volante (posição com mola).
- Puxe a alavanca para o volante (posição de mola) no sentido da seta (D), desligando assim os máximos.

Buzina óptica

- Puxe a alavanca no sentido da seta (D) para o volante (posição de mola) - acendem-se os máximos e a luz de controlo no painel de instrumentos.

Luz de estacionamento P

– Desligue a ignição.

– Carregue na alavanca para cima e/ou para baixo - a luz de estacionamento direita e/ou esquerda é ligada.

Avisos para a função das luzes

- Os **pisca-piscas** só funcionam com a ignição ligada. A luz de controlo correspondente ⇦ ou ⇨ fica a piscar no instrumento combinado.
- Depois de se ter passado a curva os pisca-piscas desligam-se automaticamente.
- Se uma lâmpada incandescente do pisca-pisca se fundir, a luz de controlo pisca ao dobro da velocidade.
- Com a **luz de estacionamento** ligada ficam acesos os mínimos e as luzes traseiras no lado respectivo do veículo. A luz de estacionamento só pode ser activada quando a ignição estiver desligada.

Cuidado!

Utilize só os máximos e/ou a buzina óptica quando os outros participantes no trânsito não forem encandeados.

Nota

- Quando ligar o pisca-pisca direito ou esquerdo e desligar a ignição, a luz de estacionamento não é automaticamente ligada.
- As prescrições legais devem ser tomadas em conta quando se utilizarem os dispositivos de iluminação e de sinalização descritos. ■

Luzes interiores

Iluminação do habitáculo do veículo - versão 1

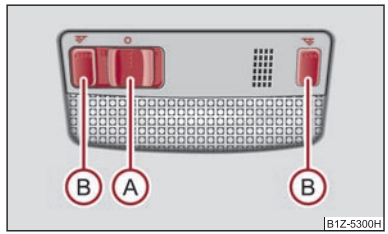

Fig. 39 Iluminação do habitáculo com lâmpadas de leitura

Ligar iluminação do habitáculo

– Pressione o interruptor (A) no sentido da margem da lâmpada, aparece o símbolo ⇒ fig. 39.

Desligar a iluminação do habitáculo

– Carregue no interruptor (A) para a posição central **0**.

Comando da iluminação através do sensor das portas

– Pressione o interruptor (A) no sentido do centro da lâmpada, aparece o símbolo .

Lâmpadas de leitura

– As lâmpadas de leitura são ligadas ou desligadas com o interruptor (B).

Caso a iluminação seja comandada pelo sensor das portas (interruptor (A) na posição), a activação da iluminação ocorre ao:

- Destrancar o veículo
- Abrir as portas
- Retirar a chave da ignição.

Caso a iluminação seja comandada pelo sensor das portas (interruptor (A) na posição), a desactivação da iluminação ocorre ao:

- Fechar o veículo

- Ligar a ignição.
- Desactivação automática - cerca de 30 segundos após o fecho de todas as portas.

Caso as portas permaneçam abertas ou o interruptor (A) se encontre na posição, a iluminação do habitáculo desactiva-se automaticamente após aprox. 10 minutos para economizar a bateria do automóvel.

Nota

Recomendamos, deixar trocar as lâmpadas incandescentes numa oficina especializada. ■

Iluminação do habitáculo do veículo versão 2

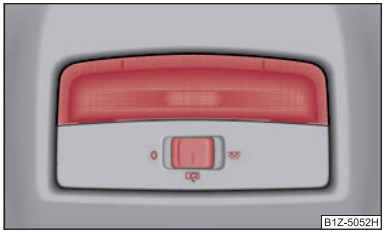

Fig. 40 Iluminação do habitáculo sem lâmpadas de leitura

Ligar iluminação do habitáculo

– Ajuste o interruptor para a posição ⇒ fig. 40.

Desligar a iluminação do habitáculo

– Ajuste o interruptor para a posição **0**.

Comando da iluminação através do sensor das portas

– Ajuste o interruptor para a posição.

Para a iluminação do habitáculo - versão 2 aplicam-se os mesmos princípios que para ⇒ página 45, «Iluminação do habitáculo do veículo - versão 1». ■

Luz do compartimento de bagagem

A iluminação liga-se automaticamente ao abrir-se a tampa da bagageira. Se a tampa da bagageira ficar mais do que 10 minutos aberta, a luz desliga-se automaticamente. ■

Visão

Aquecimento do vidro traseiro

Fig. 41 Interruptor para o aquecimento do vidro traseiro

– Liga e/ou desliga o aquecimento do vidro traseiro carregando no interruptor ⇒ fig. 41 - a luz de controlo no interruptor acende-se e/ou apaga-se.

O aquecimento do vidro traseiro só funciona com o motor a trabalhar.

Depois de 10 minutos o aquecimento do vidro traseiro **desliga-se** automaticamente.

Nota sobre o impacte ambiental

Assim que o vidro esteja descongelado ou desembaciado, deve desligar o aquecimento. O consumo reduzido de corrente tem um efeito vantajoso no consumo de combustível ⇒ página 119, «Poupar electricidade».

Nota

- A posição e a forma do interruptor pode variar dependendo do equipamento do veículo.
- Se a tensão de bordo baixar, o aquecimento do vidro traseiro é desligado automaticamente, para haver ainda suficiente energia eléctrica para o comando do motor. ■

Palas para o sol

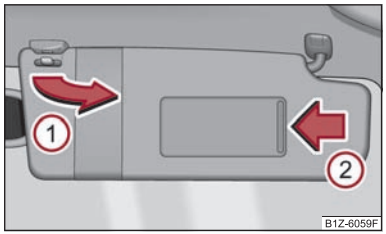

Fig. 42 Pala para sol: oscilar

A pala para o sol do condutor e/ou do passageiro pode ser retirada do suporte e oscilada para a porta no sentido da seta (1)⇒ fig. 42.

Na pala para o sol do passageiro está integrado um espelho* que possui uma cobertura. Empurre a coberta na direcção da seta (2).

⚠ ATENÇÃO!

As palas para o sol não devem ser osciladas para as janelas laterais na área de disparo dos airbags para a cabeça, caso nelas estejam fixados objectos, como p. ex. esferográficas, etc. Em caso de activação dos airbags de cabeça, poderiam provocar ferimentos nos passageiros. ■

Limpa pára-brisas e instalação de lavagem

Limpa pára-brisas

Com a alavanca do limpa pára-brisas acciona o limpa pára-brisas e o automático de limpar/lavar.

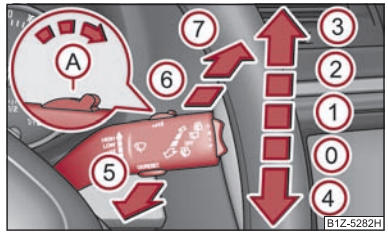

Fig. 43 Alavanca do limpa pára-brisas

A alavanca do limpa pára-brisas ⇒ fig. 43 tem as seguintes posições:

Efeito de movimento único

- Se quiser limpar só **ligeiramente** o pára-brisas, carregue na alavanca na posição de mola (4). Se manter a alavanca na posição inferior mais do que 1 segundo, o limpa pára-brisas trabalha mais rapidamente.

Limpar com intervalos

- Coloque a alavanca para cima na posição (1).
- Ajuste o interruptor (A) no intervalo desejado entre os processos de limpeza individuais.

Funcionamento lento

- Coloque a alavanca para cima na posição (2).

Funcionamento rápido

- Coloque a alavanca para cima na posição (3).

Dispositivo automático de limpar/lavar o pára-brisas

- Puxe a alavanca para o volante na posição de mola (5), a instalação de lavar injecta imediatamente, o limpa pára-brisas começa a trabalhar um pouco mais tarde. A uma velocidade acima de 120 km/h a instalação de lavar trabalha ao mesmo tempo como o limpa pára-brisas.
- Largue de novo a alavanca. O dispositivo de lavar pára e as escovas funcionam ainda durante 3 até 4 movimentos (dependendo da duração do processo de aspersão). Com uma velocidade acima de 2 km/h o limpador limpa 5 segundos depois do último movimento de limpar mais uma vez*, para limpar as últimas gotas do vidro. Pode deixar activar/desactivar esta função numa oficina especializada.

Limpador do vidro traseiro*

- Carregar na alavanca do volante para a posição (6), o limpador funciona de 6 em 6 segundos.

Automático de limpar/lavar para o vidro traseiro*

- Carregue na alavanca do volante completamente para a frente na posição com mola (7), a instalação de lavar injecta imediatamente, o limpa pára-brisas limpa um pouco mais tarde. Enquanto manter a alavanca nesta posição, o limpa pára-brisas funciona assim como a instalação de lavar.
- Depois de largar a alavanca, o dispositivo de lavar pára e as escovas funcionam ainda durante 2 até 3 movimentos (dependendo da duração do processo de aspersão). **Depois de largar a alavanca, esta fica na posição (6).**

Desligar o limpa pára-brisas

- Coloque a alavanca de novo na posição básica (0).

De cada vez que se desligam os limpa pára-brisas e depois de cada terceira desactivação da ignição, os limpa pára-brisas mudam a sua posição de descanso; isso tem influência na duração de vida útil dos limpa pára-brisas.

O limpa pára-brisas e a instalação de lavar só funcionam com a ignição ligada e o capô fechado[4].

Se estiver ligada a função de limpar a intervalos, os intervalos são comandados dependendo da velocidade.

Depois de se meter a velocidade de marcha atrás, o vidro traseiro é limpo uma vez, se o limpa pára-brisas à frente estiver ligado.

Os bicos da instalação de lavar vidros para o pára-brisas são aquecidos com a ignição ligada*.

Atestar o líquido de lavagem ⇒ página 144.

Posição de Inverno

Quando os limpa pára-brisas se encontram na posição de descanso, não é possível tirá-los do pára-brisas. Por este motivo, recomendamos no Inverno deixar os limpa pára-brisas de modo que se possam tirar facilmente do vidro. Esta posição de descanso pode ser ajustado do seguinte modo:

- Ligue o limpa pára-brisas.
- Desligue a ignição. Os limpa pára-brisas ficam na posição em que se encontram quando se desligar a ignição.

Como posição de Inverno pode também utilizar a posição de serviço ⇒ página 49.

ATENÇÃO!

- **É absolutamente necessário que as escovas do limpa pára-brisas estejam sempre impecáveis para se ter uma boa visão e uma condução segura ⇒ página 49.**
- **Não utilize a instalação de lavar vidros com temperaturas baixas, antes do pára-brisas ter sido aquecido. De contrário o líquido de limpeza poderia congelar no pára-brisas e a visão para a frente poderia ser afectada**
- **O sensor de chuva funciona só como assistente. O condutor continua a ter a responsabilidade de ajustar manualmente a função do limpa pára-brisas segundo as condições de visibilidade.**

Cuidado!

Com tempo muito frio, antes de ligar pela primeira vez o limpa pára-brisas, certifique-se de que as escovas não têm gelo! Se ligar o limpa pára-brisas com as escovas geladas, tanto as escovas como o motor do limpa pára-brisas podem ser danificados!

Nota

- Se estiver ligada a limpeza lenta (2) ou a rápida (3) ⇒ página 47, fig. 43 e a velocidade do veículo desce para lá de 4 km/h, a limpeza dos vidros é comutada automaticamente para mais lenta. Aumentando-se a velocidade para lá de 8 km/h volta para o estado anterior.

4) Em veículos que não têm nenhum interruptor de contacto para o capô, a instalação de limpar e lavar vidros funciona também com o capô aberto.

- Havendo um obstáculo no pára-brisas, o limpa pára-brisas tenta empurrar o obstáculo. Se o obstáculo continuar a bloquear o pára-brisas, o limpa pára-brisas fica parado depois de 5 ciclos para evitar que as borrachas se danifiquem. Tire o obstáculo e ligue o limpa pára-brisas de novo. ■

Trocar as escovas do limpador para os pára-brisas

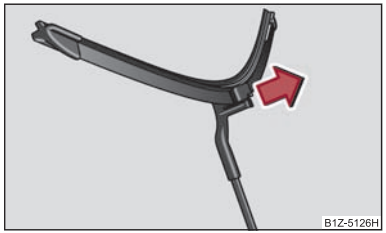

Fig. 44 Escova do limpador para o pára-brisas

Os braços do limpa pára-brisas não podem ser tirados do pára-brisas quando estão na posição de descanso. Antes de trocar tem de colocar os braços do limpa pára-brisas para a posição de serviço.

Posição de serviço para a troca das borrachas do limpa pára-brisas.

- Feche o capô.
- Ligue a ignição e desligue-a de novo.
- Carregue depois dentro de 20 segundos a alavanca do limpa pára-brisas na posição (4) ⇒ página 47, fig. 43 - os braços do limpa pára-brisas passam para a posição de serviço.

Tirar a escova

- Tire o braço do limpador para fora do vidro e coloque a escova em ângulo recto em relação ao braço do limpador ⇒ ⚠.
- Tire a escova na direcção da seta ⇒ fig. 44 ⇒ ⚠.

Fixar a escova

- Empurre a escova nova por cima do braço do limpa pára-brisas e gire a escova na posição vertical.
- Controlar se a escova está bem fixada.
- Dobre os braços do limpa pára-brisas para o vidro e ligue a ignição. Carregando-se na alavanca do limpa pára-brisas na posição com mola (4) ⇒ fig. 44 ou na condução com uma velocidade de mais do que 4 km/h os braços do limpa pára-brisas voltam para a posição e descanso.

Escovas do limpador impecáveis são absolutamente necessárias para uma visão clara. As escovas não devem estar sujas com pó, restos de insectos e cera de conservação.

Se as escovas dos limpadores começarem a deixar estrias nos vidros, pode ser que haja resíduos da lavagem nos vidros quando o veículo foi lavado numa estrada de lavagem automática. Por isso, depois de cada **lavagem automática** com conservação, as escovas do limpador devem ser **desengorduradas**.

⚠ ATENÇÃO!

- **Com os braços do limpa pára-brisas tirados do vidro não se deve ligar a ignição. Os braços do limpa pára-brisas iriam de volta para a posição de descanso e a pintura do capô seria danificada.**
- **Manejando-se descuidadamente com o limpa pára-brisas há o perigo de danos no pára-brisas.**
- **Para evitar a formação de estrias, deve limpar regularmente as escovas dos limpadores com um detergente para vidros. Se houver muita sujidade, p.ex. restos de insectos, limpe as escovas do limpa pára-brisas com uma esponja ou com um pano.**
- **Por motivos de segurança deve renovar as escovas uma ou duas vezes por ano. Estas pode adquirir num concessionário Škoda autorizado.** ■

Trocar a escova do limpador do vidro traseiro

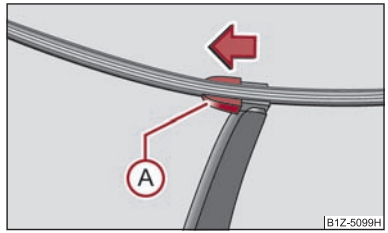

Fig. 45 Escova do limpa-vidros traseiro ▶

Tirar a escova

- Tire o braço do limpador para fora do vidro e coloque a escova em ângulo recto em relação ao braço do limpador ⇒ página 49, fig. 45.
- Segurar o braço do limpador com uma mão na parte superior.
- Com a outra mão destranque o elemento de segurança Ⓐ na direcção da seta e tire a borracha para fora.

Fixar a escova

- Coloque a escova no braço do limpador e trancar com a segurança Ⓐ.
- Controlar se a escova está bem fixada.

Aqui são válidas as mesmas anotações como ⇒ página 49, «Trocar as escovas do limpador para os pára-brisas». ■

Retrovisor

Espelho interior com dispositivo contra encadeamento manual

Ajuste básico

- Coloque a patilha no canto inferior do espelho para a frente.

Redução do efeito de encadeamento

- Puxe a patilha no canto inferior do espelho para trás. ■

Espelho exterior

Os espelhos exteriores podem ser ajustados electricamente.*

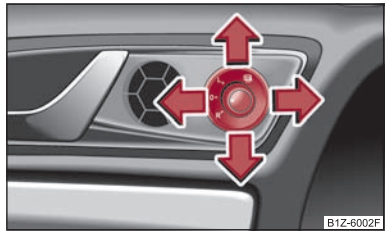

Fig. 46 Parte de dentro da porta: Botão giratório

O aquecimento do espelho exterior só funciona com o motor a trabalhar e até uma temperatura exterior de +20 °C.

Aquecimento do espelho exterior

- Ajuste o botão giratório para a posição ⇒ fig. 46.

Ajustar ao mesmo tempo o espelho exterior esquerdo e o direito

- Ajuste o botão giratório para a posição **L**. O movimento da superfície do espelho é idêntico ao movimento do botão giratório.

Ajustar o espelho exterior direito

- Ajuste o botão giratório para a posição **R**. O movimento da superfície do espelho é idêntico ao movimento do botão giratório.

Desligar o accionamento

- Ajuste o botão giratório para a posição **0**.

ATENÇÃO!

- **Espelhos convexos (curvados para fora) ou não esféricos (com diferentes curvaturas) aumentam o campo de visão. No entanto os objectos tornam-se aparentemente mais pequenos. Por isso, estes espelhos são só em parte apropriados para calcular a distância.**
- **Utilize sempre que possível o espelho retrovisor interior para determinar a distância para os veículos atrás.**

Nota

- Não toque na superfície dos espelhos quando o aquecimento do espelho esteja ligado.
- Se o ajuste eléctrico alguma vez falhar, pode ajustar ambos os espelhos exteriores com a mão, carregando na borda da superfície do espelho.
- Consulte uma oficina especializada no caso de haver uma anomalia na regulação eléctrica dos espelhos. ■

Assentos e Arrumação

Assentos da frente

Generalidades

Os assentos da frente podem ser ajustados de muitas maneiras e assim podem ser adaptados às características do corpo do condutor e do acompanhante. O ajuste correcto dos assentos é especialmente importante para:

- se poder atingir segura e rapidamente os elementos de accionamento
- ficar sentado descontraidamente e sem se cansar,
- **a eficiência de protecção máxima dos cintos de segurança e do sistema de Airbags.**

ATENÇÃO!

- **Nunca leve mais pessoas do que a quantidade de assentos existentes no veículo.**
- **Cada passageiro deve ter o cinto respectivo ao assento posto correctamente. Crianças tem de ficar protegidas através de um sistema de retenção adequado ⇒ página 102, «Transporte seguro de crianças».**
- **Os bancos da frente e todos os apoios para a cabeça devem estar sempre ajustados à estatura do corpo dos seus ocupantes, assim como todos os cintos de segurança devem estar sempre correctamente colocados para que assim fique assegurada a máxima protecção para si e para os outros passageiros.**
- **Durante a viagem, mantenha os pés sempre no espaço destinado aos pés. Nunca coloque os pés sobre o tablier, fora da janela ou sobre os bancos. Isso é válido especialmente para o acompanhante. No caso de uma manobra de travagem brusca o risco de lesões é maior. No caso de que o Airbag dispare, pode ficar fatalmente lesionado se estiver sentado incorrectamente!**
- **Para o condutor e para o acompanhante é importante manter uma distância para o volante e/ou para o painel de instrumentos de pelo menos 25 cm. Se não manter a distância mínima, o sistema de airbag não o pode proteger - perigo de vida! Além disso os assentos da frente e os apoios para a cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com o tamanho do corpo.**
- **Tome atenção para que não haja nenhum objecto solto no compartimento dos pés, pois que tais objectos podem passar para debaixo dos pedais no caso de uma manobra de condução ou de travagem. Nesse caso não poderia mais carregar na embraiagem, no travão nem no pedal da velocidade.** ■

Ajustar os assentos da frente

Fig. 47 Elementos de accionamento no assento

Ajustar o assento no sentido longitudinal

- Puxar a alavanca ① ⇒ fig. 47 para cima e empurrar ao mesmo tempo o assento para a posição desejada.
- Largue a alavanca ① e empurre o assento tanto, até que o bloqueio engate auditivamente.

Ajustar a altura do assento*

- Se quiser levantar o assento, puxar a alavanca ② para cima e/ou bombear.
- Se quiser baixar o assento, carregar na alavanca ② para baixo e/ou bombear.

Ajustar a inclinação do encosto do assento

- Aliviar o encosto (não se encoste) e rodar a roda manual ③ ⇒ fig. 47 para ajustar a inclinação desejada do encosto.

Ajustar o apoio para as vértebras lombares*

- Gire a roda ④, até ter ajustado a curvatura óptima da área de encosto das vértebras lombares.

O assento do condutor deve ser ajustado de tal modo que os pedais possam ser carregados a fundo com as pernas ligeiramente dobradas.

O encosto do assento do condutor deverá ser ajustado de tal modo que o ponto mais alto do volante possa ser atingido com os braços ligeiramente dobrados.

ATENÇÃO!

- **Regular o assento do condutor só com o veículo parado - perigo de acidente!**
- **Cuidado ao regular os assentos! O ajuste descuidado do assento pode provocar lesões por esmagamento.**
- **Durante a condução, os encostos não devem estar demasiado inclinados para trás, pois que a eficiência de protecção dos cintos de segurança e do sistema de Airbags fica prejudicada - perigo de lesões!** ■

Apoio para a cabeça

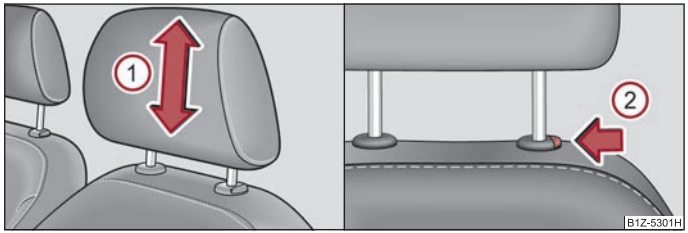

Fig. 48 Ajustar o apoio para a cabeça / tirar

A protecção mais eficiente é atingida quando a borda superior do apoio para a cabeça fique à mesma altura como a parte de cima da sua cabeça.

Ajustar a altura do apoio para a cabeça

- Agarrar no apoio para a cabeça lateralmente com ambas as mãos e empurrar o apoio no sentido da seta ① para cima ou para baixo ⇒ fig. 48.
- Se quiser empurrar o apoio para a cabeça para baixo, tem de manter premida com uma mão a tecla de segurança no sentido da seta ②, e com a outra mão carregar no apoio para baixo.

Desmontar e montar o apoio para a cabeça

- Puxe o apoio para a cabeça para fora do encosto até ao ponto de encosto (nos apoios traseiros dobre o encosto do assento traseiro para a frente).
- Carregue na tecla de segurança no sentido da seta ② ⇒ fig. 48 e puxe o apoio para fora.
- Para voltar a montar empurrar o apoio tanto para baixo no encosto até que a tecla de segurança se engate auditivamente.

A posição dos apoios para a cabeça à frente e atrás é ajustável na altura. O apoio traseiro central da cabeça* é ajustável em duas posições.

Os apoios para a cabeça devem ser regulados de acordo com a altura do corpo. Os apoios para a cabeça correctamente regulados oferecem em conjunto com os cintos de segurança uma protecção eficiente para os passageiros ⇒ página 86, «Posição correcta de se sentar».

ATENÇÃO!

- **Os apoios para a cabeça devem estar correctamente ajustados, para que no caso de um acidente, possam proteger efectivamente os passageiros.**
- **Nunca conduza com os apoios para a cabeça desmontados - perigo de lesões!**
- **Se os assentos traseiros estiverem ocupados, os apoios para a cabeça atrás não devem estar na posição mais em baixo.** ■

Apoio traseiro central*

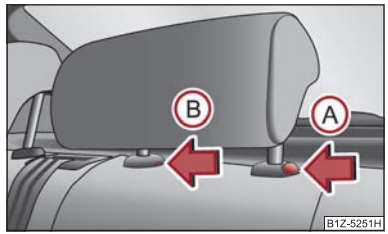

Fig. 49 Assento traseiro: apoio para a cabeça central

Em alguns países as normas legais nacionais exigem o equipamento dos assentos traseiros com olhais de fixação para assentos para crianças com o sistema «Top Tether» ⇒ página 108. Em veículos que estão equipados com tais olhais de fixação, a ordem de desmontagem do apoio para a cabeça central é um pouco diferente.

Desmontagem e montagem do apoio para a cabeça traseiro central

- Puxe o apoio para a cabeça para fora do encosto até ao ponto de encosto.

- Pressione a fixação no sentido da seta Ⓐ, pressione simultaneamente com uma chave de parafusos plana com uma largura de no máx. 5 mm a fixação na abertura Ⓑ e retire o apoio da cabeça ⇒ página 53, fig. 49.
- Para voltar a montar empurrar o apoio tanto para baixo no encosto até que a tecla de segurança se engate auditivamente.

⚠ ATENÇÃO!

- **Os apoios para a cabeça devem estar correctamente ajustados, para que no caso de um acidente, possam proteger efectivamente os passageiros.**
- **Nunca conduza com os apoios para a cabeça desmontados - perigo de lesões!**
- **Se os assentos traseiros estiverem ocupados, os apoios para a cabeça atrás não devem estar na posição mais em baixo.** ■

Assentos de trás

Dobrar os assentos traseiros para a frente

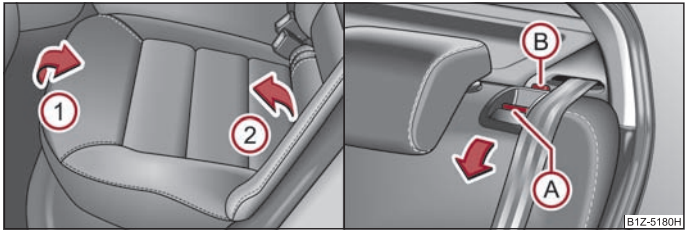

Fig. 50 Dobrar para a frente a área do assento / destravar o encosto do assento

Para se aumentar o compartimento de carga, pode dobrar para a frente o assento traseiro, se for necessário até pode tirar o banco traseiro . Em veículos com assentos traseiros divididos* os assentos traseiros podem ser dobrados para a frente individualmente como for necessário.

Dobrar os assentos para a frente

- Antes de dobrar para a frente o encosto, deve ajustar os assentos da frente de tal modo que os encostos traseiros dobrados para a frente não sejam danificados.
- Puxar a superfície dos assentos no sentido da seta ① para cima e dobrar para a frente no sentido da seta ② ⇒ fig. 50.
- Carregue no botão de desengatar Ⓐ e dobre o encosto do assento para a frente.

Se os assentos da frente estiverem muito para trás, recomendamos tirar os apoios para a cabeça traseiros, antes de se dobrar os encostos. Guarde os apoios de tal modo, que não possam ser danificados ou sujos. Dê atenção ao aviso ⇒ página 56, «Compartimento de carga». ■

Colocar os assentos na posição original

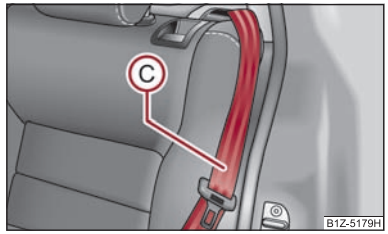

Fig. 51 Trancar o encosto do assento

Colocar os assentos na posição original

- Montar o apoio para a cabeça no encosto ligeiramente levantado.
- Coloque o cinto de segurança Ⓒ lateral traseiro por trás do canto do revestimento lateral ⇒ fig. 51.
- Por fim, rebata o encosto, até que o botão de segurança encaixe – comprovar puxando o encosto.
- Assegure-se de que o perno vermelho Ⓑ está tapado ⇒ fig. 50.
- Colocar os assentos na posição original

⚠ ATENÇÃO!

- **Depois de os assentos e os encostos terem sido rebatidos, os cintos e os fechos dos cintos devem encontrar-se de novo na sua posição original – devem estar operacionais.**

ATENÇÃO! Continuação

- **Os encostos devem estar engatados seguramente, para que, numa travagem brusca, não possa escorregar nenhum objecto do compartimento de carga para a frente - perigo de lesões!**
- **Dê atenção e veja se os encostos estão correctamente engatados. Só assim é que o cinto de segurança de três pontos do assento central pode preencher confiantemente a sua função.**
- **Antes de dobrar para trás, para a posição engatada, o encosto, coloque o cinto de segurança lateral traseiro por trás da borda do revestimento lateral. Evite que o cinto de segurança entre o encosto do assento e o revestimento lateral fique preso, sendo assim danificado.** ■

Tirar os estofos dos assentos

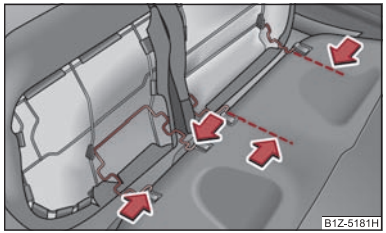

Fig. 52 Tirar os estofos dos assentos

Pode ainda aumentar mais o compartimento de carga em veículos com assentos traseiros divididos* , tirando as superfícies dos assentos traseiros para fora.

Desmontar

- Dobre o encosto para a frente.
- Carregue no estribo de arame no sentido da seta ⇒ fig. 52 e tire o assento do seu suporte.

Montar

- Carregue no estribo de arame no sentido da seta e coloque estes no suporte.
- Dobrar os assentos para a sua posição original. ■

Apoio para os braços no assento traseiro*

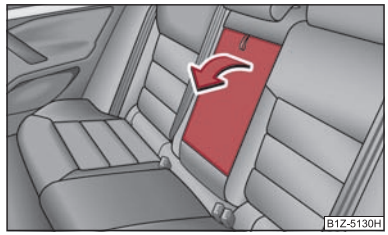

Fig. 53 Assento traseiro: Apoio para braços

- O apoio para os braços pode ser puxado para baixo, par dar mais conforto ⇒ fig. 53. ■

Aquecimento dos assentos*

Fig. 54 Quadro dos instrumentos: Regulador para o aquecimento dos assentos à frente

As superfícies dos assentos e os encostos dos assentos da frente podem ser aquecidos electricamente.

- Carregando-se na superfície do regulador no ponto onde o símbolo se encontra, pode-se ligar e regular o aquecimento do assento do condutor e/ou do acompanhante. ⇒ fig. 54
- Carregando-se no regulador liga-se o aquecimento para a intensidade mais elevada, o que é indicado pelas três luzes de controlo acesas no interruptor.
- Carregando-se diversas vezes no interruptor a intensidade do aquecimento é regulada para baixo até desligar-se. A intensidade do aquecimento é indicada através das luzes de controlo acesas no interruptor.

ATENÇÃO!

Caso o condutor ou os passageiros sofram de reduzida percepção de dor e/ou temperatura, p. ex. devido à administração de medicamentos, paralisia ou devido a uma doença crónica (p. ex. diabetes), recomendamos que prescinda completamente da utilização do aquecimento dos bancos. Isso pode conduzir a queimaduras difíceis de curar nas costas, nas nádegas e nas pernas. Se no entanto quiser utilizar o aquecimento dos assentos, recomendamos, em viagens longas, de fazer intervalos regularmente, para que o corpo, nos casos acima indicados, se possa recuperar das exigências da viagem. Para avaliar a sua situação em concreto, dirija-se ao seu médico.

Cuidado!

- Para não danificar os elementos do aquecimento dos assentos, não se deve ajoelhar nos assentos e deve evitar uma carga pontual.
- Quando os assentos não estiverem ocupados com pessoas ou se se encontrarem objectos fixados e/ou colocados no assento, tais como p. ex. um assento para crianças, ou mala ou semelhantes , não utilize o aquecimento dos assentos. Pode surgir um erro dos elementos de aquecimento do aquecimento do assento.
- Não limpe os assentos de modo molhado ⇒ página 129.

Nota

- O aquecimento dos assentos só deve ser ligado com o motor em funcionamento. Assim poupa-se bastante a capacidade da bateria.
- Se a tensão de bordo baixar, o aquecimento dos bancos é automaticamente desligado, para manter energia eléctrica suficiente para o comando do motor. ■

Pedais

Tendo em conta um accionamento seguro dos pedais, utilize somente tapetes dos acessórios originais Škoda.

O accionamento dos pedais não deve estorvado!

ATENÇÃO!

- **Havendo anomalias na instalação dos travões, isso pode conduzir a um percurso mais longo do pedal do travão.**
- **Na área dos pedais não devem estar nenhuns tapetes nem outros revestimentos adicionais do piso, pois que os pedais devem ser pisados livremente a fundo e devem voltar sem problemas de volta à posição original - Perigo de acidente!**
- **Por isso, não se devem colocar nenhuns objectos no chão, que possam escorregar para debaixo dos pedais. Assim, você não estaria mais em condições de travar, de accionar a embraiagem ou o pedal da velocidade - Perigo de acidente!** ■

ATENÇÃO! Continuação

Compartimento de carga

Carregar o compartimento de carga

No interesse de boas características de andamento do veículo, dê atenção ao seguinte:

- Distribua a carga tão regularmente quanto possível.
- Colocar os objectos pesados se possível sempre bem à frente.
- Fixar as mercadorias nos olhais ou com a rede de segurança* ⇒ página 57.

Num acidente, os objectos pequenos e leves obtêm uma energia cinética de tal modo elevada, que podem provocar lesões graves. O volume da energia cinética é dependente da velocidade e do peso do objecto. A velocidade é por isso um factor de grande importância.

Exemplo: Um objecto não fixado com um peso de 4,5 kg fica com uma energia que corresponde a 20 vezes o seu peso quando de uma colisão frontal com 50 km/h. Isso significa, que fica com uma força de peso de aprox. 90 kg. Assim pode ver que lesões podem acontecer no caso de um tal «objecto» a voar no habitáculo atingir uma pessoa.

ATENÇÃO!

- **Arrume os objectos na bagageira e fixe os mesmos nos olhais respectivos.**
- **Objectos soltos no habitáculo podem voar para a frente, no caso de uma manobra súbita ou de um acidente, e lesionar os passageiros ou outros participantes no trânsito. Este perigo é ainda aumentado quando os objectos a voar sejam atingidos por um Airbag disparado. Neste caso, os objectos projectados para trás podem lesionar os passageiros - perigo de morte.**

ATENÇÃO! Continuação

- **Dê atenção que, ao transportar-se objectos pesados, as características de andamento se alteram devido ao deslocamento do ponto de gravidade. A velocidade e o modo de condução devem ser por isso adaptadas à situação.**
- **As mercadorias devem estar arrumadas de tal modo que em manobras de andamento e de travagens bruscas nenhum objecto escorregue para a frente - perigo de acidente!**
- **Nunca conduza com a porta da bagageira aberta ou só encostada, pois os gases de escape podem entrar no habitáculo – perigo de intoxicação!**
- **Nunca sobre passe a carga admissível dos eixos e o peso total admissível do veículo - perigo de acidente!**
- **Nunca leve nenhuma pessoa no compartimento de carga!**

Cuidado!

Dê atenção para que os fios de aquecimento do aquecimento do vidro traseiro não sejam danificados devido à fricção de objectos.

Nota

A pressão dos pneus deve ser adaptada à carga ⇒ página 145. ■

Veículos da categoria N1

Em veículos da categoria N1, não equipados com grade de protecção, deve utilizar-se para o transporte de mercadorias um conjunto de fixação, que cumpra a norma EN 12195 (1 - 4). ■

Olhais de prender

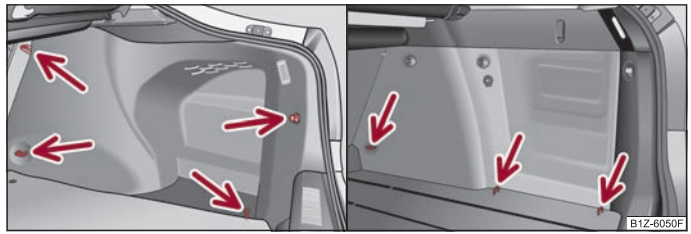

Fig. 55 Compartimento de carga: Olhais de fixação Octavia / Combi

Nas partes laterais do compartimento de carga encontram-se olhais para segurar as peças de carga.

Nestes olhais pode também colocar uma rede de fixação ao piso* para segurar pequenos objectos.

A rede de fixação ao piso* está armazenada juntamente com o Manual de Montagem sob o fundo da bagageira.

ATENÇÃO!

- **A carga a ser transportada deve estar fixada de tal modo, que durante a condução e em travagens não se desloque.**
- **Se se fixarem objectos ou bagagem nos olhais com cordas não adequadas ou danificadas, isso pode conduzir a lesões no caso de manobras de travagem ou acidentes. Para evitar que peças de bagagem voem para a frente, utilize sempre cordas adequadas para atar, que possam ser fixadas seguramente nos olhais correspondentes.**

Nota

Em veículos do modelo Octavia os olhais de fixação superiores à frente encontram-se atrás do encosto do assento traseiro ⇒ fig. 55 - à esquerda. ■

Programa de redes de fixação Octavia*

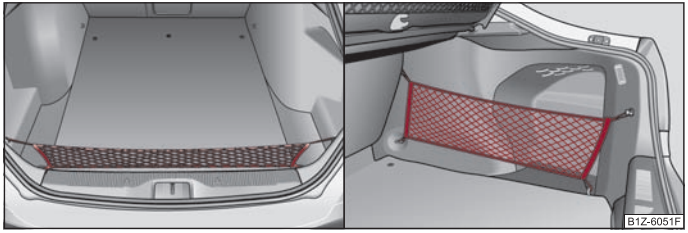

Fig. 56 Rede de fixação: Saco transversal / saco longitudinal

Exemplos de fixação da rede como bolsa transversal ⇒ fig. 56 - à esquerda - e bolsa longitudinal ⇒ fig. 56 - à direita.

A rede de fixação ao piso está armazenada sob o fundo da bagageira.

ATENÇÃO!

A densidade total da rede possibilita, carregar a bolsa com objectos até 1,5 kg. Objectos mais pesados não ficariam suficientemente assegurados - perigo de lesões e de danos na rede

Cuidado!

Não coloque nas redes nenhuns objectos com cantos afiados - perigo de danos na rede. ■

Programa de redes de fixação Combi*

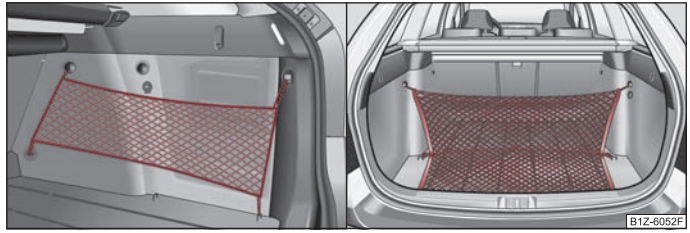

Fig. 57 Rede de fixação: Saco longitudinal / Divisão do compartimento de carga

Exemplos de fixação da rede como bolsa ⇒ fig. 57 - à esquerda - e como divisão da bagageira ⇒ fig. 57 - à direita.

A rede de fixação ao piso está armazenada sob o fundo da bagageira.

ATENÇÃO!

A densidade total da rede possibilita, carregar a bolsa com objectos até 1,5 kg. Objectos mais pesados não ficariam suficientemente assegurados - perigo de lesões e de danos na rede

Cuidado!

Não coloque nas redes nenhuns objectos com cantos afiados - perigo de danos na rede. ■

Ganchos de dobrar (Combi)

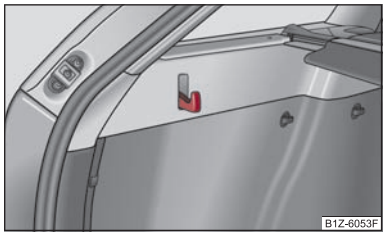

Fig. 58 Compartimento de carga: Ganchos de dobrar

Em ambos os lados do compartimento de carga encontram-se ganchos dobráveis para se fixarem pequenos objectos, p.ex. malas e objectos semelhantes ⇒ fig. 58.

Pode pendurar no gancho uma peça com um peso de até 10 kg. ■

Fixar o revestimento do piso do compartimento de carga

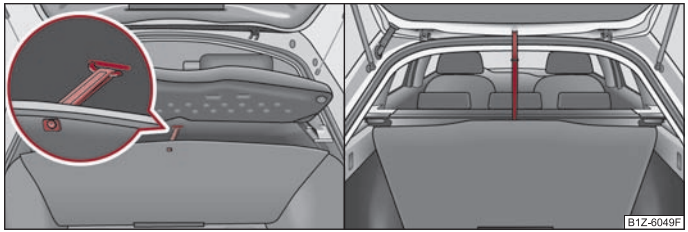

Fig. 59 Compartimento de carga: Fixação do revestimento do piso Octavia / Combi

No revestimento do piso do compartimento de carga encontra-se um laço (Octavia) e/ou um gancho (Combi). Pode pendurar o revestimento do piso levantado, p. ex. para aceder à roda sobressalente, num gancho na cobertura da bagageira (Octavia) ⇒ fig. 59 - à esquerda - e/ou no caixilho da porta da bagageira (Combi) ⇒ fig. 59 - à direita. ■

Cobertura do compartimento de carga (Octavia)

A cobertura do compartimento de carga atrás dos apoios para a cabeça pode ser utilizado para colocar objectos leves e macios.

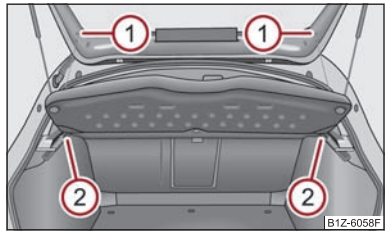

Fig. 60 Desmontagem da cobertura do compartimento de carga

Se quiser transportar bagagens grandes, a cobertura do compartimento de carga pode ser desmontada.

- Tire as fitas de fixação da tampa do compartimento de bagagens (1) ⇒ fig. 60.
- Coloque a cobertura na posição horizontal.
- Tire a cobertura para fora do suporte (2) horizontal para trás.
- Ao voltar a montar empurre primeiro a cobertura do compartimento de bagagens para o suporte (2) e pendure depois as fitas de fixação (1) na tampa do compartimento de bagagens.

Pode guardar a cobertura desmontada atrás do encosto do assento traseiro.

ATENÇÃO!

Na cobertura do compartimento de carga não se devem colocar nenhuns objectos, que quando uma travagem brusca ou quando de uma colisão possam por em perigo os passageiros.

Cuidado!

Dar atenção para que os fios do aquecimento do vidro traseiro não sejam danificados por objectos ali colocados.

Nota

Ao abrir a tampa traseira a cobertura do compartimento de carga é levantada. ■

Cobertura de enrolar do compartimento de carga (Combi)

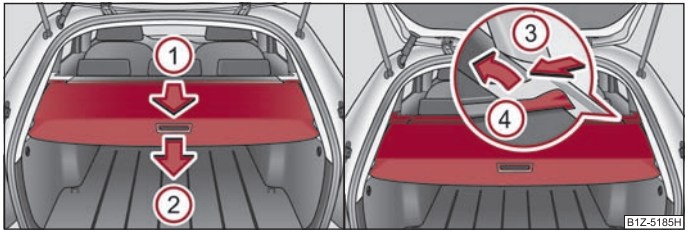

Fig. 61 Compartimento de carga: Cobertura da bagageira enrolável / retirar a cobertura enrolável da bagageira

Tirar para fora

- Puxe a cobertura do compartimento de carga na direcção da seta (1) até ao ponto de encosto na posição assegurada ⇒ fig. 61.

Enrolar

- Carregue na cobertura na área do manípulo na direcção da seta (2), a cobertura enrola-se automaticamente.

Desmontar

- Para o transporte de bagagem grande, pode-se desmontar a cobertura de enrolar, carregando na barra transversal pelo lado na direcção da seta (3) e tirando a cobertura na direcção da seta (4) para fora.

ATENÇÃO!

Não se devem colocar nenhuns objectos na cobertura do compartimento de carga. ■

Divisória de rede* (Combi)

Utilização da parede divisória de rede por trás do assento traseiro

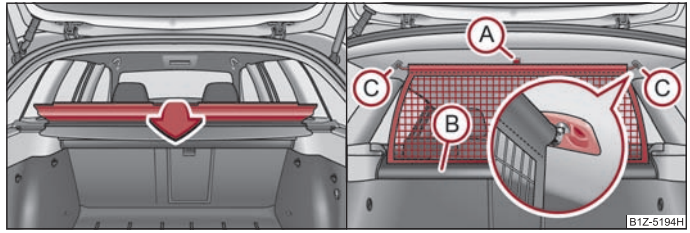

Fig. 62 Desdobrar a cobertura do compartimento / puxar para fora a divisória de rede

Tirar para fora

- Dobre a cobertura do compartimento de arrumações por trás do assento traseiro ⇒ fig. 62 - à esquerda.
- Puxe a divisória de rede pela patilha (A) da caixa (B) em direcção aos suportes (C).
- Coloque a barra transversal numa das tomadas (C) e carregue na barra transversal para a frente.
- Do mesmo modo fixar a barra transversal no outro lado do veículo, tomada (C).
- Dobre a cobertura do compartimento de arrumações para baixo.

Enrolar

- Dobre a cobertura do compartimento de arrumações por trás do assento traseiro ⇒ fig. 62.
- Puxar a barra transversal primeiro num lado, depois no outro lado um pouco para trás e tirar a barra transversal das tomadas (C).
- **Mantenha** a barra transversal de tal modo, que a parede divisora de rede se enrole lentamente na caixa (B) e sem se danificar.
- Dobre a cobertura do compartimento de arrumações para baixo.

Quando quiser utilizar o compartimento de carga completamente, pode desmontar a cobertura do compartimento de carga ⇒ página 60, fig. 61. ▶

ATENÇÃO!

- **Verifique se a barra transversal está metida na tomada Ⓒ na posição mais à frente!**
- **Dê atenção para que os encostos estejam devidamente engatados. Só assim é que o cinto de segurança de três pontos do assento central pode preencher confiantemente a sua função.** ■

Utilização da parede divisória de rede por trás dos assentos da frente

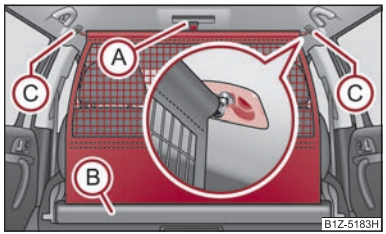

Fig. 63 Tirar a parede divisora de rede

Tirar para fora

- Dobre o assento traseiro para a frente ⇒ página 54.
- Puxe a divisória de rede pela patilha Ⓐ da caixa Ⓑ ⇒ fig. 63.
- Coloque a barra transversal numa das tomadas Ⓒ e carregue na barra transversal para a frente.
- Do mesmo modo fixar a barra transversal no outro lado do veículo, tomada Ⓒ.

Enrolar

- Puxar a barra transversal primeiro num lado, depois no outro lado um pouco para trás e tirar a barra transversal das tomadas Ⓒ ⇒ fig. 63.
- **Mantenha** a barra transversal de tal modo, que a parede divisora de rede se enrole lentamente na caixa Ⓑ e sem se danificar.
- Coloque o assento traseiro de volta na posição original.

ATENÇÃO!

- **Depois de se dobrar de novo para trás os encostos e os assentos, os fechos dos cintos e o cinto de bacia devem encontrar-se de novo na sua posição original - devem estar prontos a serem usados.**
- **Os encostos devem estar engatados seguramente, para que, numa travagem brusca, não possa escorregar nenhum objecto do compartimento de carga para a frente - perigo de lesões!**
- **Dê atenção para que os encostos estejam devidamente engatados. Só assim é que o cinto de segurança de três pontos do assento central pode preencher confiantemente a sua função.**
- **Verifique se a barra transversal está metida na tomada Ⓒ na posição mais à frente!** ■

Desmontar e montar a caixa da parede divisora de rede

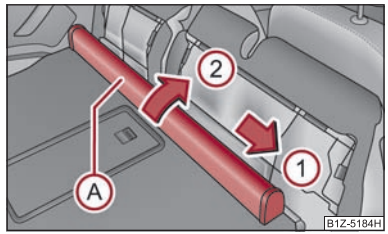

Fig. 64 Assento traseiro: Caixa da parede divisora de rede

Desmontar

- Dobre o assento traseiro para a frente ⇒ página 54.
- Abrir a porta direita atrás.
- Empurre a caixa da parede de separação de rede Ⓐ ⇒ fig. 64 na direcção da seta ① e ter a mesma das tomadas no encosto do assento traseiro na direcção da seta ②.

Montar

- Coloque os recortes da caixa da parede divisora de rede na tomada no encosto do assento traseiro.

– Empurre a caixa da parede de separação de rede ao contrário da direcção da seta (1) até ao ponto de encosto.

– Coloque o assento traseiro de volta na posição original. ■

Suporte no tejadilho*

Descrição

Se se transportar bagagem ou mercadoria no tejadilho, dar atenção ao seguinte:

- Para o veículo foi desenvolvido um sistema de bagageira de tejadilho especial, por isso deve só utilizar uma bagageira de tejadilho homologada pela Škoda Auto.
- Estes suportes básicos são a base para um sistema completo de bagageira de tejadilho Škoda. Para o transporte de bagagem, bicicletas, pranchas de surf, esquis e barcos, são necessários, por motivos de segurança, componentes adicionais próprios.
- A execução básica do sistema de bagageira de tejadilho e outros componentes estão à venda como acessório nos concessionários Škoda autorizados.

Cuidado!

- Se utilizar outros sistemas de bagageira de tejadilho ou se os suportes não foram montados como prescrito, os danos por isso causados no veículo não fazem parte da garantia. Dê, por isso, atenção às instruções de montagem fornecidas com o sistema de bagageira de tejadilho.
- Em veículos com tejadilho eléctrico corrediço/de abrir deve dar-se atenção que, a parte corrediça/de abrir do tejadilho não embata nos objectos na bagageira.
- Dar atenção, para que a tampa do compartimento de bagagens aberta não bata na carga do tejadilho.

Nota sobre o impacte ambiental

Devido à maior resistência do ar o consumo de combustível sobe. Sempre que não necessite da bagageira do tejadilho, desmonte-a.

Nota

Se um veículo Combi não for equipado em fábrica com reling no tejadilho, pode ser equipado posteriormente numa oficina especializada, onde pode ser comprado e montado. ■

Pontos de fixação (Octavia)

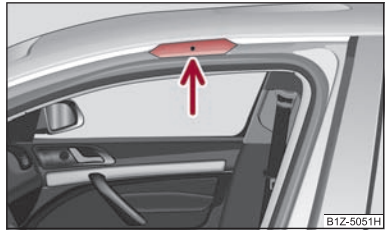

Fig. 65 Pontos de fixação para bagageira de tejadilho

Fazer a montagem e desmontagem de acordo com as instruções juntas.

Nota

- Se houver alguma coisa incompreensível, dirija-se a uma oficina especializada.
- A figura não é válida para veículos Combi. ■

Carga do tejadilho

Distribuir a carga no suporte da bagageira do tejadilho regularmente. A carga do tejadilho admissível (incluindo o sistema de carga) de **75 kg** e o peso total do veículo admissível não devem ser ultrapassados.

Ao utilizarem-se sistemas de bagageira com uma capacidade de carga reduzida, não pode utilizar a carga admissível do tejadilho. Neste caso, só deve carregar a bagageira até ao limite de peso indicado nas instruções de montagem.

ATENÇÃO!

- **Os objectos a transportar na bagageira de tejadilho devem ser fixados seguramente - perigo de acidente.**
- **De nenhuma maneira deve ultrapassar a carga admissível do tejadilho, a carga admissível dos eixos e o peso total admissível do seu veículo - perigo de acidente!**
- **Dê por favor atenção, que ao transportar objectos pesados e/ou grandes na bagageira de tejadilho, as características de condução se alteram devido ao deslocamento do centro de gravidade e/ou à maior superfície exposta ao vento**

ATENÇÃO! Continuação

- perigo de acidente! Por isso, é imprescindível adaptar o modo de condução e a velocidade às condições actuais. ■

Suporte para bebidas

Suporte para bebidas na consola central à frente

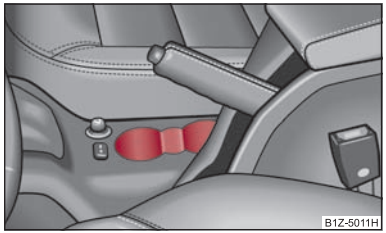

Fig. 66 Consola central à frente: Suporte para bebidas

Nas cavidades pode colocar dois recipientes de bebidas ⇒ fig. 66.

ATENÇÃO!

- **Não coloque no suporte para bebidas nenhumas bebidas quentes. Quando o veículo se mover, podiam entornar-se as bebidas quentes – perigo de queimaduras!**
- **Não utilize nenhuns recipientes que se possam partir (p.ex. vidro, porcelana). Em caso de um acidente poderia ficar ferido.**

Cuidado!

Não deixe as bebidas abertas no suporte durante o andamento. Poderiam entornar-se quando das travagens e danificar o veículo. ■

Suporte para bilhetes

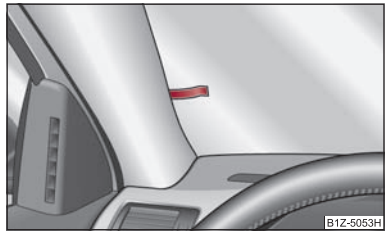

Fig. 67 Pára-brisas: Suporte para bilhetes

O suporte para bilhetes é para fixar os bilhetes de estacionamento em parques de estacionamento pagos.

Antes de se iniciar o andamento deve-se **tirar** sempre o bilhete, para que o campo visual do condutor não fique prejudicado. ■

Cinzeiro*

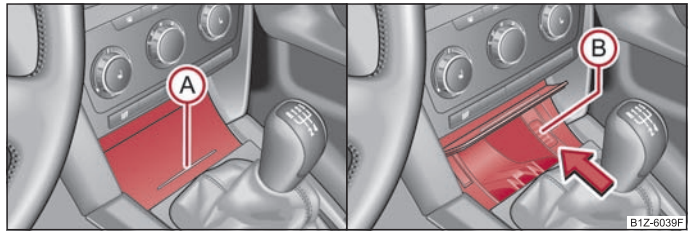

Fig. 68 Consola central: Cinzeiro / Retirar cinzeiro

Abrir o cinzeiro

– Carregue na parte inferior da tampa do cinzeiro – ver a posição Ⓐ ⇒ fig. 68.

Tirar para fora o elemento do cinzeiro

– Carregue no elemento do cinzeiro na área Ⓑ (o elemento sai para fora) e tire-o. ▶

Colocar o elemento do cinzeiro

– Coloque o elemento do cinzeiro na tomada e carregue nele para dentro.

ATENÇÃO!

Não utilize o cinzeiro para objectos inflamáveis - perigo de incêndio! ■

Isqueiro*, Tomada

Isqueiro

A tomada do isqueiro pode ser também utilizada para outros aparelhos eléctricos.

Fig. 69 Consola central: Isqueiro

Accionamento do isqueiro

– Carregue o botão de acender do isqueiro para dentro ⇒ fig. 69.
– Espere até que o botão do isqueiro salte para fora.
– Tire imediatamente o isqueiro e utilize-o.
– Volte a colocar o isqueiro na tomada.

Utilização da tomada

– Tire o isqueiro e/o a cobertura da tomada.
– Meta a ficha do aparelho eléctrico na tomada.

A tomada de 12 V pode também ser utilizada para outros acessórios eléctricos com uma tomada de corrente até 120 W.

ATENÇÃO!

- **Cuidado ao utilizar o isqueiro! Se for utilizado sem cuidado ou sem controlo podem originar-se queimaduras.**
- **O isqueiro e a tomada funcionam também com a ignição desligada e/ou com a chave de ignição tirada. Por isso nunca deixe crianças sem vigilância dentro do veículo.**

Cuidado!

Para evitar danos na tomada, utilize só fichas adaptadas à tomada.

Nota

- **Com o motor parado e consumidores ligados a bateria do veículo descarrega-se - Perigo de descarga da bateria!**
- Mais avisos ⇒ página 151, «Acessórios, alteração e substituição de peças». ■

Tomada no compartimento de carga (Combi)

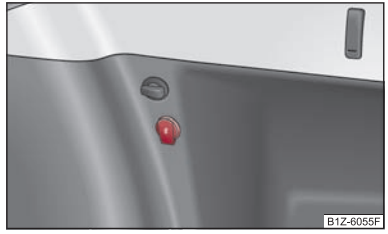

Fig. 70 Compartimento de carga: Tomada

– Abrir a tampa da tomada ⇒ fig. 70.
– Meta a ficha do aparelho eléctrico na tomada.

Só pode utilizar a tomada para a ligação de acessórios eléctricos homologados com uma tomada de potência até 120 W. Com o motor parado, a bateria é descarregada.

Aqui são válidas as mesmas indicações como em ⇒ página 64, «Isqueiro*, Tomada».

Mais avisos ⇒ página 151, «Acessórios, alteração e substituição de peças». ■

Compartimentos de guardar

Vista geral

Encontra os seguintes compartimentos no seu veículo:

Compartimento no lado do acompanhante	⇒ página 65
Compartimento no lado do condutor	⇒ página 66
Compartimento no painel de instrumentos	⇒ página 66
Compartimento na consola central à frente*	⇒ página 66
Compartimento nas portas da frente	⇒ página 66
Apoio para os braços no assento da frente com compartimento*	⇒ página 67
Apoio para os braços no banco traseiro com compartimento*	⇒ página 67
Compartimento na consola central atrás*	⇒ página 68
Encosto do banco traseiro com abertura para esquis*	⇒ página 68
Gancho para casacos*	⇒ página 69

ATENÇÃO!

- **Não coloque nada em cima do painel de instrumentos. Esses objectos poderiam, durante o andamento (ao acelerar ou em curvas) ser atirados pelo habitáculo e distrai-lo - perigo de acidente!**
- **Verifique se durante o andamento não estão colocados nenhuns objectos na consola central ou noutros compartimentos de onde possam cair para a área dos pés do condutor. Assim, você não estaria mais em condições de travar, de acionar a embraiagem ou o pedal da velocidade - Perigo de acidente!** ■

Compartimento no lado do acompanhante

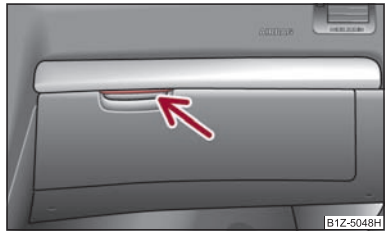

Fig. 71 Quadro dos instrumentos: Compartimento no lado do acompanhante

Compartimento no lado do acompanhante

- Carregue no manípulo da tampa ⇒ fig. 71 - a tampa dobra-se para baixo.
- Oscilar a tampa para cima, até engatar auditivamente.

No lado de dentro da tampa encontra-se o suporte para caneta e bloco de anotações.

ATENÇÃO!

- **Por motivos de segurança, o compartimento deve estar sempre fechado durante o andamento.**
- **Durante a viagem, não coloque nenhuma bebida no suporte. Bebidas derramadas podem causar danos na instalação eléctrica e nos estofos. Bebidas quentes podem causar queimaduras.** ■

Compartimento no lado do condutor

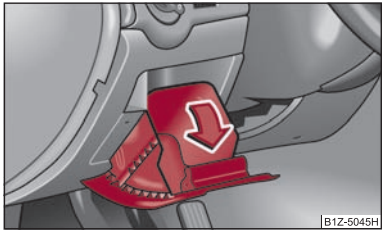

Fig. 72 Quadro dos instrumentos: Compartimento no lado do condutor

– O compartimento é aberto levantando-se o manípulo e dobrando no sentido da seta ⇒ fig. 72.

ATENÇÃO!

Por motivos de segurança, o compartimento deve estar sempre fechado durante o andamento. ■

Compartimento no painel de instrumentos

O compartimento no tablier não está equipado com uma tampa.

ATENÇÃO!

- **O compartimento não substitui nenhum cinzeiro e não deve ser utilizado como tal - perigo de incêndio!**
- **Não coloque no compartimento nenhuns objectos de fácil inflamação ou objectos que reajam muito sensivelmente ao calor (p.ex. isqueiros, sprays, óculos, bebidas com gás).**
- **Durante a viagem, não devem encontrar-se quaisquer objectos no compartimento. Os objectos podem ser projectados para fora do compartimento no caso de uma colisão - perigo de ferimentos!** ■

Compartimento na consola central à frente*

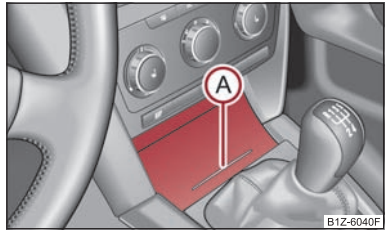

Fig. 73 Consola central à frente: Compartimento

– Carregue na parte inferior da tampa do compartimento na área Ⓐ ⇒ fig. 73 - a tampa abre-se.

ATENÇÃO!

O compartimento não substitui nenhum cinzeiro e não deve ser utilizado como tal - perigo de incêndio! ■

Compartimento nas portas da frente

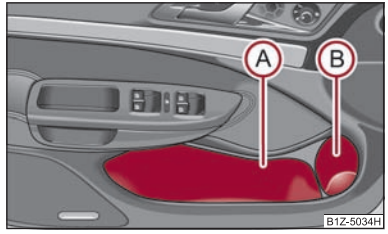

Fig. 74 Compartimento nas portas da frente

Na área Ⓑ do compartimento das portas da frente encontra-se um suporte para garrafas.

ATENÇÃO!

Para que a área de eficiência dos airbags laterais não seja influenciada, utilize a área Ⓐ ⇒ fig. 74 do compartimento só para colocar objectos que não sobressaiam. ■

Apoio para os braço no assento da frente com compartimento*

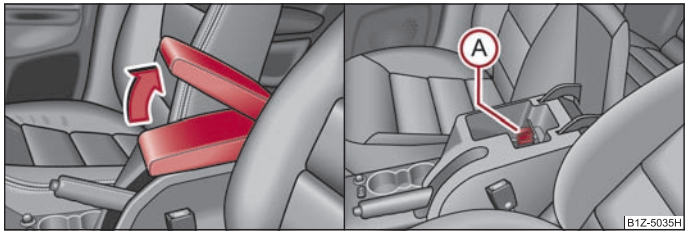

Fig. 75 Apoio para braços Compartimento / Refrigeração do compartimento

O apoio para os braços é ajustável na altura e longitudinalmente.

Abrir o compartimento

– Abrir a tampa do apoio para os braços no sentido da seta ⇒ fig. 75 - à esquerda.

Fechar o compartimento

– Abrir a tampa até ao ponto de encosto, só depois pode dobrar para baixo.

Ajustar a altura

– Dobre primeiro a tampa para baixo e levanta-se depois no sentido da seta para um dos 4 engates.

Ajuste longitudinal

– Empurre a tampa para a posição desejada.

Abrir a entrada do ar

– Puxe o fecho Ⓐ para cima.

Fechar a entrada do ar

– Empurre o fecho Ⓐ até ao ponto de encosto para baixo.

Em veículos com ar condicionado o compartimento está equipado com uma entrada de fechar para ar tratado termicamente (temperado).

Com a entrada de ar aberta, sai para o compartimento ar com uma temperatura, tão alta como aquela dos difusores de ar, dependendo do ajuste da temperatura.

A entrada de ar para o compartimento é unida ao ajuste do regulador giratório da distribuição de ar na posição . Nesta posição sai para o compartimento uma quantidade máxima de ar (também dependendo da posição do interruptor giratório para a ventoinha).

Pode utilizar o compartimento para, p.ex., temperar uma lata de bebidas, etc.

Se não utilizar a entrada de ar no compartimento, a tampa deve estar sempre fechada.

Nota

Antes de accionar o travão de mão empurre a tampa do apoio para o braço até ao ponto de encosto para trás. ■

Apoio para os braços do assento traseiro com compartimento*

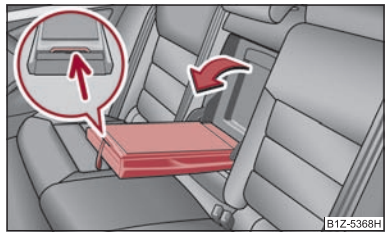

Fig. 76 Apoio para os braços no assento traseiro

No apoio para os braços encontra-se um compartimento*. Abra o compartimento carregando na tecla no lado da frente e levantando a tampa ⇒ fig. 76. ■

Compartimento na consola central atrás*

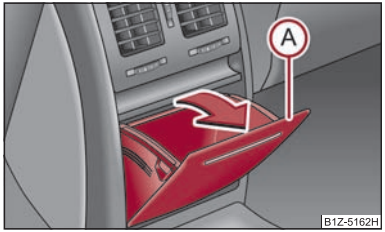

Fig. 77 Consola central atrás: Compartimento

O compartimento está equipado com um elemento removível.

– Abrir o compartimento puxando no canto superior do compartimento Ⓐ no sentido da seta ⇒ fig. 77.

⚠ ATENÇÃO!

O compartimento não substitui nenhum cinzeiro e não deve ser utilizado como tal - perigo de incêndio! ■

Encosto do assento traseiro com abertura para esquis*

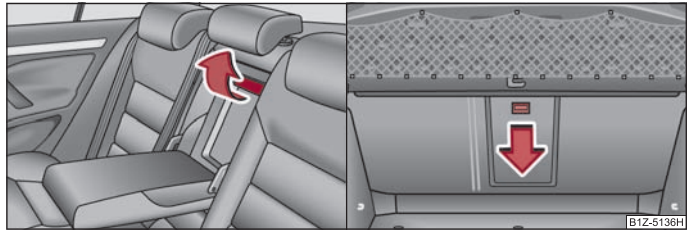

Fig. 78 Assento traseiro: Manípulo da tampa / Bagageira: Tecla de desengate

Depois de se abrir o apoio para os braços e da tampa, fica uma abertura livre no encosto do banco traseiro, através da qual se podem empurrar objectos compridos, p. ex. esquis ou semelhantes. Pode abrir o apoio para braços e a tampa a partir do habitáculo ou da bagageira.

Abrir pelo lado do habitáculo

– Puxe o apoio para os braços do banco traseiro para baixo pelo laço ⇒ página 55.

– Puxe o manípulo para cima até ao batente e abra a tampa para baixo ⇒ fig. 78 - à esquerda.

Abrir pelo lado do compartimento de carga

– Desloque a tecla de desbloqueio para baixo ⇒ fig. 78 - à direita - e dobre a tampa (com o apoio para o braço) para a frente.

Fechar

– Articule a tampa e o apoio para braços para cima até ao batente. A tampa deve encaixar de forma audível.

Dê atenção para que o apoio para os braços fique sempre engatado depois de ser fechado. Isso pode ver-se pelo facto de que o campo vermelho sobre a tecla de desbloqueio não se ver a partir da bagageira. ■

Ganchos para casacos*

Os cabides encontram-se nas colunas centrais e no manípulo no tecto sobre cada uma das portas traseiras.

ATENÇÃO!

- **Dê atenção para que com casacos pendurados a visão para trás não seja prejudicada.**
- **Pendure só roupas leves e dê atenção para que não se encontrem nenhuns objectos pesados ou afiados nas algibeiras.**
- **A carga máxima admissível dos cabides é de 2 kg.**
- **Não utilize cabides para pendurar vestuário, pois, caso contrário, a eficácia dos airbags para a cabeça* poderia ser prejudicada.** ■

Aquecimento e sistema de ar condicionado

Difusores

As informações indicadas são válidas para todos os veículos.

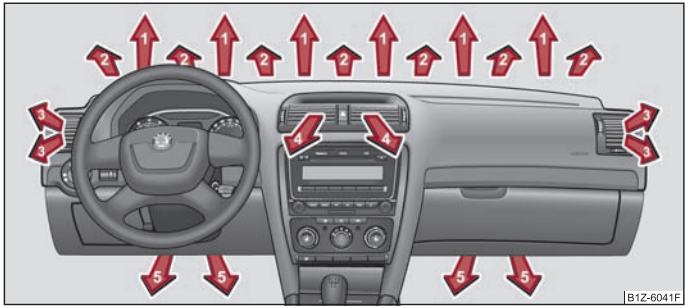

Fig. 79 Difusores de ar à frente

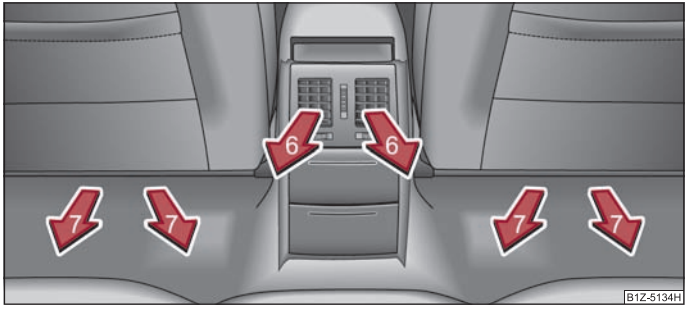

Fig. 80 Difusores de ar atrás

Abrir os difusores de ar

– Gire a roda ranhurada vertical (não na posição final).

Fechar os difusores de ar

– Gire a roda ranhurada vertical na posição final.

Alterar a corrente de ar

– Para ajustar o nível do fluxo de ar, oscilar a grade nos difusores com a roda ranhurada colocada verticalmente, para cima ou para baixo.

– Para alterar o fluxo de ar lateralmente, rodar a roda ranhurada, disposta horizontalmente no difusor, para a direita ou esquerda.

Os difusores de ar **3**, **4** ⇒ fig. 79 e **6** ⇒ fig. 80 podem ser fechados e abertos individualmente.

Os difusores **6** só existem em veículos com consola central alta.

Dos difusores de ar abertos sai, dependendo da posição do regulador do aquecimento e/ou do ar condicionado* e segundo as condições do clima, ar aquecido, ar não aquecido e/ou refrigerado.

Nota

Os difusores **2** fazem com que em serviço de refrigeração, a ventilação dentro do habitáculo seja confortável (sem correntes de ar), mesmo que os difusores **4** estejam fechados. ■

Aquecimento

Accionamento

O sistema de aquecimento fornece ar para o habitáculo e aquece-o segundo as necessidades.

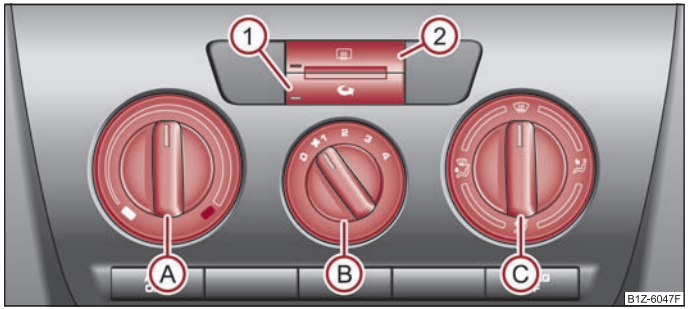

Fig. 81 Aquecimento: Elementos de accionamento

Ajustar a temperatura

- Rodar o regulador giratório (A) ⇒ fig. 81 para a direita, para aumentar a temperatura.
- Rodar o regulador giratório (A) para a esquerda, para diminuir a temperatura.

Regular a ventoinha

- Rodar o interruptor da ventoinha (B) numa das posições de 1 até 4, para ligar a ventoinha.
- Rodar o interruptor da ventoinha (B) para a posição 0, para desligar o ventilador.
- Se quiser fechar a entrada de ar fresco, utilize a tecla (1) - serviço de circulação de ar ⇒ ⚠.

Regulação para a distribuição do ar

- Com o regulador de distribuição de ar (C) regula a direcção da saída do ar ⇒ página 70.

Aquecimento do vidro traseiro

- Carregue na tecla (2). Outras informações ⇒ página 46, «Aquecimento do vidro traseiro».

Para que o aquecimento e o arejamento funcionem impecavelmente, a entrada do ar à frente do pára-brisas deve estar isento de gelo, neve ou folhas de árvores.

O efeito de aquecimento depende da temperatura do refrigerante. O rendimento total de aquecimento só é portanto atingido com o motor à temperatura de funcionamento.

Para evitar que os vidros se embaciem, o ventilador deve estar sempre ligado.

⚠ ATENÇÃO!

Não deixe o serviço de circulação de ar ligado durante um longo período de tempo, pois que o ar «consumido» pode conduzir ao cansaço do condutor e do acompanhante, podendo assim não ficarem atentos e, possivelmente, os vidros podem embaciar-se. O risco de acidente aumenta. Desligue o serviço de circulação de ar, assim que os vidros comecem a embaciar-se.

Nota

- Para descongelar o pára-brisas e os vidros laterais é utilizado e rendimento total do aquecimento. Não é dirigido nenhum ar quente para a área do piso. Isso pode prejudicar o conforto do aquecimento.
- O ar gasto sai através dos orifícios de ventilação atrás no compartimento de carga. ■

Regular o aquecimento

Regulamento recomendado dos elementos de accionamento do aquecimento para:

Configuração	Posição do regulador giratório			Tecla ①	Difusores de ar 3	Difusores de ar 4
	Ⓐ	Ⓑ	Ⓒ			
Descongelar o pára-brisas e os vidros laterais	Até ao ponto de encosto para a direita	3		Não ligar	Abrir e dirigir para o vidro lateral	Fechar
Limpar o embaciamento do vidro da frente e dos vidros laterais	Temperatura desejada	2 ou 3		Não ligar	Abrir e dirigir para o vidro lateral	Fechar
O aquecimento mais rápido	Até ao ponto de encosto para a direita	3		ligar por um curto espaço de tempo	Abrir	Abrir
Aquecimento agradável	Temperatura desejada	2 ou 3		Não ligar	Abrir	Fechar
Modo de ar fresco – ventilação	Até ao ponto de encosto para a esquerda	Posição desejada		Não ligar	Abrir	Abrir

Serviço de circulação de ar

Com accionamento de circulação de ar, o ar é aspirado do habitáculo e é dirigido de novo para o habitáculo.

Com accionamento de circulação de ar evita-se tanto quanto possível a entrada de ar deteriorado do exterior para o habitáculo, p.ex. ao passar-se por um túnel ou havendo congestionamento de trânsito.

Ligar a circulação de ar

– Carregue na tecla . A luz de controlo no botão ⇒ página 71, fig. 81 acende-se.

Desligar a circulação de ar

– Carregue de novo na tecla . A luz de controlo no botão apaga-se.

Quando o regulador da distribuição de ar Ⓒ estiver na posição ⇒ página 71, fig. 81, a circulação de ar é automaticamente desligada. Premindo repetidamente o botão , pode também nesta posição ligar, novamente, o modo de circulação de ar.

⚠ ATENÇÃO!

Não deixe o serviço de circulação de ar ligado durante um longo período de tempo, pois que o ar «consumido» pode conduzir ao cansaço do condutor e do acompanhante, podendo assim não ficarem atentos e, possivelmente, os vidros podem embaciar-se. O risco de acidente aumenta. Desligue o serviço de circulação de ar, assim que os vidros comecem a embaciar-se. ■

Climatic*

Descrição

O Climatic é uma instalação combinada de refrigeração e aquecimento. Possibilita em todas as estações do ano uma regulação óptima da temperatura do ar.

Descrição do Climatic

Uma função impecável do Climatic é importante para a sua segurança e para o conforto de andamento.

A refrigeração só funciona quando a tecla AC ⇒ fig. 82 ② estiver premida e as seguintes condições estejam preenchidas:

- o motor está a funcionar,
- Temperatura exterior acima de +2 °C e
- Interruptor da ventoinha estiver ligado (posição 1 até 4).

Com a refrigeração ligada, a temperatura e a humidade do ar no veículo diminuem. Por isso, o bem estar dos passageiros é aumentado com temperaturas exteriores e a humidade do ar altas. Nos períodos frios do ano, evita que os vidros fiquem embaciados.

O efeito de aquecimento depende da temperatura do refrigerante. O rendimento total de aquecimento só é portanto atingido com o motor à temperatura de funcionamento.

Para aumentar o efeito do arrefecimento, pode-se escolher por um curto espaço de tempo o accionamento de circulação de ar ⇒ ⚠.

Pode sair dos bicos ar com uma temperatura de 5°C, com a refrigeração ligada e sob determinadas condições. Se a distribuição das correntes do ar for durante muito tempo irregular e se houver grandes diferenças de temperatura, p.ex. ao sair do veículo, pode acontecer que pessoas sensíveis fiquem constipadas.

Para que o aquecimento e o arejamento funcionem impecavelmente, a entrada do ar à frente do pára-brisas deve estar isento de gelo, neve ou folhas de árvores.

Depois de se ligar a refrigeração pode pingar **água condensada** do condensador da instalação de ar condicionado o que pode formar uma poça de água por baixo do veículo. Isso é normal e não é nenhum sinal de vazamentos!

⚠ ATENÇÃO!

- **Para a segurança no trânsito é importante que todas as janelas estejam isentas de gelo, neve e embaciamento. Por isso, deve familiarizar-se com o accionamento correcto do aquecimento e do arejamento, com a desumidificação e o descongelamento dos vidros das janelas, assim como com o accionamento da refrigeração.**
- **Não deixe o serviço de circulação de ar ligado durante um longo período de tempo, pois que o ar «consumido» pode conduzir ao cansaço do condutor e do acompanhante, podendo assim não ficarem atentos e, possivelmente, os vidros podem embaciar-se. O risco de acidente aumenta. Desligue o serviço de circulação de ar, assim que os vidros comecem a embaciar-se.**

Nota

- Recomendamos não fumar no veículo com o accionamento de circulação de ar ligado, pois que o fumo aspirado do habitáculo deposita-se no vaporizador do sistema de ar condicionado. Isso conduz, com o sistema de ar condicionado a funcionar, a um cheiro desagradável permanente, que só pode ser eliminado utilizando grandes recursos e é muito dispendioso (troca do vaporizador). ■

Accionamento

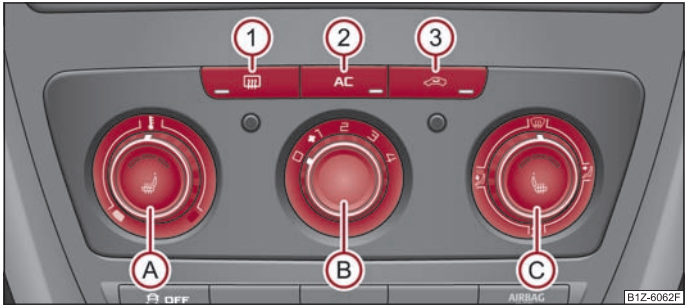

Fig. 82 Climatic: Elementos de accionamento

Ajustar a temperatura

- Rodar o regulador giratório (A) ⇒ fig. 82 para a direita, para aumentar a temperatura.
- Rodar o regulador giratório (A) para a esquerda, para diminuir a temperatura.

Regular a ventoinha

- Rodar o interruptor da ventoinha (B) numa das posições de 1 até 4, para ligar a ventoinha.
- Rodar o interruptor da ventoinha (B) para a posição 0, para desligar o ventilador.
- Se quiser fechar a entrada de ar fresco, utilize a tecla (3) - serviço de circulação de ar ⇒ página 76.

Regulação para a distribuição do ar

- Com o regulador de distribuição de ar (C) regula a direcção da saída do ar ⇒ página 70.

Ligar e desligar a refrigeração

- Carregue na tecla AC (2) ⇒ página 74, fig. 82. Na tecla acende-se a luz de controlo.
- Carregando-se de novo no interruptor AC a refrigeração é desligada. A luz de controlo no botão apaga-se.

Aquecimento do vidro traseiro

- Carregue na tecla (1). Outras informações ⇒ página 46, «Aquecimento do vidro traseiro».

Nota

- Para descongelar o pára-brisas e os vidros laterais é utilizado e rendimento total do aquecimento. Não é dirigido nenhum ar quente para a área do piso. Isso pode prejudicar o conforto do aquecimento.
- O ar gasto sai através dos orifícios de ventilação atrás no compartimento de carga.
- Se a refrigeração não foi ligada durante muito tempo, podem formar-se cheiros no condensador devido a resíduos. Ligue a refrigeração – mesmo nas estações do ano frias – pelo menos uma vez por mês durante aproximadamente 5 minutos, no nível máximo da ventoinha, para eliminar estes cheiros. Abra ao mesmo tempo por um curto período de tempo a janela.
- Dê por favor atenção aos avisos para o serviço de circulação de ar ⇒ página 76. ■

Ajustar o Climatic

Ajustes recomendados dos elementos de accionamento Climatic para os modos de serviço respectivos:

Configuração	Posição do regulador giratório			Tecla		Difusores de ar 3
	Ⓐ	Ⓑ	Ⓒ	②	③	
Descongelar o pára-brisas e os vidros laterais	Até ao ponto de encosto para a direita	3		Desligado	Não ligar	Abrir e dirigir para o vidro lateral
Limpar o embaciamento do vidro da frente e dos vidros laterais	Temperatura desejada	2 ou 3		ligada	Não ligar	Abrir e dirigir para o vidro lateral
O aquecimento mais rápido	Até ao ponto de encosto para a direita	3		Desligado	ligar por um curto espaço de tempo	Abrir
Aquecimento agradável	Temperatura desejada	2 ou 3	/	Desligado	Não ligar	Abrir
a refrigeração mais rápida	Até ao ponto de encosto para a esquerda	curto 4, depois 2 ou 3		ligada	ligar por um curto espaço de tempo	Abrir
refrigeração optimizada	Temperatura desejada	1, 2 e/ou 3		ligada	Não ligar	abrir e dirigir para o tecto
Modo de ar fresco – ventilação	Até ao ponto de encosto para a esquerda	Posição desejada		Desligado	Não ligar	Abrir

Serviço de circulação de ar

Com accionamento de circulação de ar, o ar é aspirado do habitáculo e é dirigido de novo para o habitáculo.

Com accionamento de circulação de ar evita-se tanto quanto possível a entrada de ar deteriorado do exterior para o habitáculo, p.ex. ao passar-se por um túnel ou havendo congestionamento de trânsito.

Ligar a circulação de ar

– Carregue na tecla (3) ⇒ página 74, fig. 82, a luz de controlo na tecla acende-se.

Desligar a circulação de ar

– Carregue de novo na tecla. A luz de controlo no botão apaga-se.

Quando o regulador da distribuição de ar (C) estiver na posição ⇒ página 74, fig. 82, a circulação de ar é automaticamente desligada. Premindo repetidamente o botão, pode também nesta posição ligar, novamente, o modo de circulação de ar.

ATENÇÃO!

Não deixe o serviço de circulação de ar ligado durante um longo período de tempo, pois que o ar «consumido» pode conduzir ao cansaço do condutor e do acompanhante, podendo assim não ficarem atentos e, possivelmente, os vidros podem embaciar-se. O risco de acidente aumenta. Desligue o serviço de circulação de ar, assim que os vidros comecem a embaciar-se. ■

Manejo económico do sistema de ar condicionado

Com o accionamento de refrigeração o compressor do ar condicionado consome potência do motor e influencia assim o consumo do combustível.

Se o habitáculo está muito aquecido devido a ter estado exposto aos raios solares, recomenda-se abrir as portas e janelas por um curto espaço de tempo, para que o ar quente possa escapar.

Durante o andamento, a refrigeração não deve estar ligada, se as janelas estiverem abertas.

Quando a temperatura interior desejada possa ser também atingida sem se ligar a refrigeração, deve-se seleccionar o serviço de ar fresco.

Nota sobre o impacte ambiental

Se poupar combustível, baixa o escape de matérias prejudiciais. ■

Anomalias de função

Quando a refrigeração com temperaturas exteriores de mais do que +5°C não funcionar, há uma anomalia na função. Pode ser causado pelo seguinte:

- O fusível para o ar condicionado está fundido. Controlar do fusível, se for necessário trocá-lo ⇒ página 163.
- A refrigeração foi desligada automaticamente e temporariamente, pois que a temperatura do refrigerante do motor é muito elevada ⇒ página 16.

No caso de não poder eliminar propriamente a anomalia da função, ou se a potência de refrigeração diminuir, desligue a refrigeração. Consulte uma oficina especializada. ■

Arrancar e conduzir

Ajustar a posição do volante

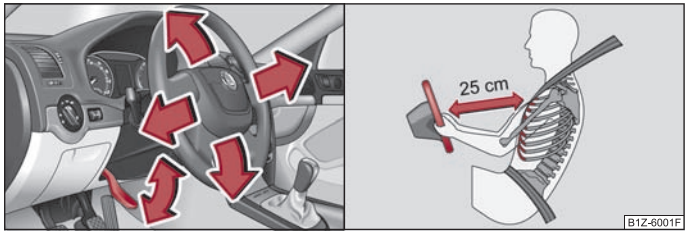

Fig. 83 Volante ajustável: Alavanca por baixo da coluna de direcção

A posição do volante pode ser ajustada vertical e longitudinalmente.

- Ajuste o assento do condutor ⇒ página 11.
- Oscile a alavanca por baixo da coluna de direcção para baixo ⇒ fig. 83 - à esquerda. Dê atenção ao aviso ⇒ ⚠.
- Coloque o volante na posição desejada (vertical e longitudinalmente).
- Carregue na alavanca para cima até ao ponto de encosto.

⚠ ATENÇÃO!

- **Não deve ajustar o volante durante a condução!**
- **O condutor deve manter uma distância para o volante de pelo menos 25 cm ⇒ fig. 83 - à direita. Se não manter a distância mínima, o sistema de airbag não o pode proteger - perigo de vida!**
- **Por motivos de segurança, a alavanca tem de estar sempre colocada fixa para cima, para que o volante não modifique involuntariamente a sua posição durante o andamento – perigo de acidentes!**
- **Se deslocar o volante mais no sentido da cabeça, diminui o efeito de protecção do airbag do condutor, em caso de acidente. Certifique-se de que o volante está alinhado com o tórax.**
- **Mantenha o volante seguro durante o andamento com ambas as mãos lateralmente, na posição de 9 horas e de 3 horas. Nunca segure o volante na posição das 12 horas ou de outra maneira (p.ex. pegando no centro do volante ou na**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

borda interior do volante). Nesses casos, podem ocorrer ferimentos nos braços, nas mãos e na cabeça, caso o airbag frontal do condutor dispare. ■

Fechadura de ignição

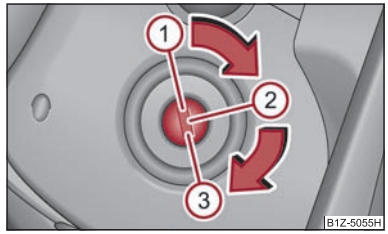

Fig. 84 Posições da fechadura de ignição

Motores a gasolina

① - Ignição desligada, motor parado, a direcção pode ser bloqueada

② - Ignição ligada

③ - Arrancar o motor

Motores Diesel

① - Interrupção da entrada de combustível, ignição desligada, motor parado, a direcção pode ser bloqueada

② - pré-incandescência do motor, ignição ligada

- Durante o processo de pré-incandescência, não devem estar ligados quaisquer maiores consumidores eléctricos. Caso contrário, a bateria do veículo é desnecessariamente sobrecarregada.

③ - Arrancar o motor

Para todos os veículos é válido:

Posição ①

Para **bloquear a direcção** rodar o volante com a chave de ignição tirada, até que os pernos de bloqueio da direcção engatem auditivamente. Em princípio deveria bloquear sempre a direcção, quando sair do veículo. Assim, dificulta um possível roubo do seu veículo ⇒ ⚠.

Posição (2)

Se a chave de ignição não possa ser rodada ou só com muita dificuldade para esta posição, movimente o volante um pouco para um lado e para o outro – desta forma é desbloqueado o bloqueio do volante.

Posição (3)

Neste posição faz-se o arranque do motor. Simultaneamente, os faróis médios e máximos e/ou outros maiores consumidores eléctricos são desligados por um curto período de tempo. Depois de solta, a chave de ignição volta para a posição (2).

Antes de cada arranque do motor, a chave de ignição tem de ser rodada de novo para a posição (1). O bloqueio de repetição de arranque na fechadura de ignição evita que o motor de arranque seja danificado com o motor em funcionamento.

⚠ ATENÇÃO!

- **Durante a viagem com o motor parado a chave de ignição deve estar sempre na posição (2) (ignição ligada). Esta posição é assinalada pelas luzes de controlo que se acendem. Se este não for o caso, a direcção pode trancar-se inesperadamente - perigo de acidente!**
- **Só tirar a chave da ignição para fora da fechadura depois do carro estar completamente parado. O bloqueio de direcção pode engatar-se imediatamente - perigo de acidente!**
- **Quando sair do veículo - mesmo só temporariamente - tire sempre a chave da fechadura de ignição. Isso é especialmente importante quando ficarem crianças no carro. Caso contrário, as crianças poderiam ligar o motor ou os equipamentos eléctricos (p. ex. o elevador eléctrico dos vidros) - Perigo de acidente e/ou ferimentos!** ■

Arranque do motor

Generalidades

Só pode fazer o arranque do motor com uma chave original.

- Antes do arranque, colocar a alavanca selectora em posição de ponto morto e puxar o travão de mão.
- Antes do arranque, é necessário accionar o pedal da embraiagem e mantê-lo assim até que o motor ligue. Caso experimente iniciar o motor sem o accionamento do pedal da embraiagem, o motor não irá arrancar. Para além disso, surge no visor de informações do painel de instrumentos a mensagem de que é necessário accionar o pedal da embraiagem.
- Assim que o motor arranque, soltar imediatamente a chave de ignição – caso contrário, poderá danificar o motor de arranque.

Depois do arranque com o motor frio, pode haver ruídos mais fortes durante um curto espaço de tempo, pois que a compensação hidráulica da folga das válvulas tem que formar primeiro uma pressão do óleo. Isto é um efeito normal e por isso sem gravidade.

Quando o motor não arrancar ...

Como auxílio de arranque pode utilizar a bateria de outro veículo ⇒ página 159.

Só veículos com caixa de velocidades mecânica é que podem ser puxados para arrancar o motor. O percurso não deve, no entanto, exceder os 50 metros. Respeite os seguintes avisos⇒ página 160, «Rebocar empurrando e puxando»

⚠ ATENÇÃO!

- **Nunca deixe o motor a trabalhar em compartimentos sem ventilação ou fechados. Os gases de escape do motor contém entre outros monóxido de carbono que não tem nem cor nem cheiro, um gás venenoso - perigo de vida! O monóxido de carbono pode conduzir a desmaio e à morte.**
- **Nunca deixe o seu veículo com o motor a trabalhar sem vigilância.**

Cuidado!

- O arrancador só deve ser accionado (posição da chave de ignição (3)), quando o motor está parado. Se o arrancador for accionado imediatamente após o motor se ter desligado, tanto o arrancador como o motor podem danificar-se.
- Evite altas rotações do motor, dar gás a fundo e cargas fortes do motor enquanto o motor ainda não atingiu a sua temperatura de serviço - perigo de danificação no motor!
- Em veículos com catalisador de gás de escape, não se deve arrancar o motor rebocando-o por um percurso mais longo do que 50 metros.

Nota sobre o impacte ambiental

Não deixe aquecer o motor com marcha em vazio. Inicie imediatamente o andamento. Assim o motor atinge mais depressa a temperatura de serviço e a emissão de substâncias poluentes é menor. ■

Motores a gasolina

Estes motores estão equipados com uma injecção, que fornece automaticamente a mistura combustível/ar correcta independentemente da temperatura exterior.

- Não acelere antes e durante o arranque do motor.
- Se o motor não arrancar, interromper o processo de arranque depois de 10 segundos e depois de mais ou menos meio-minuto tentar de novo.
- Se o motor mesmo assim não arrancar, é possível que o fusível para a bomba de combustível eléctrica esteja fundido. Verifique o fusível e, se necessário, substitua-o ⇒ página 163.
- Consulte um oficina especializada que se encontre mais perto.

Em motores **muito quentes**, pode ser necessário depois do arranque do motor, ter de acelerar um pouco. ■

Motores Diesel

Instalação de pré-incandescência

Os motores a Diesel estão equipados com uma instalação de pré-incandescência, cujo tempo de pré-incandescência é automaticamente comandado dependendo do refrigerante e da temperatura exterior.

Depois de se ligar a ignição a luz de controlo de pré-incandescência acende-se.

Durante esse processo, não devem estar ligados quaisquer maiores consumidores eléctricos - a bateria do veículo é desnecessariamente sobrecarregada.

- Assim que a luz de controlo de pré-incandescência se apague, deve fazer o arranque do motor.
- Com o motor a temperatura de serviço e/ou com temperaturas exteriores acima de + 5°C a luz de controlo de pré-incandescência acende-se durante mais ou menos um segundo. Isso significa, que pode fazer o arranque do motor **imediatamente**.
- Se o motor não arrancar, interromper o processo de arranque depois de 10 segundos e depois de mais ou menos meio-minuto tentar de novo.
- Se o motor apesar disso não arrancar, pode ser que o fusível para a instalação de pré-incandescência Diesel esteja fundido. Verifique o fusível e, se necessário, substitua-o ⇒ página 163.
- Consulte um oficina especializada que se encontre mais perto.

Arranque depois de se ter conduzido com o depósito de combustível

Se alguma vez o depósito de combustível ficar completamente vazio, o processo de arranque, depois de abastecer com combustível Diesel, pode demorar mais do que o normal - até um minuto. Isso acontece, porque o sistema de combustível durante o arranque tem de ser enchido primeiro. ■

Desligar o motor

– Desligar o motor rodando a chave de ignição para a posição ① ⇒ página 77, fig. 84.

ATENÇÃO!

- **Nunca desligue o motor, antes do veículo estar parado - Perigo de acidente!**
- **O reforçador da força dos travões só funciona com o motor ligado. Com o motor desligado tem de actuar nos travões com mais força. Como assim não pode travar como habitualmente, isso pode conduzir a um acidente e lesões graves.**

Cuidado!

Depois de uma longa carga elevada do motor, não deve desligar o motor logo a seguir ao fim da viagem, mas sim deve deixá-lo ainda aprox. 2 minutos em marcha em vazio. Assim evita um congestionamento de calor no motor desligado.

Nota

- Depois de desligar o motor, o refrigerador para o meio de refrigeração pode ainda continuar a funcionar aprox. durante 10 minutos mesmo com a ignição desligada. O refrigerador para o meio de refrigeração pode ligar-se também depois de algum tempo, se a temperatura do meio de refrigeração subir devido a represamento de calor ou quando com o motor quente o compartimento do motor se aqueça adicionalmente devido a raios solares fortes.
- Por isso, deve-se tomar especial cuidado quando se trabalhar no compartimento do motor ⇒ página 135, «Trabalhos no compartimento do motor». ■

Comutar

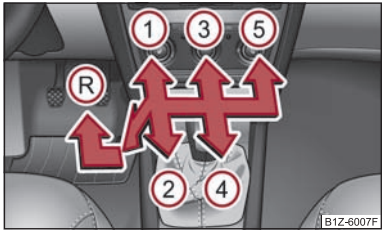

Fig. 85 Esquema de comutação: Caixa de velocidades de 5 velocidades

Meta só a velocidade de marcha atrás com o veículo parado. Accione o pedal da embraiagem e mantenha-o pisado a fundo. Para evitar ruídos de comutação aguarde um pouco antes de engrenar a marcha-atrás.

Com a velocidade de marcha atrás metida e com a ignição ligada os faróis traseiros acendem-se.

ATENÇÃO!

Nunca engrene a marcha-atrás durante o andamento – perigo de acidente!

Nota

- Durante a condução não deve manter a mão em cima da alavanca de comutação. A pressão da mão é transmitida à forquilha de comutação na caixa de velocidades. Pode conduzir ao desgaste prematuro da alavanca de comutação.
- Pise sempre a fundo o pedal da embraiagem quando mudar a velocidade, para evitar o desgaste e danos desnecessários. ■

Travão de mão

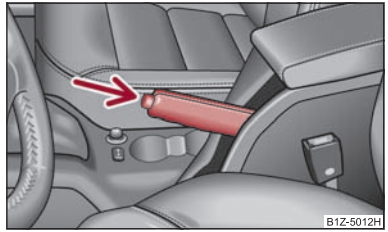

Fig. 86 Consola central: Travão de mão

Puxar o travão de mão

– Puxe a alavanca do travão de mão completamente para cima.

Soltar o travão de mão

– Puxe a alavanca do travão de mão um pouco para cima e carregue para dentro **ao mesmo tempo** no botão de bloqueio ⇒ fig. 86.

– Carregue na alavanca com o botão premido completamente para baixo ⇒ ⚠.

Com o travão de mão puxado e com a ignição ligada a luz de controlo do travão de mão e (!) está acesa.

Caso arranque inadvertidamente com o travão de mão engatado, soará um sinal de aviso.

O aviso do travão de mão torna-se activo quando conduzir durante mais do que 3 segundos com uma velocidade acima de 6 km/h.

ATENÇÃO!

- **Tenha em conta que o travão de mão tem de ser completamente solto. Se o travão de mão só estiver parcialmente destravado, isso pode conduzir ao sobre-aquecimento dos travões das rodas traseiras e assim influenciar negativamente a função da instalação dos travões – perigo de acidente! Além disso isso conduz ao desgaste prematuro das pastilhas dos travões traseiros.**
- **Nunca deixe crianças sem vigilância dentro do veículo. As crianças poderiam p. ex. destravar o travão de mão ou desengrenar a velocidade. O veículo poderia começar a movimentar-se – perigo de acidente!**

Cuidado!

Cada vez que estacionar o veículo puxe primeiro o travão de mão e meta adicionalmente a 1a velocidade. ■

Auxílio de estacionamento atrás*

O auxílio para estacionar avisa se há obstáculos atrás do veículo.

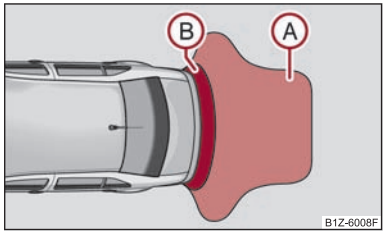

Fig. 87 Auxílio para estacionar: Área de alcance dos sensores traseiros

O auxílio de estacionamento acústico averigua com a ajuda de sensores de ultra-som a distância do pára-choques traseiro até um obstáculo que se encontre atrás do veículo. Os sensores de ultra-som encontram-se no pára-choques traseiro.

Alcance dos sensores

O aviso de distância começa a uma distância de aprox. 160 cm até ao obstáculo (Zona Ⓐ ⇒ fig. 87). Com a diminuição da distância encurta-se o intervalo entre os impulsos do som.

A partir de aprox. 30 cm (Zona Ⓑ) ouve-se um som contínuo – Zona de perigo. **Não deve prosseguir em marcha-atrás!** Se o veículo estiver equipado de fábrica com um dispositivo de reboque* montado, o limite da área de perigo - som contínuo - prolonga-se a 5 cm de distância do veículo. O veículo pode ser prolongado através de um dispositivo de reboque amovível montado.

Em veículos equipados de fábrica com Rádio*, a distância entre o veículo e o obstáculo é exibida graficamente no ecrã. Em veículos com dispositivo de reboque montado de fábrica, os sensores são desactivados em caso de funcionamento com reboque. O condutor é informado disso através de uma indicação gráfica (veículo com reboque) no ecrã do rádio*. Os rádios* montados de fábrica podem ser ajustados de modo a que, com o auxílio de estacionamento activo, o seu volume de reprodução seja reduzido, ver Manual de Instruções do rádio*. Assim a audibilidade do auxílio de estacionamento é melhorada.

Activar

O auxílio para estacionar é automaticamente activado ao meter-se a **velocidade de marcha atrás**. Isto é confirmado por um som curto.

Desactivar

Desengrenando a marcha-atrás, o auxílio de estacionamento é desactivado.

ATENÇÃO!

- **O auxílio de estacionamento não pode substituir a atenção do condutor, e a responsabilidade no estacionamento e outras manobras semelhantes é do condutor.**
- **Por isso, antes de iniciar a marcha-atrás, certifique-se de que não há nenhum obstáculo mais pequeno atrás do veículo, p. ex. pedras, colunas estreitas, barras de reboque ou semelhantes. Estes obstáculos podem estar fora da zona de detecção dos sensores.**
- **A superfície de determinados objectos e de roupa podem, sob determinadas circunstâncias, não reflectir os sinais do auxílio de estacionamento. Por isso, esses objectos ou pessoas poderão não ser detectados pelos sensores do auxílio de estacionamento.**

Nota

- Com serviço de reboque, o auxílio para estacionar está fora de função (é válido para veículos com dispositivo de reboque* montado de fábrica).
- Quando depois de se ligar a ignição e com a velocidade de marcha atrás metida se ouvir um som de aviso durante aprox. 3 segundos mas não havendo nenhum obstáculo próximo do veículo, há um erro no sistema. Deixe eliminar o erro numa oficina especializada.
- Para que o auxílio para estacionar possa funcionar, os sensores devem estar sempre limpos (isentos de gelo, etc.) ■

Instalação de regulação da velocidade (GRA)*

Introdução

O Sistema de Regulação da Velocidade (cruise control) mantém a velocidade ajustada constante a partir de 30 km/h (20 mph), sem que tenha de accionar o pedal do acelerador. Isto, no entanto, só funciona na medida em que a potência do motor ▶

e/ou a eficiência do travão do motor o permita. Com a ajuda da instalação de regulação da velocidade pode, sobretudo em percursos longos, aliviar o «pé acelerador».

ATENÇÃO!

- **Por motivos de segurança, a instalação de regulação da velocidade não deve ser utilizada havendo muito trânsito e com condições desfavoráveis da via (p. ex. gelo, via escorregadia, gravilha solta) - perigo de acidente!**
- **Para evitar que a Instalação de Regulação da Velocidade seja utilizada por engano, desligue sempre a instalação depois de ter sido utilizada.**

Nota

- Quando comutar para marcha em vazio com a Instalação de Regulação da Velocidade ligada, pise sempre a fundo o pedal da embraiagem! De contrário o motor pode ficar com altas rotações.
- Ao conduzir-se em descidas muito acentuadas, a instalação de Regulação da Velocidade não pode manter constante a velocidade. Devido ao peso próprio do veículo a velocidade aumenta-se. Comute, por isso, a tempo para uma velocidade mais baixa ou trave com o pedal do travão. ■

Memorizar a velocidade

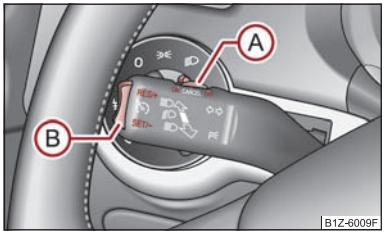

Fig. 88 Alavanca de accionamento: Basculador e interruptor da instalação de Regulação da Velocidade

A Instalação de Regulação da Velocidade é accionada com o interruptor (A) e o oscilador (B) na alavanca do interruptor multifuncional.

- Carregue no interruptor (A) ⇒ fig. 88 na posição **ON**.
- Depois de se alcançar a velocidade desejada, carregar na tecla oscilante (B) na posição **SET**.

Depois de largar o basculador (B) da posição **SET** a velocidade memorizada será mantida constante sem se accionar o pedal do acelerador.

Pode **aumentar** a velocidade pisando no pedal de aceleração. Depois de largar o pedal a velocidade **baixa** de novo para o valor antes memorizado.

Isto não é, no entanto, válido quando ultrapassar a velocidade durante um período de mais do que 5 minutos em mais do que 10 km/h. A velocidade memorizada é apagada da memória. A velocidade deve ser novamente memorizada.

A velocidade pode ser **diminuída** do motor normal. Accionando-se o pedal do travão ou da embraiagem, a instalação é desligada temporariamente ⇒ página 83.

ATENÇÃO!

Só deve andar de novo à velocidade memorizada quando a situação do trânsito actual o permitir. ■

Alterar a velocidade memorizada

Também pode alterar a velocidade sem accionar o pedal de aceleração.

Mais depressa

- A velocidade memorizada pode ser **aumentada** sem se accionar o pedal do acelerador, carregando-se no basculador (B) ⇒ fig. 88 na posição **RES**.
- Se manter premido o basculador na posição **RES**, a velocidade vai aumentando-se continuamente. Depois de se atingir a velocidade desejada, largar o basculador. Assim, a velocidade nova memorizada é registada na memória.

Mais devagar

- Pode **diminuir** a velocidade memorizada carregando no oscilador (B) na posição **SET**.
- Se manter premido o basculador na posição **SET**, a velocidade vai diminuindo-se continuamente. Depois de se atingir a velocidade desejada, largar o basculador. Assim, a velocidade nova memorizada é registada na memória.
- Caso solte o basculador a uma velocidade inferior a 30 km/h, a velocidade não será memorizada. A memória é apagada. Depois de um aumento da velocidade para mais do que 30 km/h, a velocidade tem de ser memorizada carregando-se de novo no basculador (B) na posição **SET**. ■

Desligar temporariamente a instalação de regulação da velocidade

- Pode **desligar temporariamente** a instalação de regulação da velocidade, carregando no pedal do travão ou no da embraiagem.
- Pode também desligar temporariamente a instalação de regulação da velocidade, carregando no interruptor (A) na posição central.

A velocidade memorizada continua memorizada na memória.

A velocidade memorizada **pode ser novamente registada** largando o pedal do travão ou da embraiagem e carregando ligeiramente no botão (B) ⇒ página 82, fig. 88 na posição **RES**.

ATENÇÃO!

Só deve andar de novo à velocidade memorizada quando a situação do trânsito actual o permitir. ■

Desligar completamente a Instalação de Regulação da Velocidade

- Carregue no interruptor (A) ⇒ página 82, fig. 88 para a direita para a posição **OFF**. ■

Comunicar

Telemóveis e instalações radiotelefónicas

A montagem de telefones móveis e de instalações de rádio num veículo só deve ser feita numa oficina especializada.

A Škoda Auto autoriza o funcionamento de telemóveis e instalações de rádio com antenas exteriores devidamente instaladas e uma potência máxima de emissão até 10 watts.

Sobre as possibilidades relativas à montagem e ao funcionamento de telemóveis e aparelhos radiotelefónicos com uma potência superior a 10 W, é imprescindível informar-se numa oficina especializada. Esta informa-o acerca das possibilidades técnicas inerentes ao equipamento posterior de telemóveis existentes.

Com o accionamento de telefones móveis ou instalações de rádio comuns no mercado podem surgir anomalias de função na electrónica do seu veículo. Isso pode ser causado pelo seguinte:

- nenhuma antena exterior,
- antena exterior erradamente montada,
- potência de emissão acima de 10 W.

ATENÇÃO!

- **O funcionamento de telemóveis ou de instalações de emissão de rádio em veículos sem uma antena exterior adequada e/ou antena exterior incorrectamente instalada, pode conduzir ao aumento da potência dos campos electromagnéticos dentro do habitáculo do veículo.**
- **Por favor, dê em primeiro lugar, atenção à condução do veículo!**
- **Instalações de rádio, telefones móveis e/ou suportes não devem ser montados nas coberturas dos Airbags ou nas proximidades da área de eficiência dos airbags. No caso de um acidente os passageiros poderiam ficar feridos.**
- **Nunca deixe um telemóvel num assento, no quadro de instrumentos ou noutro local de onde possa ser atirado quando se tiver de travar subitamente ou se houver um acidente. Assim os passageiros poderiam ser lesionados.**

Nota

Preste atenção às normas específicas do país para a utilização de telemóveis no veículo. ■

Segurança

Segurança passiva

Generalidades

Conduza com segurança

Medidas de segurança passivas diminuem o risco de lesões em situações de acidente.

Neste capítulo encontra informações importantes, indicações e avisos sobre o tema segurança passiva no seu veículo. Resumimos tudo aqui, o que p.ex. tem de saber sobre os cintos de segurança, airbags, assentos para crianças. No seu próprio interesse e no interesse dos seus acompanhantes, siga por isso as indicações e avisos dados neste capítulo.

⚠ ATENÇÃO!

- **Este capítulo contem informações importantes para o condutor e os seus acompanhantes sobre o manejo com o veículo. Mais informações relativas à sua segurança e à dos acompanhantes, encontra no capítulo a seguir neste Manual de Instruções.**
- **A literatura de bordo completa deve encontrar-se sempre no veículo. Isto é especialmente válido quando o veículo for emprestado ou vendido.** ■

Equipamentos de segurança

Os equipamentos de segurança são parte da protecção dos passageiros e podem reduzir o perigo de lesões em situações de acidentes.

«Não deve por em jogo» a sua segurança e a segurança dos seus acompanhantes. No caso de um acidente, os equipamentos de segurança podem reduzir os riscos de lesões. A lista a seguir contem uma parte do equipamento de segurança do seu veículo:

- Cintos de segurança de três pontos para todos os assentos,
- Limitador da força dos cintos para os bancos da frente e para os traseiros laterais*,
- Tensor dos cintos para os assentos da frente,
- Ajuste da altura dos cintos para os assentos da frente,
- Airbag frontal para o condutor e para o acompanhante*,
- Airbags laterais*,
- Airbags para a cabeça*,
- Pontos de ancoragem para os assentos para crianças com sistema «ISOFIX»,
- Pontos de ancoragem para os assentos para crianças com sistema «Top Tether»,
- Apoios para a cabeça ajustáveis na altura,
- Coluna da direcção ajustável.

Os equipamentos de segurança indicados funcionam em conjunto, para o proteger a si e aos seus acompanhantes da melhor maneira no caso de um acidente. Os equipamentos de segurança não lhe servem de nada nem a si nem aos seus acompanhantes, quando estiverem sentados numa posição errada ou quando estes equipamentos não estiverem bem ajustados ou forem utilizados de uma maneira errada.

Por este motivo, queremos informá-lo porque é que estes equipamentos são tão importantes, como é que eles o protegem, o que é necessário dar atenção na utilização dos mesmos e como pode tirar as maiores vantagens dos equipamentos de segurança existentes. Estas instruções contêm avisos importantes, que tanto você como os seus acompanhantes devem dar atenção, para reduzir o perigo de lesões.

Todos nós temos que dar atenção à segurança! ■

Antes de cada viagem

O condutor tem sempre a responsabilidade pelos seus acompanhantes e pela segurança de serviço do veículo.

Para a sua própria segurança e para a segurança dos seus acompanhantes, dê atenção aos seguintes pontos antes de inicial qualquer viagem:

- Verifique se a instalação das luzes e dos pisca-piscas funcionam perfeitamente.
- Controle a pressão de ar dos pneus.
- Verifique se todas as janelas estão suficientemente limpas e se é possível ter-se uma boa visão para o exterior.

- Fixe os objectos a transportar com segurança ⇒ página 56, «Carregar o compartimento de carga».
- Verifique se há qualquer objecto na área dos pedais.
- Ajuste de acordo com a altura do seu corpo o espelho, o assento da frente e o apoio para a cabeça.
- Diga aos seus acompanhantes para ajustarem os apoios para a cabeça de acordo com a altura respectivamente.
- Proteja as crianças com um assento para crianças adequado e colocando o cinto de segurança correctamente ⇒ página 102, «Transporte seguro de crianças».
- Sente-se na posição correcta ⇒ página 86, «Posição correcta de se sentar». Diga aos seus acompanhantes para se sentarem correctamente.
- Ponha o cinto de segurança correctamente. Diga também aos seus acompanhantes para porem correctamente os cintos ⇒ página 91, «Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?». ■

O que é que influencia a segurança de andamento?

A segurança de andamento é principalmente dependente do modo de condução e do comportamento pessoal de todos os passageiros.

Como condutor você tem a responsabilidade pelos seus acompanhantes. Quando a sua segurança de andamento for influenciada, você põe em perigo também os outros participantes no trânsito. Dê por isso atenção aos seguintes avisos.

- Não se deixe distrair, p.ex. pelos seus acompanhantes ou através de chamadas telefónicas.
- Nunca conduza quando estiver sob a influência de, p.ex., medicamentos, álcool, drogas.
- Dê atenção aos regulamentos de trânsito e mantenha a velocidade admissível.
- Adapte a velocidade de andamento sempre ao estado das estradas assim como às condições do tempo e do trânsito.
- Em viagens longas faça intervalos regulares – o mais tardar de duas em duas horas. ■

Posição correcta de se sentar

Posição correcta do condutor se sentar

A posição correcta do condutor se sentar é importante para uma condução segura e descontraída.

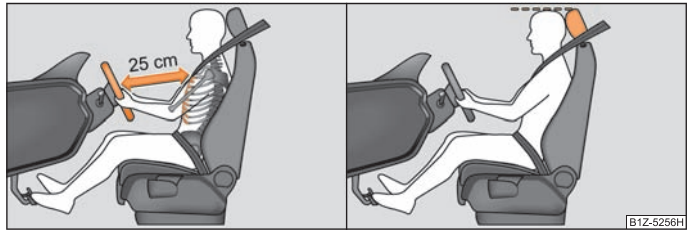

Fig. 89 A distância correcta entre o condutor e o volante / a posição correcta do apoio para a cabeça do condutor

Para a sua própria segurança e para diminuir o perigo de lesões no caso de um acidente, recomendamos o seguinte ajuste:

- Ajuste o volante de tal forma que a distância entre o volante e o tórax seja de pelo menos 25 cm ⇒ fig. 89 - à esquerda.
- Ajuste o assento do condutor no sentido longitudinal de tal modo, que possa pisar a fundo nos pedais com as pernas ligeiramente curvadas.
- Ajuste o encosto de tal modo, que possa atingir o volante no ponto superior com os braços ligeiramente curvados.
- Ajuste o apoio para a cabeça de tal modo, que o canto superior do apoio para a cabeça fique se possível à mesma altura que a parte superior da sua cabeça ⇒ fig. 89 - á direita.
- Ponha correctamente o cinto de segurança ⇒ página 91, «Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?».

Ajuste manual do assento do condutor ⇒ página 11, «Ajustar os assentos da frente».

ATENÇÃO!

- **Os bancos da frente e todos os apoios para a cabeça devem estar sempre ajustados à estatura do corpo dos seus ocupantes, assim como todos os cintos**

ATENÇÃO! Continuação

de segurança devem estar sempre correctamente colocados, para que assim fique assegurada a máxima protecção para si e para os outros passageiros.

- O condutor deve manter uma distância para o volante de pelo menos 25 cm ⇒ página 86, fig. 89 - à esquerda. Se não manter a distância mínima, o sistema de airbag não o pode proteger - perigo de vida!
- Mantenha o volante seguro durante o andamento com ambas as mãos lateralmente, na posição de 9 horas e de 3 horas. Nunca segure o volante na posição das 12 horas ou de outra maneira (p.ex. pegando no centro do volante ou na borda interior do volante). Nesses casos pode sofrer lesões nos braços, nas mãos e na cabeça, caso o airbag frontal do condutor dispare.
- Durante a condução, os encostos não devem estar demasiado inclinados para trás, pois que a eficiência de protecção dos cintos de segurança e do sistema de Airbags fica prejudicada - perigo de lesões!
- Tome atenção para que não haja nenhum objecto solto no compartimento dos pés, pois que tais objectos podem passar para debaixo dos pedais no caso de uma manobra de condução ou de travagem. Nesse caso não poderia mais carregar na embraiagem, no travão nem no pedal da velocidade. ■

Posição correcta do acompanhante se sentar

O acompanhante deve manter uma distância de pelo menos 25 cm para o quadro dos instrumentos, para o Airbag, no caso de um disparo, possa oferecer a melhor segurança possível.

Para a segurança do acompanhante e para diminuir o perigo de lesões no caso de um acidente, recomendamos o seguinte ajuste:

- Ajuste o assento do acompanhante tanto quanto possível para trás.
- Ajuste o apoio para a cabeça de tal modo, que o canto superior do apoio para a cabeça fique se possível à mesma altura que a parte superior da sua cabeça ⇒ página 86, fig. 89 - á direita.
- Ponha correctamente o cinto de segurança ⇒ página 91, «Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?».

Em casos excepcionais pode desligar o Airbag do acompanhante ⇒ página 100, «Desligar o airbag».

Ajuste manual do assento do acompanhante ⇒ página 11, «Ajustar os assentos da frente».

ATENÇÃO!

- Os bancos da frente e todos os apoios para a cabeça devem estar sempre ajustados à estatura do corpo dos seus ocupantes, assim como todos os cintos de segurança devem estar sempre correctamente colocados para que assim fique assegurada a máxima protecção para si e para os outros passageiros.
- O acompanhante deve manter uma distância de pelo menos 25 cm para o quadro dos instrumentos. Se não manter a distância mínima, o sistema de airbag não o pode proteger - perigo de vida!
- Durante a viagem, mantenha os pés sempre no espaço destinado aos pés. Nunca coloque os pés sobre o tablier, fora da janela ou sobre os bancos. No caso de uma manobra de travagem brusca o risco de lesões é maior. No caso de que o Airbag dispare, pode ficar fatalmente lesionado se estiver sentado incorrectamente!
- Durante a condução, os encostos não devem estar demasiado inclinados para trás, pois que a eficiência de protecção dos cintos de segurança e do sistema de Airbags fica prejudicada - perigo de lesões! ■

Posição correcta de se sentarem os acompanhantes no banco traseiro

Acompanhantes no assento traseiro devem estar sentados direitos, os pés devem estar no compartimento para os pés e devem estar com o cinto posto correctamente.

Para reduzir o perigo de ferimentos, em caso de uma manobra de travagem brusca ou de um acidente, os ocupantes dos bancos traseiros devem ter em atenção o seguinte:

- Ajuste o apoio para a cabeça de tal modo, que o canto superior do apoio para a cabeça fique se possível à mesma altura que a parte superior da sua cabeça ⇒ página 86, fig. 89 - à direita.
- Ponha correctamente o cinto de segurança ⇒ página 91, «Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?».
- Utilize um sistema de retenção para crianças adequado, quando levar crianças no veículo ⇒ página 102, «Transporte seguro de crianças».

ATENÇÃO!

- **Os apoios para a cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com a altura do corpo, para que assim fique assegurada a máxima protecção para si e para os seus acompanhantes.**
- **Durante a viagem, mantenha os pés sempre no espaço destinado aos pés. Nunca coloque os pés fora da janela ou sobre os bancos. No caso de uma manobra de travagem brusca o risco de lesões é maior. No caso de que o Airbag dispare, pode ficar fatalmente lesionado se estiver sentado incorrectamente!**
- **Quando os acompanhantes no banco traseiro não estiverem sentados direitos, o risco de lesões aumenta devido à faixa do cinto que fica colocada erradamente.** ■

Exemplos de uma posição de assento errada

Uma posição errada de assento pode conduzir a lesões graves ou até à morte dos passageiros.

Os cintos de segurança só oferecem uma protecção óptima quando as faixas estiverem bem colocadas. Posições de assento erradas reduzem em alto grau as funções de protecção dos cintos de segurança e aumentam o risco de lesões devido ao mau posicionamento das faixas. Como condutor você tem a responsabilidade por si mesmo e pelos seus passageiros, especialmente para as crianças. Nunca permita que um dos acompanhantes fique sentado de uma maneira incorrecta.

A lista a seguir contem exemplos das posições de assento que podem ser perigosas para os passageiros. Esta enumeração não está completa, apenas pretendemos sensibilizá-lo para o tema.

Por isso nunca durante o andamento:

- ficar em pé no veículo,
- pôr-se em pé no assento,
- ficar de joelhos no assento,
- inclinar demasiado o encosto do assento para trás,
- apoiar-se no quadro dos instrumentos,
- deitar-se no assento traseiro,
- sentar-se só na borda do assento,
- sentar-se inclinado para o lado,
- apoiar-se na janela,
- por os pés fora da janela,
- colocar os pés no quadro dos instrumentos,
- colocar os pés nos estofos do assento,
- ser levado na área dos pés,
- ir sem o cinto de segurança posto,
- Manter-se na bagageira.

ATENÇÃO!

- **Estando sentados numa posição incorrecta, os passageiros podem ficar fatalmente lesionados, quando um dos Airbags se disparar e o apanhar.**
- **Antes de iniciar a viagem, sente-se na posição correcta e não altere esta posição durante o andamento. Diga aos seus acompanhantes para se sentarem correctamente e para não alterarem a posição durante o andamento.** ■

Cintos de segurança

Porquê cintos de segurança?

Fig. 90 Condutor com cinto posto

Está comprovado que os cintos de segurança em acidentes oferecem uma boa protecção ⇒ fig. 90. Na maior parte dos países a utilização dos cintos é prescrita por lei.

Cintos de segurança correctamente postos, mantêm os passageiros na posição de assento correcta ⇒ fig. 90. Os cintos de segurança reduzem em grande medida a energia cinética. Além disso evitam os movimentos descontrolados, os quais podem provocar lesões graves.

Os passageiros com os cintos de segurança correctamente colocados têm proveito em alto grau do facto de que a energia dos movimentos é apanhada optimamente através dos cintos. Também a estrutura da parte da frente do veículo e outras características de segurança passivas do seu veículo, tais como p. ex. o sistema de airbag, garantem a redução da energia dos movimentos. A energia criada é assim diminuída e o risco de lesões também diminuído.

As estatísticas de acidentes comprovam que a colocação correcta dos cintos diminuem o risco de lesões e a chance de sobreviver num acidente grave é aumentada ⇒ página 89.

Ao serem transportadas crianças, deve dar atenção a aspectos de segurança especiais ⇒ página 102, «O que deve saber quando transportar crianças!».

ATENÇÃO!

- **Coloque sempre o cinto de segurança antes de iniciar a viagem, mesmo dentro da cidade! Isto é também válido para os passageiros no banco de trás - perigo de lesões!**

ATENÇÃO! Continuação

- **Também senhoras grávidas devem colocar sempre o cinto de segurança. Só assim se garante a melhor protecção para a criança ⇒ página 91.**
- **Para a eficiência de protecção dos cintos de segurança, a passagem da faixa do cinto é de grande importância. Como os cintos de segurança estão correctamente colocados, está descrito nas páginas seguintes.**

Nota

Dê por favor atenção às diferentes prescrições legais para a utilização dos cintos de segurança. ■

O princípio físico de uma colisão frontal

Fig. 91 O condutor sem cinto colocado é projectado para a frente / o passageiro sem cinto colocado no banco traseiro é projectado para a frente

O princípio físico de um acidente frontal é fácil de esclarecer:

Assim que o veiculo entra em movimento, originam-se tanto no veículo como também nos passageiros energia de movimento, a chamada Energia cinética. O volume da Energia cinética depende principalmente da velocidade do veículo e do peso do veículo e dos passageiros. Com velocidade sempre mais elevada e com mais peso tem-se de se reduzir mais energia no caso de um acidente.

A velocidade do veículo é no entanto o factor mais importante. Quando, por exemplo duplicar a velocidade de 25 km/h para 50 km/h, a energia do movimento é quatro vezes maior.

O parecer divulgado que se pode amparar o corpo com as mãos no caso de um acidente ligeiro, é errado. Já com um embate a uma velocidade relativamente pequena ficam forças eficientes no corpo que não podem ser mais amparadas.

Mesmo que conduza só com uma velocidade entre 30 km/h e 50 km/h, no caso de um acidente ficam forças eficientes no corpo, que podem sobre passar facilmente 10.000 N (Newton). Isso corresponde a uma força de peso de aprox. 1 tonelada (1 000 kg).

Numa colisão frontal os passageiros que não têm o cinto posto são projectados para a frente e embatem descontroladamente nas partes do habitáculo do veículo, como p.ex. volante, painel de instrumentos, pára-brisas ⇒ página 89, fig. 91 - à esquerda. Os passageiros que não têm os cintos postos podem, sob determinadas circunstâncias, serem projectados para fora do veículo. Isto pode ter como resultado ferimentos fatais.

Também para os passageiros no banco traseiro é importante porem o cinto, pois que no caso de um acidente eles são atirados descontroladamente através do veículo. Um passageiro sem cinto colocado no banco traseiro põe em perigo não só ele próprio como também os passageiros que estão sentados à frente ⇒ página 89, fig. 91 - à direita. ■

Avisos de segurança importantes para o manejo com os cintos de segurança

O manejo correcto dos cintos de segurança reduz em grande parte o perigo de lesões!

⚠ ATENÇÃO!

- **A faixa do cinto não pode ficar entalada, retorcida, nem deve roçar em arestas vivas.**
- **Para a eficácia de protecção máxima do cinto de segurança, a passagem da faixa do cinto é de muita importância ⇒ página 91.**
- **Os cintos nunca devem ser utilizados simultaneamente para duas pessoas (nem mesmo para crianças).**
- **A eficácia de protecção máxima só pode ser atingida se os cintos estiverem colocados devidamente com a posição correcta de assento ⇒ página 86, «Posição correcta de se sentar».**
- **O cinto não deverá ser apertado sobre objectos sólidos ou frágeis (por ex. óculos, esferográficas, molhos de chaves, etc.) uma vez que isso poderá dar origem a ferimentos.**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- **O vestuário grosso e solto (por exemplo, um sobretudo por cima de um casaco) impede que o cinto fique bem posto, obstruindo o seu funcionamento correcto.**
- **É proibida a utilização de molas ou outros objectos para ajustar os cintos de segurança (p. ex. encurtar o cinto para pessoas de pequena estatura).**
- **A lingueta do fecho só deve ser metida na parte da fechadura que pertence ao assento do cinto respectivo. Se o cinto de segurança não for posto correctamente isso influencia a sua eficiência de protecção e o risco de lesões aumenta-se.**
- **Os encostos dos assentos da frente não devem estar demasiadamente inclinados para trás, pois que de contrário os cintos de segurança podem perder a sua eficiência.**
- **O cinto deverá ser mantido limpo. Um cinto sujo pode afectar o funcionamento do enrolador automático ⇒ página 130, «Cintos de segurança».**
- **O funil de introdução da lingueta não deve estar bloqueado com papel ou objectos idênticos, pois que de contrário a lingueta não pode engatar.**
- **Controle regularmente o estado dos seus cintos de segurança. Se notar danos no tecido do cinto, nas uniões dos cintos, nos automáticos de enrolamento ou nas partes do fecho, o cinto de segurança respectivo deve ser substituído numa oficina especializada.**
- **Os cintos de segurança não devem ser desmontados ou de qualquer outro modo ou maneira modificados. Não tente reparar propriamente os cintos de segurança.**
- **Os cintos de segurança danificados, sujeitos a esforço durante um acidente e por isso demasiado esticados, devem ser substituídos – de preferência numa oficina especializada. Além disso deve examinar-se também a ancoragem dos cintos.**
- **Em alguns países podem ser utilizados cintos de segurança, cuja função é diferente daqueles cintos descritos nas páginas a seguir.** ■

Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?

Colocar os cintos de segurança de três pontos

Primeiro colocar o cinto, só depois iniciar a viagem!

Fig. 92 Passagem da faixa do cinto do ombro e da bacia

- Ajuste correctamente o banco da frente e o apoio para a cabeça, antes de colocar o cinto de segurança ⇒ página 53.
- Puxe a faixa do cinto pegando na lingueta do fecho e passá-la uniformemente pelo tórax e pela bacia ⇒ ⚠.
- Meta a lingueta do fecho na fechadura do cinto que pertence a esse assento, até que engate de forma audível.
- Comprove, puxando o cinto, se este está bem encaixado no fecho.

Cada cinto de segurança de três pontos está equipado com um automático de enrolar. Este sistema de enrolamento automático garante total liberdade de movimentos, se o puxar lentamente. Em travagens bruscas, no entanto, o sistema de enrolamento automático bloqueia. Ele bloqueia o cinto de segurança também ao acelerar, em percursos montanhosos e em curvas.

Mesmo grávidas devem colocar sempre o cinto de segurança ⇒ ⚠.

⚠ ATENÇÃO!

• A parte do cinto do ombro nunca deve passar pelo pescoço, mas sim mais ou menos por cima da parte média do ombro e deve ficar bem colocado no tórax. A parte do cinto abdominal deve ficar sempre justo à bacia e nunca deve passar por cima do abdómen e deve ficar bem posto ⇒ fig. 92 - à esquerda. Regular a faixa do cinto de se for necessário.

• Em senhoras grávidas, o cinto deverá passar sobre a região da bacia, tão baixo quanto possível, para que não faça nenhuma pressão sobre o abdómen ⇒ fig. 92 - à direita.

• Dê sempre atenção à passagem correcta da faixa do cinto de segurança. Cintos de segurança incorrectamente colocados podem conduzir a lesões, mesmo só em acidentes ligeiros.

• Um cinto de segurança colocado muito solto pode conduzir a lesões, pois que o seu corpo, devido à energia do movimento, é movimento para a frente e assim é segurado bruscamente pelo cinto.

• Meta a lingueta do fecho só na parte da fechadura que pertence ao assento do cinto respectivo. Se não fizer assim, a eficácia de protecção é prejudicada e o risco de lesões aumenta-se. ■

Ajuste da altura dos cintos

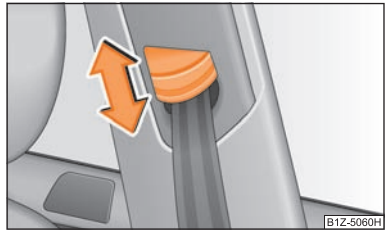

Fig. 93 Assentos da frente: Ajuste da altura do cinto

Com a ajuda do ajuste da altura dos cintos, pode adaptar ao corpo a passagem do cinto de segurança de três pontos na área do ombro.

- Para ajustar, carregar no dispositivo de empurrar para cima e/ou para baixo ⇒ fig. 93.
- Depois do ajuste verificar, puxando bruscamente o cinto de segurança, se o dispositivo está bem encaixado.

ATENÇÃO!

Ajuste a altura do cinto de modo, que a parte do cinto do ombro fique mais ou menos por cima do centro do ombro - nunca por cima do pescoço.

Nota

Para a adaptação da passagem da faixa do cinto os assentos da frente também podem ser ajustados na altura. ■

Tirar os cintos de segurança

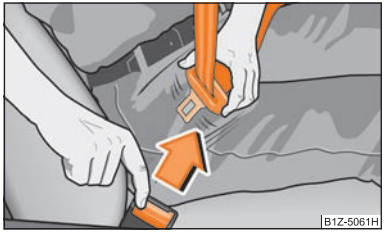

Fig. 94 Soltar a lingueta do fecho para fora da fechadura do cinto

- Carregue na tecla vermelha na fechadura do cinto ⇒ fig. 94. A lingueta do fecho salta para fora através da pressão da mola.
- Conduza o cinto de segurança com a mão para que o sistema de enrolamento automático possa enrolar facilmente o cinto até ao fim.

Um botão de plástico na faixa do cinto mantém a lingueta numa posição fácil de apanhar. ■

Cinto de segurança de três pontos para o assento central atrás

O seu veículo está equipado por série com um cinto de segurança de três pontos para o assento central do banco traseiro. A utilização é idêntica àquela dos cintos de segurança de três pontos normais à esquerda e/ou à direita (à frente e atrás).

ATENÇÃO!

O cinto de segurança de três pontos para o assento traseiro no centro, só pode preencher perfeitamente a sua função, quando o encosto esteja devidamente engatado ⇒ página 54. ■

Tensor dos cintos

A segurança para o condutor e passageiro **com o cinto colocado** aumenta com o tensor dos cintos, que se encontra no dispositivo de enrolamento automático dos cintos de três pontos de fixação à frente, como um suplemento para o sistema de airbags.

Em acidentes de colisão frontal a partir de uma determinada gravidade, os cintos de segurança de três pontos são automaticamente esticados. Os tensores dos cintos podem também disparar mesmo que os cintos não estejam postos.

O tensor do cinto dispara-se quando duma colisão frontal em acidentes graves. Ao disparar-se é inflamada uma carga de pó no automático de enrolamento. Através de um sistema mecânico, a faixa do cinto é puxada no automático de enrolamento e o cinto é assim esticado.

Em colisões ligeiras frontais ou traseiras, num capotamento ou num acidente, nos quais não actuam grandes atrasos no veículo, o tensor dos cintos não se dispara. Numa colisão lateral, só é disparado o tensor do cinto do assento da frente do lado do acidente.

ATENÇÃO!

- **Quaisquer trabalhos a efectuar no tensor do cinto e no cinto de segurança, assim como a desmontagem e montagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação, só devem ser realizados numa oficina especializada.**
- **A função de protecção do tensor do cinto é apenas suficiente para um acidente. Uma vez activados os tensores dos cintos, é necessário substituir o sistema completo.**
- **Se o carro for vendido, o comprador deverá receber estas instruções de utilização.**

Nota

- Quando os tensores dos cintos forem disparados, desenvolve-se fumo. Isto não indica que há um incêndio no veículo.

- Ao mandar o veículo para a sucata ou peças individuais do sistema, é imprescindível dar atenção às prescrições de segurança válidas. Estas normas são do conhecimento das oficinas especializadas e podem aí ser cumpridas.
- Ao levar à sucata o veículo ou peças do sistema é importante dar atenção às prescrições legais nacionais. ■

Sistema de airbags

Descrição do sistema de airbags

Avisos gerais para o sistema de airbags

O sistema de airbags frontais proporciona, em complemento ao cinto de segurança de três pontos, uma protecção adicional da zona da cabeça e do tórax do condutor e do passageiro no caso de colisões frontais com maior gravidade.

Em caso de colisões laterais fortes, os airbags laterais* e airbags de cabeça* reduzem o perigo de ferimentos dos passageiros no lado do embate ⇒ ⚠.

O sistema de Airbags só está pronto a funcionar depois da ignição ter sido ligada.

A prontidão de funcionalidade do sistema de Airbags é vigiada electronicamente. De cada vez que se liga a ignição, a luz de controlo dos airbags acende-se durante alguns segundos.

O sistema de airbags consiste (dependendo do equipamento do veículo) no seguinte:

- um aparelho de comando electrónico,
- airbag frontal para o condutor e para o passageiro*,
- airbags laterais*,
- airbags de cabeça*,
- uma luz de controlo dos airbags no instrumento combinado,
- um interruptor de chave para desactivar e activar o airbag frontal do passageiro* ⇒ página 101,
- uma luz de controlo para a desactivação do airbag frontal do passageiro* na parte central do painel de instrumentos⇒ página 101.

Há uma anomalia no sistema de Airbags, quando:

- ao ligar-se a ignição a luz de controlo dos Airbags não se acender,
- depois de se ligar a ignição, a luz de controlo do airbag não se apagar após aprox. 4 segundos,
- depois de se ligar a ignição, a luz de controlo do airbag se apagar e se acender de novo,
- a luz de controlo dos Airbags se acender durante a condução ou se piscar,
- a luz de controlo do Airbag desligado do lado do acompanhante* na parte central do painel de instrumentos, começar a piscar.

⚠ ATENÇÃO!

- **Para que os passageiros fiquem protegidos da melhor maneira possível quando os airbags dispararem, os assentos da frente devem estar correctamente ajustados, de acordo com a estatura dos passageiros ⇒ página 86, «Posição correcta de se sentar».**
- **Se não colocou o cinto de segurança durante o andamento, se se dobrou demasiado para a frente ou se de qualquer outra maneira estiver sentado de uma forma errada, em caso de um acidente o risco de lesões é muito maior.**
- **Se houver uma anomalia, deixe examinar tão depressa quanto possível o sistema de airbags numa oficina especializada. De contrário há o perigo de que os airbags não se disparem quando de um acidente.**
- **Nas peças do sistema de airbags não devem ser feitas nenhumas alterações.**
- **É proibido manipular nas peças individuais do sistema de airbags, pois que isso poderia resultar no disparo dos airbags.**
- **A função de protecção do sistema de airbags só chega para um acidente. Se o airbag foi disparado, o sistema airbag tem de ser trocado.**
- **O sistema de Airbag é isento de manutenção durante toda a duração da vida útil.**
- **Ao vender o carro entregue ao comprador o livro de bordo completo. Dê atenção para que os documentos sobre o airbag do lado do acompanhante que possivelmente esteja desactivado sejam também entregues!**
- **Ao levar para a sucata o veículo ou peças individuais do sistema de airbags, deve dar-se absoluta atenção às prescrições de segurança válidas. Estas prescrições são do conhecimento dos concessionários Škoda.**
- **Ao levar o veículo para a sucata ou deitando fora peças do sistema de airbags é importante dar atenção aos regulamentos legais nacionais.** ■

Quando é que os airbags se disparam?

O sistema de airbags foi concebido de modo a que, em caso de **colisões frontais fortes**, o airbag frontal do condutor e do passageiro disparem.

Em caso de **colisões laterais fortes**, o airbag lateral* e o respectivo airbag de cabeça* do lado do embate disparam.

Em acidentes especiais, também podem disparar simultaneamente o airbag frontal e os respectivos airbags lateral e de cabeça.

Em colisões **ligeiras** frontais e laterais, em colisões no lado de trás do veículo e em capotamento do veículo o sistema de airbags **não é activado**.

Factores de disparo

As condições de disparo para o sistema de Airbags correspondentes a cada situação, não podem ser globalizadas, pois que na realidade os acidentes diferem uns dos outros. Um factor de alta importância é a natureza do objecto, com o qual o veículo choca (duro, macio), o ângulo da colisão, a velocidade relativa no decorrer do acidente, etc.

Decisivo para o disparo do sistema de airbags é o decurso de atraso que surge numa colisão. O aparelho de comando analisa o processo da colisão e dispara o sistema de retenção respectivo. Se durante a colisão o atraso do veículo ocorrido e medido ficar abaixo dos valores memorizados no aparelho de comando, os Airbags não são disparados, embora o veículo, como resultado do acidente, esteja bastante deformado.

O sistema de airbags não é disparado com:

- a ignição desligada,
- colisão frontal ligeira,
- colisão lateral ligeira,
- colisões na parte traseira
- Capotamento do veículo.

Nota

- Quando o airbag se abre, é libertado um gás acinzentado não prejudicial. Isso é absolutamente normal e não indica nenhum incêndio no veículo.
- No caso de acontecer um acidente com disparo dos airbags:
  - a iluminação do habitáculo acende-se (quando o interruptor para a iluminação do habitáculo estiver na posição de contacto da porta),
  - a instalação de aviso de emergência é ligada,
  - todas as portas são destrancadas,
  - a alimentação de combustível para o motor é interrompida. ■

Airbags frontais

Descrição dos airbags frontais

O sistema de airbags não substitui o cinto de segurança!

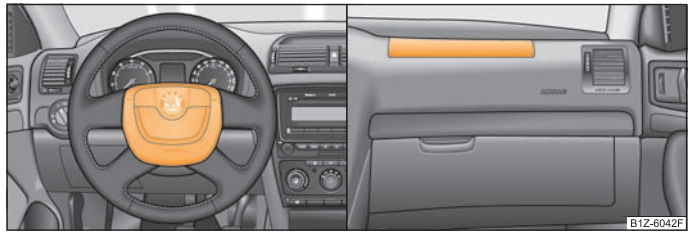

Fig. 95 Airbag frontal do condutor no volante / Airbag frontal do passageiro no painel de instrumentos

O airbag frontal para o condutor está integrado no volante ⇒ fig. 95 - à esquerda. O airbag frontal para o passageiro* encontra-se no painel de instrumentos, por cima do porta-luvas ⇒ fig. 95 - à direita. Esses locais de montagem estão identificados com a palavra «AIRBAG».

O sistema de airbags frontais proporciona, em complemento ao cinto de segurança de três pontos, uma protecção adicional da zona da cabeça e do tórax do condutor e do passageiro, no caso de colisões frontais com maior gravidade ⇒ página 96.

O airbag não substitui o cinto de segurança, mas é sim uma parte do conceito total da segurança passiva do veículo. **Dê por favor atenção ao facto de que a eficiência de protecção optimizada do Airbag só será atingida se os cintos de segurança estiverem postos**.

Para além da sua função normal de protecção, os **cintos de segurança** têm também a tarefa de manter o condutor e o passageiro numa posição, na qual o airbag frontal possa oferecer a protecção máxima, em caso de uma colisão frontal.

Por isso, os cintos de segurança devem ser sempre utilizados, não só devido às leis em vigor, como também por motivos de segurança ⇒ página 89, «Porquê cintos de segurança?».

Nota

Depois do disparo do airbag frontal do passageiro, o painel de instrumentos tem de ser substituído. ■

Função dos airbags frontais

O risco de lesões na cabeça e no tórax é reduzido com os airbags desdobrados.

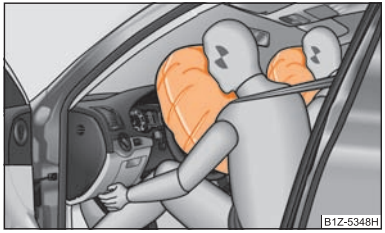

Fig. 96 Airbags frontais disparados

O sistema de airbags foi concebido de tal modo que, em caso de colisões frontais com maior gravidade, o airbag do condutor e o airbag do passageiro* são activados.

Em situações especiais de acidentes, os airbags frontais, laterais e de cabeça podem disparar ao mesmo tempo.

Se os Airbags dispararem, os sacos de ar enchem-se com gás propulsor e desdobram-se em frente do condutor e do acompanhante ⇒ fig. 96. O airbag abre-se numa fracção de segundos e a alta velocidade para proporcionar uma protecção adicional em caso de acidente. Ao mergulhar no saco de ar cheio, o movimento para a frente do condutor e do acompanhante é amortecido, reduzindo-se o risco de lesões na zona craniana e do tórax.

O saco de ar foi especialmente concebido de modo a permitir uma evacuação controlada do gás (dependendo da pressão exercida pela pessoa respectiva), amortecendo suavemente o embate da cabeça e do peito. Depois de um acidente, o saco fica suficientemente esvaziado para permitir a visibilidade em frente.

Quando o airbag se abre, é libertado um gás acinzentado não prejudicial. Isso é absolutamente normal e não indica nenhum incêndio no veículo.

Ao disparar, o Airbag desenvolve grandes forças, de modo que se não se estiver sentado correctamente ou se o corpo não estiver correctamente posicionado na área do Airbag, isso pode ter como resultado lesões no corpo ⇒ página 96. ■

Indicações de segurança importantes acerca do sistema de airbags frontais

O manejo correcto do sistema de airbags reduz em grande parte o perigo de lesões!

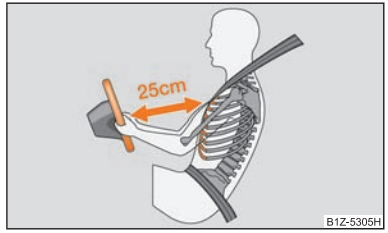

Fig. 97 Distância segura para o volante

ATENÇÃO!

- **Nunca transporte crianças nos assentos da frente sem estarem correctamente asseguradas. Quando os airbags no caso de um acidente se dispararem, crianças podem lesionar-se gravemente ou até serem mortas!**
- **Para o condutor e para o acompanhante é importante manter uma distância para o volante e/ou para o painel de instrumentos de pelo menos 25 cm ⇒ fig. 97. Se não manter a distância mínima, o sistema de airbag não o pode proteger - perigo de vida! Além disso os assentos da frente e os apoios para a cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com o tamanho do corpo.**
- **Em caso de utilização de uma cadeira de criança para automóvel no banco do passageiro, na qual a criança fique sentada com as costas voltadas no sentido da marcha (em alguns países, em caso de utilização de uma cadeira de criança para automóvel, na qual a criança fique sentada voltada no sentido da marcha), é imprescindível desactivar o airbag do passageiro ⇒ página 100, «Desligar o airbag». Se isto não for feito, a criança pode ser gravemente ferida ou até morta devido ao disparo do airbag do passageiro. Em alguns países, as disposições legais nacionais exigem também a desactivação do airbag lateral e de cabeça do passageiro. Em caso de transporte de crianças no banco do passageiro, respeite as respectivas disposições legais nacionais relativas à utilização de cadeiras de criança para automóvel.**
- **Entre as pessoas sentadas à frente e a área de eficácia dos airbags não se devem encontrar nenhuma pessoa mais, animais ou objectos.**

ATENÇÃO! Continuação

- **O volante e a superfície do módulo do airbag no painel de instrumentos no lado do acompanhante não devem ser colados ou revestidos ou de outro modo trabalhados. Estas partes só devem ser limpas com um pano seco ou húmido com água. Na cobertura do módulo do airbag ou nas proximidades do mesmo não se devem montar nenhumas peças, p.ex. suportes para copos, suportes para telefones, ou outros.**
- **Nas peças do sistema de airbags não devem ser feitas nenhumas alterações. Todos os trabalhos a efectuar no sistema de airbag assim como a montagem e desmontagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p.ex. desmontagem do volante) têm de ser feitos numa oficina especializada.**
- **Nunca faça nenhumas modificações no pára-choques frontal ou na carroçaria.**
- **Nunca coloque objectos na superfície do módulo do airbag frontal do passageiro no painel de instrumentos.** ■

Airbags laterais*

Descrição dos airbags laterais

O airbag lateral aumenta a protecção dos passageiros em caso de uma colisão lateral juntamente com o airbag de cabeça.

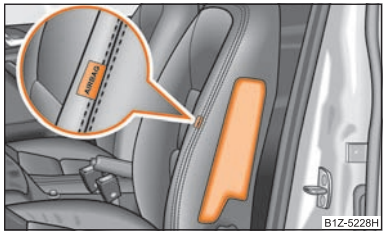

Fig. 98 Local de montagem dos airbags laterais no banco do condutor

Os airbags laterais frontais estão integrados nos estofos dos encostos dos bancos da frente ⇒ fig. 98.

O sistema de airbags laterais oferece, em complemento aos cintos de segurança de três pontos, uma protecção adicional para a parte superior do corpo (tórax, abdómen e bacia) dos passageiros em colisões laterais violentas ⇒ página 98.

Além da sua função normal de protecção, os **cintos de segurança** desempenham também a tarefa de manter os passageiros nos bancos da frente e/ou traseiros laterais numa posição, na qual o airbag lateral possa oferecer a protecção máxima, em caso de um embate lateral.

Por isso, os cintos de segurança devem ser sempre utilizados, não só devido às leis em vigor, como também por motivos de segurança .

De cada vez que os airbags laterais disparem, são também disparados automaticamente o tensor do cinto e o airbag para a cabeça* do lado do acidente para aumentar a protecção dos passageiros. ■

Funcionamento dos airbags laterais

O risco de ferimentos na zona do tronco é reduzido com os airbags laterais completamente insuflados.

Fig. 99 Airbag lateral insuflado

Quando os airbags laterais dispararem, serão também automaticamente accionados o airbag de cabeça* e o tensor do cinto do lado respectivo ⇒ fig. 99.

Se o airbag for activado, o airbag enche-se com gás. O airbag abre-se numa fracção de segundos e a alta velocidade para proporcionar uma protecção adicional em caso de acidente.

Quando o airbag se abre, é libertado um gás acinzentado não prejudicial. Isso é absolutamente normal e não indica nenhum incêndio no veículo.

Ao mergulhar no airbag totalmente aberto, a carga dos passageiros é amortecida, reduzindo-se o risco de ferimentos para todo o tronco (tórax, abdómen e bacia) no lado voltado para a porta. ■

Indicações de segurança importantes acerca do airbag lateral

O manejo correcto do sistema de airbags reduz em grande parte o perigo de lesões!

ATENÇÃO!

- Em caso de utilização de uma cadeira de criança para automóvel no banco do passageiro, na qual a criança fique sentada com as costas voltadas no sentido da marcha (em alguns países, em caso de utilização de uma cadeira de criança para automóvel, na qual a criança fique sentada voltada no sentido da marcha), é imprescindível desactivar o airbag do passageiro ⇒ página 100, «Desligar o airbag». Se isto não for feito, a criança pode ser gravemente ferida ou até morta devido ao disparo do airbag do passageiro. Em alguns países, as disposições legais nacionais exigem também a desactivação do airbag lateral e de cabeça do passageiro. Em caso de transporte de crianças no banco do passageiro, respeite as respectivas disposições legais nacionais relativas à utilização de cadeiras de criança para automóvel.
- A sua cabeça nunca se deve encontrar na área de saída do airbag lateral. No caso de um acidente poderia sofrer lesões graves. Isto é especialmente válido para crianças, que sejam transportadas sem um assento apropriado ⇒ página 104, «Segurança das crianças e airbag lateral*».
- Quando as crianças não estiverem devidamente sentadas durante o andamento, em caso de um acidente, elas estão sujeitas a um risco maior de lesões. Isso pode ter como resultado lesões graves ⇒ página 102, «O que deve saber quando transportar crianças!».
- Entre as pessoas e a área de eficiência do airbag não devem estar mais nenhumas pessoas, animais ou objectos. Não se devem montar nas portas nenhumas peças de acessórios, tais como p. ex.B. suportes para bebidas.
- O aparelho de comando para o airbag funciona com os sensores de pressão que estão colocados nas portas da frente. Por este motivo, não se deve proceder a quaisquer alterações nem nas portas, nem no revestimento das mesmas (p. ex. montagem adicional de altifalantes). Danos que possam então ocorrer podem influenciar negativamente a função do sistema de airbags. Todos os trabalhos nas portas da frente e no revestimento respectivo só devem ser feitos por uma oficina especializada.
- Numa colisão lateral, os airbags laterais não funcionam devidamente, caso os sensores não consigam medir correctamente o aumento da pressão de ar dentro das portas, uma vez que o ar pode sair através de maiores orifícios não fechados no revestimento das portas.
  - Nunca conduzir com os revestimentos interiores das portas desmontados.

ATENÇÃO! Continuação

  - Nunca conduzir, quando foram tiradas peças do revestimento interior das portas e os orifícios deixados não foram devidamente fechados.
  - Nunca conduzir se os auto falantes nas portas foram tirados, a não ser que os orifícios resultantes tenham sido devidamente fechados.
  - Verificar sempre se os orifícios foram tapados ou enchidos, quando forem montados auto falantes adicionais ou outras peças do equipamento nos revestimentos interiores das portas.
  - Deixar sempre efectuar os trabalhos numa oficina Škoda ou numa oficina especializada competente.
- Pendure no veículo só roupa leve. Não deixe dentro das algibeiras nenhuns objectos pesados ou afiados.
- Os encostos os assentos não devem ser influenciados por grandes forças, como empurres fortes, pontapés, etc., pois que de contrário o sistema pode ser danificado. Nesse caso, os airbags laterais não dispararíam!
- Nunca deve colocar revestimentos de protecção nos assentos do condutor ou do acompanhante, que não foram liberados pela Škoda. Visto que o airbag se abre do encosto do banco, a função de protecção dos airbags laterais seria, consideravelmente, prejudicada caso se utilizassem revestimentos do banco ou de protecção não homologados.
- Quaisquer danos dos revestimentos originais dos bancos na área do módulo dos airbags laterais devem ser imediatamente reparados numa oficina especializada.
- O módulo de airbag nos assentos da frente não devem estar danificados, ter fendas e riscos profundos. Não é admissível abri-los à força.
- Todos os trabalhos no airbag lateral, bem como a desmontagem e montagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p. ex. desmontagem dos bancos) devem ser efectuados apenas numa oficina especializada.

Airbags de cabeça*

Descrição dos airbags de cabeça

O airbag de cabeça aumenta a protecção dos passageiros em caso de uma colisão lateral juntamente com o airbag lateral.

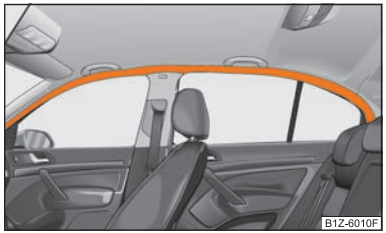

Fig. 100 Local de montagem do airbag de cabeça

Os airbags para a cabeça estão colocados por cima das portas em ambos os lados do habitáculo ⇒ fig. 100. Esses locais de montagem estão identificados com a palavra «AIRBAG».

O airbag de cabeça oferece, em conjunto com os cintos de segurança de três pontos e os airbags laterais, uma protecção adicional para a zona da cabeça e do pescoço em colisões laterais com maior gravidade ⇒ página 100.

Além da sua função de protecção normal, os **cintos de segurança** desempenham também a tarefa de manter o condutor e os outros passageiros numa posição, na qual o airbag de cabeça possa oferecer a protecção máxima, em caso de um embate lateral. Por isso, os cintos de segurança devem ser sempre utilizados, não só devido às leis em vigor, como também por motivos de segurança ⇒ página 89, «Porquê cintos de segurança?».

Em conjunto com outros elementos (p. ex. travessas nos bancos, estrutura estável do veículo), os airbags de cabeça são o desenvolvimento contínuo consequente da protecção para os passageiros em colisões laterais. ■

Funcionamento dos airbags de cabeça

O risco de lesões na zona craniana e do pescoço é reduzida através dos airbags completamente desdobrados, durante colisões laterais.

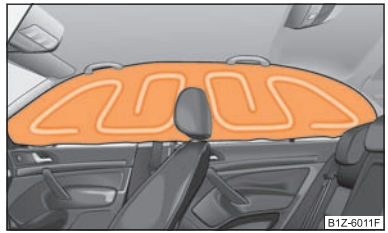

Fig. 101 Airbag de cabeça insuflado

No caso de uma **colisão lateral**, o airbag para a cabeça dispara juntamente com o airbag lateral ⇒ fig. 101 e o tensor do cinto respectivos do lado do acidente no veículo.

Se o sistema for disparado, os airbags enchem-se com gás ao longo da área completa das janelas laterais incluindo as colunas das portas ⇒ fig. 101.

A eficácia de protecção do airbag de cabeça abrange, para além dos passageiros que se encontram no lado do acidente à frente também os passageiros que estão sentados atrás. O embate da cabeça no interior do habitáculo ou em objectos fora do veículo é amortecido pelo airbag de cabeça insuflado. Através da diminuição da carga da cabeça e através dos movimentos da cabeça menos acentuados, são além disso reduzidos os esforços do pescoço. Também em colisões transversais, o airbag para a cabeça oferece protecção adicional através da cobertura da coluna da porta da frente.

Em situações especiais de acidentes, os airbags frontais, laterais e de cabeça podem disparar simultaneamente.

O airbag abre-se numa fracção de segundos e a alta velocidade para proporcionar uma protecção adicional em caso de acidente. Quando o airbag se abre, é libertado um gás acinzentado não prejudicial. Isso é absolutamente normal e não indica nenhum incêndio no veículo. ■

Indicações de segurança importantes acerca do airbag de cabeça

O manejo correcto do sistema de airbags reduz em grande parte o perigo de lesões!

ATENÇÃO!

- **Em caso de utilização de uma cadeira de criança para automóvel no banco do passageiro, na qual a criança fique sentada com as costas voltadas no sentido da marcha (em alguns países, em caso de utilização de uma cadeira de criança para automóvel, na qual a criança fique sentada voltada no sentido da marcha), é imprescindível desactivar o airbag do passageiro ⇒ página 100, «Desligar o airbag». Se isto não for feito, a criança pode ser gravemente ferida ou até morta devido ao disparo do airbag do passageiro. Em alguns países, as disposições legais nacionais exigem também a desactivação do airbag lateral e de cabeça do passageiro. Em caso de transporte de crianças no banco do passageiro, respeite as respectivas disposições legais nacionais relativas à utilização de cadeiras de criança para automóvel.**
- **Na área de saída do airbag para a cabeça não se devem encontrar nenhuns objectos, para que os airbags possam abrir sem dificuldades.**
- **Pendure no veículo só roupa leve. Não deixe dentro das algibeiras nenhuns objectos pesados ou afiados. Além disso não deve utilizar cabides para pendurar a roupa.**
- **O aparelho de comando para o airbag funciona com os sensores que estão colocados nas portas da frente. Por este motivo, não se deve proceder a quaisquer alterações nem nas portas, nem no revestimento das mesmas (p. ex. montagem adicional de altifalantes). Danos que possam então ocorrer podem influenciar negativamente a função do sistema de airbags. Todos os trabalhos nas portas da frente e no revestimento respectivo só devem ser feitos por uma oficina especializada.**
- **Entre as pessoas sentadas e a área de actuação dos airbags para a cabeça não se devem encontrar outras pessoas (p. ex. crianças) ou animais. Além disso, nenhum dos passageiros deve, durante o andamento, meter a cabeça, os braços e as mãos na janela.**
- **As palas para o sol não devem ser osciladas para as janelas laterais na área de disparo dos airbags para a cabeça, caso nelas estejam fixados objectos, como p. ex. esferográficas, etc. Em caso de activação dos airbags de cabeça, poderiam ocorrer ferimentos nos passageiros.**
- **Se forem montados acessórios não previstos na área do airbag para a cabeça, a função de protecção do mesmo pode ser substancialmente prejudicada quando o airbag disparar. Ao abrir-se o airbag de cabeça disparado, sob determinadas circunstâncias, podem ser lançadas peças dos acessórios utilizados para o**

ATENÇÃO! Continuação

interior do veículo e assim causar ferimentos nos passageiros ⇒ página 151, «Acessórios, alteração e substituição de peças».

- **Todos os trabalhos no airbag da cabeça, bem como a desmontagem e montagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p. ex. desmontagem do revestimento interior do tecto) devem ser efectuados apenas numa oficina especializada.** ■

Desligar o airbag

Desligar os airbags

Deixe activar os airbags desactivados tão depressa quanto possível, para que estes possam preencher a sua função de protecção.

O seu veículo oferece a possibilidade técnica de desactivar (colocação fora de serviço) o airbag frontal, lateral* ou para a cabeça*.

Deixe efectuar a desactivação dos Airbags por uma oficina especializada.

Em veículos equipados com um interruptor para desactivação dos airbags, pode desactivar o airbag frontal do passageiro com este interruptor ⇒ página 101.

A desactivação dos airbags só está prevista em determinados casos, como p.ex. quando:

- Em **casos excepcionais**, tiver de utilizar um assento para crianças no assento do acompanhante, no qual a criança fica sentada com as costas viradas no sentido de andamento (em alguns países, devido aos regulamentos legais diferentes, em sentido de andamento) ⇒ página 102, «Avisos de segurança importantes para o manejo dos assentos para crianças»,
- Se, apesar do ajuste correcto do assento do condutor, não possa ser mantida a distância mínima de 25 cm entre o centro do volante e o esterno,
- se for necessário montar acessórios especiais na área do volante, devido a diminuição física,
- Se quiser montar outros assentos (p.ex. assentos ortopédicos sem airbags laterais).

Supervisão do sistema de airbags

A prontidão de funcionamento do sistema de airbags é também vigiado electronicamente, mesmo que um airbag esteja desligado.

Se o airbag foi desligado com um aparelho de diagnóstico:

- Depois de cada ligação da ignição a luz de controlo dos Airbags no instrumento combinado acende-se durante aprox. 4 segundos e pisca a seguir durante aprox. 12 segundos em intervalos de 2 segundos.

Airbags frontais do passageiro desactivados com a desactivação do airbag frontal do passageiro* no porta-luvas do lado do passageiro:

- depois de se ligar a ignição acende-se no instrumento combinado a luz de controlo dos airbags durante aprox. 4 segundos.
- se os airbags estiverem desligados, isto será indicado na parte central do painel de instrumentos, através das luzes de controlo **AIRBAG OFF** acesas ⇒ fig. 102 - à direita.

Nota

No seu concessionário Škoda pode informar-se se e quais os airbags no seu veículo que devem ser desligados, segundo a lei em vigor no seu país. ■

Interruptor para desactivação do airbag frontal do passageiro*

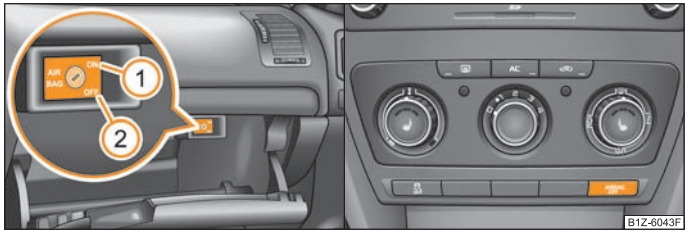

Fig. 102 Compartimento: Interruptor para desactivação do airbag frontal do passageiro / Luz de controlo para desactivação do airbag frontal do passageiro

Com o interruptor é desactivado o airbag frontal do passageiro.

Desligar os airbags

- Desligue a ignição.
- Com a chave rode o interruptor de chave para desactivação do airbag frontal do passageiro para a posição (2) **(OFF)** ⇒ fig. 102.
- Controlar, se com a ignição ligada a luz de controlo **AIRBAG OFF** na parte central do painel de instrumentos se acende ⇒ fig. 102 - à direita.

Ligar o Airbag

- Desligue a ignição.
- Com a chave rode o interruptor de chave para desactivação do airbag frontal do passageiro para a posição (1) **(ON)** ⇒ fig. 102.
- Verifique se, com a ignição ligada, a luz de controlo **AIRBAG OFF** na parte central do painel de instrumentos não se acende ⇒ fig. 102 - à direita.

O Airbag só deve ser desligado em casos excepcionais ⇒ página 100.

Luz de controlo AIRBAG OFF (Airbag desligado)

A luz de controlo para desactivação do airbag frontal do passageiro encontra-se na parte central do painel de instrumentos ⇒ fig. 102 - à direita.

Se o airbag frontal do passageiro estiver **desactivado**, aprox. 4 segundos depois de se ligar a ignição, a luz de controlo para desactivação do airbag frontal do passageiro acende-se.

Caso a luz de controlo para desactivação do airbag frontal do passageiro fique intermitente, existe um erro no sistema na desactivação do airbag ⇒ ⚠. **Procure imediatamente uma oficina especializada.**

⚠ ATENÇÃO!

- **O condutor é responsável pela activação ou desactivação do airbag frontal do passageiro.**
- **Desactive o airbag frontal do passageiro apenas com a ignição desligada! Caso contrário, pode causar um erro no sistema para a desactivação do airbag frontal do passageiro.**
- **Quando a luz de controlo AIRBAG OFF (Airbag desligado) piscar:**
  - **O airbag do passageiro não dispara em caso de acidente!**
  - **Deixe examinar imediatamente o sistema numa oficina especializada.** ■

Transporte seguro de crianças

O que deve saber quando transportar crianças!

Introdução no tema

As estatísticas sobre acidentes provam que as crianças, quando se encontram sentadas no assento traseiro, estão geralmente mais seguras no que no banco da frente.

Crianças com menos de 12 anos devem ficar geralmente sentadas no banco traseiro (dê por favor atenção às prescrições nacionais eventualmente diferentes). Dependendo da idade, da altura e do peso devem ficar seguras com um sistema de retenção para crianças ou pelo cinto de segurança existente. O assento para crianças deve ser montado, por motivos de segurança, no banco traseiro atrás do assento do passageiro ao lado do condutor.

O princípio físico de um acidente é certamente também válido para as crianças ⇒ página 89, «O princípio físico de uma colisão frontal». Ao contrário dos adultos, os músculos e a estrutura dos ossos das crianças não estão ainda completamente desenvolvidos. Por isso, as crianças estão sujeitas a um risco maior de lesões.

Para reduzir este risco de lesões, as crianças só devem ser transportadas em assentos especiais!

Utilize apenas cadeiras de criança para automóvel oficialmente homologadas e adequadas para crianças e que cumpram a norma ECE-R44. As cadeiras de criança para automóvel estão divididas em 5 grupos ⇒ página 104. Os sistemas de retenção para crianças que foram controlados segundo a norma ECE-R44, estão assinalados com uma marca de controlo fixa no assento (E grande num círculo, em baixo o número de controlo).

Recomendamos a utilização de cadeiras de criança dos acessórios originais da koda. Estes assentos foram desenvolvidos e controlados para a utilização nos veículos koda. Estão de acordo com a norma ECE-R44.

ATENÇÃO!

Para a montagem e utilização dos assentos para crianças deve-se dar atenção às prescrições legais e as instruções do fabricante de cada assento ⇒ página 102.

Nota

Prescrições legais nacionais divergentes têm prioridade frente às informações indicadas nestas instruções de serviço e/ou neste capítulo. ■

Avisos de segurança importantes para o manejo dos assentos para crianças

O manejo correcto dos assentos para criança reduz em grande parte o risco de lesões!

ATENÇÃO!

- **Todos os passageiros - especialmente as crianças - devem ter os cintos postos durante o andamento.**
- **Crianças com uma altura de menos do que 1,50m e cujo peso não excede os 36kg não podem ficar asseguradas com o cinto de segurança normal sem um sistema de retenção para crianças, pois que de contrário, isso poderia conduzir a ferimentos na zona da barriga e do pescoço. Dê atenção às prescrições nacionais.**
- **Nunca deve transportar crianças ao colo - nem mesmo bebés! - levar ao colo.**
- **Pode transportar uma criança seguramente num assento para crianças adequado ⇒ página 104, «Assento para crianças»!**
- **Num assento para crianças só deve estar uma criança.**
- **Nunca deixe a criança sentada no assento para crianças sem vigilância.**
- **Com determinadas condições climáticas exteriores podem produzir-se no interior do veículo temperaturas que podem por a vida em perigo.**
- **Nunca autorize o seu filho a ir no carro sem estar com o cinto posto.**
- **As crianças nunca devem ficar em pé ou de joelhos nos assentos durante o andamento. No caso de um acidente, a criança é atirada através do veículo e pode ferir-se gravemente ela própria e outros passageiros.**
- **Se as crianças, durante o andamento do veículo, se dobrarem para a frente ou se estiverem sentadas numa posição errada, o risco de ferimentos no caso de um acidente é por isso aumentado. Isto é válido em especial para crianças que estejam sentadas no assento ao lado do condutor, e o airbag dispare num acidente. Isto poderia ter como consequência ferimentos muito graves ou até a morte.**

ATENÇÃO! Continuação

- Para a eficácia de protecção máxima do cinto de segurança, a passagem da faixa do cinto é de muita importância ⇒ página 91, «Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?». É absolutamente necessário dar atenção às indicações do fabricante do assento para a passagem correcta da faixa do cinto. Cintos de segurança incorrectamente colocados podem conduzir a lesões, mesmo só em acidentes ligeiros.
- Os cintos de segurança devem ser controlados para ver se estão devidamente colocados. Além disso, deve dar-se atenção, para que a faixa do cinto não seja danificada por objectos afiados.
- Em caso de utilização de um assento para crianças no banco do passageiro, sendo que a criança fique com as costas voltadas no sentido da marcha, é imprescindível a desactivação do airbag frontal do passageiro ⇒ página 101. Se isto não for feito, a criança pode ser gravemente ferida ou até morta devido ao disparo do airbag do passageiro. Em alguns países as determinações legais nacionais exigem também que se desliguem os airbags laterais e da cabeça. Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças. ■

Utilização de assentos para crianças no assento do acompanhante

Os assentos para crianças devem ser sempre montados nos assentos traseiros.

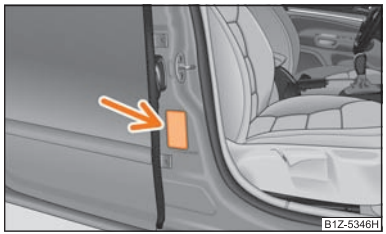

Fig. 103 Autocolante na coluna central da carroçaria no lado do acompanhante

Recomendamos por motivos de segurança, sempre que possível montar os sistemas de retenção para crianças no assento de trás. Se no entanto utilizar um assento para crianças no assento ao lado do condutor, tem de ar atenção de acordo com o sistema de Airbag montado, aos seguintes avisos.

ATENÇÃO!

- Atenção - perigo extraordinário!? Não utilize no assento ao lado do condutor nenhum assento para crianças onde a criança fique sentada com as costas viradas na direcção do andamento. Esta cadeira de criança encontra-se na área de disparo do airbag frontal do passageiro. O airbag pode, ao disparar, lesionar gravemente ou até matar a criança.
- O autocolante, o qual se encontra na coluna central da carroçaria no lado do acompanhante, chama a atenção para este facto ⇒ fig. 103. O autocolante fica visível quando se abrir a porta do lado do acompanhante. Para alguns países o autocolante está colocado na pala de sol do lado do acompanhante.
- Caso, apesar disso, pretenda utilizar uma cadeira de criança no banco do passageiro, sendo que a criança fique com as costas voltadas no sentido da marcha, é imprescindível a desactivação do airbag frontal do passageiro ⇒ página 100, «Desligar o airbag». Se isto não for feito, a criança pode ser gravemente ferida ou até morta devido ao disparo do airbag do passageiro. Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças.
- Caso o airbag frontal do passageiro seja desactivado numa oficina especializada com o testador do sistema do veículo, o airbag lateral e de cabeça do passageiro* permanecem activos. Em alguns países, os regulamentos legais nacionais exigem, para além da desactivação do airbag frontal do passageiro também a desactivação do airbag lateral e/ou de cabeça do passageiro. Dê atenção a divergências possíveis das prescrições legais nacionais com respeito à utilização de assentos para crianças.
- Ao utilizarem-se assentos para crianças no assento do acompanhante, no qual a criança fica sentada no sentido de andamento, o assento do acompanhante deve estar completamente puxado para trás. Em veículos com o assento do acompanhante ajustável na altura, o assento deve estar ajustado na posição mais alta.
- Se isto não acontecer, é possível que a criança sofra ferimentos graves ou até venha mesmo a morrer, em caso de activação do(s) airbag(s) frontal(is) do passageiro. Sempre que for necessário, deixe desligar o airbag (os airbags) ⇒ página 100, «Desligar o airbag».
- Logo que a cadeira de criança já não seja utilizada no banco do passageiro, o respectivo airbag deve ser ligado novamente. ■

Segurança das crianças e airbag lateral*

As crianças nunca devem estar na área de disparo do airbag lateral e de cabeça.

Fig. 104 Uma criança não correctamente fixa e correctamente sentada é colocada em risco pelo airbag lateral / A criança devidamente fixa numa cadeira de criança.

Os airbags laterais oferecem uma maior protecção para os passageiros em caso de colisões laterais.

Para ser possível garantir esta protecção, o airbag lateral deve abrir-se em fracções de segundo ⇒ página 97, «Funcionamento dos airbags laterais».

Neste processo, o airbag desenvolve uma força tão grande, que se os passageiros não estiverem sentados correctamente, eles podem ser lesionados pelo saco de ar e/ou pelos objectos que se encontram na área de saída do airbag lateral.

Isso é especialmente válido para crianças, quando não forem transportadas de acordo com as prescrições legais.

A criança deve estar assegurada num assento correspondente à idade da criança. Entre a criança e a área de saída do airbag lateral e de cabeça deve haver espaço suficiente. O airbag oferece a protecção melhor possível.

⚠ ATENÇÃO!

- **Em caso de utilização de uma cadeira de criança para automóvel no banco do passageiro, na qual a criança fique sentada com as costas voltadas no sentido da marcha (em alguns países, em caso de utilização de uma cadeira de criança para automóvel, na qual a criança fique sentada voltada no sentido da marcha), é imprescindível desactivar o airbag do passageiro ⇒ página 100. Se isto não for feito, a criança pode ser gravemente ferida ou até morta devido ao disparo do airbag do passageiro. Em alguns países as determinações legais nacionais exigem também que se desliguem os airbags laterais e da cabeça. Dê por favor**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças.

- **Para evitar lesões graves, as crianças devem estar sempre protegidas no veículo com um sistema de retenção correspondente à sua idade, peso e altura.**
- **As crianças nunca devem ficar com a cabeça na área de disparo do airbag lateral perigo de ferimentos!**
- **Nunca colocar objectos na área de actuação do airbag lateral perigo de ferimentos!** ■

Assento para crianças

Divisão dos assentos para crianças em grupos

Só devem ser utilizados assentos para crianças homologados e que são apropriados para a criança.

Para assentos para crianças é válida a norma ECE-R44. ECE-R significa: Norma da Economic Commission for Europe - Regulation.

Assentos para crianças que foram examinados segundo a prescrição ECE-R44, têm no assento um sinal de examinação não solúvel (um E grande dentro de um círculo, por baixo o número de examinação).

Os assentos para crianças estão distribuídos em 5 grupos:

Grupo	Peso	
0	0 - 10 kg	⇒ página 105
0+	até 13 kg	⇒ página 105
1	9 - 18 kg	⇒ página 105
2	15 - 25 kg	⇒ página 106
3	22 - 36 kg	⇒ página 107

Crianças mais altas do que 150 cm podem utilizar os cintos de segurança normais existentes no veículo sem almofada. ■

Utilização de assentos para crianças

Vista geral da utilidade dos assentos para crianças para os assentos correspondentes segundo a prescrição ECE-R44:

Assento para crianças do grupo	Assento Banco do passageiro	Assento traseiro exterior	Assento traseiro centro
0	Ⓤ +	Ⓤ + Ⓣ	Ⓤ
0+	Ⓤ +	Ⓤ + Ⓣ	Ⓤ
1	Ⓤ +	Ⓤ + Ⓣ	Ⓤ
2 e 3	Ⓤ	Ⓤ	Ⓤ

Ⓤ Categoria universal - o assento é adequado para todos os tipos de assentos para criança liberados.
\+ O assento pode ser equipado com olhais de fixação para o «**Sistema ISOFIX***».
Ⓣ Os assentos traseiros divididos - O assento pode estar equipado com olhais de fixação para o sistema «**Top Tether***» ⇒ página 108. ■

Assentos para crianças segundo o grupo 0 / 0+

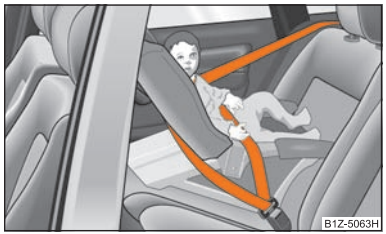

Fig. 105 Assento para crianças segundo o grupo 0/0+

Para bebés até mais ou menos 9 meses com um peso de até 10 kg e/ou bebés até mais ou menos 18 meses com um peso de até 13 kg são mais adequados os assentos com a possibilidade de serem ajustados para os bebés ficarem deitados ⇒ fig. 105.

Devido ao facto de que estes assentos devem ser montados de modo que a criança fica sentada com as costas viradas na direcção de andamento, estes assentos não devem ser montados no assento ao lado do condutor ⇒ página 103, «Utilização de assentos para crianças no assento do acompanhante».

ATENÇÃO!

- **Se, em casos excepcionais, quiser utilizar uma cadeira de crianças no banco do passageiro, na qual a criança fique sentada com as costas voltadas no sentido da marcha (em alguns países, em caso de utilização de uma cadeira de criança, na qual a criança fique sentada voltada no sentido da marcha), é imprescindível a desactivação do airbag frontal do passageiro,**
  - **numa oficina especializada**
  - **ou com o interruptor de chave para o airbag frontal do passageiro* ⇒ página 101, «Interruptor para desactivação do airbag frontal do passageiro*».**
- **Em alguns países, as disposições legais nacionais exigem, além da desactivação do airbag frontal do passageiro, também a desactivação dos airbags laterais e de cabeça do passageiro. Respeite as disposições legais nacionais eventualmente diferentes relativas à utilização de cadeiras de criança para automóvel.**
- **Se isto não acontecer, é possível que a criança sofra ferimentos graves ou venha mesmo a morrer, em caso de activação do(s) airbag(s) frontal(is) do passageiro.**
- **Logo que a cadeira de criança já não seja utilizada no banco do passageiro, o respectivo airbag deve ser ligado novamente.** ■

Assentos para crianças segundo o grupo 1

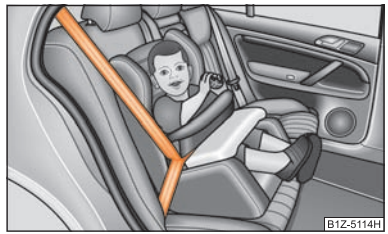

Fig. 106 Assento para crianças montado na direcção de andamento, com mesa de segurança segundo o grupo 1, no assento traseiro.

Assentos para crianças do grupo 1 são apropriados para bebés e crianças pequenas até mais ou menos 4 anos, com um peso entre 9 e 18 kg. Na zona inferior desta categoria de pesos, são mais adequados os assentos nos quais a criança fique sentada ▶

com as costas viradas na direcção de andamento. Categoria de peso acima do grupo 0+ são mais adequados os assentos com a posição de assento em direcção de andamento ⇒ fig. 106.

Assentos para crianças, nos quais as crianças ficam sentadas com as costas viradas na direcção de andamento, não devem ser utilizados no assento do acompanhante ⇒ página 103, «Utilização de assentos para crianças no assento do acompanhante».

ATENÇÃO!

- **Se, em casos excepcionais, quiser utilizar uma cadeira de criança no banco do passageiro, na qual a criança fique sentada com as costas voltadas no sentido da marcha (em alguns países, em caso de utilização de uma cadeira de criança, na qual a criança fique sentada voltada no sentido da marcha), é imprescindível a desactivação do airbag frontal do passageiro,**
  - **numa oficina especializada**
  - **um interruptor de chave para desactivar e activar o airbag frontal do passageiro* ⇒ página 101, «Interruptor para desactivação do airbag frontal do passageiro*»,**
- **Em alguns países, as disposições legais nacionais exigem, além da desactivação do airbag frontal do passageiro, também a desactivação dos airbags laterais e de cabeça do passageiro. Respeite as disposições legais nacionais eventualmente diferentes relativas à utilização de cadeiras de criança para automóvel.**
- **Se isto não acontecer, é possível que a criança sofra ferimentos graves ou até venha mesmo a morrer, em caso de activação do(s) airbag(s) frontal(is) do passageiro.**
- **Logo que a cadeira de criança já não seja utilizada no banco do passageiro, o respectivo airbag deve ser ligado novamente.** ■

Assentos para crianças segundo o grupo 2

Fig. 107 Assento para crianças montado na direcção de andamento segundo o grupo 2, no assento traseiro.

Para crianças até mais ou menos 7 anos com um peso entre 15-25 kg são mais adequados os assentos com cintos de segurança de três pontos ⇒ fig. 107.

ATENÇÃO!

- **Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças. Se for necessário, desligar o Airbag,**
  - **numa oficina especializada**
  - **ou com o interruptor de chave para o airbag frontal do passageiro* ⇒ página 101, «Interruptor para desactivação do airbag frontal do passageiro*».**
- **A parte do cinto que passa pelo ombro deve ficar mais ou menos no centro do ombro e deve ficar bem junto ao corpo. Nunca deve passar por cima do pescoço. A parte do cinto que passa pela bacia deve estar à frente da bacia e ficar bem pegado ao corpo, não deve passar por cima da barriga. Se for necessário, estique a faixa do cinto à frente da bacia.**
- **Dê atenção a divergências possíveis das prescrições legais nacionais com respeito à utilização de assentos para crianças.** ■

Assentos para crianças segundo o grupo 3

Fig. 108 Assento para crianças montado na direcção de andamento segundo o grupo 3, no assento traseiro.

Para crianças a partir de mais ou menos 7 anos com um peso entre 22-36 kg e uma altura abaixo de 150 cm, são mais adequadas as almofadas com cintos de segurança de três pontos ⇒ fig. 108.

Crianças mais altas do que 150 cm podem utilizar os cintos de segurança normais existentes no veículo sem almofada.

ATENÇÃO!

- **Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças. Caso necessário, o airbag frontal do passageiro deve ser também desactivado,**
  - **numa oficina especializada**
  - **ou com o interruptor de chave para o airbag frontal do passageiro* ⇒ página 101, «Interruptor para desactivação do airbag frontal do passageiro*».**
- **A parte do cinto que passa pelo ombro deve ficar mais ou menos no centro do ombro e deve ficar bem junto ao corpo. Nunca deve passar por cima do pescoço. A parte do cinto que passa pela bacia deve estar à frente da bacia e ficar bem pegado ao corpo, não deve passar por cima da barriga. Se for necessário, estique a faixa do cinto à frente da bacia.**
- **Dê atenção a divergências possíveis das prescrições legais nacionais com respeito à utilização de assentos para crianças.** ■

Fixação de assentos para crianças com o Sistema «ISOFIX»

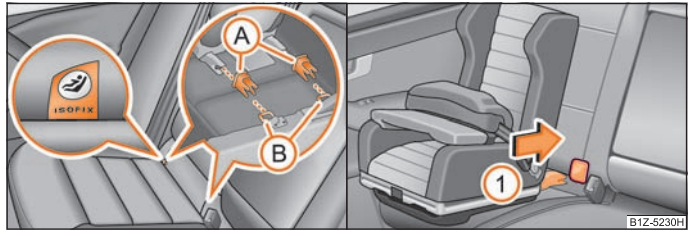

Fig. 109 Olhais de retenção (sistema ISOFIX) / o assento ISOFIX será empurrado para o funil de recepção montado.

Entre o encosto e a superfície de assento do assento do acompanhante encontram-se dois olhais de suporte* para a fixação de um assento para criança com o sistema «ISOFIX». Nos assentos traseiros laterais encontram-se os olhais de suporte por baixo dos estofos. Os pontos estão assinalados com placas com a inscrição «ISOFIX» ⇒ fig. 109 - à esquerda.

Montar o assento para criança

- Abrir os fechos entre a superfície de assento e o encosto dos assentos traseiros laterais.
- Meta o funil de tomada (A) nos olhais de retenção (B) entre o encosto e a superfície do assento ⇒ fig. 109.
- Empurre o braço de engate do assento para crianças para os olhais de retenção na direcção da seta (1), até engatar de forma audível ⇒ fig. 109.
- **Faça em ambos os lados do assento para crianças uma prova de puxar.**

Assentos para crianças com o sistema «ISOFIX» podem ser montados rápido, simples e seguramente. Dê por favor absolutamente atenção ao montar e desmontar o assento para crianças às instruções do fabricante do assento.

Assentos para crianças com sistema «ISOFIX» só podem ser montados e fixados no veículo com sistema «ISOFIX», quando estes assentos para criança tenham sido liberados para o este tipo de veículo, segundo a prescrição ECE-R44.

Assentos para criança com sistema «ISOFIX» pode adquirir em casas especializadas, onde podem também ser montados.

Uma descrição de montagem exacta encontra-se juntamente com o assento.

ATENÇÃO!

- **Os olhais de retenção foram desenvolvidos só para assentos para crianças com o sistema «ISOFIX». Por isso, nunca fixe outros assentos para crianças, cintos ou objectos nos olhais de retenção - perigo de vida!**
- **Antes de utilizar um assento para crianças com o sistema «ISOFIX», o qual tinha comprado para outro veículo, pergunte num concessionário koda autorizado se o mesmo é adequado para o seu veículo actual.**
- **Alguns assentos para crianças com o sistema «ISOFIX» podem ser fixados com os cintos de segurança de três pontos normais. Dê por favor absolutamente atenção ao montar e desmontar o assento para crianças às instruções do fabricante do assento.**

Nota

- Os assentos para crianças com o sistema de fixação «ISOFIX» podem ser actualmente adquiridos para crianças com um peso de 9 até 18 kg. Isto corresponde a uma idade de 9 meses até 4 anos.
- Os assentos para crianças podem também ser equipados com o sistema «Top Tether» ⇒ página 108. ■

Fixação do assento para crianças com o sistema «Top Tether»*

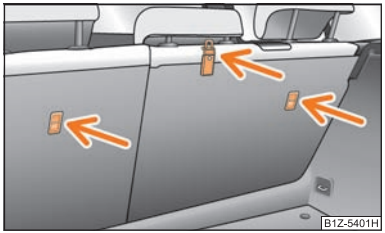

Fig. 110 Assento traseiro: Top Tether

Em alguns países as normas legais nacionais exigem o equipamento dos assentos traseiros com olhais de fixação para assentos para crianças com o sistema «Top Tether» ⇒ fig. 110.

Faça sempre a montagem e desmontagem do assento para crianças com o sistema «Top Tether» segundo as instruções juntas do fabricante do assento para crianças.

ATENÇÃO!

- **Fixe o assento para crianças com o sistema «Top Tether» só nos pontos para isso previstos ⇒ fig. 110.**
- **Em nenhum caso deve adaptar propriamente o seu veículo, p. ex. montar parafusos ou outros meios de ancoragem.**
- **Dê atenção aos avisos importantes de segurança para o manejo dos assentos para crianças.**

Nota

Guarde a parte restante do cinto do sistema «Top Tether»-num saco têxtil que se encontra no assento para crianças. ■

Aviso de condução

Técnica Inteligente

Programa de estabilidade electrónico (ESP)*

Generalidades

Fig. 111 Interruptor ESP

Com a ajuda do ESP é aumentado o controlo sobre o veículo em situações limite da dinâmica de condução, como p. ex., entrada rápida numa curva. Dependendo do estado das vias, é reduzido o perigo de derrapagem e assim a estabilidade de andamento do veículo é aumentada. O sistema funciona com todas as velocidades.

No Programa de Estabilidade Electrónico estão integrados os seguintes sistemas:

- Bloqueio Diferencial Electrónico (EDS),
- Regulação de deslizamento do accionamento (ASR),
- apoio Activo da Direcção (DSR),
- Sistema Antibloqueio (ABS),
- Assistente de travagem,
- Assistente de arranque em subidas.

O sistema ESP não pode ser desligado. Premindo o botão ⇒ fig. 111 só será desligado apenas o sistema ASR, a luz de controlo acende-se.

Modo de acção

O ESP liga-se automaticamente no arranque do motor e efectua um auto teste. O aparelho de comando ESP assimila os dados das funções individuais. Assimila além disso dados de medição adicionais, que são emitidos por sensores altamente sensíveis: a velocidade de rotação do veículo à volta do seu eixo alto, a aceleração transversal do veículo, a pressão de travagem e o raio de curva.

Com a ajuda do raio de curva e da velocidade do veículo determina-se a direcção que o condutor deseja e é comparada constantemente com o comportamento real do veículo. Havendo diferenças, como p.ex. começo de derrapagem do veículo, o ESP trava a roda correspondente automaticamente.

Através das forças eficientes na roda na travagem, o veículo é de novo estabilizado. Se o veículo for sobre comandado (tendência de derrapagem da parte traseira) é feita uma travagem sobretudo na parte exterior da roda da frente, se o veículo for subcomandante (tendência de se empurrar para fora da curva) a travagem é feita no lado interior da curva na roda traseira. Esta intervenção na travagem é acompanhada de ruídos.

Durante uma intervenção do sistema, a luz de controlo pisca no painel de instrumentos ⇒ página 26.

O ESP funciona em conjunto com o ABS ⇒ página 112, «Sistema antibloqueio (ABS)». Se houver uma avaria no ABS a função ESP falha também.

Se houver uma anomalia no ESP, a luz de controlo ESP no instrumento combinado acende-se ⇒ página 26.

ATENÇÃO!

Os limites físicos pré indicados não podem ser também anulados pelo ESP. Também em veículos com ESP deve adaptar o seu estilo de condução sempre ao estado da via e à situação do trânsito. Isto é especialmente válido com via lisa ou molhada. A maior oferta de segurança não o deve conduzir a ficar sujeito a um risco de segurança maior - perigo de acidente!

Nota

- Para garantir a função sem problemas do ESP é necessário que estejam montadas em todas as quatro rodas pneus iguais. Diâmetros de rolamento diferentes nos pneus podem conduzir a uma redução indesejada do rendimento do motor.

- Modificações no veículo (p.ex. no motor, nos travões, no mecanismo de translação ou outra combinação dos pneus e jantes) podem influenciar a função do ESP ⇒ página 151, «Acessórios, alteração e substituição de peças». ■

Bloqueio electrónico do diferencia (EDS)*

O Bloqueio Electrónico do Diferencial evita o patinar de uma roda individual.

Veículos com ESP estão equipados com um Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS).

Generalidades

Através do Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS), com vias em condições muito desvantajosas, facilita-se em alto grau e/ou torna possível o arranque, a aceleração e a condução em planos inclinados.

Modo de acção

O EDS actua automaticamente, sem que o condutor tenha de entrar em acção. Vigia com o auxílio de sensores ABS as rotações das rodas de accionamento. Quando em piso escorregadio só patinar **uma** roda de accionamento, aparece uma diferença de rotações entre as rodas de accionamento. O EDS trava a roda sobre rodada e o diferencial transmite uma maior força de accionamento à outra roda de accionamento. Este processo de regulação torna-se nítido através de ruídos.

Sobreaquecimento dos travões

Para que o travão de disco da roda travada não aqueça demasiado, o EDS desliga-se automaticamente em caso de esforços extraordinariamente fortes. O veículo mantém-se funcional e tem as mesmas características como um veículo sem EDS.

Assim que o travão esteja arrefecido, o EDS liga de novo automaticamente.

ATENÇÃO!

- **Ao acelerar num piso regularmente liso, p.ex. com gelo e neve, acelere com cuidado. As rodas de accionamento podem patinar apesar do EDS influenciando assim a estabilidade de andamento - perigo de acidente!**
- **Adapte o seu modo de condução, também em veículos com EDS, sempre ao estado do piso da via e à situação do trânsito. A maior oferta de segurança não o deve conduzir a ficar sujeito a um risco de segurança maior - perigo de acidente!**

Nota

- Quando a luz de controlo ABS ou ESP se acender, poderia haver um erro no EDS. Consulte tão depressa quanto possível uma oficina especializada.
- Modificações no veículo (p.ex. no motor, nos travões, no mecanismo de translação ou outra combinação dos pneus e jantes) podem influenciar a função do EDS ⇒ página 151, «Acessórios, alteração e substituição de peças». ■

Regulação do deslizamento de accionamento (ASR)

A regulação do deslizamento de accionamento evita que as rodas de accionamento patinem durante a aceleração.

Fig. 112 Interruptor ASR

Generalidades

Através da ASR, com vias em condições muito desvantajosas, facilita-se em alto grau e/ou torna possível o arranque, a aceleração e a condução em planos inclinados.

Modo de acção

O ASR liga-se automaticamente no arranque do motor e efectua um auto teste. O sistema vigia as rotações das rodas de accionamento com a ajuda dos sensores ABS. Se as rodas patinarem, a força de accionamento é adaptada às condições da via através da redução automática das rotações do motor. O sistema funciona com todas as velocidades.

O ASR funciona em conjunto com o ABS ⇒ página 112, «Sistema antibloqueio (ABS)». Se houver uma avaria no ABS, o ASR falha também.

Se houver uma anomalia no ASR a luz de controlo ASR acende-se no instrumento combinado ⇒ página 26.

Durante a intervenção do sistema a luz de controlo ASR pisca no instrumento combinado ⇒ página 26.

Desligar

Pode desligar e voltar a ligar o ASR quando necessário com a tecla ⇒ página 110, fig. 112. Com o ASR desligado a luz de controlo ASR acende-se no instrumento combinado ⇒ página 26.

A ASR deveria normalmente estar sempre ligada. Só em determinadas situações excepcionais, quando o deslize é desejado, pode ser vantajoso, desligar o sistema.

Exemplos:

- em condução com correntes para neve,
- ao oscilar para libertar o veículo preso
- ao baloiçar para livrar o veículo preso.

A seguir a ASR deve ser ligada de novo.

ATENÇÃO!

O modo de condução deve ser sempre adaptado às condições da via e à situação do trânsito. A maior oferta de segurança não o deve conduzir a ficar sujeito a um risco de segurança maior - perigo de acidente!

Nota

- Para garantir a função sem problemas do ASR é necessário que estejam montadas em todas as quatro rodas pneus iguais. Diâmetros de rolamento diferentes nos pneus podem conduzir a uma redução indesejada do rendimento do motor.
- Modificações no veículo (p.ex. no motor, nos travões, no mecanismo de translação ou outra combinação dos pneus e jantes) podem influenciar a função do ASR ⇒ página 151, «Acessórios, alteração e substituição de peças». ■

Apoio activo da direcção (DSR)*

Veículos com ESP estão equipados com apoio activo da direcção (DSR).

Esta função dá ao condutor em situações críticas, uma recomendação de direcção, para estabilizar o veículo. O apoio activo de direcção activa-se p.ex. em travagens fortes em superfícies diferentes da via no lado direito e no lado esquerdo do veículo.

ATENÇÃO!

O veículo não conduz ele próprio mesmo com esta função! O condutor continua a ser responsável pela direcção do veículo! ■

Travões

O que influencia negativamente a eficácia dos travões?

Desgaste

O desgaste das pastilhas dos travões depende em alto grau das condições de emprego e do estilo de condução. Se conduzir frequentemente na cidade ou percursos pequenos, ou se conduzir de um modo desportivo, deve deixar examinar entre os intervalos das inspecções a espessura das pastilhas dos travões numa oficina especializada.

Humidade ou sal para degelo

Em determinadas situações, como p.ex. ao conduzir-se por poças de água, com chuva forte ou depois de se lavar o veículo, a eficiência dos travões pode actuar só com retardamento, pois que os discos e as pastilhas dos travões podem estar húmidos e/ou, no Inverno, estarem congelados. Tem que secar tão depressa quanto possível os travões travando diversas vezes.

Também conduzindo em ruas tratadas com sal para degelo a eficácia dos travões pode ser retardada, se não travou durante muito tempo. A camada de sal acumulada nos discos e nas pastilhas dos travões tem de ser primeiro eliminada por atrito, travando.

Corrosão

Corrosão nos discos dos travões e sujidade nas pastilhas é favorecido quando o veículo ficar parado por longo tempo ou quando não seja muito utilizado.

Se os travões não forem muito esforçados assim como com corrosão existente, recomendamos, travando fortemente por diversas vezes em alta velocidade, limpar assim os discos dos travões ⇒ ⚠.

Erro na instalação dos travões

Se observar que o percurso de travagem, se aumenta repentinamente e se o pedal do travão se movimentar numa via mais longa, então é possível que um dos circuitos de travagem da instalação de dois circuitos de travagem esteja avariado. Conduza imediatamente para a oficina especializada mais próximo e deixe eliminar o dano. Conduza até lá com velocidade reduzida e tenha em conta que necessita de uma pressão do pedal de travagem mais elevada. ▶

Nível baixo do líquido dos travões

Se o nível do líquido dos travões for demasiado baixo, podem surgir anomalias na instalação dos travões. O nível do líquido dos travões é vigiado electronicamente ⇒ página 28, «Instalação dos travões ».

ATENÇÃO!

- **Faça travagens para secar os travões e para limpar os discos dos travões só quando a situação do trânsito isto permitir. Outros participantes do trânsito não devem ser postos em perigo.**
- **Quando se montar posteriormente um spoiler frontal, tampas fechadas das rodas, etc., deve ficar assegurado que a entrada de ar para os travões das rodas da frente não seja influenciada, pois que de contrário a instalação dos travões poderia aquecer demasiado.**
- **Tenha em consideração para o facto de que as novas pastilhas de travão não possuem, durante os primeiros 200 quilómetros, a eficácia de travagem total. Também as pastilhas novas dos travões têm de ser primeiro «esmeriladas», antes de desenvolverem a sua força de fricção optimizada. A força de travagem reduzida um pouco pode ser compensada através de uma pressão mais forte no pedal do travão. Este aviso relaciona-se também a pastilhas de travões que foram eventualmente trocadas mais tarde.**

Cuidado!

- Nunca deixe os travões arrastarem devido a uma pressão ligeira no pedal, se não tiver que travar. Isso conduz ao sobreaquecimento dos travões e assim a um percurso mais longo de travagem e a um desgaste maior.
- Antes de começar a conduzir num percurso prolongado com grande inclinação, diminua a velocidade e comute para uma velocidade a seguir mais baixa. Assim utiliza a eficácia de travagem do motor e alivia os travões. Se tiver de travar adicionalmente, não trave continuamente mas sim em intervalos.

Nota

Numa travagem de emergência com velocidades de mais do que 60km/h, e/ou com a participação do ABS, que durou mais do que 1,5segundos, a luz dos travões pisca automaticamente. Depois da velocidade ter sido reduzida para baixo de 10km/h ou depois de se parar o veículo, a luz dos travões deixa de piscar e a instalação de sinalização de emergência liga-se. Depois de se voltar a acelerar ou de se iniciar de novo a marcha, a instalação de sinalização desliga-se automaticamente. ■

Reforçador da força de travagem

O reforçador da força de travagem reforça a pressão que faz com o pedal do travão. A pressão necessária só é estabelecida com o motor a funcionar.

ATENÇÃO!

- **Nunca desligue o motor antes do veículo estar parado.**
- **O reforçador da força dos travões só funciona com o motor ligado. Com o motor desligado tem de exercer mais força para travar. Como assim não pode travar como habitualmente, isso pode conduzir a um acidente e lesões graves.** ■

Sistema antibloqueio (ABS)

O ABS evita o bloqueio das rodas ao travar.

Generalidades

O ABS contribui dum modo fundamental para aumentar a segurança activa. A vantagem decisiva relativamente a veículos sem ABS, consiste no facto de, mesmo em caso de travagem a fundo em piso escorregadio, as rodas não bloquearem, mantendo o melhor controlo da direcção possível.

No entanto não espere que com o ABS o percurso de travagem seja reduzido sob todas as circunstâncias. O percurso de travagem pode ser um pouco mais longo p.ex. em cascalho ou neve fresca, quando em qualquer case se deve conduzir com mais cuidado e lentamente.

Modo de acção

Quando a velocidade periférica duma roda é excessivamente baixa para a velocidade da viatura e tende a bloquear-se, a pressão de travagem nessa roda diminui. Esse processo de regulação é notada pelo **movimento pulsante do pedal do travão** associado a certos ruídos. Assim, o condutor é advertido de que as rodas tendem a bloquear-se (área de regulação do ABS). A fim de que o ABS possa efectuar aqui uma regulação optimizada, é necessário manter o pedal do travão pisado até ao fundo. Não bombear em nenhuma circunstância!

ATENÇÃO!

- **Nem mesmo o ABS pode ultrapassar os limites impostos pela física. Pense nisso especialmente com a via escorregadia ou molhada. Quando as rodas entram nos limites de bloqueio, há que ajustar imediatamente a velocidade às**

ATENÇÃO! Continuação

condições do piso e do trânsito. A oferta aumentada de segurança através do ABS não deve conduzir a riscos de segurança - Perigo de acidente!

- **No caso de anomalia no ABS, só fica apto a funcionar o sistema de travagem normal. Procure tão depressa quanto possível uma oficina especializada e adapte o modo de condução à anomalia no ABS, pois que não sabe até que ponto a anomalia pode prejudicar o efeito dos travões.**

Nota

- No caso de aparecer uma anomalia no ABS, isso é indicado por uma luz de controlo ⇒ página 27.
- Modificações no veículo (p.ex. no motor, nos travões, no mecanismo de translação ou outra combinação dos pneus e jantes) podem influenciar a função do ABS ⇒ página 151, «Acessórios, alteração e substituição de peças». ■

Assistente de travagem*

O assistente de travagem aumenta a força de travagem, no caso de uma manobra forte de travagem (p.ex. em caso de perigo), e possibilita a formação rápida da pressão necessária na instalação dos travões.

A maior parte dos condutores trava a tempo em situações de perigo, mas não aciona o pedal do travão com a devida força. Com isso, a travagem máxima do veículo não pode ser atingida e o veículo anda ainda um determinado percurso para trás.

O assistente de travagem é disparado através do accionamento muito rápido do pedal do travão. Depois forma-se uma pressão de travagem muito maior do que com a travagem normal. Assim, pode formar-se com relativamente pouca resistência do pedal do travão dentro de um período de tempo muito curto uma pressão suficiente na instalação dos travões, que é necessária para a travagem máxima do veículo. Para se atingir o menor percurso de travagem possível, deve continuar a accionar fortemente o pedal do travão.

O assistente de travagem ajuda-o a encurtar a distância de travagem em situações de emergência, através da rápida formação de pressão no sistema de travagem. Ele utiliza completamente as vantagens do ABS. Depois de se largar o pedal do travão, a função do assistente de travagem é automaticamente desligada e os travões funcionam do modo normal.

O assistente de travagem é parte integral da instalação ESP. Havendo uma anomalia no ESP, o assistente de travagem falha também. Mais informações sobre o ESP ⇒ página 109.

ATENÇÃO!

- **Também o assistente de travagem não pode anular os limites fisicamente prescritos em relação ao percurso de travagem.**
- **Adapte a velocidade de condução ao estado da via e à situação do trânsito.**
- **A segurança aumentada que o assistente de travagem oferece, não o deve conduzir a riscos de segurança maiores.** ■

Direcção assistida electromecânica

A direcção assistida apoia o condutor ao dirigir, ele tem que utilizar menos força.

Com a direcção assistida electromecânica o apoio de direcção é adaptado automaticamente à velocidade e à direcção.

Se a direcção assistida falhar ou com o motor parado (reboque) o veículo continua a poder ser dirigido. Para dirigir necessita no entanto de mais força.

Se houver uma anomalia na direcção assistida, a luz de controlo e/ou acende-se no instrumento combinado ⇒ página 24.

ATENÇÃO!

Se a direcção assistida estiver avariada, procure uma oficina especializada. ■

Sistema de controlo da pressão de ar dos pneus*

Fig. 113 Tecla para ajustar o valor de controlo da pressão de ar dos pneus

O sistema de controlo da pressão de ar dos pneus compara com a ajuda dos sensores ABS as rotações e assim o alcance de rolamento das rodas individuais. Se o diâmetro de rolamento de uma das rodas se modificar a luz de controlo (!) acende-se no instrumento combinado ⇒ página 26 e ouve-se um sinal acústico. O diâmetro de rolamento dos pneus pode alterar-se quando:

- a pressão de ar dos pneus for demasiado baixa,
- a estrutura dos pneus estiver danificada,
- o veículo estiver carregado num só lado,
- as rodas de um eixo estiverem mais carregadas (p.ex. com serviço de reboque ou em caminhos montanhosos),
- Estiverem montadas as correntes para neve,
- estiver montada a roda de emergência,
- estiver sido trocada uma roda por eixo.

Ajuste básico do sistema de controlo da pressão de ar dos pneus

Depois da alteração das pressões de ar dos pneus, depois da substituição de uma ou mais rodas, da alteração da posição de uma roda no veículo (p.ex. troca das rodas entre os eixos) ou caso as luzes de controlo se acendam durante a viagem, deve ser realizado um ajuste básico do sistema do modo que se segue.

- Encha todos os pneus com a pressão de ar prescrita ⇒ página 145.
- Ligue a ignição.
- Carregar na tecla SET (!) ⇒ página 113, fig. 113 mais do que 2 segundo. Enquanto se carregar na tecla a luz de controlo (!) acende-se. Ao mesmo tempo a memória do sistema é apagada e a nova calibragem é iniciada, o que é confirmado por um sinal acústico e depois apagando-se a luz de controlo (!).
- Caso a luz de controlo (!) não se apague após o ajuste básico, existe um erro no sistema. Consulte a oficina especializada mais próxima.

A luz de controlo (!) está acesa

Se a pressão de ar de pelo menos uma roda for bastante mais baixa do que o valor base memorizado, a luz de controlo (!) ⇒ ⚠ acende-se.

A luz de controlo (!) pisca

Com a luz de controlo a piscar há um erro no sistema. Consulte a oficina especializada mais próxima.

⚠ ATENÇÃO!

- **Com a luz de controlo (!) acesa, reduza imediatamente a velocidade e evite manobras de direcção e de travagem abruptas. Assim que puder, pare imediatamente e verifique os pneus e a pressão de ar dos mesmos.**
- **O condutor é responsável pela pressão de ar correcta dos pneus. Por isso a pressão de ar dos pneus deve ser controlada regularmente.**
- **Sob determinadas condições (p.ex. condução desportiva, vias não alcatroadas ou em estado de Inverno) pode acontecer que a luz de controlo (!) se acenda com atraso ou até não se acenda.**
- **O sistema de controlo da pressão de ar dos pneus não liberta o condutor da responsabilidade pela pressão de ar correcta nos pneus.**

Nota

O sistema de controlo da pressão dos pneus:

- não substitui o controlo regular da pressão de enchimento dos pneus, pois que o sistema não reconhece uma perda uniforme da pressão,
- não pode avisar numa perda rápida da pressão de enchimento dos pneus, p.ex. quando o pneu se danificar subitamente. Neste caso tente parar o veículo com cuidado sem fortes movimentos da direcção e sem travar fortemente.
- Para ficar assegurada uma função perfeita do sistema de controlo da pressão de ar nos pneus, é necessário todos os 10000km ou 1x por ano fazer de novo o ajuste básico. ■

Conduzir e o Meio-Ambiente

Os primeiros 1.500 quilómetros e depois

Motor novo

Nos primeiros 1 500 quilómetros o motor deve ser rodado.

Até 1.000 quilómetros

- Não conduza mais rapidamente do que 3/4 da velocidade máxima da velocidade metida, ou seja até das rotações do motor máximas admissíveis.
- Nunca acelere a fundo.
- Evite altas rotações do motor.
- Não conduza com reboque.

De 1.000 até 1.500 quilómetros

- Aumente o rendimento de condução **lentamente** até à velocidade máxima de uma velocidade metida, ou seja, a rotação máxima admissível do motor.

Durante as primeiras horas de serviço o motor tem uma maior fricção interna do que mais tarde, depois de todas as peças móveis se tenham adaptado umas às outras. O modo de condução dos primeiros 1.500 quilómetros decide sobre a qualidade deste processo de rodagem.

Também depois do período de rodagem, não deve conduzir com **rotações do motor elevadas** sempre que não seja necessário. As rotações máximas admissíveis do motor estão marcadas pela zona vermelha na escala do conta-rotações. No máximo ao atingir a zona vermelha, comute para a velocidade a seguir mais alta. Rotações **extremamente** altas do motor são, no entanto, reguladas para baixo automaticamente.

Não conduza com rotações **demasiado baixas**. Comute para uma velocidade mais baixa, quando o motor começar a funcionar desigualmente.

Cuidado!

Todas as indicações de velocidade e de rotações só são válidas com o motor a temperatura de serviço. Nunca acelere o motor frio para altas rotações - nem em marcha em vazio, nem nas velocidades individuais.

Nota sobre o impacte ambiental

Não conduzir desnecessariamente com altas rotações do motor, sempre que possível comutar para cima bem cedo, vai ajudar a poupar combustível e a diminuir os ruídos de serviço. ■

Pneus novos

Pneus novos devem ser «rodados», pois que de princípio ainda não têm uma aderência optimizada. Este facto deve ter em conta durante os primeiros 500 km e deve conduzir com especial cuidado. ■

Novas pastilhas de travões

Tenha em consideração o facto de que as novas pastilhas de travão não possuem, durante os primeiros 200 quilómetros, a eficácia de travagem total. Também as pastilhas novas dos travões têm de ser primeiro «esmeriladas», antes de desenvolverem a sua força de fricção optimizada. A força de travagem reduzida um pouco pode ser compensada através de uma pressão mais forte no pedal do travão.

Este aviso relaciona-se também a pastilhas de travões que foram eventualmente trocadas mais tarde.

Durante a rodagem deve evitar esforços especiais nos travões. Aqui, incluem-se p. ex. travagens muito bruscas, especialmente as resultantes de velocidades elevadas, bem como condução em desfiladeiros. ■

Catalisador

O funcionamento em perfeitas condições da instalação de limpeza de gás de escape (catalisador) é decisivo para o funcionamento ecológico do veículo.

Dê por favor atenção aos seguintes avisos:

- Em veículos com motor a gasolina, meta só gasolina sem chumbo ⇒ página 131, «Qualidade da gasolina».
- Nunca deixe esvaziar o depósito por completo.
- Durante a condução não desligar a ignição.

- Não abasteça demasiado óleo no motor ⇒ página 136, «Atestar com óleo para motores».
- Não puxe para arrancar o veículo por um percurso mais longo do que 50 m ⇒ página 160, «Rebocar empurrando e puxando».

Se tiver de utilizar o veículo num país onde não haja gasolina sem chumbo, tem de trocar o catalisador quando utilizar o veículo num país com catalisador prescrito por lei.

ATENÇÃO!

- **Devido às altas temperaturas, que podem surgir no catalisador, deve estacionar o veículo de modo que o catalisador não entre em contacto com materiais facilmente inflamáveis por baixo do veículo - perigo de incêndios!**
- **Nunca utilize protecção para os fundos adicional ou produtos de protecção contra a corrosão para tubos de escape, catalisadores ou placas térmicas. Durante a condução estas substâncias podem inflamar-se - perigo de incêndio!**

Cuidado!

- Em veículos com catalisador, o depósito nunca deve estar completamente vazio. Através do abastecimento irregular com combustível, podem surgir falhas de ignição. Pode entrar então combustível não queimado na instalação de gás de escape e pode danificar o catalisador.
- Já só um enchimento do depósito com gasolina com chumbo conduz à destruição do catalisador.
- No caso de observar durante a condução falhas de ignição, perda de rendimento ou más rotações do motor, diminua imediatamente a velocidade e deixe examinar o veículo na oficina especializada mais próxima. Os sintomas descritos podem ser causados por um erro no sistema de ignição. Pode entrar então combustível não queimado na instalação de gás de escape e pode danificar o catalisador.

Nota sobre o impacte ambiental

Mesmo com instalações de limpeza de gás de escape a funcionar perfeitamente, pode sob determinadas condições de serviço do motor formar-se um cheiro a enxofre do gás de escape. Isto depende do teor de enxofre no combustível. Às vezes é só suficiente meter gasolina super sem chumbo de outro fabricante ou de uma outra estação de serviço. ■

Conduzir economicamente e de acordo com o meio-ambiente

Generalidades

O estilo de condução pessoal é um dos factores mais importantes.

O consumo de combustível, a contaminação do meio-ambiente e o desgaste do motor, dos travões e dos pneus são principalmente dependentes de três factores:

- estilo pessoal de condução,
- condições de serviço,
- condições prévias técnicas.

Com um estilo de condução prudente e económico pode reduzir facilmente o consumo de combustível em 10 - 15 porcento. Este capítulo tem a intenção de o ajudar com algumas indicações, sobre o modo como preservar o meio-ambiente e assim poupando-lhe dinheiro.

Naturalmente que o consumo de combustível é também influenciado por pontos nos quais o condutor não tem qualquer influência. Por exemplo, é normal que o consumo suba no Inverno ou sob condições desfavoráveis, com estradas em mau estado, serviço com reboque, etc.

O veículo está equipado desde fábrica com as condições prévias técnicas para um consumo económico e o serviço rentável. Deu-se especial valor à poluição tão diminuta quanto possível do meio-ambiente. Para que estas características possam ser utilizadas da melhor maneira e mantidas, é necessário, dar atenção aos Avisos dados neste capítulo.

Ao acelerar-se deve-se manter as rotações do motor óptimas, para evitar um alto consumo de combustível e o aparecimento de ressonância. ■

Condução prudente

Ao acelerar o veículo consome a maior parte do combustível.

Evite acelerações e travagens desnecessárias. Se conduzir com cuidado, não necessita de travar tantas vezes e assim não necessita também de acelerar mais. Deixe o carro rolar, quando isto for possível, por exemplo quando se reconheça que o próximo semáforo está vermelho. ■

Meter as velocidades de modo a poupar energia

Se meter a velocidade a seguir acima a tempo, poupa combustível.

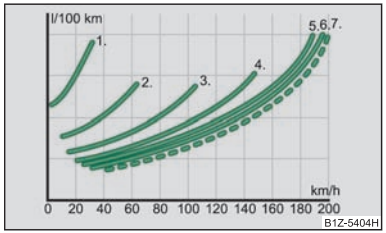

Fig. 114 Consumo de combustível em l/100 km e velocidade em km/h

- Com a primeira velocidade conduza só um comprimento do veículo.
- Para a velocidade a seguir mais alta, comuta só quando se atingirem mais ou menos 2.000 até 2.500 rotações.

Um modo eficiente de poupar gasolina é o de **comutar a tempo**, ou seja meter uma velocidade mais alta a tempo. Quem não fizer isso, consome combustível desnecessariamente.

A ⇒ fig. 114 mostra a relação entre o consumo de combustível e a velocidade nas velocidades respectivas O consumo na 1.ª velocidade é o máximo e na 5.ª ou na 6.ª, o mínimo.

Nota

Oriente-se também segundo as informações da indicação multifuncional* ⇒ página 18. ■

Evitar acelerar a fundo

Conduzir lentamente significa poupar combustível.

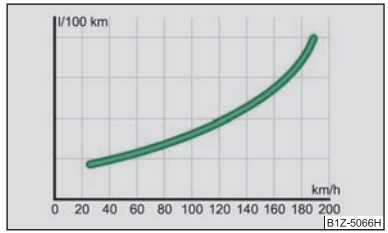

Fig. 115 Consumo de combustível em l/100 km e velocidade em km/h

Acelerando-se com sensibilidade não só o consumo do combustível é substancialmente reduzido, como também a poluição do meio-ambiente e o desgaste do seu veículo.

Se possível, nunca utilize a velocidade máxima do seu veículo. O consumo de combustível, a emissão de matérias nocivas e os ruídos de condução aumentam de modo sobre proporcional com altas velocidades.

⇒ fig. 115 Mostra a relação entre o consumo de combustível e a velocidade. Se só utilizar a velocidade máxima possível do seu veículo só em três quartos, o consumo de combustível baixa para metade. ■

Reduzir a marcha em vazio

Também a marcha em vazio consome combustível.

Em congestionamentos de trânsito, em passagens de nível e nos semáforos com fases vermelhas prolongadas vale a pena desligar o motor. Já depois de um intervalo de 30 - 40 segundos a poupança de combustível é maior do que a quantidade extra de combustível que se necessita para fazer de novo o arranque do motor.

Em marcha em vazio demora muito tempo até que o motor esteja aquecido. Na fase de aquecimento, no entanto, o desgaste e a emissão de matérias nocivas são extremamente altos. Por isso, comece imediatamente o andamento após o arranque do motor. Evite no entanto altas rotações. ■

Manutenção regular

Um motor mal regulado consome desnecessariamente muito combustível.

Fazendo-se regularmente a manutenção numa oficina especializada, consegue-se já **antes** de se começar a conduzir uma condição para poupar combustível. O estado de manutenção do seu veículo tem efeito positivo não só na segurança no trânsito e mantimento do valor, como também no **consumo de combustível**.

Um motor mal regulado pode conduzir a um consumo de combustível 10% mais elevado do que o normal!

Os trabalhos de manutenção previstos devem ser feitos numa oficina especializada seguindo-se exactamente o Plano de Assistência.

Controle também o **nível do óleo** ao meter gasolina. O **consumo de óleo** é em alto grau dependente da carga e das rotações do motor. Dependendo do estilo de condução o consumo do óleo pode ser de até 0,5 l/1.000 km.

É normal, que o consumo de óleo de um motor novo só depois de um determinado período de tempo é que alcance o seu valor mais baixo. O consumo de óleo de um veículo novo só pode ser correctamente avaliado depois de aprox. 5.000 km.

Nota sobre o impacte ambiental

- Utilizando óleo leve pode alcançar uma diminuição adicional do consumo.
- Para que possa reconhecer a tempo fugas, controlar com regularidade o chão por baixo do veículo. Se encontrar ali nódoas de óleo ou de outros líquidos, deixe examinar o seu veículo numa oficina especializada. ■

Conduzir menos percursos curtos

Percursos curtos consomem em relação demasiado combustível.

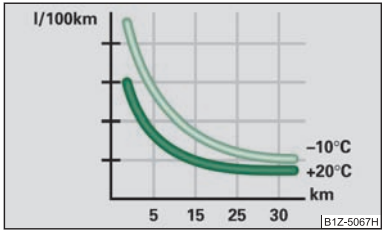

Fig. 116 Consumo de combustível em l/100 km com diferentes temperaturas.

– Evite andar com o motor frio percursos abaixo de 4 km.

O motor e o catalisador têm primeiro de atingir a **temperatura de serviço** optimizada, para reduzirem efectivamente o consumo e a emissão de matérias nocivas.

O motor frio consome directamente depois do arranque aprox. 15 - 20 l/100 km de combustível. Depois de aprox. Um quilómetro, o consumo diminui para aprox. 10 l/100 km. Só depois de aprox. **4 até 10** quilómetros é que o motor está a temperatura de serviço (é dependente da temperatura exterior e do motor) e o consumo se normaliza. Por isso, deve evitar andar em percursos curtos.

Decisivo nesta relação é também a **temperatura ambiente**. A ⇒ fig. 116 mostra o consumo diferente de combustível para o mesmo percurso, uma vez a +20°C e uma vez a –10°C. O seu veículo consome mais combustível no Inverno do que no Verão. ■

Dar atenção à pressão dos pneus

A pressão correcta dos pneus poupa combustível.

Dê sempre atenção à pressão correcta dos pneus. Uma pressão demasiado reduzida dos pneus aumenta o atrito. Assim, aumenta não só o consumo de combustível como também o desgaste dos pneus é mais forte devido e piora o comportamento de andamento.

Controle sempre a pressão dos pneus com os pneus **frios**.

Não conduza todo o ano com **pneus de Inverno**, pois que assim consome até 10 % mais de combustível. Além disso fazem mais ruídos. ■

Nenhum balastro desnecessário

O transporte de balastro consome combustível.

Como cada quilograma de **peso** a mais aumenta o consumo de combustível, vale a pena dar uma olhadela na bagageira, para evitar balastro desnecessário.

Justamente no trânsito citadino, quando é necessário acelerar mais vezes, o peso de veículo influencia em alto grau o consumo do combustível. Como regra é válido que por cada 100 kg de peso o consumo aumenta em aprox. 1 l/100 km.

Muitas vezes deixa-se também um suporte para **bagageira de tejadilho** montado, embora não seja necessário. Através da resistência ao vento aumentada, o seu veículo consome, com a bagageira de tejadilho sem carga e a uma velocidade de 100-120 km/h, mais ou menos 10 % mais de combustível do que normalmente. ■

Poupar electricidade

A geração de electricidade consome combustível.

– Desligue todos os consumidores de electricidade, quando estes não forem necessários.

Com a ajuda de um gerador gera-se electricidade com o motor a funcionar. Quando maior for a carga desse gerador devido à ligação de consumidores eléctricos, quanto mais combustível é necessário para o accionamento do mesmo. ■

Controlo por escrito do consumo de combustível

Quem quiser controlar o **consumo de combustível**, deveria ter um livro de bordo. Custa pouco tempo, mas vale a pena. Pode verificar uma modificação (positiva e negativa) a tempo e - se for necessário - pode fazer algo contra isso.

Se verificar um consumo demasiado alto, veja como, onde e sob quais as condições é que conduziu com o último enchimento do depósito. ■

Compatibilidade com o meio-ambiente

Na construção, na escolha de materiais e fabrico do seu novo Škoda, a protecção do meio-ambiente desempenhou um papel muito importante. Entre outros foram tomados em consideração os seguintes pontos:

Medidas construtivas

- Desmontagem fácil das uniões
- Desmontagem facilitada devido à construção por módulos
- Pureza melhorada da qualidade dos materiais
- Código de todas as peças de plástico segundo a recomendação VDA 260
- Redução do consumo de combustível e emissão de gás de escape CO_2
- Vazamento mínimo de combustível num acidente
- Diminuição dos ruídos.

Escolha dos materiais

- Utilização sempre que possível de materiais reutilizáveis
- Ar condicionado com refrigerante isento de FCKW
- Nenhum cádmio
- Nenhum amianto
- Redução da «transpiração» dos plásticos.

Fabrico

- Conservação dos espaços ocos isenta de dissolventes
- Conservação isenta de dissolventes para o transporte desde o fabricante até ao cliente
- Utilização de colas isentas de dissolventes
- Renúncia a FCKW na produção
- Nenhum emprego de mercúrio
- Emprego de tintas solúveis na água.

Devolução e utilização de veículos usados

Škoda Auto expõe-se às exigências relacionadas com a marca e os seus produtos sob o ponto de vista meio ambiente e protecção de recursos naturais. Todos os veículos Škoda novos podem ser utilizados em 95% e podem ser, em princípio[5)] devolvidos. Em muitos países estão a ser desenvolvidos sistemas amplos de devolução, para os quais pode devolver o seu veículo. Depois da devolução, vai receber uma confirmação, na qual está documentada a utilização em conformidade com o ambiente.

Veículos com superstruturas especiais

Documentação técnica sobre modificações feitas no veículo deve ser guardada pelo proprietário do veículo, para poder ser entregue mais tarde ao utilizador do veículo usado. Deste modo fica assegurada a utilização em conformidade com o ambiente.

Nota

Pode obter mais informações sobre a devolução e utilização de veículos usados no seu concessionário Škoda autorizado. ■

Viagens no estrangeiro

Generalidades

No estrangeiro podem haver outras características.

Em determinados países, é possível que a rede de concessionários Škoda seja apenas limitada ou até nem exista. Por esse motivo, torna-se um pouco complicada a encomenda de determinadas peças sobressalentes e o pessoal nas oficinas espe- ▶

5) Com a reserva do preenchimento das prescrições legais nacionais.

cializadas só pode efectuar os trabalhos de reparação num alcance limitado. A Škoda Auto na República Checa e os importadores em questão terão todo o prazer em fornecer informações sobre os preparativos técnicos do seu veículo, sobre trabalhos de manutenção necessários e sobre as possibilidades de reparação. ■

Gasolina sem chumbo

Veículos com motor a gasolina só devem ser abastecidos com gasolina sem chumbo ⇒ página 115. Informações sobre a rede de estações de serviço com gasolina sem chumbo oferecem, p.ex., os Clubes de Automóveis. ■

Faróis de nevoeiro

Os médios no seus faróis estão ajustados assimetricamente. Iluminam mais fortemente a borda da estrada no lado da estrada em que anda. Se conduzir no estrangeiro, em princípio pela mão contrária, o seu veículo encandeia o trânsito no outro lado.

Para se evitar o encandeamento do trânsito no sentido contrário é necessário deixar adaptar os faróis num concessionário Škoda autorizado. ■

Evitar danos no veículo

Em estradas e caminhos em más condições assim como ao conduzir sobre bordas dos passeios, rampas inclinadas etc. deve dar atenção, para que peças bastante baixas, tais como p.ex. spoiler e dispositivo de gás de escape não assentam sendo assim danificadas.

Isso é especialmente válido para veículos com mecanismos de deslocamento baixos (mecanismos de deslocamento desportivos) e com o veículo completamente carregado. ■

Condução com água na estrada

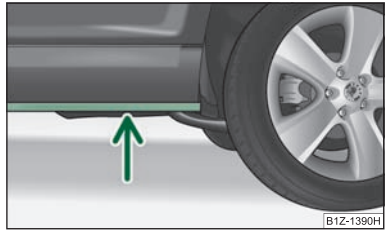

Fig. 117 Atravessar águas

Para evitar danos no veículo havendo água na estrada (p. ex. estradas inundadas), dê atenção ao seguinte:

- Antes de conduzir pela água verificar a profundidade da mesma. A água só deve chegar no máximo à alma da longarina inferior do veículo ⇒ fig. 117.
- Conduza, no máximo, com velocidade de passo. Com uma velocidade mais alta pode formar-se uma onda à frente do veículo, que poderia provocar a introdução da água no sistema de aspiração de ar do motor ou noutras partes do veículo.
- Nunca fique parado na água, nunca conduza em marcha atrás e não desligue o motor.

ATENÇÃO!

- **Conduzir através de água, lama, lodo, etc. pode diminuir a eficiência dos travões e prolongar o percurso de travagem - perigo de acidente!**
- **Evite logo a seguir a ter conduzido dentro de água, manobras de travagem súbitas e fortes.**
- **Depois de percursos conduzidos dentro de água, os travões devem ser limpos e secos tão depressa quanto possível através de travagem a intervalos. Faça travagens para secar os travões e para limpar os discos dos travões só quando a situação do trânsito isto permitir. Outros participantes do trânsito não devem ser postos em perigo.**

Cuidado!

- Em percursos conduzidos dentro de água partes do veículo como p. ex. o motor, caixa de velocidades, catalisador, mecanismo de translação ou a parte eléctrica podem ser danificados.

- Os veículos no sentido contrário produzem ondas, cuja altura pode ultrapassar a profundidade admissível de água para o seu veículo.
- Sob a água podem estar escondidos buracos, lama ou pedras que podem dificultar ou não permitir o percurso dentro de água.
- Não conduza através de água salgada. O sal pode provocar a corrosão. Lavar todas as partes do veículo que entraram em contacto com a água salgada tão depressa quanto possível com água potável.

Nota

Depois de uma condução através de água recomendamos, deixar controlar o veículo numa oficina especializada. ■

Conduzir com reboque

Serviço com reboque

Condições técnicas prévias

O seu veículo foi previsto especialmente para o transporte de pessoas e de bagagem. No entanto, pode também ser utilizado para puxar um reboque – com o equipamento técnico respectivo.

Se o seu veículo foi fornecido de **fábrica** já com um dispositivo para reboque montado, então já foi tomado em conta tudo o que é necessário para o funcionamento do reboque, tanto em termos técnicos como legais.

Para a ligação eléctrica entre o veículo e o reboque, o seu veículo está em posse de uma tomada de 13 pólos. Se o reboque a puxar tiver uma **tomada de 7 pólos**, pode utilizar um adaptador correspondente [6] dos acessórios originais Škoda.

A montagem posterior de um dispositivo para reboque deve ser feita segundo as indicações do fabricante.

As informações sobre a montagem posterior de um dispositivo de reboque e sobre as modificações eventualmente necessárias a fazer no sistema de refrigeração estão ao seu dispor nos concessionários Škoda.

ATENÇÃO!

Recomendamos-lhes, deixar montar num concessionário Škoda, o dispositivo de reboque dos Acessórios Originais Škoda. Ali são do conhecimento geral todos os detalhes relevantes para a montagem posterior. Se a montagem não for feita apropriadamente há o perigo de acidentes! ■

Avisos de serviço

Carga do reboque

A carga admissível do reboque nunca deve ser ultrapassada.

Se não utilizar totalmente a carga admissível, pode conduzir respectivamente em subidas íngremes.

As cargas para o reboque indicadas são só válidas para **altitudes** até 1 000 m sobre o nível do mar. Como que com mais altitude o rendimento do motor baixa e também a capacidade de subida, devido à densidade menor do ar, diminui correspondentemente a carga admissível do reboque, por cada 1 000 m iniciados de mais altitude o peso total do carro com reboque deve ser diminuído em 10%. O peso total é o peso do veículo (carregado) e do reboque (carregado) em conjunto. Este facto deve ser tomando em conta antes de se iniciarem viagens em altitudes.

As indicações da carga do reboque e de apoio, que estão indicadas na placa do modelo do dispositivo de reboque, são apenas valores de examinação. Os valores relacionados ao veículo, os quais muitas vezes estão abaixo destes valores, pode encontrar na documentação do seu veículo.

Distribuição da carga

Distribuir a carga no reboque de modo que os objectos pesados se encontrem se possível próximo do eixo. Fixe os objectos para não escorregarem.

Pressão dos pneus

Escolha a pressão para os pneus do seu veículo para «carga total», ⇒ página 145. As pressões dos pneus do reboque estão de acordo com as recomendações do fabricante.

Espelho exterior

Se não tiver visibilidade atrás do reboque com o espelho fornecido de série, deve montar um espelho retrovisor adicional. Ambos os retrovisores exteriores devem ser montados num braço dobrável. Ajuste-os de modo que tenha suficiente visibilidade para trás.

Faróis de nevoeiro

Examine antes de começar a viagem com o reboque acoplado, também a regulação dos faróis. Se for necessário, altere o ajuste com a ajuda da regulação do alcance da luz ⇒ página 43.

Cabeça esférica desmontável

Em veículos com dispositivo de reboque fornecido de fábrica, a barra da esfera é removível.

Mais informações sobre o dispositivo de reboque ⇒ página 123.

Nota

- Recomendamos, se o reboque for utilizado frequentemente, deixar examinar o seu veículo também entre os prazos de inspecção.

[6] Em alguns países, o adaptador é fornecido com o dispositivo de reboque.

- Ao acoplar e desacoplar o reboque, o travão de mão do carro tractor deve estar puxado. ■

Aviso de condução

A condução com reboque exige especial cuidado.

- Sempre que possível não conduzir com o veículo vazio e o reboque cheio.
- Não conduza à velocidade máxima prevista por lei. Isto é em especial válido para rampas.
- Trave a tempo.
- Dê atenção à indicação da temperatura do refrigerante com altas temperaturas exteriores.

Distribuição do peso

Com o veículo vazio e o reboque carregado a distribuição do peso é desvantajosa. Se, no entanto, tiver de conduzir nesta combinação, conduza especialmente devagar.

Velocidade de andamento

Por motivos de segurança não conduzir mais depressa do que 80 km/h. Isto é também válido para países onde é admissível uma velocidade mais elevada.

Com o aumento da velocidade diminui a estabilidade de andamento do conjunto de carro e reboque. Por isso, não deve andar à velocidade máxima prevista por lei se as condições da estrada, do tempo e do vento forem desvantajosas. Isto é em especial válido para rampas.

De qualquer modo deve reduzir imediatamente a velocidade, assim que observar um **movimento pendular** do reboque, mesmo que seja muito fraco. Não tente regular esse «movimento» acelerando.

Trave a tempo! Com um reboque com **travão automático para reboques**, trave primeiro suavemente e depois com mais pressão. Assim evita embates dos travões através das rodas do reboque bloqueadas. Antes de entrar numa rampa, meta uma velocidade mais baixa, para utilizar a eficácia de travagem do motor.

Sobreaquecimento do motor

Se, com temperatura exterior elevada, tiver de conduzir numa inclinação prolongada numa velocidade baixa com altas rotações do motor, deve dar então especial atenção à indicação da temperatura do refrigerante ⇒ página 16, «Indicação da temperatura média do refrigerante do motor».

Assim que o ponteiro da indicação comece a passar para a zona direita da escala, possivelmente para a zona vermelha, diminuir imediatamente a velocidade. No caso de que a luz de controlo respectiva no instrumento combinado piscar, pare e desligue o motor. Espere alguns minutos e examine o nível do refrigerante no recipiente de compensação do refrigerante ⇒ página 138, «Controlar o nível do refrigerante».

Dê por favor atenção aos seguintes avisos ⇒ página 25, «Temperatura/nível do refrigerante ».

A temperatura do refrigerante pode diminuir-se ligando o aquecimento.

Não é possível atingir um aumento da eficiência de refrigeração do refrigerador para refrigerante, comutando para baixo e aumentando a rotações do motor - as rotações do refrigerador para refrigerante são independentes das rotações do motor. Também com serviço de reboque não se deve por isso comutar para baixo, enquanto o motor conseguir fazer uma subida sem grandes perdas de velocidade. ■

Dispositivo de reboque desmontável*

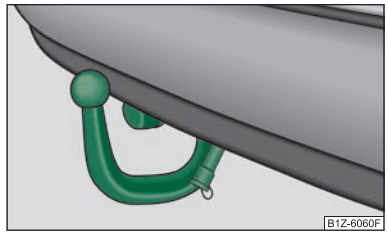

Fig. 118 Cabeça esférica desmontável

A cabeça esférica do dispositivo de reboque encontra-se, juntamente com um manual de montagem separado, na cavidade da roda sobressalente na bagageira do veículo.

Examine sempre antes de iniciar a viagem se a barra da esfera está devidamente engatada. A examinação faz-se rodando a alavanca de segurança fechada para baixo. Se a alavanca de segurança se deixar só rodar num pequeno ângulo (aprox. 5°), o bloqueio está em ordem. Depois da examinação puxe a alavanca de segurança de novo até ao encosto. O dispositivo de reboque não deve ser utilizado quando não se puder fechar ou quando a alavanca de segurança na posição de fechada se possa rodar facilmente.

ATENÇÃO!

Não utilize nenhuns meios de ajuda ou ferramentas para a montagem ou desmontagem da barra de esfera. Com isso, o mecanismo de engate poderia danificar-se, de modo que a segurança do dispositivo de reboque não poderia mais ser garantida - perigo de acidente.

Nota

- Não faça nenhuma alteração ou reparação na barra da esfera ou em outras peças do dispositivo de reboque.
- Consulte uma oficina especializada se tiver problemas com o accionamento.
- Nunca desengate a barra da esfera com o reboque acoplado.
- Quando conduzir sem reboque, deve tirar a barra da esfera. Controle se a tampa de fechar o tubo de tomada está devidamente fechado.
- Quando lavar o veículo com um aparelho de jactos de vapor, deve tirar antes a barra da esfera. Verifique se a tampa de fechar o tubo de tomada está devidamente fechado.
- Ao montar e desmontar recomenda-se utilizar luvas. ■

Aviso de serviço

Conservação e limpeza do veículo

Generalidades

A conservação assegura o valor do veículo.

A conservação regular e apropriada serve para **manter o valor** do seu veículo. Além disso pode ser também uma condição prévia para as reivindicações da garantia no caso de danos por corrosão e na pintura da carroçaria.

Recomendamos, utilizar os meios de conservação dos acessórios originais Škoda. Dê por favor atenção às instruções de uso nas embalagens.

ATENÇÃO!

- **Se os produtos de conservação forem utilizados de modo errado, podem ser prejudiciais à saúde.**
- **Guarde sempre seguramente os produtos de conservação, especialmente longe de alcance das crianças - perigo de envenenamento!**

Nota sobre o impacte ambiental

- Prefira ao comprar produtos de conservação para o seu veículo, aqueles que são compatíveis com o meio-ambiente.
- As embalagens com os restos dos produtos de conservação não devem ser deitados no lixo caseiro. ■

Conservação do veículo por fora

Lavar o veículo

A lavagem frequente do veículo protege-o.

A melhor protecção para o seu veículo contra as influências nocivas do meio-ambiente é a lavagem **frequente** e a conservação. Quantas vezes você deve lavar o seu veículo, é dependente de muitos factores, tais como p. ex.:

- A frequência em que é utilizado,
- as características do estacionamento (garagem, por baixo de árvores. etc.),
- estação do ano,
- estado do tempo,
- influências do meio-ambiente.

Quanto mais tempo os restos de insectos, excrementos dos pássaros, resina das árvores. poeiras da estrada e industriais, manchas de alcatrão, sais para degelo e outros sedimentos agressivos permanecerem aderentes à pintura do carro, mais persistentes serão os seus efeitos destruidores. As temperaturas elevadas, por exemplo, devido à exposição ao sol, aumentam o efeito cáustico.

Poderá, assim, ser necessária uma lavagem **semanal**. Mas possivelmente poderá ser também suficiente uma lavagem **por mês** com a subsequente aplicação dum produto de conservação.

Depois do período de Inverno terminar é imprescindível lavar também a **parte de baixo do veículo**.

ATENÇÃO!

Ao lavar o veículo no Inverno: a humidade e o gelo na instalação dos travões podem influenciar negativamente a eficácia dos travões - perigo de acidente! ■

Instalações de lavagem automática

A pintura do veículo é tão resistente que este poderá normalmente ser lavado sem problemas numa instalação automática. No entanto o desgaste real da pintura é dependente em grande medida da construção da instalação de lavagem, da filtragem da água e da qualidade dos produtos de lavagem e/ou tratamento. No caso de que a pintura pareça baça depois da lavagem ou esteja até riscada, chama a atenção do proprietário da instalação de lavagem para esse facto. Se for necessário, mudar de estação de serviço.

Antes da lavagem do veículo numa estrada de lavagem automática não é necessário dar atenção a nada de especial, além do que normalmente é necessário fazer (fechar as janelas incluindo o tejadilho corrediço/de abrir, etc).

Caso o seu veículo disponha de determinados acessórios - como, p.ex., spoiler, bagageira no tejadilho, antenas de emissores-receptores, etc. - será aconselhável chamar a atenção do responsável da lavagem para esse facto.

Depois da lavagem automática com conservação os gumes das borrachas do limpa pára-brisas devem ser desengordurados. ■

Lavagem manual

Começar por descolar a sujidade com água abundante, removendo-a tanto quanto possível.

Em seguida, limpar o veículo com uma **esponja macia**, uma **luva** ou **escova próprias**, utilizando pouca pressão. Comece de cima para baixo - começando pelo tejadilho. Limpe as superfícies pintadas do veículo só com pouca pressão. Utilize só uma **champô para automóveis** no caso da sujidade ser muito renitente.

Enxaguar bem a esponja ou a luva a pequenos intervalos.

Guardar para o fim as rodas, embaladeiras, etc. Para isso, utilize uma segunda esponja.

Limpe bem o veículo com bastante água limpa, depois de lavar com detergente, e seque a seguir com uma camurça para vidros.

ATENÇÃO!

- **Lave só o seu veículo com a ignição desligada - Perigo de acidente!**
- **Proteja os seus braços e mãos contra peças metálicas afiadas, quando limpar a parte de baixo, o lado de dentro das caixas das rodas ou as coberturas das rodas - perigo de se cortar.**

Cuidado!

- O carro não deve ser lavado ao sol intenso - perigo de danos na pintura.
- Se, no Inverno, lavar o veículo com uma mangueira, dê atenção para não dirigir o jacto de água directamente para as fechaduras ou para as juntas das portas ou tampas - perigo de congelação.
- Não utilize para as superfícies pintadas nenhuma esponja para insectos, esponjas de cozinha grossas ou semelhantes - perigo de danos na superfície da pintura.

Nota sobre o impacte ambiental

Lave o seu veículo só em locais especialmente previstos para isso. Ali, é evitado que a água suja deteriorada com óleo entre para os esgotos. Em determinadas regiões a lavagem de veículos fora desses locais é até proibida. ■

Lavar com aparelho de alta pressão

Ao lavar o veículo com um aparelho de alta pressão é absolutamente indispensável seguir as instruções de serviço para o aparelho. Isto é especialmente importante para a **pressão** e a **distância do jacto de aplicação**. Mantenha uma distância grande para os materiais macios tais como mangueiras de borracha ou material amortecedor.

Nunca utilize **tubeiras de jacto redondo** ou as **chamadas fresadoras de sujidade**!

ATENÇÃO!

Especialmente os pneus nunca devem ser limpas com agulhetas de jacto redondo. Mesmo com uma distância relativamente grande e um tempo de acção muito curto podem aparecer nos pneus danos visíveis mas também invisíveis - perigo de acidente!

Cuidado!

A temperatura da água de lavar deve no máximo ser de 60°C, de contrário o veículo pode ser danificado. ■

Conservação

Uma boa conservação protege a pintura do veículo tanto quanto possível das influências do meio-ambiente e de efeitos mecânicos ligeiros.

O veículo deve então ser tratado com um produto de conservação à base de cera dura de alta qualidade, quando não se formarem mais pingos na pintura limpa.

Depois de seco pode-se aplicar uma nova camada de uma agente de conservação de cera dura na área pintada limpa. Mesmo que se utilize regularmente um produto de conservação de cera, recomendamos aplicar pelo menos duas vezes por ano cera dura.

Cuidado!

Nunca aplique cera nos vidros. ■

Polir

Só quando a pintura do seu veículo tenha perdido o brilho, e este já não for recuperável com a aplicação de conservantes, é que é necessário efectuar o polimento.

Se o polimento utilizado não contiver substâncias conservantes, a pintura tem de ser depois ainda conservada ⇒ página 126.

Recomendamos, utilizar os meios de conservação dos acessórios originais Škoda.

Cuidado!

- Não deve tratar as peças pintadas não brilhantes ou as peças de plástico com um meio de polir ou com cera dura.
- Não polir a pintura do veículo num ambiente poeirento, de contrário a pintura pode ser arranhada. ■

Peças cromadas

Limpe as peças cromadas primeiro com um pano húmido e polir depois as mesmas com um pano seco e macio. Se isto não for suficiente, utilize um produto para tratar cromados dos acessórios originais Škoda.

Cuidado!

Não polir as peças cromadas num ambiente poeirento, de contrário a pintura pode ser arranhada. ■

Danos na pintura

Pequenos danos na pintura, tais como riscos, sulcos ou vestígios de embates de pedras devem ser imediatamente cobertas com tinta (lápis de tinta Škoda), **antes** de começar a corrosão. Estes trabalhos são naturalmente também feitos nos concessionários Škoda autorizados.

Para isso, existem à venda nos concessionários Škoda autorizados **lápis de tinta** ou **lata de spray** na cor do seu veículo.

O número da tinta para a pintura original do seu veículo encontra-se na placa dos dados de identificação do veículo ⇒ página 173.

Se entretanto se formou já alguma corrosão, deve eliminá-la cuidadosamente. Onde há corrosão aplicar uma base de **protecção contra a corrosão** e depois a tinta. Estes trabalhos são naturalmente também feitos nos concessionários Škoda autorizados. ■

Peças de plástico

As peças de plástico exteriores são limpas através da lavagem normal. Se isso não for no entanto suficiente, as peças de plástico podem ser também tratadas com **produtos de limpeza para plásticos especiais isentos de dissolventes**. Produtos de tratamento da pintura não são adequados para as peças de plástico.

Cuidado!

Detergentes contendo dissolventes prejudicam o material e podem danificá-lo. ■

Vidros das janelas

Utilize só para tirar a neve e o gelo dos vidros e dos espelhos um raspador para gelo de plástico. Para evitar aí danos da superfície dos vidros, não movimentar o raspador para a frente e para trás, mas sim só numa direcção.

Resíduos de borracha, óleo, gordura, cera ou silicone devem ser tirados com um detergente para vidros especial e/ou com um produto especial para remover silicone.

Os vidros das janelas devem também ser limpos em períodos regulares pelo lado de dentro.

Para secar os vidros depois da lavagem do carro não utilize a mesma camurça que utilizou para polir a carroçaria. Pois que poderia conter restos dos produtos de conservação e sujar os vidros, o que, por seu lado, resultaria numa má visibilidade.

Não deve colar nenhum autocolante no lado de dentro do vidro traseiro, para evitar danos nos **fios de aquecimento do vidro traseiro**.

Recomendamos, utilizar os meios de conservação dos acessórios originais Škoda.

Cuidado!

Nunca tire neve ou gelo de peças de vidro com água morna ou quente – perigo de ranhuras no vidro! ■

Os vidros dos faróis

Para a limpeza dos faróis da frente não utilize nenhum produto de limpeza ou dissolventes químicos agressivos - perigo de danos dos vidros artificiais. **Utilize** sabão e água quente limpa.

Cuidado!

Nunca seque os faróis e não utilize para a limpeza dos vidros artificiais nenhuns objectos afiados, isso pode conduzir a danos do verniz de protecção e consequentemente à formação de ranhuras nos vidros dos faróis, p.ex. através da influência de produtos químicos. ■

Juntas de vedação

As juntas de borracha das portas, tampas, tejadilho de correr/abrir e dos vidros das janelas ficam macios e duram mais tempo, se forem de vez em quando tratadas com um produto de tratamento de borracha (p.ex. um spray com óleo isento de silicone). Além disso evita assim um desgaste prematuro das juntas e diminui as fugas. As portas deixam-se abrir mais facilmente. Juntas de vedação bem tratadas não gelam também no Inverno. ■

Cilindro de fechar

Para se descongelar os cilindros de fechar recomendamos o Spray com efeito anticorrosivo e lubrificante dos acessórios originais Škoda.

Nota

Dê atenção, para que entre pouca água nas fechaduras quando da lavagem do veículo. ■

Rodas

Rodas de aço

As jantes e os tampões dos rodas deverão ser bem lavados durante as lavagens regulares do seu veículo. Isso impedirá a fixação de pó de abrasão dos travões, sujidade e sais para o degelo. Os resíduos mais persistentes poderão ser eliminados com um produto de remoção de pó industrial. Os danos na pintura nas jantes deverão ser retocados antes de se formar ferrugem.

Rodas de metal leve

Para que o aspecto decorativo das jantes de liga leve se mantenha durante muito tempo, é necessário ter cuidados regularmente. Sobretudo é importante, eliminar regularmente os sais e os resíduos de fricção dos travões das rodas de metal leve, pois que de contrário o metal leve será danificado. Após a lavagem, as rodas deverão ser limpas com um produto especial sem componentes de teor ácido para jantes de metal leve. Recomendamos, dar uma camada de cera rígida nas jantes todos os três meses. Para o tratamento das jantes não deve utilizar produtos que provoquem o atrito. Uma danificação eventual da camada do verniz nas jantes deve ser imediatamente reparada.

Recomendamos, utilizar os meios de conservação dos acessórios originais Škoda.

ATENÇÃO!

Dê atenção ao limpar as rodas, que a humidade, o gelo e o sal para degelo podem influenciar negativamente o efeito dos travões - perigo de acidente!

Nota

Se as rodas estiverem muito sujas, isso poderia ter o efeito de desequilíbrio das rodas. A consequência pode ser uma vibração, que se transmite ao volante e sob determinadas condições, pode causar o desgaste prematuro da direcção. Por isso, é necessário retirar esta sujidade. ■

Protecção dos fundos

A parte inferior do carro encontra-se protegida contra as influências mecânicas e químicas.

Mas, uma vez que na utilização em estrada não são podem ser excluídos os danos da **camada protectora**, recomendamos que verifique a camada protectora da parte inferior do veículo e do chassis em intervalos regulares – de preferência antes do início e no final da estação fria – e se for necessário a repare.

Os concessionários Škoda autorizados têm à disposição os **meios de aspersão** adequados, estão equipados com os equipamentos necessários e conhecem as utilizações. Por isso deixe executar os trabalhos de melhoramento ou as medidas adicionais de protecção contra a corrosão num concessionário Škoda autorizado.

ATENÇÃO!

Nunca utilize protecção para os fundos adicional ou produtos de protecção contra a corrosão para tubos de escape, catalisadores ou placas térmicas. Caso o motor atinja a sua temperatura de funcionamento, estas substâncias podem inflamar-se – perigo de incêndio! ■

Conservação das cavidades

Todas as cavidades da carroçaria onde haja o perigo de corrosão, estão protegidas de fábrica com uma **cera de conservação**.

Esta conservação não necessita de ser controlada ou tratada posteriormente. No caso de que com temperaturas elevadas sair um pouco de cera das cavidades, limpe por favor com um raspador de plástico e limpar as nódoas com benzina.

ATENÇÃO!

Ao utilizar benzina para tirar a cera, dê por favor atenção às prescrições de segurança e de protecção do meio-ambiente - perigo de incêndio! ■

Compartimento do motor

Especialmente no Inverno, quando as estradas são tratadas muitas vezes com sais de degelo, uma boa protecção contra a corrosão é muito importante. Por isso, o compartimento completo do motor deve ser muito bem limpo antes e depois do período de gelo e por fim conservado, para que o sal não tenha uma eficiência destruidora.

Os concessionários Škoda autorizados têm à disposição os meios de limpeza e de conservação recomendados pela Škoda Auto e estão equipados com os dispositivos necessários.

ATENÇÃO!

- **Antes de se trabalhar no compartimento do motor, é necessário dar atenção aos avisos dados no capítulo ⇒ página 135, «Trabalhos no compartimento do motor».**
- **Deixe arrefecer o motor, antes de limpar o compartimento do motor.**

Cuidado!

- Uma lavagem do motor só deve ser feita com a ignição desligada.
- Antes da lavagem do compartimento do motor recomenda-se tapar o gerador.

Nota sobre o impacte ambiental

Como numa lavagem do motor saem com a água gasolina, gordura e restos de óleo, a água suja deve ser limpa num separador de óleo. Por isso a lavagem do motor só deve ser feita numa oficina especializada ou numa estação de serviço (quando esta estiver correspondentemente equipada). ■

Conservação do interior do veículo

Peças de plástico, couro artificial e tecidos

As peças de plástico e o couro artificial pode limpar com um pano húmido. Se isso não for suficiente, essas peças só deverão ser limpas com **produtos especiais de limpeza e conservação que não contenham dissolventes**.

Os tecidos dos estofos e os revestimentos de tecido nas portas, cobertura da bagageira, tecto, etc. devem ser tratados com um produto de limpeza especial e, se for necessário, com **espuma seca** e uma esponja ou escova macia.

Recomendamos, utilizar os detergentes dos acessórios originais Škoda.

Cuidado!

Detergentes contendo dissolventes prejudicam o material e podem danificá-lo. ■

Revestimento de tecido dos assentos com aquecimento eléctrico

Limpe o revestimento dos assentos **sem água**, pois que isso poderia conduzir à danificação do sistema de aquecimento dos assentos.

Limpe os revestimentos com produtos especiais, espuma seca, etc. ■

Couro natural

O couro natural exige uma atenção e conservação muito especiais.

O couro, dependendo da utilização, deve ser tratado de tempos a tempos de acordo com as instruções dadas a seguir.

Limpeza normal

- Limpe as superfícies do couro sujas com um pano leve, humedecido, de algodão ou lã.

Sujidade mais forte

- Limpe os pontos mais sujos com um pano, embebido numa loção saponificada (2 colheres de sopa de sabão neutro num litro de água).
- Dê por favor atenção, para que o couro não fique molhado em nenhum ponto e para que não entre água nas costuras.

– Seque o couro com um pano seco e macio.

Tirar as nódoas

– Tire as nódoas frescas à **base de água** (p.ex. café, chá, sumos, sangue, etc.) com um pano absorvente ou papel de cozinha e/ou se a nódoa já estiver seca, utilize o produto de limpeza contido no conjunto de tratamento.

– Tire as nódoas frescas à **base de gordura** (p.ex. manteiga, maionese, chocolate, etc.) com um pano absorvente ou papel de cozinha e/ou com o produto de limpeza do conjunto de tratamento, no caso de que a nódoa não tenha ainda entrado na superfície.

– Utilize um spray para dissolver a gordura se as **nódoas de gordura estiverem já secas**.

– Elimine **nódoas especiais** (p.ex. esferográfica, caneta de feltro, verniz para as unhas, tinta de dispersão, creme para sapatos, etc.) com um produto especial para tirar nódoas apropriado para couro.

Conservação do couro

– Faça o tratamento do couro em intervalos de meio ano com os meios de conservação de couro que pode adquirir nos concessionários Škoda autorizado.

– Aplicar só muito pouco do produto de conservação.

– Seque o couro com um pano macio.

Se tiver qualquer questão em relação ao equipamento de couro no seu veículo, dirija-se por favor a um concessionário Škoda autorizado.

Cuidado!

- Nunca deve tratar o couro com produtos dissolventes (p.ex. gasolina, terebentina), cera, creme para sapatos e outros semelhantes.
- Evite ficar parada muito tempo sob sol intenso, para evitar que o couro perca a cor. Se o carro ficar parado durante muito ao sol, tape os assentos para evitar os raios solares directos.
- Objectos afiados na roupa tais como fechos, rebites, cintos com cantos aguçados, podem provocar riscos ou vestígios de raspaduras na superfície.

Nota

- Utilize regularmente e depois de cada limpeza um creme de protecção com factor de protecção solar e efeito de impregnação. O creme alimenta o couro, torna-se de transpiração activa e com elasticidade e dá de volta a humidade. Ao mesmo tempo forma uma protecção da superfície.
- Limpe o couro todos os 2 a 3 meses, tire a sujidade fresca dependendo do que houver.
- Elimine tão depressa quanto possível nódoas frescas, como p. ex. esferográfica, tinta, batom, creme para sapatos, etc.
- Conserve também a cor do couro. Refresque os pontos que ficam descoloridos segundo as necessidades, com um creme colorido especial para couro.
- O couro é um material natural com características específicas. Durante a utilização do veículo podem surgir pequenas modificações ópticas nos revestimentos de couro (p.ex. pregas ou rugas devido ao desgaste dos revestimentos). ■

Cintos de segurança

– Mantenha os cintos de segurança limpos!

– Lave os cintos de segurança sujos com um loção de sabão suave.

– Controle regularmente o estado dos seus cintos de segurança.

Se as faixas dos cintos estiverem muito sujas isso poderá prejudicar o enrolamento do cinto automático.

ATENÇÃO!

- **Os cintos de segurança não devem ser desmontados para serem limpos.**
- **Nunca limpe os cintos de segurança quimicamente, pois que os produtos de limpeza químicos podem destruir o tecido. Os cintos se segurança não devem também entrar em contacto com líquidos cáusticos (ácidos ou semelhantes).**
- **Cintos de segurança com danos no tecido, nas uniões, nos sistemas automáticos de enrolamento ou na parte do fecho devem ser substituídos num concessionário Škoda autorizado.**
- **Antes de serem enrolados os cintos automáticos tem de estar completamente secos.** ■

Combustível

Gasolina

Qualidade da gasolina

O seu veículo pode ser accionado somente com **gasolina sem chumbo**, que cumpra a norma **EN 228**. Os diferentes tipos de gasolina distinguem-se pelo índice de octanas (IO). Poderá encontrar informações acerca do índice de octanas, indicado para o seu motor, no interior da tampa do depósito ⇒ página 132, fig. 119 - à direita.

Combustível prescrito - gasolina sem chumbo IO 95/91

Abasteça gasolina sem chumbo IO **95**. Pode também utilizar gasolina sem chumbo IO **91**, mas deverá contar com uma perda de rendimento.

Se, em caso de emergência, o combustível disponível tenha um índice de octanas inferior ao de que o motor necessita, então deverá conduzir com rotações médias e carga mínima do motor. A condução com rotações elevadas ou carga elevada pode provocar graves danos no motor! Abasteça o quanto antes gasolina com o índice de octanas prescrito.

Combustível prescrito - gasolina sem chumbo mín. IO 95

Abasteça gasolina sem chumbo IO **95**.

Caso não esteja disponível gasolina sem chumbo IO **95**, é possível, em caso de emergência, abastecer gasolina sem chumbo **91**. Neste caso, deve continuar a conduzir apenas com rotações médias e carga mínima do motor. A condução com rotações elevadas ou carga elevada pode provocar graves danos no motor! Abasteça o quanto antes gasolina com o índice de octanas prescrito.

Combustível com índice de octanas mais reduzido do que IO**91** não deve ser utilizado, mesmo em situações de emergência, caso contrário poderá provocar graves danos no motor!

Mais informações sobre o processo de meter gasolina encontra ⇒ página 132, «Abastecimento».

Combustível prescrito - gasolina sem chumbo IO 98/(95)

Abasteça gasolina sem chumbo IO **98**. Pode também utilizar gasolina sem chumbo IO **95**, mas deverá contar com uma perda de rendimento.

Caso não esteja disponível gasolina sem chumbo IO **98** ou **95**, é possível, em caso de emergência, abastecer gasolina sem chumbo **91**. Neste caso, deve continuar a conduzir apenas com rotações médias e carga mínima do motor. A condução com rotações elevadas ou carga elevada pode provocar graves danos no motor! Abasteça o quanto antes gasolina com o índice de octanas prescrito.

Combustível com índice de octanas mais reduzido do que IO**91** não deve ser utilizado, mesmo em situações de emergência, caso contrário poderá provocar graves danos no motor!

Mais informações sobre o processo de meter gasolina encontra ⇒ página 132, «Abastecimento».

Gasolina sem chumbo com um índice de octanas superior

Pode abastecer gasolina com um índice de octanas mais elevado do que o prescrito sem quaisquer restrições.

Em veículos com um índice de octanas prescrito **95/91**, a utilização de gasolina sem chumbo com um índice de octanas superior a **95** não representa qualquer aumento de potência ou redução do consumo perceptíveis.

Em veículos com um índice de octanas prescrito **95/91**, a utilização de gasolina sem chumbo com um índice de octanas superior a **95** não representa qualquer aumento de potência ou redução do consumo significativo.

Cuidado!

- Todos os veículos Škoda com motores a gasolina estão equipados com um catalisador e devem por isso só ser conduzidos com gasolina sem chumbo. Já só um enchimento do depósito com gasolina com chumbo conduz à destruição do catalisador!
- Utilize exclusivamente gasolina sem chumbo que cumpra a norma **EN 228**.
- Em caso de utilização de gasolina com um índice de octanas inferior ao prescrito, poderá provocar graves danos no motor ■

Diesel

Gasóleo

O seu veículo pode ser accionado exclusivamente com **combustível Diesel**, que cumpra a norma **EN 590** (na Alemanha também **DIN 51628**, na Áustria também **ÖNORM C 1590**).

Aditivos para o combustível

Aditivos para o combustível, os chamados «melhoradores de fluidez» (gasolina e produtos semelhantes), não devem ser misturados ao combustível Diesel.

Avisos para o abastecimento encontra ⇒ página 132, «Abastecimento».

Cuidado!

- Utilize exclusivamente combustível Diesel que cumpra a norma **EN 590** (na Alemanha também **DIN 51628**, na Áustria também **ÖNORM C 1590**). Um único abastecimento do depósito com combustível Diesel que não cumpra a norma prescrita, poderá provocar danos em peças do motor, da lubrificação, do sistema do combustível ou do sistema de escape.
- Caso inadvertidamente abasteça outro combustível que não o combustível Diesel prescrito, como p. ex. gasolina, não deve de modo algum ligar o motor nem a ignição. Existe um extenso risco de danos no motor! Dirija-se a uma oficina especializada, que realize uma limpeza do sistema de combustível.
- A acumulação de água no filtro de combustível pode conduzir a anomalias no motor.
- O seu veículo não está adaptado para a utilização de biodiesel (RME), por isso não deve abastecer este combustível nem conduzir com o mesmo. A utilização do combustível biológico pode levar a danos no motor ou da instalação de combustível. ■

Serviço de Inverno

Diesel de Inverno

Nas estações de serviço há à disposição no Inverno uma outra qualidade de Diesel como no Verão. Se se utilizar «Diesel de Verão» com temperaturas abaixo de 0°C, podem surgir anomalias no serviço, porque o Diesel devido à separação da parafina torna-se grosso.

Por este motivo, a norma **EN 590** (na Alemanha também **DIN 51628**, na Áustria também **ÖNORM C 1590**) prescreve a classe do combustível Diesel específica para as estações do ano individuais, que é vendido nas respectivas estações. O «Diesel de Inverno» pode ainda ser utilizado sem problemas com -20°C.

Em países com outros climas, estão há disposição na maior parte das vezes combustíveis Diesel com outro comportamento de temperatura. O concessionário Škoda autorizado e as estações de serviço do país respectivo dão-lhe informações sobre os combustíveis Diesel normais no país.

Pré-aquecimento do filtro de combustível

O veículo está equipado com um sistema de pré-aquecimento do filtro de combustível. Por isso, a fiabilidade de serviço do combustível Diesel fica assegurada até aproximadamente -25°C de temperatura ambiente.

Cuidado!

Não devem ser misturados ao Diesel diversos aditivos incluindo a gasolina para melhorar a fluidez. ■

Abastecimento

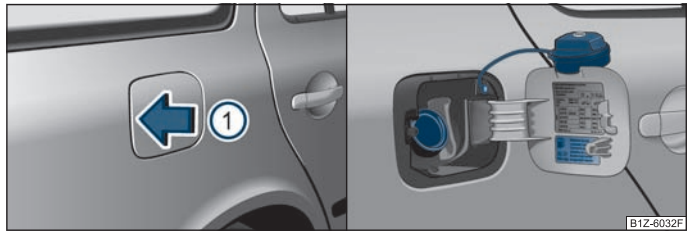

Fig. 119 Lado do veículo atrás à direita: Abrir a tampa do depósito / Tampa do depósito com fecho desenroscado

Abrir o fecho do depósito

- Carregue no centro da área esquerda da tampa do tanque na direcção da seta (1) ⇒ fig. 119.
- Destrancar o fecho do depósito do bocal de enchimento de combustível com a chave do veículo rodando para a esquerda.
- Desenroscar o fecho do depósito para a esquerda e coloque o fecho do depósito pelo lado de cima na tampa do depósito ⇒ fig. 119 - à direita.

Fechar o fecho do depósito

- Enroscar o fecho do depósito para a direita até que engate de forma audível.
- Trancar a tampa do depósito de combustível rodando a chave do veículo para a direito e tirando a chave.
- Fechar a tampa do depósito até engatar.

No lado de dentro da tampa do depósito estão indicadas as qualidades de combustível correctas para o seu veículo e também o tamanho dos pneus e a pressão. Mais informações sobre o combustível ⇒ página 131.

O volume do depósito é de aprox. 55 litros.

ATENÇÃO!

Se levar no veículo uma lata de combustível em reserva, deve dar-se atenção aos regulamentos legais. Por motivos de segurança recomendamos não levar um recipiente de reserva com combustível no carro. No caso de um acidente, o recipiente pode ficar danificado e o combustível despejar-se.

Cuidado!

- Limpe imediatamente o combustível derramado sobre a pintura do veículo - perigo de danos na pintura!
- Em veículos com catalisador, o depósito nunca deve estar completamente vazio. Devido ao abastecimento não regulado do combustível podem surgir falhas de ignição e o combustível não carbonizado pode entrar na instalação de gás de escape, o que poderia resultar no sobreaquecimento e danificação do catalisador.
- Dê atenção ao introduzir a pistola de abastecimento no bocal, para que a válvula no bocal não seja premida. De contrário, vai encher por engano o volume que serve para a dilatação do veículo quando aquecido. Isto pode conduzir ao derrame de combustível ou à danificação de partes do recipiente do combustível.
- Assim que a pistola de abastecimento se desligar pela primeira vez, quando estiver devidamente accionada, o depósito está cheio. Não continue com o abastecimento – caso contrário enche o volume de dilatação. ■

Controlar e atestar

Compartimento do motor

Destrancar o capô

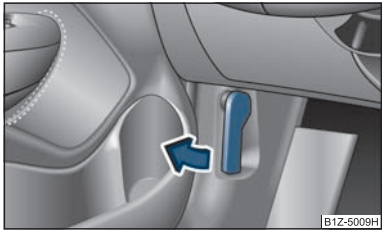

Fig. 120 Alavanca de destrancar o capô

Desengate do capô

– Puxe a alavanca por baixo do painel de instrumentos no lado do condutor ⇒ fig. 120.

O capô salta para fora do seu engate através da força de mola. Ao mesmo tempo aparece um manípulo na grelha do radiador. ■

Abrir e fechar o capô

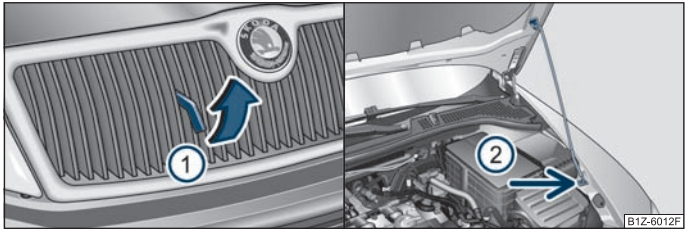

Fig. 121 Grelha do radiador: Alavanca de desbloqueio / Segurança do capô com o apoio da tampa

Abrir o capô

– Destrancar o capô ⇒ fig. 120.
– Assegure-se de que **antes da abertura** do capô os braços do limpa pára-brisas não estão fora do vidro, pois que de contrário podem surgir danos na pintura.
– Puxe a alavanca de desbloqueio na direcção da seta ① ⇒ fig. 121, o capô é desbloqueado.
– Meta a mão por baixo da grelha do radiador e levante o capô.
– Retire o apoio da tampa do suporte e encaixe-o no orifício ② do capô.

Fechar o capô

– Levante um pouco o capô e desengate o apoio. Coloque carregando no apoio no suporte para isso previsto.
– Deixe cair o capô de uma altura de aprox. 20 cm na tranca - **não carregar depois** no capô!

ATENÇÃO!

- **Nunca abra o capô, se vir que sai vapor ou refrigerante do compartimento do motor - perigo de queimaduras! Espere até que não sai mais nenhum vapor ou refrigerante.**
- **Por motivos de segurança, o capô tem de estar sempre fechado em andamento. Por isso, deve verificar sempre depois de o fechar, se está realmente bem fechado e se o fecho engatou.**
- **Se durante o andamento, verificar que o capô está aberto, pare imediatamente e fecho-a - perigo de acidente!**

Cuidado!

Nunca abra o capô na alavanca da segurança - perigo de danos. ■

Trabalhos no compartimento do motor

Em todos os trabalhos no compartimento do motor deve-se ter especial cuidado!

Em trabalhos no compartimento do motor, p. ex. verificação e reabastecimento de fluidos de serviço, há risco de ferimentos, queimaduras, acidentes e incêndios. Por isso, as indicações de aviso a seguir indicadas e as regras de segurança gerais devem ser imprescindivelmente observadas. O compartimento do motor do veículo é uma zona perigosa ⇒ ⚠.

⚠ ATENÇÃO!

- **Nunca abra o capô, se vir que sai vapor ou refrigerante do compartimento do motor - perigo de queimaduras! Espere até que não sai mais nenhum vapor ou refrigerante.**
- **Desligue o motor e tire a chave de ignição.**
- **Puxe bem o travão de mão.**
- **Coloque a alavanca selectora na posição neutra.**
- **Deixe arrefecer o motor.**
- **Mantenha crianças afastadas do compartimento do motor.**
- **Nunca deite líquidos de serviço sobre o motor quente. Estes líquidos (p.ex. a protecção anti-congelante contida no refrigerante) podem inflamar-se!**
- **Evite curto-circuitos na instalação eléctrica - especialmente na bateria.**
- **Nunca pegue no ventilador para o refrigerante, enquanto o motor estiver quente. O ventilador poderia ligar-se de novo subitamente!**
- **Nunca abra a tampa roscada do recipiente de compensação do refrigerante, enquanto o motor estiver quente. O sistema de refrigeração está sob pressão!**
- **Para proteger a cara, mãos e braços do vapor quente ou do líquido refrigerante quente, tape o fecho do recipiente de compensação do líquido de refrigeração com um pano grande ao abrir o mesmo.**
- **Não deixe ficar nenhuns objectos no compartimento do motor, como p.ex. panos de limpeza ou ferramentas.**
- **Quando for necessário trabalhar por baixo do veículo, este deve ficar seguro contra o deslizamento e deve ser apoiado com cavaletes adequados; o macaco* não é suficiente – perigo de lesões!**
- **No caso de ser necessário fazer quaisquer examinações no motor, pode haver perigo causado por peças em movimento (p.ex. correias trapezoidais ranhuradas, gerador, ventilador para o refrigerante) e pela instalação de ignição de alta tensão. Dê também atenção adicionalmente ao seguinte:**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- **Nunca toque nas tubulações eléctricas da instalação de ignição.**
- **Evite impreterivelmente ficar muito próximo de peças rotativas do motor, p. ex. com bijutarias, roupas soltas ou cabelos compridos – perigo de morte! Por isso tire antes as peças de bijutaria, ate os cabelos e só vista roupas apertadas ao corpo.**

- **Dê atenção por favor às indicações de aviso adicionais a seguir indicadas, quando for necessário efectuar trabalhos no sistema de combustível ou na instalação eléctrica:**
  - **Desligue sempre a bateria do veículo da rede de bordo.**
  - **Não fume.**
  - **Não trabalhe nunca nas proximidades de chamas vivas.**
  - **Tenha sempre ao pé um extintor de incêndios pronto a funcionar.**

Cuidado!

Dê atenção ao atestar os líquidos de serviço que estes não sejam, de modo nenhum, trocados. De contrário a consequência seria graves falhas de função e danos no veículos! ■

Vista geral do compartimento do motor

Os pontos de controlo mais importantes.

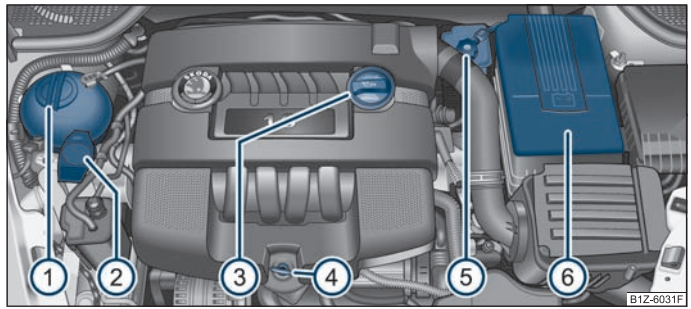

Fig. 122 Motor a gasolina 1,6 l/75 kW

(1) Recipiente de compensação do refrigerante 138
(2) Recipiente de lavar vidros 144
(3) Abertura de enchimento do óleo do motor 136
(4) Vara de medição de óleo do motor 136
(5) Recipiente do líquido dos travões 139
(6) Bateria (por baixo de uma cobertura) 140

Nota

A disposição no compartimento do motor é em todos os motores a gasolina e a Diesel quase idêntica. ■

Óleo para motores

Controlar o nível do óleo do motor

A vara de medição do óleo mostra o nível do óleo do motor.

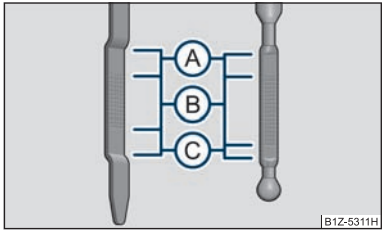

Fig. 123 Vara de medição do óleo

Controlar o nível do óleo

- Verificar se o veículo se encontra numa superfície horizontal.
- Desligue o motor.
- Abrir o capô ⇒ ⚠ no «Trabalhos no compartimento do motor» na página 135.
- Espere alguns minutos e puxe a vareta de medição de óleo para fora.
- Limpe a vara de medição com um pano limpo e empurre-a de novo na abertura até ao ponto de encosto.
- Puxe de novo para fora a vara de medição e veja o nível do óleo na vara.

Nível do óleo na zona (A)

- Não deve meter **nenhum** óleo.

Nível do óleo na zona (B)

- **Pode** atestar com óleo. Pode acontecer, que o nível do óleo depois esteja na zona (A).

Nível do óleo na zona (C)

- **Tem** de atestar com óleo ⇒ página 136. É suficiente, se depois o nível do óleo está na zona (B).

É normal que o motor consuma óleo. Dependendo do modo de condução e das condições de serviço, o consumo do óleo pode ir até 0,5 l/1.000 km. Nos primeiros 5.000 quilómetros o consumo pode até ser mais elevado.

Por isso, o nível do óleo deve ser verificado em intervalos regulares, de preferência depois de cada abastecimento com combustível ou antes de viagens mais longas.

Com esforços especiais do motor, tais como em longas viagens na auto-estrada no Verão, com serviço de reboque ou em desfiladeiros em altas montanhas, recomendamos, manter o nível do óleo na zona (A) - **mas não mais** - do que isso.

Um nível de óleo demasiado baixo é assinalado através da luz de controlo no instrumento combinado* ⇒ página 25, «Pressão do óleo do motor 🛢». Verifique neste caso, tão depressa quanto possível o nível do óleo. Ateste correspondentemente com óleo.

Cuidado!

- O nível do óleo nunca deve ficar para cima da zona (A). Perigo de danificação do catalisador.
- Se sob as condições dadas não for possível atestar com óleo de motor, **não continue a viagem**. **Desligue o motor** e peça auxílio numa oficina especializada, de contrário o motor pode danificar-se gravemente.

Nota

Especificações do óleo para motores ⇒ página 173, «Dados Técnicos». ■

Atestar com óleo para motores

- Controle o nível do óleo do motor ⇒ página 136.

- Desenroscar a tampa da abertura de enchimento do óleo do motor.
- Ateste com o óleo adequado em quantidades de 0,5 litro ⇒ página 174, «Especificações do óleo para motores».
- Controle o nível do óleo ⇒ página 136.
- Enrosque de novo cuidadosamente a tampa da abertura de enchimento do óleo e empurre a vara para dentro até ao ponto de encosto.

ATENÇÃO!

- **Ao atestar nunca deve cair óleo para cima das peças quentes do motor - perigo de incêndios!**
- **Leia e dê atenção aos avisos antes de fazer qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ página 135, «Trabalhos no compartimento do motor».**

Nota sobre o impacte ambiental

O nível do óleo nunca deve ficar para cima da zona Ⓐ ⇒ página 136. De contrário o óleo é aspirado através da ventilação da caixa da manivela, entrando assim para a atmosfera através da instalação de gás de escape. O óleo pode queimar-se no catalisador e danificá-lo. ■

Trocar o óleo do motor

O óleo do motor deve ser trocado nos intervalos indicados no Plano de Assistência ou segundo a Indicação do Intervalo de Serviço de Assistência ⇒ página 17, «Indicação do intervalo de serviço».

ATENÇÃO!

- **Faça só você mesmo a troca do óleo do motor quanto tiver os conhecimento especializados necessários!**
- **Leia e dê atenção aos avisos antes de fazer qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ página 135, «Trabalhos no compartimento do motor».**
- **Deixe primeiro arrefecer o motor, ponha uma protecção para os olhos e calce luvas - perigo de se queimar com o óleo quente.**

Cuidado!

Não deve misturar nenhuns aditivos ao óleo - Perigo de danos no motor! Danos, que surjam devido a tais produtos, não são abrangidos pela garantia.

Nota sobre o impacte ambiental

- O óleo nunca deve entrar na rede de esgotos de água suja nem na terra.
- Devido aos problemas da eliminação, das ferramentas especiais necessárias e dos conhecimentos necessários, deixe fazer a troca do óleo e do filtro do óleo num concessionário Škoda autorizado.

Nota

Se a sua pele entrar em contacto com o óleo, deve lavar a seguir cuidadosamente. ■

Sistema de refrigeração

Meio de refrigeração

O refrigerante é necessário para o arrefecimento do motor.

O sistema de refrigeração não necessita, sob condições normais de serviço de quase nenhuma manutenção. O refrigerante é composto de água com 40% de aditivo de refrigeração. Esta mistura resiste não só a temperaturas até -25°C, mas protege também o sistema de refrigeração e de aquecimento contra a corrosão. Além diminui substancialmente a formação de calcário e aumenta o ponto de ebulição do refrigerante.

A concentração do produto anti-gelo no refrigerante não deve, por este motivo, ser diminuída atestando só com água no Verão e/ou em países de clima quente. **A percentagem de aditivo de refrigeração no refrigerante deve ser de pelo menos 40%.**

Se por motivos do clima for necessário um anti-gelo mais forte, pode aumentar a parte do aditivo do refrigerante, mas só até 60% (protecção contra o gelo até aprox. -40°C). Depois a protecção anti-gelo diminui de novo.

Veículos para países com clima frio (p.ex. Suécia, Noruega, Finlândia) estão abastecidos já de fábrica com um refrigerante com uma protecção anti-gelo até aprox. –35 °C. A percentagem de aditivo do refrigerante deve ser nestes países de pelo menos 50%.

Refrigerante

O sistema de refrigeração foi cheio na fábrica com refrigerante (cor lilás), que corresponde à especificação TL-VW 774 G.

Para atestar recomendamos utilizar o mesmo aditivo de refrigeração - G12 PLUS-PLUS (cor lilás).

Se tiver perguntas quanto ao agente refrigerante, ou se quiser encher com outro agente refrigerante, dirija-se por favor a um concessionário Škoda autorizado.

Pode adquirir o aditivo para o refrigerante correcto num concessionário Škoda autorizado.

Quantidade de refrigerante

Motores a gasolina	Capacidade
1,4 l/59 kW - EU4	7,1
1,6 l/75 kW - EU4, EU2	7,4

Motor a Diesel	Capacidade
2,0 l/81 kW TDI CR - EU4	8,4

Cuidado!

- **Outros aditivos para o refrigerante podem sobretudo diminuir a eficácia de protecção contra a corrosão.**
- **As anomalias causadas por corrosão podem conduzir à perda de refrigerante e, consequentemente, a danos graves no motor.** ■

Controlar o nível do refrigerante

Fig. 124 Compartimento do motor: Recipiente de compensação do refrigerante

O recipiente de compensação do refrigerante encontra-se no compartimento do motor à direita.

- Desligue o motor.
- Abrir o capô ⇒ página 134.
- Controle o nível do refrigerante no recipiente de compensação do refrigerante ⇒ fig. 124. O nível do refrigerante deve estar com o motor frio entre a marca ⓑ (MIN) e ⓐ (MAX). Com o motor quente pode também estar um pouco acima da marca ⓐ (MAX).

Se o nível do refrigerante no recipiente de compensação for muito baixo, isso é indicado por uma luz de controlo no instrumento combinado ⇒ página 25, «Temperatura/nível do refrigerante ⏚». No entanto, recomendamos controlar o nível do refrigerante de tempos a tempos directamente no recipiente.

Perda de refrigerante

A perda de refrigerante é em primeiro lugar **causada por fugas**. Não ateste somente com refrigerante. Deixe examinar o sistema de refrigeração tão depressa quanto possível numa oficina especializada.

Se o sistema de refrigeração estiver bem vedado, só podem surgir vazamentos através do sobreaquecimento do refrigerante e através da válvula de sobrepressão na tampa do recipiente de compensação do refrigerante.

⚠ ATENÇÃO!

Leia e dê atenção aos avisos antes de fazer qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ página 135, «Trabalhos no compartimento do motor».

Cuidado!

Se a causa do sobreaquecimento não puder ser encontrado e eliminado, deve consultar tão depressa quanto possível uma oficina especializada, pois que de contrário podem surgir danos graves no motor. ■

Atestar o refrigerante

- Desligue o motor.
- Deixe arrefecer o motor.
- Coloque um pano por cima da tampa do recipiente de compensação do refrigerante ⇒ fig. 124 e desaparafuse a tampa **cuidadosamente** para a esquerda ⇒ ⚠.
- Ateste com refrigerante.
- Aparafuse a tampa roscada, até engatar auditivamente.

O refrigerante com o qual atesta, deve corresponder a uma determinada especificação ⇒ página 137. Caso, numa situação de emergência, não esteja disponível o aditivo de refrigeração G13, não utilize nenhum outro aditivo. Utilize neste caso só água e deixe estabelecer de novo a relação da mistura correcta entre água e aditivo de refrigerante tão depressa quanto possível numa oficina especializada.

Utilize só para atestar refrigerante novo.

Encha o refrigerante só até à marca «MAX»! O refrigerante demasiado é comprimido para fora do sistema de refrigeração ao aquecer-se, através da válvula de sobrepressão na tampa do recipiente de compensação do refrigerante.

Se a perda do refrigerante for grande, só encha com refrigerante com o motor arrefecido. Assim evita danos no motor.

ATENÇÃO!

- **O sistema de refrigeração está sob pressão! Não abra a tampa do recipiente de compensação do refrigerante com o motor quente - perigo de queimaduras!**
- **A aditivo do refrigerante e assim o refrigerante completo são prejudiciais à saúde. Evite o contacto com o refrigerante. Os vapores do refrigerante são também prejudiciais à saúde. Guarde sempre seguramente o aditivo de refrigeração no recipiente original, especialmente longe do alcance de crianças - perigo de envenenamento!**
- **Se entraram salpicos de refrigerante para os olhos, lave imediatamente os olhos com água fresca e consulte tão rápido quanto possível um médico.**
- **Consulte também tão rápido quanto possível um médico se por equívoco bebeu refrigerante.**

Cuidado!

Se sob as condições dadas não for possível atestar com refrigerante, **não continue a viagem. Desligue o motor** e peça auxílio numa oficina especializada, de contrário o motor pode danificar-se gravemente.

Nota sobre o impacte ambiental

Se for necessário uma vez despejar o refrigerante, este não deverá ser utilizado de novo. Deverá ser recolhido e deve ser deitado fora tendo em conta as prescrições para a protecção do meio-ambiente. ■

Ventilador para o refrigerante

O ventilador para o refrigerante pode ligar-se repentinamente.

O ventilador para o refrigerante é accionado por um motor eléctrico e é comandado dependente da temperatura do refrigerante.

Depois de se desligar o motor o ventilador para o refrigerante - mesmo com a ignição desligada - pode ainda funcionar até 10 minutos. Pode também ligar-se repentinamente depois de algum tempo quando

- a temperatura do refrigerante tenha subido devido ao congestionamento de calor, ou
- o compartimento do motor se tenha aquecido adicionalmente devido a raios fortes solares.

ATENÇÃO!

Ao trabalhar no compartimento do motor tem que contar que o ventilador para o refrigerante se ligue repentinamente - perigo de lesões! ■

Líquido dos travões

Controlar o nível do líquido dos travões

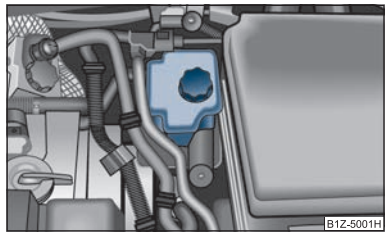

Fig. 125 Compartimento do motor: Recipiente do líquido dos travões

O recipiente de reserva para o líquido dos travões encontra-se no compartimento do motor à esquerda. Em veículos com volante à direita, o recipiente encontra-se no outro lado do compartimento do motor.

– Desligue o motor.

- Abrir o capô ⇒ página 134.
- Controlar o nível do líquido dos travões no recipiente ⇒ página 139, fig. 125. O nível deve estar entre as marcas «MIN» e «MAX».

Uma diminuição ligeira do nível do líquido surge quando da condução devido ao desgaste e ajuste automático das pastilhas dos travões e é, por isso, normal.

Se o nível baixar, no entanto, bastante dentro de um curto espaço de tempo, ou se baixar para lá da marca «MIN», nesse caso a instalação dos travões pode estar a vazar. Se o nível do líquido dos travões for muito baixo, isso é então assinalado pela luz de controlo ⇒ página 28, «Instalação dos travões (!)» no instrumento combinado que se acende. Neste caso **pare imediatamente e não continue o andamento! Peça auxílio especializado.**

ATENÇÃO!

- **Leia e dê atenção aos avisos antes de fazer qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ página 135, «Trabalhos no compartimento do motor».**
- **Se o nível do líquido estiver abaixo da marca MIN, não continue a viagem - perigo de acidente! Peça auxílio especializado.** ■

Renovar o líquido dos travões

O líquido dos travões atrai a humidade. Por isso, depois de um determinado tempo, o líquido toma a humidade do ar ambiente. Se o teor da água no líquido for demasiado alto, isso pode ser causa de corrosão nas pastilhas dos travões. Além disso, o teor da água diminui o ponto de ebulição.

Só deve ser utilizado líquido para travões original homologado pela Škoda Auto. O líquido para travões deve corresponder a uma das seguintes normas e/ou especificações:

- VW 50114
- FMVSS 116 DOT4
- DIN ISO 4925 CLASS 4

Recomendamos deixar fazer a renovação do líquido dos travões, dentro dos trabalhos de inspecção regular, num **concessionário Škoda** autorizado.

ATENÇÃO!

Ao utilizar-se líquido dos travões muito velho, pode surgir ao esforçar-se bastante os travões, a formação de bolhas de vapor na instalação dos travões.

ATENÇÃO! Continuação

Nesse caso a eficácia dos travões e assim a segurança de condução ficaria bastante prejudicada.

Cuidado!

O líquido para travões danifica a pintura do veículo.

Nota sobre o impacte ambiental

Devido aos problemas da eliminação, das ferramentas especiais necessárias e dos conhecimentos necessários, deixe fazer a renovação do líquido dos travões num concessionário Škoda. ■

Bateria

Trabalhos na bateria

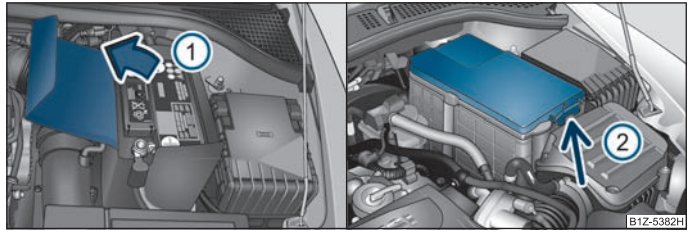

Fig. 126 Compartimento do motor: Cobertura de poliéster da bateria do veículo / cobertura de plástico da bateria do veículo.

A bateria encontra-se no compartimento do motor sob uma cobertura de poliéster ⇒ fig. 126 - à esquerda, e/ou sob uma cobertura de plástico* ⇒ fig. 126 - à direita.

- Abra a cobertura da bateria no sentido da seta (1) ⇒ fig. 126 e/ou pressione o encaixe elástico (2) no lado da cobertura da bateria, abra a cobertura e retire-a.
- A montagem da cobertura da bateria é feita na ordem inversa.

O rebordo da cobertura da bateria ⇒ fig. 126 - à esquerda, é encaixado entre a bateria e a parede lateral da cobertura da bateria durante os trabalhos na mesma. ▶

Não é recomendável desmontar e montar a bateria, pois que sob determinadas circunstâncias a bateria pode ser danificada. Consulte uma oficina especializada.

Ao fazerem-se trabalhos na bateria e na instalação eléctrica podem surgir lesões, queimaduras, perigos de acidente e de incêndio. Por isso, as indicações de aviso a seguir indicadas e as regras de segurança ⇒ ⚠ gerais devem ser imprescindivelmente observadas.

⚠ ATENÇÃO!

- **O ácido da bateria é fortemente corrosivo, deve por isso ser tratado com o máximo cuidado. Ao manejar com a bateria, use luvas de protecção e uma protecção para os olhos e para a pele. Ao entrar em contacto com água os ácidos diluem-se sob o desenvolvimento de calor bastante grande. O ácido da bateria corrói o esmalte dos dentes e provoca feridas profundas em caso de contacto com a pele, as quais demoram bastante a cicatrizar. O contacto repetido com ácido diluído provoca doenças na pele (inflamações, tumores, ranhuras na pele). Ao entrar em contacto com água os ácidos diluem-se sob alto desenvolvimento de calor.**
- **Não vire a bateria, pois que através dos orifícios de desgasificação da bateria pode sair ácido da bateria. Proteger os olhos com uns óculos de protecção ou com uma placa de protecção! Há o perigo de ficar cego! Se houver contacto com os olhos e o ácido, lavar imediatamente os olhos durante alguns minutos com água limpa. Depois consultar imediatamente um médico.**
- **Neutralizar os salpicos de ácido na pele ou na roupa com barrela de sabão tão depressa quanto possível e depois enxaguar com água abundante. Se se bebeu o ácido, consultar imediatamente um médico.**
- **Mantenha as crianças longe da bateria**
- **Ao carregar-se a bateria é libertado hidrogénio formando-se assim uma mistura de gás detonante altamente explosivo. Uma explosão pode também ser originada por faíscas que surgem ao desligar os cabos com a ignição ligada.**
- **Sobre ponteando-se o pólo da bateria surge um curto-circuito (ou seja através de objectos de metal, tubulações). Eventuais resultados devido a curto-circuito: Fusão das placas de chumbo. explosão e incêndio da bateria, salpicos de ácido.**
- **É proibido o manejo com chama aberta e luz, fumar e actividades das quais possam surgir faíscas. Evitar a formação de faíscas ao manejar-se com os cabos e aparelhos eléctricos. Em caso de faíscas fortes, há perigo de ferimentos.**
- **Antes de iniciar qualquer trabalho na instalação eléctrica, desligue o motor, a ignição assim como todos os consumidores eléctricos e desligue o cabo negativo (-) da bateria. Quando quiser trocar as lâmpadas incandescentes, é só suficiente, desligar a luz respectiva.**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- **Nunca carregue uma bateria congelada ou descongelada – perigo de explosão e de queimaduras cáusticas! Substitua uma bateria congelada.**
- **Nunca use o auxílio de arranque em baterias com um nível electrolítico demasiado baixo - perigo de explosão e de queimaduras com ácido!**
- **Nunca utilize uma bateria danificada – perigo de explosão! Renove tão depressa quanto possível uma bateria danificada.**

Cuidado!

- Só deve desligar a bateria com a ignição desligada, pois que de contrário pode danificar-se a instalação eléctrica (peças electrónicas) do veículo. Ao desligar a bateria da rede de bordo, tire primeiro o pólo negativo (-). Só depois deve tirar o pólo positivo (+).
- Ao ligar a bateria ponha primeiro o pólo positivo (+) e só depois o pólo negativo (-). Nunca troque os cabos de ligação - perigo de fogo nos cabos.
- Dê atenção para que o ácido da bateria não entre em contacto com a carroçaria, podem surgir danos na pintura.
- Para proteger a bateria dos raios UV, não colocar a bateria à luz directa do dia.

Nota sobre o impacte ambiental

Uma bateria avariada é um resíduo tóxico nocivo ao meio-ambiente – para a eliminação da bateria dirija-se a uma oficina especializada.

Nota

Dê também atenção aos avisos depois ligar a bateria ⇒ página 143. ■

Bateria com indicação de duas cores

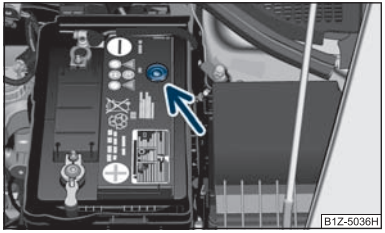

Fig. 127 Bateria: Indicação

No lado de cima da bateria encontra-se uma indicação para o nível electrolítico, o assim chamado olho mágico ⇒ página 142, fig. 127. A indicação altera a sua cor dependendo do nível electrolítico na bateria.

Bolhas de ar podem influenciar a cor da indicação. Por isso, antes da verificação bater com cuidado na indicação.

- Cor preta - o nível electrolítico está em ordem.
- Sem cor ou cor amarela clara - o nível electrolítico está demasiado baixo, a bateria tem de ser trocada.

As baterias mais velhas do que 5 anos, devem ser substituídas. A verificação e/ou a troca da bateria recomendamos deixar fazer numa oficina especializada.

Cuidado!

Em veículos parados mais do que 3 até 4 semanas a bateria descarrega-se, pois que alguns dos consumidores consomem electricidade mesmo não estando a funcionar (p.ex. o aparelho de comando). Pode evitar que a bateria se descarregue, tirando o pólo negativo (-) da bateria ou carregando continuamente a bateria com uma corrente de carga baixa. Dê atenção aos avisos quando trabalhar com a bateria ⇒ ⚠ no «Trabalhos na bateria» na página 140.

Nota

- Baterias com indicação de duas cores, que estão montadas desde a fábrica, são identificadas por um código, que começa sempre com **5K0**. A designação concreta pode ser p. ex. **5K0 915 105 D**.
- As baterias sobressalentes com indicação de duas cores, compradas dos acessórios originais Škoda, estão identificadas com o código **000 915 105 Dx**, sendo que «x» é uma variável. A designação concreta pode ser p. ex. **000 915 105 DB**. ■

Bateria com indicação de três cores

No lado de cima da bateria encontra-se uma indicação para o nível electrolítico e para o estado de carga, o assim chamado olho mágico ⇒ página 142, fig. 127. Esta indicação modifica a sua cor dependendo do estado de carga e do nível electrolítico na bateria.

Bolhas de ar podem influenciar a cor da indicação. Por isso, antes da verificação bater com cuidado na indicação.

- Coloração verde - a bateria está suficientemente carregada.
- Coloração escura - a bateria tem de ser carregada.
- Sem cor ou cor amarela - o nível electrolítico está demasiado baixo, a bateria tem de ser trocada.

As baterias mais velhas do que 5 anos, devem ser substituídas. A verificação e/ou a troca da bateria recomendamos deixar fazer numa oficina especializada.

Cuidado!

Em veículos parados mais do que 3 até 4 semanas a bateria descarrega-se, pois que alguns dos consumidores consomem electricidade mesmo não estando a funcionar (p.ex. o aparelho de comando). Pode evitar que a bateria se descarregue, tirando o pólo negativo (-) da bateria ou carregando continuamente a bateria com uma corrente de carga baixa. Dê atenção aos avisos quando trabalhar com a bateria ⇒ ⚠ no «Trabalhos na bateria» na página 140.

Nota

- Baterias com indicação tricolor, que estão montadas desde fábrica, estão identificadas com um código que começa sempre com **1J0**, **7N0** ou **3B0**. A designação concreta pode ser p. ex. **1J0 915 105 AC**.
- As baterias sobressalentes com indicação de três cores, compradas dos acessórios originais Škoda, estão identificadas com o código **000 915 105 Ax**, sendo que «x» é uma variável. A designação concreta pode ser p. ex. **000 915 105 AB**. ■

Controlar o nível electrolítico

A bateria é, sob condições normais de serviço quase isenta de **manutenção**. Com temperaturas exteriores altas ou com longos percursos diários, recomendamos no entanto, de tempos a tempos deixar controlar o nível electrolítico num concessionário Škoda. Depois de cada processo de carga da bateria ⇒ página 143, deixe também controlar o nível electrolítico.

O nível electrolítico da bateria é também controlado dentro dos trabalhos de inspecção. ■

Serviço de Inverno

A bateria é especialmente esforçada no período frio do ano. Além disso, o rendimento de uma bateria diminui com temperaturas baixas.

Uma bateria descarregada pode congelar já com temperaturas pouco abaixo de 0°C.

Recomendamos por isso, deixar examinar a bateria no começo do período de Inverno num concessionário Škoda autorizado e, se necessário, carregar a mesma.

⚠ ATENÇÃO!

Nunca carregue uma bateria congelada ou descongelada – perigo de explosão e de queimaduras cáusticas. Substitua uma bateria congelada. ■

Carregar a bateria

Uma bateria carregada é condição prévia para um bom comportamento de arranque.

- Leia as indicações de aviso ⇒ ⚠ no «Trabalhos na bateria» na página 140 e ⇒ ⚠.
- Desligue a ignição e todos os consumidores de corrente.
- Só para o «Carregador rápido»: Desligue ambos os cabos de ligação (primeiro «menos» depois «mais») .
- Ligue os pólos do alicate do aparelho de carga aos pólos da bateria (vermelho = «mais», preto = «menos»).
- Meta só agora o cabo da corrente do aparelho de carga na tomada e ligue o aparelho.
- No fim do processo de carga: Desligue o aparelho de carga e puxe o cabo da corrente da tomada.
- Tire agora os alicates dos pólos do aparelho de carga.
- Ligue se for necessário o cabo de ligação à bateria (primeiro «mais», depois «menos»).

Ao carregar com uma corrente fraca (p.ex. com um **aparelho de carga pequeno**) não é normalmente necessário tirar o cabo de ligação da bateria. Dê atenção, em qualquer caso, às instruções do fabricante do aparelho de carga.

Até à carga completa da bateria, deve ajustar-se um corrente de carga de 0,1 da capacidade da bateria (ou menor).

Antes de se carregar com correntes fortes, a chamada «**carga rápida**», têm no entanto de estar tirados ambos os cabos de ligação.

A «carga rápida» de uma bateria é **perigosa** ⇒ ⚠ no «Trabalhos na bateria» na página 140. É necessário um aparelho de carga especial e os conhecimentos correspondentes. Recomendamos por isso, só deixar carregar rapidamente a bateria num concessionário Škoda.

Uma bateria descarregada pode já **congelar** com temperaturas pouco abaixo de 0°C ⇒ ⚠. Recomenda não utilizar mais uma bateria que congelou, pois que a formação de gelo pode ter feito fendas na caixa da bateria e assim o ácido da bateria pode escorrer para fora.

Ao carregar a bateria, os tampões da bateria não devem ser abertos.

⚠ ATENÇÃO!

- **Nunca carregue uma bateria congelada ou descongelada – perigo de explosão e de queimaduras cáusticas. Substitua uma bateria congelada.**
- **Nunca carregue uma bateria com um nível electrolítico muito baixo - perigo de explosão e de queimaduras cáusticas.** ■

Desligar e/ou ligar a bateria

Depois de se desligar e ligar de novo a bateria, as seguintes funções ficam a seguir fora de função e/ou não podem ser mais accionadas sem anomalias:

Função	Colocação ao serviço
Elevadores eléctricos das janelas (anomalias de função)	⇒ página 40
Rádio - introdução do número do código	ver Instruções de serviço do rádio
Acertar as horas	⇒ página 18
Os dados da indicação multifuncional* são apagados	⇒ página 18

Recomendamos, deixar controlar o veículo por um concessionário Škoda, para ficar assegurada a aptidão total de funcionamento de todos os sistemas eléctricos. ■

Substituir a bateria

Quando a bateria for substituída, a nova bateria tem de ter a mesma capacidade, tensão (12 V), corrente e o mesmo tamanho. Os concessionário Škoda têm à disposição os tipos de baterias adequados.

Devido à eliminação especial das baterias gastas, recomendamos deixar substituir a bateria só por um concessionário Škoda.

Nota sobre o impacte ambiental

As baterias contém substâncias venenosas tais como ácido de enxofre e chumbo. Por isso, elas devem ser deitadas fora de acordo com as prescrições e nunca devem ser deitadas fora para o lixo doméstico!

- Pelo facto de que a remoção é problemática, recomendamos deixar trocar a bateria numa oficina especializada. ■

Instalação de lavar vidros

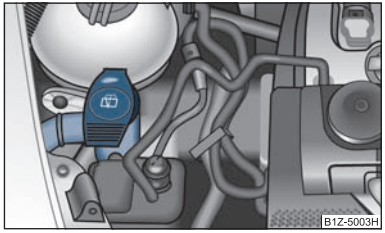

Fig. 128 Compartimento do motor: Recipiente de lavar vidros

O recipiente de lavar os vidros contem o líquido de limpeza para o pára-brisas, e/ou para o vidro traseiro e para a instalação de limpar os faróis*. O recipiente encontra-se no compartimento do motor à frente no lado direito ⇒ fig. 128.

A **capacidade** do recipiente é de aprox. 3 l, em veículos com instalação de limpeza dos faróis é de aprox. 5,5 litros.

Água pura não é suficiente para limpar com intensidade os vidros e os faróis. Por isso, recomendamos, utilizar água limpa com um detergente para vidros dos acessórios originais Škoda (no Inverno com protecção anti-congelante), que limpa a sujidade agarrada. Dê atenção ao utilizar o detergente às prescrições de utilização na embalagem.

Mesmo que o seu veículo esteja equipado com agulhetas do lava vidros de aquecer*, misture no Inverno sempre à água uma protecção anti-gelo.

Se alguma vez não tiver à disposição um detergente com protecção anti-gelo, pode utilizar também álcool. A parte de álcool não deve no entanto ser mais do que 15 %. Recordamos-lhe que com esta concentração a protecção só é garantida até -5 ?.

ATENÇÃO!

Leia e dê atenção aos avisos antes de fazer qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ página 135, «Trabalhos no compartimento do motor».

Cuidado!

- Nunca deve misturar à água de lavar vidros protecção anti-gelo para o radiador ou outros aditivos.
- Se o veículo estiver equipado com uma instalação de limpar os faróis, só deve misturar na água de lavar os faróis detergentes que não prejudiquem o revestimento de policarbonato. Dirija-se por favor a um concessionário Škoda; ali lhe indicarão quais os produtos de limpeza que pode utilizar. ■

Rodas e Pneus

Rodas

Avisos gerais

- Os pneus novos não dispõem, de início, da sua capacidade máxima de aderência, pelo que nos primeiros 500 km se deve conduzir a uma velocidade moderada e com a necessária precaução. Isso reflecte-se também positivamente na longevidade dos pneus.
- Devido às características de construção e ao desenho do perfil, a profundidade do perfil em pneus novos (dependendo do modelo e do fabricante) pode ser diferente.
- Para evitar danos nos pneus e nas jantes, conduzir só para cima de passeios ou obstáculos semelhantes lentamente e se possível em ângulo recto.
- Controle de tempos a tempos os pneus quanto a danos (picadas, cortes, fendas e bossas). Tire os corpos estranhos do perfil dos pneus.
- Os danos nos pneus não são muitas vezes visíveis. Oscilações anormais ou se o veículo puxar para o lado, isso pode significar que há danos nos pneus. **Se desconfiar que uma das rodas está danificada, reduza imediatamente a velocidade e pare!** Controle os pneus quanto a danos (fendas, bossas, etc.). Se não se reconhecerem exteriormente nenhuns danos, conduza por favor lentamente e com cuidado até à próxima oficina especializada e deixe aí controlar o seu veículo.
- Protege os pneus contra o contacto com óleo, gordura e combustível.
- Substitua tão depressa quanto possível as capas de protecção das válvulas que se perderam.
- Se as rodas forem desmontadas, devem ser antes de disso marcadas, para que quando da remontagem se mantenha o sentido de marcha até aí existente.
- Armazene as rodas desmontadas e/ou os pneus sempre num lugar frio, seco e se possível escuro. Pneus, que não estejam montados nas jantes, devem ser guardados em pé.

Pneus de rodagem numa só direcção*

A direcção de andamento está indicada no flanco dos pneus através de setas. A direcção de rodagem assim indicada deve ser absolutamente mantida. Assim ficam garantidas as características de rodagem óptimas em relação a Aquaplaning, capacidade de aderência, ruídos e atrito.

Mais avisos sobre a utilização de pneus de rodagem numa só direcção ⇒ página 149.

⚠ ATENÇÃO!

- **Pneus novos não têm ainda, durante os primeiros 500 km, a aderência ideal, conduza por isso com cuidado – perigo de acidente!**
- **Nunca conduza com pneus danificados – perigo de acidente!**

Nota

Dê por favor atenção aos regulamentos legais nacionais divergentes em relação aos pneus. ■

Duração dos pneus

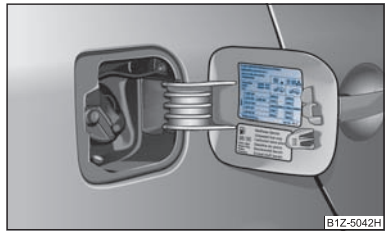

Fig. 129 Tampa do depósito aberta com uma tabela do tamanho dos pneus e do valor de pressão de ar dos pneus.

A duração de vida útil dos pneus depende principalmente dos seguintes pontos:

valores da pressão de ar dos pneus

Uma pressão demasiado baixa ou demasiado alta encurta a duração de vida dos pneus e tem um efeito prejudicial no comportamento do veículo.

Especialmente com **altas velocidades** a pressão dos pneus é de muita importância. Por isso, controle a pressão pelo menos uma vez por mês e adicionalmente antes de cada viagem longa. Não se esqueça também da roda de reserva.

Os valores das pressões para os **pneus de Verão** encontram-se no lado de dentro da tampa do depósito de gasolina ⇒ fig. 129. Os valores para os **pneus de Inverno** são 20 kPa (0,2 bar) acima daqueles dos pneus de verão ⇒ página 148.

Os valores de pressão dos pneus do tamanho 205/50 R17 - homologados para utilização com correntes para neve - são idênticos aos valores para pneus do tamanho 225/45 R17 - ver ⇒ página 145, fig. 129.

a pressão dos pneus deve corresponder à pressão mais elevada, que está prevista para o veículo.

A pressão de ar da roda de emergência de reserva R 18 é de 420 kPa (4,2 bar).

Controle a pressão dos pneus sempre com os pneus frios. Não reduza a pressão aumentada com os pneus quentes. Adapte a pressão dos pneus correspondentemente à carga do veículo.

Estilo de condução

Condução rápida em curvas, aceleração rasante e travagens bruscas (com pneus a chiar) aumenta-se o desgaste dos pneus.

Equilibragem dinâmica das rodas

As rodas de um veículo novo estão equilibradas dinamicamente. No andamento, no entanto, pode surgir um desequilíbrio devido a diversas influências, o que se nota devido a uma direcção desassossegada.

Como um desequilíbrio aumenta o desgaste da direcção, da fixação das rodas e dos pneus, nesse caso as rodas deveriam ser equilibradas dinamicamente de novo. Além disso uma roda depois da montagem de um pneu novo e depois de cada reparação de pneus tem de ser de novo equilibrada dinamicamente.

Erro do ajuste da roda

A posição errada de uma roda à frente e/ou atrás faz não só com que o desgaste da roda seja aumentado, muitas vezes só num lado, como também influencia desvantajosamente a segurança na estrada. Se o desgaste dos pneus for excepcional, consulte uma oficina especializada.

ATENÇÃO!

- **Com enchimento reduzido de ar os pneus têm um maior apisoamento. Assim é aquecido fortemente com velocidade alta. Isso poderá provocar o desprendimento da faixa do piso do pneu ou, até mesmo o seu rebentamento.**
- **Troque tão depressa quanto possível jantes ou pneus danificados.**
- **Utilize só em caso de emergência e só conduzindo o cuidado correspondente, pneus que sejam mais velhos do que 6 anos.**

Nota sobre o impacte ambiental

Uma pressão baixa dos pneus aumenta o consumo de combustível. ■

Indicador de desgaste

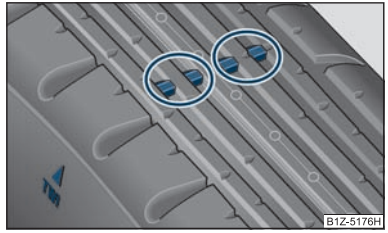

Fig. 130 Perfil dos pneus com indicador de desgaste

Na base do perfil dos pneus originais encontra-se transversal à direcção de marcha indicadores de desgaste de 1,6 mm de altura. Estes indicadores de desgaste estão dispostos, dependendo do modelo, 6- 8 vezes à mesma distância na circunferência dos pneus ⇒ fig. 130. Marcações nos flancos do pneu através das letras «TWI», símbolos de triângulo e/ou outros símbolos, identificam o local dos indicadores de desgaste.

Com resto de perfil de 1,6 mm - medidos nas ranhuras ao lado dos indicadores de desgaste, atingiu-se a profundidade mínima do perfil admissível por lei. (em alguns países são válidos outros valores).

ATENÇÃO!

- **O mais tardar quando os pneus estiverem gastos até à indicação de desgaste, estes devem ser então substituídos rapidamente. A profundidade mínima de perfil admissível por lei deve ser levada em conta.**
- **Os pneus gastos prejudicam, sobretudo a altas velocidades em estradas molhadas, a aderência ao piso. Pode surgir «Aquaplaning» movimento descontrolado do veículo - «nadar» em via molhada).** ■

Trocar as rodas

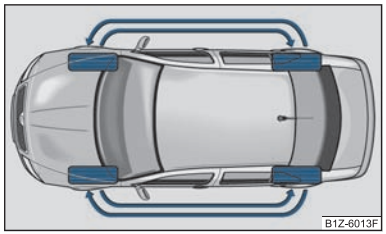

Fig. 131 Trocar as rodas

Se o desgaste dos pneus da frente for bastante grande, recomendamos trocar as rodas da frente pelas rodas traseiras de acordo com o esquema ⇒ fig. 131. Assim os pneus mantêm mais ou menos a mesma duração de vida.

Com determinados aparecimentos de desgaste da superfície de marcha dos pneus pode ser vantajoso, trocar as rodas «em cruz» (mas não em pneus que só devem andar numa direcção). Os colaboradores dos concessionários Škoda autorizados estão suficientemente familiarizados com as possibilidades de combinações.

Para o desgaste uniforme de todas as rodas e para se manter a vida útil óptima recomendamos, trocar os pneus depois de cada 10.000 km. ■

Pneus e/ou rodas novos

Pneus e jantes são elementos de construção importantes. Por isso, devem utilizar-se os pneus e jantes liberados pela Škoda Auto. Eles estão adaptados exactamente aos modelos dos veículos respectivos e possibilitam assim uma boa estabilidade e características de andamento seguras ⇒ ⚠.

Utilize em todas as 4 rodas só pneus radiais da mesma marca, tamanho (diâmetro de desenrolamento) e com o mesmo perfil num eixo.

Os concessionários Škoda autorizados dispõem das informações actuais, sobre as marcas de pneus que foram homologadas para o seu veículo.

Recomendamos deixar executar todos os trabalhos nos pneus e nas rodas por um **concessionário Škoda** autorizado. Este está equipado com as ferramentas especiais e as peças sobressalentes necessárias, tem os conhecimentos especializados necessários e está preparada para o descarte das rodas velhas. Para além disso, muitos concessionários Škoda autorizados fazem ofertas bastante atractivas para pneus e jantes.

As combinações de Pneus/Jantes admissíveis para o seu veículo, estão descritas na documentação do veículo. A admissão é dependente das leis nos países correspondentes.

O conhecimento dos dados dos pneus facilita a selecção correcta. Os pneus têm nos flancos, p. ex. a seguinte **inscrição**:

195 / 65 R 15 91 T

Isso significa:

195	Largura dos pneus em mm
65	Relação da altura/largura em %
R	Letra código para modelo do pneu **R**adial
15	Diâmetro das jantes em polegadas
91	Código da capacidade de carga
T	Símbolo da velocidade

Para pneus são **válidos os seguintes limites de velocidade**:

Símbolo da velocidade	Velocidade máxima admissível
S	180 km/h
T	190 km/h
U	200 km/h
H	210 km/h
V	240 km/h
W	270 km/h
Y	300 km/h

A **data do fabrico** está também indicada no flanco do pneu (eventualmente só no lado de *dentro* da roda):

DOT ... 20 09...

significa por exemplo, que os pneus foram fabricados na 20a. semana no ano de 2009.

Se a **roda sobressalente** for diferente no seu modelo do resto dos pneus (p. ex. pneus de Inverno ou pneus largos), só poderá utilizar o pneu sobressalente em caso ▶

de avaria e por um curto período de tempo, conduzindo com extrema precaução. Deve ser trocado tão depressa quanto possível por uma roda normal.

ATENÇÃO!

- **Utilize exclusivamente só aqueles pneus ou jantes que foram liberados pela Škoda Auto para o modelo do seu veículo. De contrário a segurança na estrada pode ser prejudicada - perigo de acidente! Além disso, tal facto poderá ocasionar a perda de validade da licença de circulação do veículo.**
- **A velocidade máxima admissível dos seus pneus nunca deve ser ultrapassada - perigo de um acidente devido a danos nos pneus e a perda de controlo sobre o veículo.**
- **Utilize só em caso de emergência e só conduzindo o cuidado correspondente, pneus que sejam mais velhos do que 6 anos.**
- **Nunca utilize pneus usados, se não estiver informado sobre a sua utilização anterior. Os pneus envelhecem mesmo que não tenham sido utilizados ou só pouco utilizados. Como roda de reserva só deve ser também utilizado um pneu usado em caso de emergência e conduzindo-se com extremo cuidado.**
- **Por motivos de segurança na condução, não trocar os pneus individualmente mas sim pelo menos por eixo. Os pneus com a maior profundidade de perfil devem ser sempre montados nas rodas da frente.**

Nota sobre o impacte ambiental

Os pneus velhos devem ser deitados fora de acordo com as prescrições.

Nota

Por razões de ordem técnica, normalmente não podem ser montadas jantes de outros veículos. Sob determinadas circunstâncias, isso é válido muitas vezes até para jantes do mesmo tipo de veículo. ■

Parafusos das rodas

Jantes e **parafusos das rodas** estão construtivamente adaptados umas aos outros. Em qualquer equipamento em outras jantes - p. ex. em jantes de metal de liga leve ou rodas com pneus de Inverno - devem, por isso, ser utilizados os respectivos parafusos das rodas com o comprimento e a forma de calota correctos. O aperto das rodas e a função da instalação dos travões é dependente disso.

Se montar posteriormente **tampões nas rodas**, dê atenção para que fique assegurada a entrada suficiente de ar para a refrigeração do sistema de travões.

Os concessionários Škoda autorizados têm conhecimento das possibilidades técnicas existentes para o equipamento posterior de pneus, jantes e tampões de rodas.

ATENÇÃO!

- **Se os parafusos das rodas não forem tratados correctamente, a roda pode soltar-se durante o andamento – perigo de acidente!**
- **Os parafusos das rodas tem de estar limpos e ter fácil acesso. Não devem ser, no entanto, tratados com massa lubrificante ou com óleo.**
- **Se os parafusos forem apertados com um binário de aperto demasiado reduzido, as jantes podem soltar-se durante o andamento – perigo de acidente! Um binário de aperto demasiado elevado pode danificar os parafusos e as roscas e pode provocar uma deformação constante das superfícies de encosto nas jantes.**

Cuidado!

O momento de aperto prescrito dos parafusos das rodas é de 120 Nm em jantes de aço e de metal leve. ■

Pneus de Inverno

Com estradas em condições de Inverno, as características de andamento do carro são substancialmente melhoradas devido aos pneus de Inverno. Os pneus de Verão são menos resistentes ao deslize no gelo, na neve e com temperaturas abaixo de 7°C devido à sua construção (largura, mistura da borracha, forma do perfil). Isto é especialmente válido para veículos que estão equipados com **pneus largos** e/ou **pneus para alta velocidade** (letra código H ou V no flanco do pneu).

Para obter as características de andamento as melhores possíveis, devem estar montados os pneus de Inverno em todas as quatro rodas.

Só deve utilizar tais pneus de Inverno, que foram liberados para o seu veículo. O **tamanho dos pneus de Inverno** admissível está indicado na documentação do seu veículo. Estas autorizações são também dependentes das leis do país.

Dê atenção que a pressão de enchimento dos pneus é 20 kPa (0,2 bar) mais elevada do que nos pneus de Verão ⇒ página 145.

Os pneus de Inverno perdem as suas aptidões para o Inverno, se o **perfil for menor** do que 4 mm.

Também devido ao **envelhecimento** os pneus de Inverno perdem as suas aptidões para o Inverno, se o perfil for menor do que 4 mm. ▶

Para pneus de Inverno são válidas as mesmas **restrições de velocidade** como para os pneus de Verão ⇒ página 147, ⇒ ⚠.

Pode utilizar pneus de Inverno de uma categoria de velocidade menor, sob a condição prévia, de que a velocidade máxima admissível desses pneus não seja ultrapassada, mesmo que a velocidade máxima real do veículo seja mais elevada. Ao ultrapassar-se a velocidade máxima admissível da categoria correspondente dos pneus, os pneus podem danificar-se.

Se utilizar pneus de Inverno, dê atenção aos avisos ⇒ página 145.

Em vez de pneus de Inverno pode também utilizar os chamados «pneus para todo o tempo».

No caso de haver qualquer dúvida, dirija-se a uma oficina especializada onde lhe indicarão a velocidade máxima para os seus pneus.

⚠ ATENÇÃO!

A velocidade máxima admissível para os seus pneus de Inverno nunca deve ser ultrapassada – perigo de acidente devido a danos nos pneus ou à perda do controlo sobre o veículo.

Nota sobre o impacte ambiental

Monte a tempo de novo os pneus de Verão, pois que em estradas sem neve e gelo assim como com temperaturas acima de 7°C, as características de andamento com pneus de Verão são melhores - percurso de travagem mais curto, ruídos de rolamento menores, desgaste dos pneus é menor e o consumo de combustível é mais baixo.

Nota

Dê por favor atenção aos regulamentos legais nacionais divergentes em relação aos pneus. ■

Pneus de rodagem numa só direcção*

Em pneus de rodagem numa só direcção, os **flancos dos pneus estão marcadas com setas**. A direcção de rodagem assim indicada deve ser absolutamente mantida. Só assim se podem impor totalmente as características óptimas destes pneus em relação à aderência, ruídos de marcha, fricção e aquaplaning.

No caso de ter de montar a roda de reserva, num caso de uma avaria, com direcção de andamento independente ou com direcção de andamento ao contrário, conduza com cuidado, pois que as características óptimas do pneu não existem mais nesta situação. Isto é especialmente importante com as estradas molhadas. Dê por favor atenção aos avisos ⇒ página 154, «Roda de reserva*».

O pneu defeituoso deve ser substituído tão depressa quanto possível e a direcção de andamento de todos os pneus deve ser reassumida de novo. ■

Correntes para neve

As corrente para neve só devem ser montadas nas rodas da frente.

Com as estradas em condições invernosas, as correntes para neve não só melhoram o accionamento, mas também o comportamento de travagem.

A utilização de correntes para neve só é admitida por motivos técnicos nas seguintes combinações de jantes/pneus:

Tamanho da jante	Tamanho dos pneus (ET)	tamanho dos pneus
6J x 15[a)]	47 mm	195/65
6,5J x 15[a)]	50 mm	195/65
6J x 16[a)]	50 mm	205/55
6J x 17[b)]	45 mm	205/50

a) Utilize só correntes para a neve, cujos elos e fechaduras não sejam maiores do que 15 mm.
b) Utilize só correntes para a neve, cujos elos e fechaduras não sejam maiores do que 9 mm.

Tire, antes do serviço com correntes para neve, os **tampões das rodas**.

Dê por favor atenção às prescrições legais nacionais divergentes em relação aos pneus.

⚠ ATENÇÃO!

Dê por favor atenção às indicações dadas nas instruções de montagem juntas do fabricante das correntes para neve.

Cuidado!

As correntes têm de ser tiradas quando se conduzir em percursos sem neve. Ali elas prejudicam as características de condução, danificam os pneus e destruem-se rapidamente. ▶

Nota

Recomendamos, utilizar as correntes para neve dos acessórios originais Škoda. ■

Acessórios, alteração e substituição de peças

Acessórios e Peças sobressalentes

Os veículos Škoda são construídos segundo os conhecimentos da técnica de segurança mais recentes. Para que assim continue a ser no futuro, o estado de fornecimento de fábrica não deve ser modificado sem se pensar bem.

Quando o veículo for equipado posteriormente com acessórios, se forem feitas modificações técnicas ou mais tarde tenham de ser substituídas peças, deve dar-se atenção aos seguintes avisos:

- **Antes** da compra de acessórios e **antes** de se fazerem alterações técnicas deve-se consultar sempre um concessionário Škoda autorizado ⇒ ⚠.
- Isto é especialmente válido para a compra de acessórios no estrangeiro.
- Acessórios e peças originais Škoda podem ser adquiridos num concessionário Škoda autorizado, o qual faz também a montagem especializada das peças compradas.
- Todos os acessórios originais Škoda, que estão indicados no catálogo de acessórios originais, tais como p.ex. spoiler, sistemas de transporte, assentos para crianças, etc., são homologados.
- Rádios, antenas e outras peças de acessórios eléctricas só devem ser montadas em concessionários Škoda autorizados.
- Se, no seu veículo, forem feitas modificações técnicas, deve dar-se atenção às directrizes prescritas pela companhia Škoda Auto.
- Assim consegue-se que não aconteçam nenhuns danos no veículo, que a segurança no trânsito e de serviço fiquem mantidas e que as modificações sejam admissíveis. Os concessionários Škoda autorizados executam também estes trabalhos de modo especializado ou indicam-lhe em casos especiais uma oficina especializada.

Danos, originados pelas modificações técnicas feitas sem a permissão da Škoda Auto, ficam excluídos da garantia.

⚠ ATENÇÃO!

- **No seu próprio interesse recomendamos, só utilizar no seu veículo Škoda acessórios e peças originais Škoda especificamente homologadas. Para estas peças foi atestada a confiabilidade, segurança e aptidão.**
- **Ao utilizar-se outros produtos não nos é possível garantir a aptidão para o seu veículo, apesar da observação constante do mercado (também não em tais casos, onde se possa apresentar um atestado ou uma autorização).**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- **Em caso de danos resultantes da utilização de outras peças que não os acessórios originais, a Škoda não garante a prestação total da garantia.** ■

Modificações técnicas

Alterações que sejam feitas nos componentes electrónicos e na sua Software podem conduzir a anomalias de função. Devido à interligação dos componentes electrónicos estas anomalias podem influenciar também os sistemas que não sejam directamente atingidos. Isto significa que a segurança de funcionamento do seu veículo poderá ser consideravelmente ameaçada, poderá ocorrer um maior desgaste de peças do seu veículo e, por fim, até a licença do veículo poderá perder a validade.

Apelamos à sua compreensão para o facto, de que a companhia Škoda Auto não se pode responsabilizar por danos surgidos devido a trabalhos executados de modo não apropriado.

Recomendamos por isso, deixar executar todos os trabalhos exclusivamente nos concessionários Škoda autorizados que utilizam peças originais Škoda.

⚠ ATENÇÃO!

Trabalhos ou modificações no seu veículo, que foram feitos indevidamente, podem provocar anomalias de função - perigo de acidente! ■

Veículos da categoria N1

Um veículo da categoria N1 é um veículo concebido e fabricado para o transporte de mercadorias, sendo que não pode ser ultrapassado o peso total máximo de 3,5 t. ■

Auto-ajuda

Auto-ajuda

Caixa de primeiros socorros* e Triângulo de sinalização de emergência* (Octavia)

A caixa de primeiros socorros* é fixada com a ajuda de uma fita no lado direito do compartimento da bagageira.

Pode fixar o triângulo de sinalização de emergência com fitas de borracha ao revestimento da parede traseira.

Se quiser equipar o veículo adicionalmente com um triângulo de sinalização de emergência, dirija-se por favor a uma oficina especializada.

Nota

Dar atenção à data de validade do conteúdo da sua caixa de primeiros socorros. ■

Caixa de primeiros-socorros* e triângulo de sinalização de emergência* (Combi)

Em veículos do modelo Combi a caixa de primeiros socorros e o triângulo de sinalização de emergência encontram-se num compartimento no lado direito do compartimento de carga.

Se quiser equipar o veículo adicionalmente com um triângulo de sinalização de emergência, dirija-se por favor a uma oficina especializada.

Nota

Dar atenção à data de validade do conteúdo da sua caixa de primeiros socorros. ■

Extintor de incêndios*

O extintor de incêndios está fixado com um cinto a um suporte por baixo do assento do condutor.

Leia por favor cuidadosamente as instruções, que se encontram no extintor de incêndios.

O extintor de incêndios tem de ser examinado uma vez por ano por uma pessoa autorizada (dar atenção às prescrições legais divergentes).

ATENÇÃO!

Se o extintor de incêndios não estiver correctamente fixado, em caso de manobras súbitas ou em caso de um acidente, este pode voar pelo habitáculo e provocar «lesões».

Nota

- O extintor de incêndios deve estar de acordo com as exigências legais válidas.
- Dê atenção ao prazo de validade do extintor de incêndios. Se o extintor de incêndios for utilizado depois da data do prazo de validade, a função correcta não fica garantida.
- O extintor de incêndios pertence só ao alcance do fornecimento em alguns países. ■

Ferramentas de bordo

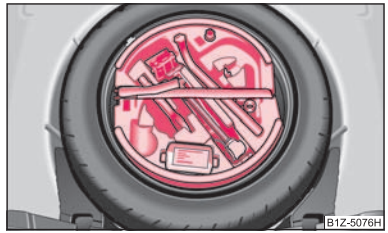

Fig. 132 Compartimento de carga: Compartimento para as ferramentas de bordo

As ferramentas de bordo e o macaco* com um autocolante de sinalização encontram-se numa caixa de plástico dentro da roda sobressalente* ⇒ página 153, fig. 132 ou da cavidade da roda sobressalente. Aqui encontra-se também a cabeça esférica removível do dispositivo de reboque*. A caixa está fixada à roda de reserva com uma fita.

As ferramentas de bordo contêm as seguintes peças (dependendo do equipamento):

- Estribo de arame para tirar os tampões das rodas,
- Grampo de plástico para a cobertura dos parafusos das rodas,
- Chave para as rodas,
- Olhal para reboque,
- Adaptador para os parafusos de segurança das rodas.
- Conjunto de reparação de pneus

Antes de voltar a arrumar o macaco* no seu lugar, aparafuse completamente o braço do macaco.

ATENÇÃO!

- **O macaco* fornecido de fábrica só está previsto para o modelo do seu veículo. Nunca o utilize para levantar outros veículos pesados ou outras cargas - perigo de lesões!**
- **Verifique se as ferramentas de bordo estão seguramente fixadas no compartimento de carga.**

Nota

Dê atenção para que a caixa esteja sempre segura com a fita. ■

Roda de reserva*

Fig. 133 Compartimento de carga: Roda de reserva

A roda de reserva encontra-se numa cavidade por baixo do revestimento do piso do compartimento de carga e está fixada com um parafuso especial ⇒ fig. 133.

Antes de se desmontar a roda de reserva tem de tirar a caixa com as ferramentas de bordo para fora ⇒ página 153, fig. 132.

É importante, controlar a pressão do pneu de reserva (de preferência cada vez que se faz o controlo da pressão dos pneus – ver a placa na tampa do depósito ⇒ página 145), para que a roda de reserva esteja sempre pronta a ser utilizada.

Roda de emergência

Se o seu veículo está equipado com uma roda de emergência, é reconhecível por um sinal de aviso na jante da roda de emergência.

Ao conduzir com a roda de emergência, dê atenção aos seguintes avisos:

- Depois da montagem da roda a placa de aviso não deve ficar coberta.
- Não conduza com esta roda de reserva mais depressa do que 80 km/h e tome especial cuidado durante esta viagem. Evite acelerar a fundo, travagens fortes e condução rápida em curvas.
- A pressão para esta roda de reserva é idêntica à pressão dos pneus normais. A roda de emergência R 18 deve ter uma pressão de ar de 420 kPa (4,2 bar)!
- Utilize esta roda de reserva só até à próxima oficina especializada, pois que não é destinada à utilização contínua.
- Na jante da roda de emergência R 18 não se deve montar nenhum outro pneu de Verão ou Inverno. ■

Conjunto de reparação de pneus*

Avisos gerais

O conjunto de reparação de pneus é destinado à reparação de pequenos defeitos nos pneus.

A reparação com o conjunto de reparação de pneus **nunca substitui** a reparação especializada e duradoura dos pneus; serve apenas para poder atingir a oficina especializada mais próxima. A reparação pode ser feita directamente no veículo. **Ler por favor antes da reparação com cuidados as instruções juntas.**

A reparação pode ser feita directamente no veículo. No lado de baixo do saco, encontra-se um fecho adesivo, com o qual o saco é preso ao revestimento do piso do compartimento de carga, de modo que o lado do saco fique no lado direito do compartimento de carga e encostado ao encosto do assento traseiro. ■

Componentes do kit de reparação de pneus

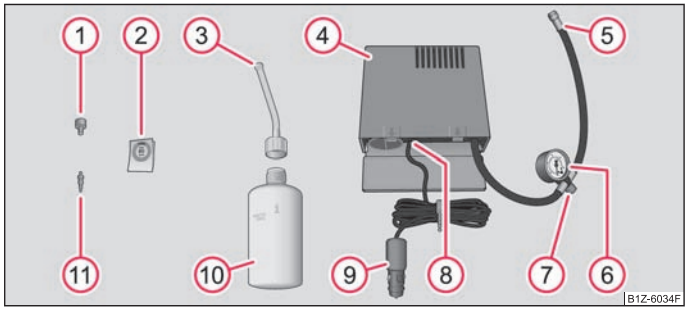

Fig. 134 Componentes do kit de reparação de pneus

O kit de reparação de pneus é composto pelas seguintes peças:

(1) Chave de parafusos para desmontar e montar a válvula
(2) Adesivo com limite de velocidade «máx. 80 km/h» ou «máx. 50 mph»
(3) Mangueira de abastecimento com bujão
(4) Compressor
(5) Mangueira de ar para o compressor
(6) Calibrador de pressão de pneus
(7) Parafuso de purga de ar
(8) Botão de desactivação
(9) Conector para tomada do isqueiro de 12 V
(10) Garrafa com vedante
(11) Válvula sobressalente ■

Preparação para a utilização do kit de reparação de pneus

Antes da utilização do kit de reparação de pneus, devem ser realizados os seguintes preparativos:

- Estacione o carro se possível longe da estrada. Esse lugar deve ser **horizontal**.
- Deixe sair **todos os passageiros**. Durante a troca da roda, os passageiros não devem ficar na estrada (p.ex. por trás da barra de segurança).
- Puxe bem o **travão de mão**.
- Comute para a **1a. velocidade**.
- Se estiver um reboque acoplado, desacoplar o mesmo.
- Retire da bagageira o **kit de reparação de pneus**.

⚠ ATENÇÃO!

Se se encontrar na estrada, ligue o sinal de perigo e coloque o triângulo de sinalização de emergência à distância prescrita – respeite as normas legais nacionais. Assim protege-se não só a si como também outros participantes do trânsito. ■

Troca da roda

Preparativos

Antes da troca da roda, devem efectuar-se os seguintes trabalhos:

- Estacione o carro se possível longe da estrada. Esse lugar deve ser **horizontal**.
- Deixe sair **todos os passageiros**. Durante a troca da roda, os passageiros não devem ficar na estrada (p.ex. por trás da barra de segurança).
- Puxe bem o **travão de mão**.
- Comute para a **1a. velocidade**.

- Se estiver um reboque acoplado, desacoplar o mesmo.
- Tire as **ferramentas de bordo** ⇒ página 153 e a **roda de reserva*** ⇒ página 154 para fora da bagageira.

ATENÇÃO!

- **Se se encontrar na estrada, ligue o sinal de perigo e coloque o triângulo de sinalização de emergência à distância prescrita - respeite as normas legais nacionais. Assim protege-se não só a si como também outros participantes do trânsito.**
- **Com o veículo levantado nunca ligar o motor - perigo de lesões!**

Cuidado!

Se tiver de trocar a roda numa inclinação, bloquear a roda do outro lado com uma pedra ou um objecto semelhante, para assegurar o veículo de modo a não rolar inesperadamente.

Nota

Dê atenção às prescrições de lei nacionais. ■

Trocar a roda

Sempre que possível, faça a troca da roda numa superfície horizontal.

- Tire o tampão da roda* ⇒ página 157 e/ou a tampa de cobertura ⇒ página 157.
- Em jantes de metal leve tire a tampa de decoração da roda ⇒ página 157.
- Desaperte primeiro o parafuso de segurança *e depois os outros parafusos da roda ⇒ página 157.
- Levante o veículo, até que a roda a ser trocada não toque mais no chão ⇒ página 158.
- Desaparafuse os parafusos da roda e coloque-nos num lugar limpo (pano, papel, etc.).
- Tire a roda.
- Coloque a roda de reserva e aparafuse ligeiramente os parafusos da roda.
- Baixe o veículo.
- Aperte alternadamente em diagonal (em cruz) os parafusos da roda com a chave da roda, apertando por último o parafuso de segurança* ⇒ página 157.
- Montar o tampão da roda/a tampa de decoração da roda, e/ou a capa de cobertura.

Nota

- Todos os parafusos devem estar limpos e devem enroscar-se facilmente.
- Nunca deve tratar os parafusos com massa lubrificante ou com óleo!
- Na montagem de pneus com uma determinada direcção de rodagem, dê atenção à direcção de rodagem ⇒ página 145. ■

Trabalhos posteriores

Depois de trocar a roda tem ainda de efectuar os seguintes trabalhos.

- Arrumar e fixar a roda trocada na cavidade da roda de reserva.
- Arrumar as ferramentas de bordo no lugar para isso destinado.
- **Controlar** tão depressa quanto possível a **pressão de ar** na roda de reserva montada.
- Deixe **controlar** tão depressa quanto possível o **momento de aperto** dos parafusos da roda com uma chave de binário. As jantes de aço e de metal leve devem ser apertadas com um momento de aperto de **120 Nm**.
- Troque os pneus danificados e/ou informe-se numa oficina especializada sobre as possibilidades de reparação.

ATENÇÃO!

No caso de que o veículo seja equipado mais tarde com outros pneus diferentes daqueles equipados de fábrica, é necessário dar atenção aos avisos indicados na página ⇒ página 147.

Nota

- Se, na troca da roda, notar que os parafusos da roda estão corroídos e difíceis de tirar, os parafusos têm de ser trocados antes de controlar o momento de aperto.
- Até controlar o momento de aperto, conduza com cuidado e só em velocidade moderada. ■

Tampão fechado da roda*

Tirar

- Puxe cuidadosamente a tampa de roda decorativa com a ajuda de um gancho.
- Empurre a chave da roda* através do estribo, apoie-a no pneu e puxe o tampão para fora.

Montar

- Carregue no tampão de roda completo primeiro na ranhura da válvula prevista na jante. Depois carregue no tampão de tal modo na jante, que o diâmetro completo do tampão engate correctamente.

Cuidado!

- Utilize apenas a força da mão, não bata no tampão! Se se bater grosseiramente no tampão, especialmente nos pontos onde o tampão não está ainda introduzido na jante, isso pode conduzir a danos dos elementos de direcção e de centragem do tampão.
- Verifique antes da montagem do tampão da roda numa jante de aço equipada com um parafuso de segurança, se o parafuso se encontra no orifício mais próximo da válvula ⇒ página 159. ■

Parafusos de rodas com tampas*

Fig. 135 Tirar a capa de cobertura

Tirar

- Empurre o grampo de plástico tanto para a capa de cobertura, até que os engates interiores do grampo fiquem no bordo da capa de cobertura e puxe a capa de cobertura.

Montar

- Empurrar as capas de cobertura até ao ponto de encosto nos parafusos das rodas.

As capas de cobertura encontram-se na cavidade da bagageira. ■

Tampas de roda decorativas*

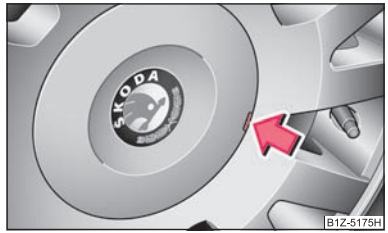

Fig. 136 Tirar as tampas de roda decorativas em rodas de metal leve.

Tirar

- Desmonte com cuidado o tampão da roda com a ajuda do gancho de puxar ⇒ fig. 136. ■

Desapertar e apertar os parafusos das rodas

Antes de levantar o veículo, desaperte os parafusos da roda.

Fig. 137 Troca de rodas: Desapertar os parafusos da roda

Desapertar os parafusos da roda

- Empurre a chave da roda* até ao encosto para o parafuso da roda[7)].
- Pegue na ponta da chave* e gire o parafuso mais ou menos **uma** rotação para a esquerda ⇒ página 157, fig. 137.

Apertar os parafusos da roda

- Empurre a chave da roda* até ao encosto para o parafuso da roda[7)].
- Pegue na ponta da chave* e rode o parafuso para a direita, até estar fixado.

ATENÇÃO!

Desaperte só um pouco os parafusos da roda (mais ou menos uma rotação), enquanto o veículo não estiver levantado com o macaco* - perigo de acidente!

Nota

Se não for possível desapertar os parafusos, pode tentar carregando com o **pé** na extremidade da chave*. Segure-se ao veículo e tome atenção para não cair. ■

Levantar o veículo

Para poder desmontar a roda, tem de levantar o veículo com o macaco.*

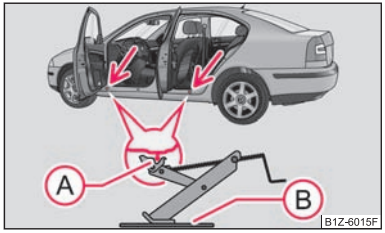

Fig. 138 Troca de rodas: Pontos de colação para o macaco

Escolha para colocar o macaco* o ponto de tomada, que fica mais próximo da roda defeituosa ⇒ fig. 138. O ponto de tomada encontra-se directamente por baixo da gravação na longarina inferior. A gravura só é visível depois de se abrir a porta.

- Gire o macaco* por baixo do ponto de colocação tanto para cima, até que a sua garra fique logo por baixo da alma vertical da longarina inferior.
- ZvedákAlinhe o *macaco* de modo a que a sua garra envolva a alma da longarina inferior Ⓐ e que a placa base Ⓑ assente bem no chão.
- Rode o macaco* mais para cima até que a roda fique um pouco levantada do chão.

Uma **superfície macia e escorregadia** sob a placa base do macaco* poderá ter como resultado que o veículo escorregue do macaco*. Coloque por isso o macaco* num piso fixo e/ou utilize uma superfície grande e estável. Sobre **superfícies lisas**, como p. ex. pavimento de paralelepípedos, de azulejos, etc., utilize uma superfície anti-deslizante (p. ex. um tapete de borracha).

ATENÇÃO!

- **Levante o veículo sempre com as portas fechadas - perigo de lesões!**
- **Evite através de medidas adequadas, que o macaco* escorregue - perigo de ferimentos!**
- **Se não colocar o macaco* nos pontos de colocação previstos, isso pode conduzir a danos no veículo. Além disso, o macaco pode escorregar do veículo se não tiver apoio suficiente - perigo de lesões!**
- **No caso de trabalhar por baixo do veículo levantado, este deve estar devidamente apoiado em cavaletes adequados - perigo de lesões!** ■

7) Para desapertar e apertar os parafusos de segurança das rodas utilize o adaptador correspondente ⇒ página 159.

Segurança das rodas contra roubo*

Para desapertar os parafusos de segurança para rodas é necessário um adaptador especial.

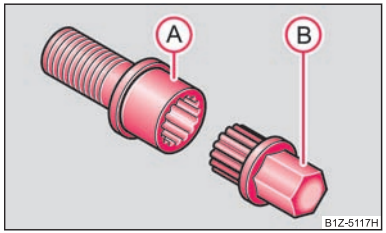

Fig. 139 Parafuso de segurança para rodas com adaptador

- Tire o tampão/tampa de roda decorativa da jante ou as tampas de cobertura dos parafusos de segurança.
- Meta o adaptador (B) com o seu lado dentado até ao ponto de encosto de tal modo no dentado interior do parafuso de segurança (A) que só fique saído o hexágono exterior ⇒ fig. 139.
- Meta a chave da roda* até ao ponto de encosto no adaptador (B).
- Solte o parafuso da roda e/ou aperte-o bem ⇒ página 157.
- Depois de tirar o adaptador voltar a montar o tampão/tampa de roda decorativa da jante e/ou volte a colocar a capa de cobertura no parafuso de segurança da roda.
- Deixe **controlar** o **momento de aperto** tão depressa quanto possível com uma chave de momento de aperto. As jantes de aço e de metal leve devem ser apertadas com um momento de aperto de **120 Nm**.

Em veículos com parafusos de segurança (por cada roda um parafuso de segurança) estes parafusos só podem ser desapertados e/ou apertados com o adaptador fornecido juntamente.

Faz sentido, anotar os números de código gravados em todos os parafusos de segurança na parte da frente do fim da rosca ou na parte da frente do adaptador. Com este número pode adquirir num concessionário Škoda autorizado um adaptador sobressalente, se for necessário.

Recomendamos, levar sempre no veículo o adaptador para os parafusos das rodas. Deve ser guardado nas ferramentas de bordo.

Cuidado!

Se o parafuso de segurança for apertado demais, isso pode resultar em danos do parafuso de segurança e do adaptador.

Nota

Pode comprar o conjunto de parafusos de rodas de segurança num concessionário Škoda autorizado. ■

Auxílio de arranque

Preparação

Se o motor não arrancar, porque a bateria do veículo está descarregada, pode utilizar a bateria de outro veículo para o arranque. Necessita para isso de um cabo auxiliar de arranque.

Ambas as baterias têm de ter a tensão nominal de 12 V. A **capacidade** (Ah) da bateria de fornece a corrente não deve estar muito abaixo da capacidade da bateria desligada.

Cabo auxiliar de arranque

Utilize só cabos de auxílio de arranque com corte transversal suficientemente grande e com alicates de pólos isolados. Dê atenção por favor às instruções do fabricante.

Cabo positivo - a cor de identificação é na maior parte das vezes vermelha.

Cabo negativo - a cor de identificação é na maior parte das vezes preta.

ATENÇÃO!

- **Uma bateria descarregada pode congelar já com temperaturas pouco abaixo de 0°C. Caso a bateria esteja congelada, não utilizar os cabos de bateria – perigo de explosão!**
- **Dê atenção às indicações de aviso em Trabalhos no compartimento do motor ⇒ página 135, «Trabalhos no compartimento do motor».**

Nota

- Entre os dois veículos não deve haver nenhum contacto, de contrário pode correr já corrente ao ligarem-se os pólos positivos.

- A bateria descarregada deve estar devidamente ligada à rede de bordo.
- Desligue o auto-telefone, e/ou dê atenção às instruções de serviço para o auto-telefone num caso destes.
- Recomendamos que compre cabos de bateria numa loja especializada em baterias de automóveis. ■

Arrancar o motor

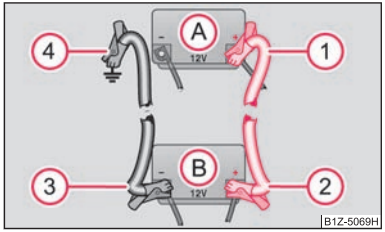

Fig. 140 Auxílio de arranque com a bateria de outro veículo: A - Bateria do veículo descarregada, B - Bateria fornecedora de corrente

É absolutamente necessário ligar o cabo de auxílio de arranque na seguinte ordem:

Ligar os pólos positivos

- Fixe uma ponta (1) no pólo positivo ⇒ fig. 140 da bateria descarregada (A).
- Fixe a outra ponta (2) no pólo positivo da bateria fornecedora de corrente (B).

Ligar o pólo negativo e o bloco do motor

- Fixe a outra ponta (3) no pólo negativo da bateria fornecedora de corrente (B).
- Fixe a outra ponta (4) a uma peça de metal maciço que está unido fixamente com o bloco do motor e/ou do próprio bloco do motor.

Arranque do motor

- Arranque o motor do veículo auxiliar e deixe-o a funcionar com marcha em vazio.
- Arranque agora o motor do veículo com a bateria descarregada.
- No caso de que o motor não arranque, interromper o processo de arranque depois de 10 segundos e repetir depois de aprox. meio minuto.
- Tire o cabo de auxílio de arranque com o motor a trabalhar exactamente na ordem **inversa**.

⚠ ATENÇÃO!

- **Nunca tocar nas partes do alicate de pólos que não estão isoladas. Além disso o cabo auxiliar de arranque que está ligado ao pólo positivo da bateria não deve entrar em contacto com peças do veículo condutores de electricidade - perigo de curto-circuito!**
- **Não ligue o cabo auxiliar de arranque ao pólo negativo da bateria descarregada. Através da formação de faíscas durante o arranque, poderia inflamar-se o gás detonante que sai da bateria.**
- **Coloque o cabo auxiliar de arranque de modo a não ser apanhado por peças rotativas no compartimento do motor.**
- **Não se dobre por cima da bateria - perigo de queimaduras por ácido!**
- **Os parafusos de fecho das células da bateria devem ser bem aparafusados.**
- **Mantenha fontes de ignição longe da bateria (luz aberta, cigarros acesos, etc.) - perigo de explosão!**
- **Nunca use o auxílio de arranque em baterias com um nível electrolítico demasiado baixo - perigo de explosão e de queimaduras com ácido!** ■

Rebocar empurrando e puxando

Generalidades

Ao utilizar um cabo de reboque dê por favor atenção ao seguinte:

Condutor do veículo que puxa

- Só comece o andamento quando o cabo estiver bem esticado.
- Ao arrancar meta a embraiagem com cuidado.

Condutor do veículo puxado

- Ligue a ignição para que o volante não fique bloqueado, e para que os pisca-piscas, a buzina, o limpa pára-brisas e a instalação de lavar vidros possam ser ligados.
- Comute para ponto morto.
- Dê atenção que tanto o reforçador dos travões como a direcção assistida só funcionam com o motor a trabalhar. Com o motor parado tem pisar muito mais fortemente no pedal dos travões e necessita de mais força para accionar o volante.

– Dê atenção para que o cabo seja sempre mantido bem esticado.

Cabo de reboque e/ou barra de reboque

O melhor e mais seguro é conduzir com uma **barra** de reboque. Só quando não tiver nenhuma barra de reboque à disposição, é que deve utilizar um **cabo** de reboque.

O cabo de reboque deve ser elástico, para não danificar nenhum dos carros. Por isso, só devem ser utilizados cabos de fibras sintéticas ou cabos de material elástico semelhante.

Fixar o cabo de reboque só nos **olhais de reboque** previstos ⇒ página 161 e ⇒ página 161.

Estilo de condução

O reboque exige uma determinada experiência. Ambos os condutores devem estar familiarizados com as particularidades do processo de reboque. Condutores com pouca experiência não devem nem rebocar nem puxar para arrancar.

Deve dar-se sempre atenção, para não surgirem nenhumas forças de tracção inadmissíveis e nenhumas cargas por pancadas. Em manobras de reboque para lá das estradas alcatroadas, há sempre o perigo, de que as partes de fixação sejam sobrecarregadas e danificadas.

Cuidado!

No caso de que devido a um defeito da caixa de velocidades o seu veículo não contenha mais óleo, o veículo só deve ser rebocado com as rodas de accionamento levantadas ou ser transportado num carro de transporte especial.

Nota

- Dê atenção no reboque e/ou puxar para arrancar às prescrições de lei nacionais, especialmente no que diz respeito ao equipamento de sinalização a ligar.
- O cabo de reboque não deve estar torcido, pois que sob determinadas circunstâncias, o olhal de reboque dianteiro no seu veículo poderia desenroscar-se. ■

Olhal de reboque dianteiro

O olhal de reboque encontra-se na caixa das ferramentas de bordo.

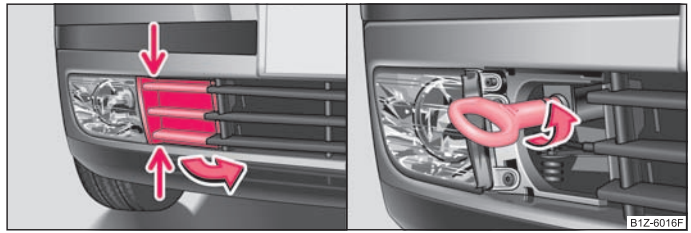

Fig. 141 Pára-choques da frente: Grelha de protecção / montagem do olhal de reboque

Desmonte cuidadosamente a grade de protecção do seguinte modo:

– Pressione com a mão a grade (na extremidade oposta da sinalização) e solte-a no sentido da seta⇒ fig. 141 - esquerda.
– Enrosque manualmente o olhal de reboque para a esquerda até ao batente⇒ fig. 141 - direita. Para apertar, recomendamos p. ex. uma chave de roda*, um olhal de reboque de outro veículo ou outro objecto semelhante que introduza através do olhal.
– Depois de desenroscar o olhal de reboque, pode voltar a colocar e fixar a grade de protecção. A grelha de protecção deve engatar seguramente. ■

Olhal de reboque traseiro

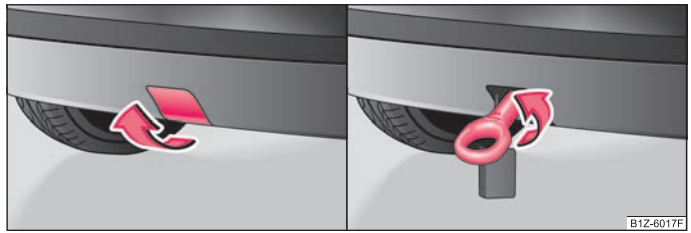

Fig. 142 Pára-choques traseiro: Desmontagem da cobertura / montagem do olhal de reboque ▶

- Tire a cobertura para fora do pára-choques de trás ⇒ página 161, fig. 142 - à esquerda.
- Enrosque manualmente o olhal de reboque para a esquerda até ao batente⇒ página 161, fig. 142 - direita. Para apertar, recomendamos p. ex. uma chave de roda*, um olhal de reboque de outro veículo ou outro objecto semelhante que introduza através do olhal.
- Depois de se desaparafusar o olhal de reboque colocar a cobertura e carregar. A cobertura deve engatar seguramente.

Cuidado!

O olhal de reboque deve estar sempre enroscado e apertado até ao batente, visto que, caso contrário, existe o perigo de que este se solte durante o reboque do veículo, p. ex. ao arrancar. ■

Rebocar o veículo

Dê por favor atenção aos avisos ⇒ página 160.

O veículo pode ser rebocado com uma barra de reboque e/ou um cabo de reboque ou com o eixo dianteiro ou o eixo traseiro levantado. A velocidade máxima de reboque é de **50 km/h**. ■

Fusíveis e lâmpadas incandescentes

Fusíveis eléctricos

Trocar os fusíveis

Fusíveis queimados têm de ser substituídos.

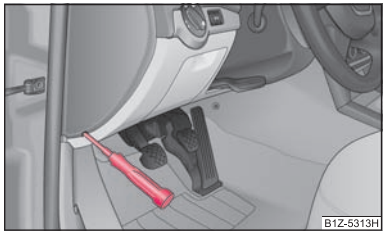

Fig. 143 Tampa dos fusíveis: Lado esquerdo do painel de instrumentos

Os circuitos de corrente individuais estão assegurados com fusíveis. Os fusíveis encontram-se no lado esquerdo do painel de instrumentos atrás da tampa dos fusíveis e por baixo da tampa no compartimento do motor à esquerda.

- Desligue a ignição e o consumidor de corrente que não funciona.
- Tire a tampa dos fusíveis na parte lateral do quadro de comutação com a ajuda de uma chave de parafusos ⇒ fig. 143, e/ou a tampa dos fusíveis no compartimento do motor ⇒ página 164.
- Verifique qual é o fusível que pertence a que consumidor ⇒ página 165, «Ocupação dos fusíveis no quadro de comutação» ou ⇒ página 164, «Ocupação dos fusíveis no compartimento do motor».
- Tire o grampo de plástico do seu suporte na tampa dos fusíveis, meta-o no fusível individual e puxe o mesmo para fora.
- Os fusíveis queimados reconhecem-se devido às tiras de metal derretidas. Substitua o fusível defeituoso por um novo com a **mesma** amperagem.
- Volte a colocar a tampa dos fusíveis.

Recomendamos ter sempre no veículo uma caixinha com fusíveis de reserva. Fusíveis de reserva podem ser comprado dos acessórios originais Škoda e/ou numa oficina especializada[8)].

Código das cores dos fusíveis

Cor	Potência máx. em Amperes
castanho claro	5
castanho	7,5
vermelho	10
azul	15
amarelo	20
branco	25
verde	30
cor-de-laranja	40
vermelho	50

Cuidado!

- Não «repare» os fusíveis e não os substitua por outros mais fortes – perigo de incêndios! Além disso podem surgir danos num outro ponto da instalação eléctrica.
- Se um fusível colocado de novo à pouco tempo se fundir, a instalação eléctrica tem de ser examinada tão depressa quanto possível numa oficina especializada. ■

8) Em alguns países a caixinha com os fusíveis de reserva são parte integral do equipamento básico.

Tampa dos fusíveis no compartimento do motor

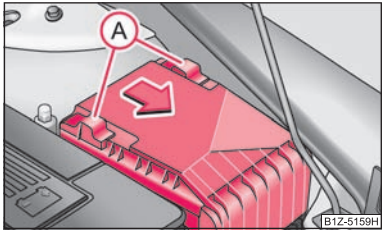

Fig. 144 Tampa dos fusíveis no compartimento do motor

Em alguns veículos, antes de se desmontar a tampa dos fusíveis, tem de se desmontar primeiro a cobertura da bateria ⇒ página 140.

Desmontar a tampa dos fusíveis

– Empurre o arco de segurança (A) ⇒ fig. 144 até ao ponto de encosto, por trás do arco de segurança aparece o símbolo, e tire a tampa.

Montar a tampa dos fusíveis

– Coloque a tampa de segurança na caixa de segurança e empurre o arco de segurança (A) até ao ponto de encosto – por trás do arco fica visível o símbolo.

Cuidado!

- Ao destrancar e trancar a tampa dos fusíveis esta deve premida no lado da caixa, de contrário podem surgir danos no mecanismo de segurança.
- Coloque a tampa dos fusíveis no compartimento do motor com o máximo cuidado. Se a tampa não ficar colocada correctamente, pode entrar água para os fusíveis e, consequentemente, danificar o veículo! ■

Ocupação dos fusíveis no compartimento do motor

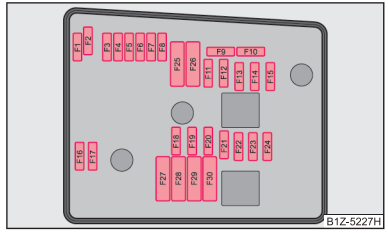

Fig. 145 Apresentação esquemática da caixa de fusíveis no compartimento do motor

Alguns dos consumidores indicados pertencem por série só em determinados modelos ou podem ser fornecidos para determinados modelos como equipamento adicional.

No.	Consumidor	Amperagem
F1	Não ocupado	
F2	aparelho de comando para caixa de velocidades automática DQ 200	30
F3	Tubulação de medição	5
F4	Válvulas para ABS	30/20
F5	Aparelho de comando para caixa de velocidades automática	15
F6	Instrumento combinado, alavanca do limpa pára-brisas e alavanca dos pisca-piscas	5
F7	Alimentação de corrente para o borne 15 (ignição ligada), motor de arranque	40
F8	Rádio	15
F9	Telefone	5
F10	Aparelho de comando do motor, relé principal	5/10
F11	Aparelho de comando para o aquecimento auxiliar	20
F12	Aparelho de comando para CAN-BUS	5

No.	Consumidor	Amperagem
F13	Aparelho de comando do motor	15/30
F14	ignição	20
F15	Sonda Lambda Relé instalação de pré-incandescência	10 5
F16	Aparelho de comando central, Farol principal direito, Unidade de luzes traseiras à direita	30
F17	Buzina	15
F18	Amplificador para o processador do som digital	30
F19	Limpa-vidros à frente	30
F20	Bomba de água Válvula para o doseamento do combustível Bomba de alta pressão	10 20 15
F21	Sonda lambda Bomba de vácuo	10/15 20
F22	Interruptor do pedal da embraiagem, interruptor do pedal do travão	5
F23	Bomba de ar secundária Medidor da massa de ar Bomba de alta pressão do combustível	5 10 15
F24	Filtro de carvão activo, válvula de recirculação de gases de escape, ventilador do radiador	10
F25	Bomba para ABS	30/40
F26	Aparelho de comando central, Farol principal esquerdo, Unidade de luzes traseiras à esquerda	30
F27	Bomba de ar secundária Pré incandescência	40 50
F28	Não ocupado	
F29	Alimentação de corrente do borne 30 (alimentação de corrente permanente da bateria)	50
F30	Borne X[a)]	50

a) Para não esforçar desnecessariamente a bateria ao fazer o arranque do motor, os consumidores de corrente deste borne são desligados automaticamente.

Ocupação dos fusíveis no quadro de comutação

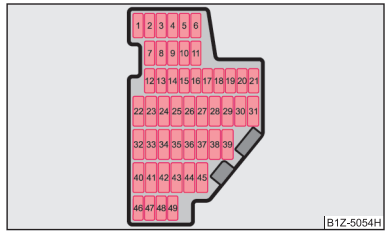

Fig. 146 Apresentação esquemática do suporte dos fusíveis no quadro dos instrumentos

Alguns dos consumidores indicados pertencem por série só em determinados modelos ou podem ser fornecidos para determinados modelos como equipamento adicional.

No.	Consumidor	Amperagem
1	Ligação de diagnóstico, aparelho de comando do motor, bomba eléctrica de combustível	10
2	Aparelho de comando para ABS, ESP	5
3	Airbag	5
4	Aquecimento, ar condicionado, faróis de marcha-atrás, desencandeamento do retrovisor interior, adaptador para telefone	5
5	Aparelho de comando para a regulação do alcance de luz	5
6	Instrumento combinado, aparelho de comando para a caixa de velocidades automática, aparelho de comando para a direcção assistida electromecânica, Auxílio de estacionamento, acoplamento Haldex	5
7	Não ocupado	
8	Não ocupado	
9	Não ocupado	

No.	Consumidor	Amperagem
10	Não ocupado	
11	Não ocupado	
12	Aparelho de comando para o fecho centralizado	10
13	Entrada de diagnóstico, sensor de luz, sensor de chuva	10
14	Aparelho de comando para a caixa de velocidades automática, bloqueio da alavanca selectora	5
15	Aparelho de comando central - luzes interiores	5
16	Aquecimento, ar condicionado, Climatronic	10
17	Assistente de estacionamento	5
18	Não ocupado	
19	Aparelho de comando para o reconhecimento do reboque	5
20	Não ocupado	
21	Luz para condução em curvas lado esquerdo e lado direito	10
22	Ventilador para Climatronic	40
23	Elevador das janelas à frente	30
24	Isqueiro	25
25	Aquecimento do vidro traseiro Aquecimento do vidro traseiro, Aquecimento adicional (aquecimento e ventilação de estacionamento)	25 30
26	Tomado no compartimento de carga	20
27	Relé da bomba de combustível, Válvulas de injecção (motor Diesel)	15
28	Não ocupado	
29	Aparelho de comando do motor, aquecimento da ventilação da caixa da manivela	10
30	Aparelho de comando para caixa de velocidades automática	20
31	Bomba de supressão	20
32	Elevador das janelas atrás	30
33	Tejadilho eléctrico corrediço/de abrir	25
34	Aparelho de comando para as funções de conforto	20
35	Instalação de alarme contra roubos	5
36	Instalação de limpar faróis	20
37	Aquecimento dos assentos à frente	30
38	Assentos traseiros com aquecimento	30
39	Não ocupado	
40	Ventilador para aquecimento e ar condicionado	40
41	Limpador do vidro traseiro	15
42	Não ocupado	
43	Dispositivo do reboque	15
44	Dispositivo do reboque	20
45	Dispositivo do reboque	15
46	Comando do aquecimento do banco, ejectores de vidros aquecidos	5
47	Relé para o aquecimento auxiliar	5
48	Não ocupado	
49	Interruptor da luz	5

Lâmpadas incandescentes

Substituir lâmpadas incandescentes

Antes de trocar uma lâmpada incandescente, a luz respectiva tem de ser primeiro desligada.

As lâmpadas defeituosas só devem ser substituídas por outras iguais. A designação encontra-se no soquete da lâmpada e/ou na parte de vidro.

A troca de algumas lâmpadas incandescentes não pode ser efectuada por si, mais sim apenas por um especialista. O problema é que antes da troca, tem que se desmontar algumas outras peças do veículo, para se possibilitar o acesso às lâmpadas incandescentes. Isto é especialmente válido para as lâmpadas que só podem ser alcançadas através do compartimento do motor.

Recomendamos por isso, deixar fazer a troca desta lâmpada num concessionário Škoda autorizado ou, em casos de emergência, pedir auxílio especializado.

Dê atenção que o compartimento do motor é uma zona perigosa ⇒ página 135, «Trabalhos no compartimento do motor».

Recomendamos ter sempre no veículo uma caixinha com lâmpadas de reserva. Lâmpadas incandescentes de reserva podem ser compradas dos acessórios originais Škoda e/ou numa oficina especializada[9)].

Um compartimento para guardar as lâmpadas encontra-se na caixa na roda de reserva.

Vista geral das lâmpadas

Faróis à frente	Faróis de halogéneo
Médios	H7
Máximos	H1
Mínimos	W5W
Pisca-piscas	PY21W
Farol de nevoeiro*	H8

Unidade das luzes traseiras (Octavia)	Lâmpada
Faróis de marcha atrás	P21W
Pisca-piscas	PY21W
Lâmpada incandescente de dois fios da luz dos travões e traseira	P21/4W
Lâmpada incandescente de dois fios da luz do farolim de nevoeiro e da luz traseira	P21/4W
Mínimos	W3W

Unidade de luzes traseiras (Combi)	Lâmpada
Luz de marcha atrás, luz dos travões, luz traseira e luz do farolim de nevoeiro	P21W
Pisca-piscas	PY21W
Mínimos	W3W

Outros	Lâmpada
Pisca-piscas laterais	LED
Luz da matrícula	C5W
3. luz dos travões	LED
Luzes interiores	C10W
Luzes de leitura	W5W
Luz do compartimento de carga	W5W

ATENÇÃO!

- **As lâmpadas incandescentes H7 e H1 estão sob pressão e podem rebentar quando forem trocadas - perigo de lesões!**
- **Ao fazer a troca, recomendamos usar luvas e uns óculos de protecção.**

Cuidado!

A parte de vidro da lâmpada incandescente não pode ser pegado com os dedos nus (mesmo a menor sujidade vai diminuir a duração de função da lâmpada incandescente). Utilize um pano limpo, guardanapo, etc.

Nota

Nestas instruções estão só descritas as trocas de lâmpadas para as quais não vai haver complicações. A troca das outras lâmpadas incandescentes dever ser feita numa oficina especializada. ■

9) Em alguns países a caixinha com as lâmpadas de reserva são parte integral do equipamento básico.

Desmontagem do farol principal

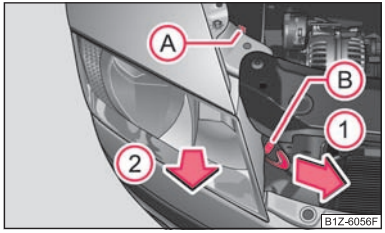

Fig. 147 Desmontagem do farol principal

Para se trocar a lâmpada incandescente da luz dos mínimos, médios e máximos assim como da luz dos pisca-piscas, tem de se desmontar o farol principal.

Desmontagem do farol principal

- Desligue a ignição e todas as luzes.
- Abrir o capô ⇒ página 134.
- Desaparafusar a porca de plástico (A) ⇒ fig. 147.
- Puxe o fusível (B) para cima.
- Puxe a alavanca de segurança do farol até ao ponto de encosto na direcção da seta (1).
- Separe a união de encaixe e tire para fora o farol com cuidado na direcção da seta (2).

A montagem é feita na ordem inversa.

Nota

Depois de se montar o farol, deixar examinar os ajustes do farol numa oficina especializada. ■

Mínimos à frente

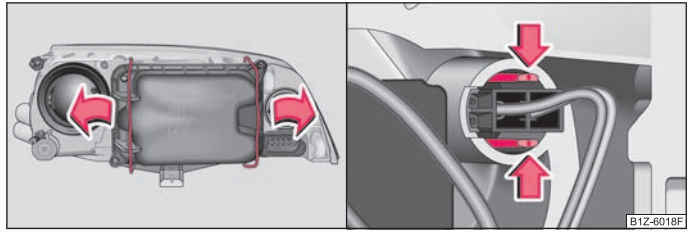

Fig. 148 Desmontagem da cobertura para lâmpadas dos mínimos e médios / Desmontagem da lâmpada incandescente para mínimos

Trocar a lâmpada incandescente para os mínimos

- Desligue a ignição e todas as luzes.
- Desmonte o farol ⇒ página 168.
- Carregue no estribo de arame no sentido da seta para o lado e desmonte a cobertura ⇒ fig. 148 - à esquerda.
- Carregue nas patilhas no sentido da seta e retire o casquilho com a lâmpada incandescente dos mínimos ⇒ fig. 148 - à direita.
- Tire a lâmpada defeituosa do soquete e coloque uma nova.

A montagem é feita na ordem inversa.

Nota

Depois de se montar o farol, deixar examinar os ajustes do farol numa oficina especializada. ■

Médios

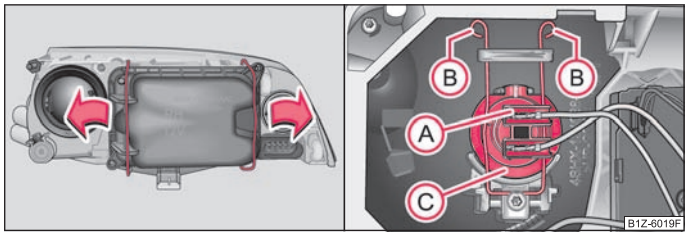

Fig. 149 Desmontagem da cobertura para lâmpadas dos mínimos e médios / Desmontagem da lâmpada incandescente para médios

Desmontagem da lâmpada incandescente para os médios

- Desligue a ignição e todas as luzes.
- Desmonte o farol ⇒ página 168.
- Carregue no estribo de arame no sentido da seta para o lado e desmonte a cobertura ⇒ fig. 149 - à esquerda.
- Tire a ficha (A).
- Carregue no estribo de arame (B) em direcção ao farol e depois desenganche-o para o lado.
- Tire a lâmpada incandescente (C) para fora e coloque uma nova de tal modo, que as saliências de fixação do soquete da lâmpada incandescente passem nas fendas no reflector.

A montagem é feita na ordem inversa.

Nota

Depois de se montar o farol, deixar examinar os ajustes do farol numa oficina especializada. ■

Máximos

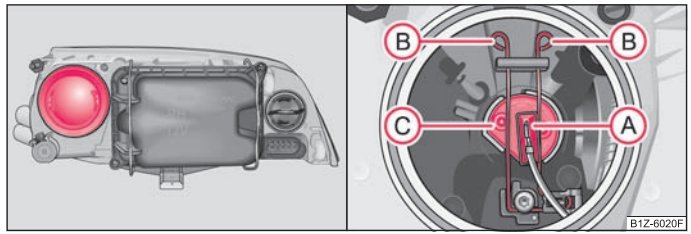

Fig. 150 Cobertura de protecção da lâmpada incandescente para máximos / Desmontagem da lâmpada incandescente para máximos

Desmontagem da lâmpada incandescente para os máximos

- Desligue a ignição e todas as luzes.
- Desmonte o farol ⇒ página 168.
- Retire a tampa de protecção da parte de trás do farol ⇒ fig. 150 - à esquerda.
- Tire a ficha (A).
- Carregue no estribo de arame (B) em direcção ao farol e depois desenganche-o para o lado.
- Tire a lâmpada incandescente (C) para fora e coloque uma nova de tal modo, que as saliências de fixação do soquete da lâmpada incandescente passem nas fendas no reflector.

A montagem é feita na ordem inversa.

Nota

Depois de se montar o farol, deixar examinar os ajustes do farol numa oficina especializada. ■

Pisca-pisca à frente

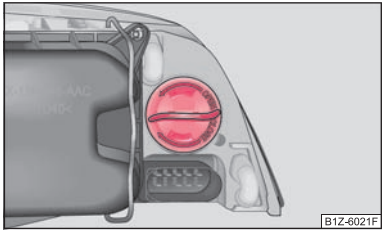

Fig. 151 Desmontagem da lâmpada para o pisca-pisca à frente

Trocar a lâmpada incandescente para a luz do pisca-pisca à frente

- Desligue a ignição e todas as luzes.
- Desmonte o farol ⇒ página 168.
- Rode o suporte na direcção da seta **OPEN (abrir)** e tire para fora juntamente com a lâmpada incandescente ⇒ fig. 151.
- Carregar na lâmpada incandescente defeituosa no suporte, rodar para a esquerda e tirar.
- Carregue uma nova lâmpada incandescente no suporte e rode a lâmpada incandescente até ao ponto de encosto para a direita.
- Coloque o suporte com a lâmpada incandescente trocada no farol e trave rodando na direcção da seta **CLOSE (fechar)** para a direita.

Nota

Depois de se montar o farol, deixar examinar os ajustes do farol numa oficina especializada. ■

Unidade das luzes traseiras (Octavia)

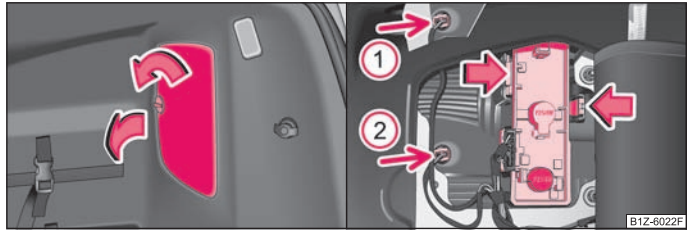

Fig. 152 Compartimento de carga: Cobertura para o suporte da lâmpada / Desmontagem do suporte da lâmpada

Trocar as lâmpadas incandescentes no suporte das lâmpadas

- Desligue a ignição e todas as luzes.
- Desengate a segurança e abra a cobertura do suporte das lâmpadas ⇒ fig. 152 - à esquerda.
- Carregue nas saliências de encaixe no sentido da seta e retire o suporte das lâmpadas ⇒ fig. 152 - à direita.
- Carregar na lâmpada incandescente defeituosa no suporte, rodar para a esquerda e tirar.
- Carregue uma nova lâmpada incandescente no suporte e rode a lâmpada incandescente até ao ponto de encosto para a direita.
- Coloque o suporte das lâmpadas de tal modo, que as saliências de trava engatem na caixa.
- Feche e engate a cobertura do suporte das lâmpadas.

Trocar a lâmpada incandescente para os mínimos

- Desligue a ignição e todas as luzes.
- Desengate a segurança e abra a cobertura do suporte das lâmpadas ⇒ fig. 152 - à esquerda.
- Retire a lâmpada fundida (seta ① e/ou ②) da caixa e substitua-a por uma nova do mesmo modelo.
- Feche e engate a cobertura do suporte das lâmpadas. ■

Unidade de luzes traseiras (Combi)

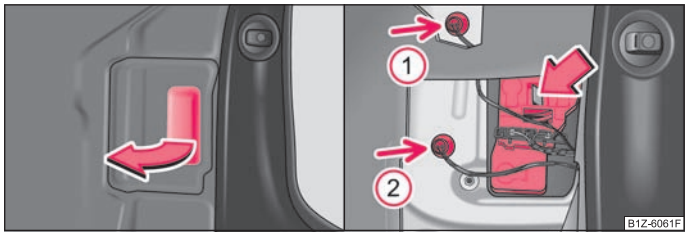

Fig. 153 Compartimento de carga: Cobertura para o suporte da lâmpada / Desmontagem do suporte da lâmpada

Trocar as lâmpadas incandescentes no suporte das lâmpadas

- Desligue a ignição e todas as luzes.
- Abra a cobertura do suporte da lâmpada ⇒ fig. 153 - à esquerda.
- Retire as lâmpadas incandescentes dos mínimos (seta ① e ②).
- Carregue nas saliências de encaixe no sentido da seta e retire o suporte das lâmpadas ⇒ fig. 153 - à direita.
- Carregar na lâmpada incandescente defeituosa no suporte, rodar para a esquerda e tirar.
- Carregue uma nova lâmpada incandescente no suporte e rode a lâmpada incandescente até ao ponto de encosto para a direita.
- Insira o suporte das lâmpadas de modo a que as saliências de encaixe engatem na caixa.
- Insira as lâmpadas incandescentes dos mínimos (seta ① e ②).
- Feche a cobertura do suporte de lâmpada.

Trocar a lâmpada incandescente para os mínimos

- Desligue a ignição e todas as luzes.
- Abra a cobertura do suporte da lâmpada ⇒ fig. 153 - à esquerda.
- Retire a lâmpada fundida (seta ① e/ou ②) da caixa e substitua-a por uma nova do mesmo modelo.
- Feche a cobertura do suporte de lâmpada. ■

Dados Técnicos

Dados Técnicos

Avisos gerais

As indicações dadas na documentação oficial do seu veículo têm sempre prioridade em relação às indicações dadas neste manual de instruções. Com que motor o seu veículo está equipado, pode ver na documentação oficial do veículo ou pode perguntar no seu concessionário Škoda autorizado.

Abreviaturas utilizadas

Abreviatura	Significado
kW	Quilowatt, unidade de medição para o rendimento do motor
1/min	Rotações do motor por minuto
Nm	Medidor Newton, unidade de medição para o momento de rotação do motor
g/km	Quantidade de dióxido de carbono em gramas expelida por quilómetro andado
TDI CR	Motor Diesel com Turbolader e sistema de injecção Com-mon-Rail

Rendimentos

Os valores de rendimento indicados foram averiguados sem os equipamentos que diminuem o rendimento, tais como o sistema de ar condicionado.

Pesos

Dependendo do alcance dos equipamentos especiais a carga útil diminui. A tara inclui um recipiente de combustível cheio até 90%. No valor está também incluído um condutor com um peso de 75 kg.

Indicações de identificação

Fig. 154 Portador dos dados do veículo

Portador dos dados do veículo

O portador de dados do veículo ⇒ fig. 154 encontra-se no piso do compartimento de carga e está também colado no Plano de Assistência.

O portador dos dados do veículo contém os seguintes dados:

1. Número de identificação do veículo (VIN)
2. Tipo do veículo
3. Letra de identificação da engrenagem, número da tinta, número do equipamento interior, rendimento do motor, letra de identificação do motor
4. Descrição parcial do veículo

Número de identificação do veículo (VIN)

O número de identificação do veículo – VIN (Número do chassis) está inscrito no compartimento do motor, na cúpula do amortecedor direito. Este número encontra-se também numa placa no canto inferior esquerdo por baixo do pára-brisas.

Número do motor

O número do motor está gravado no bloco do motor.

Placa do modelo (Placa de produção)

A placa do modelo encontra-se na área inferior da coluna central esquerda.

Autocolante na tampa do depósito de gasolina

O autocolante encontra-se no lado de dentro da tampa do tanque e contem as seguintes informações:

- combustível prescrito,
- tamanho dos pneus,
- valores da pressão dos pneus.

Consumo de combustível com base nos regulamentos ECE e directivas CE

Dependendo do alcance do equipamento extraordinário, do modo de condução, da situação do trânsito, das influências do tempo e do estrado do veículo, podem resultar na utilização prática do veículo valores de consumo que podem ser diferentes daqueles indicados.

Trânsito citadino

A medição do consumo no trânsito citadino começa com o arranque do motor frio. Depois, é simulado o trânsito citadino normal.

Trânsito fora da cidade

Na medição do consumo no trânsito fora da cidade o veículo é acelerado e travado em todas as velocidades, tal como no serviço diário. A velocidade de andamento altera-se na área de 0 até 120 km/h.

Trânsito combinado

O valor do consumo em trânsito combinado é composto em 37% do valor para trânsito citadino e em 63% do valor para trânsito fora da cidade.

Medidas

Medidas (em mm)

	OCTAVIA	COMBI
Comprimento	4572	4572
Largura	1769	1769
Largura incluindo os retrovisores exteriores	2018	2018
Altura	1462 1485[a)]	1468 1490[a)]
Altura livre	140 164[a)]	140 164[a)]
Distância entre as eixos	2578	2578
Largura do eixo dianteiro/traseiro	1541/1514	1541/1514

a) O valor corresponde ao nível com pack de mau tempo.

Especificações do óleo para motores

A qualidade dos óleos para motores orienta-se segundo especificações exactas.

Na fábrica, o motor foi enchido com óleo de alta qualidade, que pode utilizar durante todo o ano, com excepção de zonas de clima extremo.

Ao encher pode misturar diversos óleos. Isto não é válido para veículos com Intervalos de Serviço Flexíveis (QG1).

Naturalmente que os óleos para motores continuam a ser desenvolvidos. Por isso, as indicações feitas neste Manual de Instruções correspondem ao estado da técnica no momento da edição.

Os concessionários Škoda autorizados estão informados pela Companhia Škoda-Auto sobre as modificações actuais. Por isso, deixe fazer a troca do óleo num concessionário Škoda autorizado.

As especificações indicadas a seguir (Normas VW) devem estar individualmente ou juntamente com outras especificações no recipiente.

Especificações de óleo para motor para veículos com Intervalos de Serviço flexíveis (QG1)

Motores a gasolina	Especificação	Capacidade[a)]
1,4 l/59 kW - EU5	VW 503 00, VW 504 00	3,2
1,6 l/75 kW - EU5 / EU4, EU2	VW 503 00, VW 504 00	4,5

a) Quantidade de enchimento de óleo com troca do filtro de óleo. Controlar o nível do óleo quando do abastecimento, não encher demasiado. O nível do óleo deve estar entre as marcas ⇒ página 136.

Motor a Diesel	Especificação	Capacidade[a)]
2,0 l/81 kW TDI CR EU4	VW 507 00	4,3

Especificações de óleo para motor para veículos com Intervalos de Serviço fixos (QG2)

Motores a gasolina	Especificação	Capacidade[a)]
1,4 l/59 kW - EU5	VW 501 01, VW 502 00	3,2
1,6 l/75 kW - EU5 / EU4, EU2	VW 501 01, VW 502 00	4,5

a) Quantidade de enchimento de óleo com troca do filtro de óleo. Controlar o nível do óleo quando do abastecimento, não encher demasiado. O nível do óleo deve estar entre as marcas ⇒ página 136.

Se os óleos acima indicados não estiverem disponíveis, pode-se encher excepcionalmente uma vez com óleos segundo ACEA A2 e/ou ACEA A3. ACEA A3.

Motor a Diesel	Especificação	Capacidade[a)]
2,0 l/81 kW TDI CR EU4	VW 507 00	4,3

Se os óleos acima indicados não estiverem disponíveis, pode-se encher excepcionalmente uma vez com óleos segundo ACEA B3 e/ou ACEA B4.

Cuidado!

Para veículos com intervalos de assistência flexíveis (QG1) deve utilizar apenas os óleos acima indicados. Para manter as propriedades do óleo do motor, recomendamos que utilize apenas óleo com as mesmas especificações para o reabastecimento. Em casos excepcionais deve encher uma vez no máximo 0,5 l de óleo para motores da especificação VW 502 00 (só motores a gasolina) e/ou da especificação VW 505 01 (só motores a Diesel) Outros óleos para motores não deve utilizar - Perigo de danos no motor!

Nota

- Antes de uma longa viagem recomendamos, comprar óleo com a especificação correspondente ao seu veículo e levar consigo. Assim tem sempre o óleo para o motor correcto para atestar.
- Recomendamos, utilizar os óleos do sortido das peças originais Škoda.
- Mais informações - ver o Plano de Assistência.

1,4 l/59 kW - EU5

Motor

Rendimento	kW a 1/min	59/5000
Binário máximo	Nm a 1/min	132/3800
Número de cilindros/cilindrada (cm^3)		4/1390

Rendimentos

		OCTAVIA	COMBI
Velocidade máxima	km/h	174	172
Aceleração 0 - 100 km/h	s	14,3	14,4

Consumo (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)

	OCTAVIA	COMBI
Urbano	8,5	8,5
Extra urbano	5,1	5,1
ponderado	6,4	6,4
CO_2-Emissões ponderadas	149	149

Pesos (em kg)

	OCTAVIA	COMBI
Peso total admissível	1740	1745
Peso em vazio operacional	1245	1260
Carga útil	570	560
Carga útil utilizando-se AHK	495	485
Carga útil máxima no eixo dianteiro	860	860
Carga útil máxima no eixo traseiro	910	920
Carga admissível do reboque, reboque com travões	900[a)] 1100[b)]	900[a)] 1100[b)]
Carga admissível do reboque, reboque sem travões	600	600

a) Subidas até 12 %
b) Subidas até 8%

1,6 l/75 kW - EU5 / EU4, EU2

Motor

Rendimento	kW a 1/min	75/5600
Binário máximo	Nm a 1/min	148/3800
Número de cilindros/cilindrada (cm^3)		4/1595

Rendimentos

		OCTAVIA	COMBI
Velocidade máxima	km/h	190	189
Aceleração 0 - 100 km/h	s	12,3	12,4

Consumo (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)

	OCTAVIA	COMBI
Urbano	9,6/10,0[a)]	9,7/10,0[a)]
Extra urbano	5,5/5,8[a)]	5,6/5,8[a)]
ponderado	7,1/7,4[a)]	7,2/7,4[a)]
CO_2-Emissões ponderadas	166/176[a)]	168/176[a)]

a) EU4, EU2

Pesos (em kg)

	OCTAVIA	COMBI
Peso total admissível	1870	1885
Peso em vazio operacional	1270	1285
Carga útil	675	675
Carga útil utilizando-se AHK	600	600
Carga útil máxima no eixo dianteiro	930/880[a)]	920/880[a)]
Carga útil máxima no eixo traseiro	990/1100[a)]	1010/1120[a)]
Carga admissível do reboque, reboque com travões	1200[b)] 1400[c)]/1200[a)]	1200[b)] 1400[c)]/1200[a)]
Carga admissível do reboque, reboque sem travões	600	600

a) Veículos do grupo N1.
b) Subidas até 12 %
c) Subidas até 8%

2,0 l/81 kW TDI CR EU4

Motor

Rendimento	kW a 1/min	81/4200
Binário máximo	Nm a 1/min	250/1500-2500
Número de cilindros/cilindrada (cm^3)		4/1968

Rendimentos

		OCTAVIA	COMBI
Velocidade máxima	km/h	195	194
Aceleração 0 - 100 km/h	s	11,0	11,1

Consumo (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)

Urbano	6,5
Extra urbano	4,3
ponderado	5,0
CO_2-Emissões ponderadas	132

Pesos (em kg)

	OCTAVIA	COMBI
Peso total admissível	1960	1975
Peso em vazio operacional	1360	1375
Carga útil	675	675
Carga útil utilizando-se AHK	600	600
Carga útil máxima no eixo dianteiro	1020/980[a)]	1020/970[a)]
Carga útil máxima no eixo traseiro	980/1100[a)]	1000/1110[a)]
Carga admissível do reboque, reboque com travões	1400[b)] 1600[c)]/1400[a)]	1400[b)] 1600[c)]/1400[a)]
Carga admissível do reboque, reboque sem travões	650	650

a) Veículos do grupo N1.
b) Subidas até 12 %
c) Subidas até 8%

Índice remissivo

A

Abastecimento ... 132
Abertura de portas individuais ... 31
Abertura para esquis ... 68
ABS ... 112
  Luz de controlo ... 27
Acertar a hora ... 18
Acessórios ... 151
Agulheta de lavar vidros com aquecimento ... 47
Agulhetas de lavar vidros ... 47
Airbag
  Airbag de cabeça ... 99
  Airbag frontal ... 95
  Airbag lateral ... 97
  desligar ... 100
  Disparo ... 94
  Luz de controlo ... 24
Airbag de cabeça ... 99
Airbag frontal ... 95
Airbag lateral ... 97
Airbags ... 94
Ajustar a temperatura
  Aquecimento ... 71
Ajustar o assento ... 86
Ajustar o volante ... 77
Ajustar os assentos ... 52
Ajuste da altura dos cintos ... 91
Alarme ... 37
Antena no tejadilho ... 125
Antes de cada viagem ... 85
Apoio activo da direcção ... 111
Apoio da força de direcção ... 113
Apoio para a cabeça ... 53
Apoio para os braços à frente ... 67
Apoio para os braços atrás ... 55, 67
Aquecimento ... 71
  Descongelar os vidros ... 72
  Serviço de circulação de ar ... 73
Aquecimento do espelho exterior ... 50
Aquecimento do vidro traseiro ... 46
Aquecimento dos assentos ... 55
Ar condicionado
  Climatic ... 73
Arrancar o motor
  depois de se ter esvaziado completamente o depósito ... 79
Arranque auxiliar ... 160
Arranque do motor ... 78
  Motores a gasolina ... 79
  Motores Diesel ... 79
ASR
  Luz de controlo ... 26
Assento para crianças ... 104
  Avisos de segurança ... 102
  Divisão em grupos ... 104
  no assento do acompanhante ... 103
  Sistema ISOFIX ... 107
Assentos para crianças
  Utilização de assentos para crianças ... 105
Assistente de travagem ... 113
Auto-Computador ... 18
Automático de limpar-lavar ... 47
Auxílio de arranque ... 159
Auxílio de estacionamento
  atrás ... 81
Avisos de segurança
  Compartimento do motor ... 135

B

Bagageira ... 62
Bagageira no tejadilho ... 62
Bateria ... 28, 140
  Carga ... 143
  Controlar o nível electrolítico ... 142
  Serviço de Inverno ... 143
  trocar ... 144
Bloqueio electrónico do diferencia ... 110
Buzina ... 9
Buzina óptica ... 44

C

Caixa de primeiros socorros ... 153
Caixa de velocidades ... 80
Capô ... 13, 134
  Luz de controlo ... 27
Carregar ... 56
Carregar a bateria ... 143
  Luz de controlo ... 28
Catalisador ... 115
Chaves ... 30
Cinto
  Luz de controlo ... 27
Cinto de segurança
  colocar ... 91
  Luz de controlo ... 27
Cintos ... 89
Cintos de segurança ... 89, 92
  Ajuste da altura ... 91
  Avisos de segurança ... 90
  Limpeza ... 130
  Tensor dos cintos ... 92
  tirar ... 92
Cinzeiro ... 63
Cockpit
  Vista geral ... 9
Comando conforto ... 40

Combustível ... 131
Gasóleo ... 131
Gasolina ... 131
Indicação da reserva do combustível ... 16
Compartimento de carga ... 34, 56
Ganchos de dobrar ... 59
Olhais de prender ... 57
Compartimento do motor
Avisos de segurança ... 135
Compartimentos ... 65
Compartimentos de guardar ... 65
Compatibilidade com o meio-ambiente ... 116, 119
Computador ... 18
Computador de bordo ... 18
Comutação ... 80
Comutação manual ... 80
Conduzir economicamente ... 116
Conjunto de reparação de pneus ... 155
Conservação ... 126
Conservação do veículo ... 125
Consumo de combustível ... 116
Poupar energia ... 116
Contador para o percurso percorrido ... 16
Conta-rotações ... 15
Controlar o nível do óleo do motor ... 136
Controlo do gás de escape
Luz de controlo ... 24
Correntes para neve ... 149
Crianças e Segurança ... 102

D

Danos na pintura ... 127
Descongelar o vidro traseiro ... 46
Descongelar os vidros ... 127
Desligar o airbag ... 100
Desligar o motor ... 79
Destrancar ... 31
Telecomando ... 36
Diesel ... 131
Direcção
Apoio activo da direcção ... 111
Direcção assistida ... 113
Luz de controlo ... 24
Dispositivo de ar condicionado
Difusores ... 70
Serviço de circulação de ar ... 76
Dispositivo de imobilização ... 31
Dispositivo de Imobilização Electrónico ... 31
Dispositivo de reboque ... 123
Dispositivo de reboque desmontável ... 123
Divisória de rede ... 60

E

EDS ... 110
Electrónica do motor
Luz de controlo ... 25
Elevador de janelas ... 38
Elevador eléctrico de janelas
Tecla na porta do acompanhante e nas portas traseiras ... 39
Elevadores eléctricos das janelas
Anomalias da função ... 40
Teclas na porta do condutor ... 38
Elevadores eléctricos dos vidros
Fecho centralizado ... 40
Esclarecimentos ... 6
Escovas do limpador
Trocar as escovas do limpador ... 49
Escovas dos limpa-vidros ... 144
ESP ... 109
Luz de controlo ... 26
Espelho exterior ... 50
Espelho interior ... 50
Espelho retrovisor
Espelho exterior ... 50
Espelho interior ... 50
Espelho retrovisor com ajuste eléctrico ... 50
Espessura das pastilhas dos travões
Luz de controlo ... 27
Estacionamento ... 81
Estacionar ... 81
Estrangeiro ... 119
Evitar danos no veículo ... 120

F

Faróis
Farol de nevoeiro ... 43
Faróis comutar / tapar ... 120
Faróis de nevoeiro ... 43
Luz de controlo ... 24
Farol de nevoeiro
Luz de controlo ... 23
Farolim traseiro de nevoeiro ... 43
Luz de controlo ... 24
Fechadura de ignição ... 77
Fecho centralizado ... 31
destrancar ... 33
trancar ... 33
Ferramenta ... 153
Ferramentas de bordo ... 153
Fusíveis ... 163

G

Ganchos para casacos ... 69
Gás de escape
Luz de controlo ... 24
Gasolina ... 131
Gerador
Luz de controlo ... 28
Guardar ... 65

I

Ignição ... 77
Iluminação do habitáculo do veículo ... 45
Iluminação interior ... 45
Indicação da reserva do combustível ... 16
Indicação da temperatura do refrigerante do motor 16

Indicação de serviço 17
Indicação do intervalo de serviço 17
Indicação do sentido de condução
Luz de controlo 23
Indicação multifuncional 18
Indicações 15
Indicações da direcção de andamento 44
Instalação da luz de emergência 44
Instalação de alarme contra roubos 37
Instalação de lavar vidros 144
Instalação de pisca-pisca de emergência
Luz de controlo 23
Instalação de pré-incandescência 79
Luz de controlo 25
Instalação de regulação da velocidade 81
Luz de controlo 24
Instalação radiotelefónica 84
Instalações de lavagem automática 125
Instrumento combinado 15
ISOFIX 107
Isqueiro 64

J

Janela 38
Janelas
descongelar 127
Jantes 145

L

Lâmpadas
Luz de controlo 24
Lavagem do veículo 125
Lavagem manual 126
Lavar 125
com aparelho de alta pressão 126
Ligar e desligar a luz 42
Limpa pára-brisas 47
Limpar com intervalos 47
Limpeza 125
Líquido dos travões 139
Luz
comutar/tapar 120
ligar e desligar 42
Luzes de controlo 22
Regulação do alcance 43
Luz de aviso dos cintos 91
Luz de condução diurna 42
Luz de estacionamento 45
Luz interior
Compartimento de bagagem 46
Luzes
Substituir lâmpadas incandescentes 166
Luzes de controlo 22
Luzes de pisca-pisca
Luz de controlo 23

M

Macaco 153, 158
Mala 34
Máximos 42, 44
Luz de controlo 23
Médios 42
Luz de controlo 24
Meio de refrigeração 137
Meio-ambiente 116
Memórias para o computador de bordo 18
Mínimos 42
Motor
arranque 78
desligar 79
Motores a gasolina
Arranque do motor 79
Motores Diesel
Arranque do motor 79

N

Nível do óleo do motor
Luz de controlo 28
Nível do refrigerante
Luz de controlo 25

O

Óleo 136
Luz de controlo 25
Óleo do motor
Luz de controlo 25
Óleo para motores 136
atestar 136
controlar 136
Troca 137
trocar 137
Olhais de prender 57
os primeiros 1.500 km 115

P

Palas 47
Palas para o sol 47
Parafusos das rodas 148
Parafusos de segurança para rodas 159
Pastilhas dos travões
Luz de controlo 27
Peças cromadas 127
Pedais 56
Percurso percorrido 16
Pintura 127
Pisca-pisca 44
Pisca-piscas 44
Pneus 145
Pneus de Inverno 148
Pneus de Inverno 148
Polir 127
Pontos de apoio para o macaco 158
Porta
Segurança de crianças 31
Porta aberta
Luz de controlo 28
Posição correcta de se sentar 86

Poupar energia eléctrica 116
Pressão de ar nos pneus
Luz de controlo 26
Profundidade do perfil 146
Programa de Estabilidade Electrónica (ESP)
Luz de controlo 26
Programa de estabilidade electrónico 109
Protecção dos fundos 128

Q

Quantidade do refrigerante
Luz de controlo 25

R

Rebocar empurrando 160
Rebocar puxando 160
Reboque 122
Avisos de serviço 122
Recomendação de velocidade 18
Redes de fixação
Combi 58
Octavia 58
Reforçador da força de travagem 112
Refrigerante
atestar 138
Luz de controlo 25
Regulação do alcance da luz 43
Regulação do deslizamento de accionamento . 110
Regulação do deslizamento de accionamento (ASR)
Luz de controlo 26
Relógio 18
Relógio digital 18
Reserva de combustível
Luz de controlo 29
Roda
Reserva 154
Troca 155
Roda de emergência 154
Roda de reserva 154
Rodagem 115
Rodas 145

S

Segurança 85
Segurança das crianças 102
Segurança de crianças 31
Airbag lateral 104
Segurança passiva 85
Segurança safe 32
Serviço com reboque 122
Serviço de Inverno
Bateria 143
Biodiesel 132
Descongelar os vidros 127
Símbolos de alarme 22
Sistema antibloqueio 112
Sistema Antibloqueio (ABS)
Luz de controlo 27
Sistema de Airbag 94
Sistema de airbags
Luz de controlo 24
Sistema de estabilidade 109
Sistema ISOFIX 107
Substituir lâmpadas incandescentes 166
Supervisão do habitáculo 38
Suporte para bebidas
à frente 63
Suporte para bilhetes 63

T

Tampa da bagageira
Luz de controlo 28
Tampa do compartimento de bagagem
Iluminação 46
Tampa do compartimento de carga 34
Tampão da roda 157
Tampão fechado da roda 157
Teclas na porta do condutor
Elevadores eléctricos das janelas 38
Teclas para o fecho centralizado 33
Telecomando 35
Processo de sincronização 37
Telemóvel 84
Temperatura
exterior 19
Temperatura exterior 19
Temperatura/nível do refrigerante
Luz de controlo 25
Tensor dos cintos 92
Top Tether 108
Trancar 31
Fecho centralizado 33
Telecomando 36
trancar
Fecho centralizado 33
Trancar e destrancar por dentro 33
Transporte de crianças 102
Tratamento do couro 129
Travão
Luz de controlo 28
Travão de mão 80
Travão de mão 80
Travões 111
Triângulo de sinalização de emergência 153
Troca da roda 155
Trocar as escolhas do limpador 49
Trocar as rodas 147
Trocar o óleo do motor 137
Trocar os fusíveis 163

V

Vareta de medição de óleo 136
Velocímetro 16
Ventilador para o refrigerante 139
Viagens no estrangeiro 119
Vidro traseiro
Aquecimento 46

Vidros
descongelar 127
Vista geral
Cockpit 9
Vista geral do compartimento do motor 135

A Škoda Auto trabalha continuamente no desenvolvimento de todos os Tipos e Modelos. Pedimos a sua compreensão para o facto de que por esse motivo é possível haver alterações em qualquer ocasião na forma do alcance de fornecimento, no equipamento e na técnica. As indicações sobre o alcance de fornecimento, aparência, rendimentos, medidas, pesos, consumo de combustível, normas e funções do veículo correspondem ao nível de informações existente quando da data-limite da redacção. Alguns equipamentos serão eventualmente só utilizados mais tarde (as informações são fornecidas pelos representantes autorizados da Škoda) ou são apenas oferecidos em determinados mercados. Não se podem fazer reclamações devido às indicações, ilustrações e descrições deste Manual de Instruções.

A reprodução, cópia ou tradução ou qualquer outra utilização destas instruções não é permitida, nem mesmo só por extractos, sem a autorização por escrito da Škoda Auto.

Todos os direitos segundo a lei sobre os direitos de autor ficam exclusivamente reservados à Škoda Auto.

Reservamos-nos o direito de fazer alterações.

Editado pela: ŠKODA AUTO a.s.

© ŠKODA AUTO a.s. 2010

Minimização do consumo de combustível e das emissões de CO_2
- Sistema Start-Stop*
- Recuperação*
- Indicação da velocidade engrenada e recomendada*

Redução do peso
- Optimização da elevada resistência das chapas,
- Redução da espessura das chapas e outros materiais
- Substituição da roda sobressalente pelo kit de reparação de pneus

Redução do consumo de energia
- Utilização do comando electromecânico economizador em vez do hidráulico
- Optimização do grau de eficácia dos alternadores
- Optimização do consumo de funcionamento e do consumo de energia eléctrica

Optimização da resistência aerodinâmica e ao rolamento
- Spoilers aerodinâmicos adicionais*
- Tampas adicionais na estrutura (tampas CW)*
- Refrigeração optimizada (grelha de entrada, estanqueidade adicional)*
- Rebaixamento da estrutura em 15 mm*
- Pneus Ro-Wi (pneus com baixa resistência ao rolamento)*

Reciclagem
- actualmente, todos os modelos são fabricados em conformidade com as exigências da homologação de reciclagem (Directiva 2005/64/CE)
- Utilização de materiais recicláveis e amigos do ambiente
- utilização preferencial de materiais recicláveis com os parâmetros do novo material
- Marcação dos materiais com o objectivo de simplificar a selecção

* realizados na série Greenline 2

Assim, você ajuda a preservar o meio-ambiente!

O consumo de combustível do seu Škoda - bem como a quantidade de gases nocivos contida na emissão de escape - depende também do seu estilo de condução.

Também o nível de ruídos e o desgaste são influenciados pela sua maneira pessoal de lidar com o vehículo.

A forma de utilizar o seu Škoda de maneira não prejudicial para o meio-ambiente - e ao mesmo tempo poupando dinheiro - é o que pode aprender nestas instruções de servoço.

Além disso, dê também atenção a todos os textos identificados com uma nestas instruções.

Colaborate connosco - por amor ao meio-ambiente!

www.skoda-auto.com

Návod k obsluze
Octavia Tour portugalsky 11.10
S62.5610.01.65
1Z0 012 003 NG